



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

41º Encontro Anual da ANPOCS
23 a 27 de outubro de 2017. Caxambu, MG.

Caderno de Resumos

Acir dos Santos Almeida (IESP/UERJ e IPEA) **GT18**

Delegação, representação e atividade legislativa: explicando o novo protagonismo do Congresso

A pesquisa investiga duas mudanças sistemáticas na produção legislativa federal, ocorridas ao longo dos anos 2000: redução das leis presidenciais e aumento das congressuais. Essas mudanças são inesperadas à luz das principais teorias sobre o funcionamento do presidencialismo de coalizão brasileiro, seja porque seus fatores explicativos não variaram no período, seja porque nenhum deles é capaz de dar conta do aumento da produção de origem congressual. Resultados preliminares sugerem que aquelas mudanças podem ser explicadas com base em teorias sobre delegação legislativa e sobre a relação entre atividade parlamentar e estratégia de representação. Mais especificamente, a evidência indica que (i) os deputados passaram a privilegiar a aprovação de iniciativas congressuais, em detrimento das presidenciais, porque diminuíram os incentivos da base governista para delegar poderes ao presidente; (ii) o aumento da produção de origem congressual foi favorecido pela perda de importância da representação de tipo localista.

Adalberto Luiz Rizzo de Oliveira (UFMA) **GT20**

Apaniekrá e Ramkokamekra-Canela, processos de desenvolvimento e conflitos territoriais no cerrado maranhense

Na Amazônia oriental formou-se, nas últimas décadas, uma frente econômica vinculada a política e projetos de desenvolvimento regional, cujo marco foi o Projeto Ferro-Carajás, resultando na expansão do agronegócio na região. Grupos indígenas locais tiveram seus territórios envolvidos por essa fronteira, que transformou fazendas e núcleos sertanejos em campos de soja, impactando sua organização social e simbólica. A FUNAI implementou ações à revisão

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

demarcatória das Terras Indígenas Kanela e Porquinhos, enquanto representantes políticos locais e regionais procuraram embargar judicialmente este processo, dinamizando o potencial de conflitos na região. Neste período, INCRA e ITERMA têm titulado terras 'devolutas' e efetivado assentamentos rurais em benefício de 'proprietários' e associações sertanejas, enquanto outras agências federais, estaduais e privadas implementam, através do associativismo, projetos de desenvolvimento local junto a grupos indígenas e comunidades rurais da região. O trabalho analisa os impactos dessas ações sobre os Apaniekrá e Ramkokamkra-Canela e suas respostas, através de movimentos sócio-religiosos e do associativismo indígena.

Aderval Costa Filho (UFMG) **GT06**

Políticas desenvolvimentistas e seus impactos sobre a reprodução social da diferença: o caso das comunidades dos quilombos no Brasil

Pretendo abordar os processos de conformação e reconformação identitárias das comunidades dos quilombos, a partir de situações históricas e sociais que demonstram como influxos desenvolvimentistas tentam minar resistências e vulnerabilizar sucessiva e periodicamente essas comunidades. Situações como grilagem contemporânea de terras, monoculturas, mineração, hidrelétricas ou outras matrizes energéticas, unidades de conservação de proteção integral, obras e empreendimentos, alguns inclusive de iniciativa governamental, possibilitarão demonstrar como o conflito tem sido um elemento recorrente na construção de identidades de cunho político, em meio à constituição e dissolução de formas sociais. Com o recrudescimento dos interesses da bancada ruralista e intensificação de iniciativas públicas e privadas ligadas à matriz energética e minerária, bem como processos compensatórios e mitigatórios que conformam novas formas expropriatórias, a reprodução social das comunidades dos quilombos tem sido um dos maiores desafios. Em meio a esses desafios, a atuação do(a) antropólogo(a) tem se configurado como prática eivada de riscos, riscos de suspeição e impedimento, judicialização, retaliação.

Adriana de Oliveira Pinheiro (UnB) **GT18**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Poder de Agenda e Reflexões de Pesquisa para os Estudos Legislativos no Brasil: O caso da agenda agrícola

O Executivo é detentor de poderes constitucionais e institucionais que garantem a sua influência na agenda legislativa. Entretanto, o jogo político consiste na capacidade do governo em coordenar as demandas e estabelecer estratégias mais vantajosas a partir das pressões sociais e da interação com o Congresso Nacional. Neste sentido, este trabalho elenca sete casos de medidas provisórias editadas em um curto período de tempo a fim de minimizar as perdas agrícolas no semiárido brasileiro advindas de mudanças climáticas, formando a chamada agenda agrícola. Buscar-se-á estudar a interação entre o Executivo, o Legislativo e os produtores rurais. Acredita-se que o Executivo tome diferentes decisões estratégicas que garantem a prevalência de seus interesses, existindo claros indícios de insegurança perante a agenda agrícola.

Adriana Monserrat Cedillo Morales Moreira (UNICAMP), Maria Conceição da Costa (UNICAMP)
GT17

A representação da Marcha Mundial das Mulheres de 2017 em dois jornais brasileiros: uma abordagem discursiva

Este trabalho realizou uma análise crítica discursiva sobre a representação das mulheres nos jornais O Globo e o Estado de São Paulo nas matérias referentes à Marcha Mundial das Mulheres de 2017, no Brasil. O objetivo deste artigo foi descrever e identificar as estratégias discursivas empregadas nas notícias que serviram para caracterizar os coletivos de mulheres que participaram do evento. Assim, analisamos as notícias dos citados jornais, apontando se seus discursos foram orientados à reprodução de uma estrutura social tradicional (patriarcal), com presença de restrições normativas de gênero (BUTLER, 1997), ou uma representação mais crítica (e aprofundada) que possibilitasse a visibilidade das mulheres como agentes de mudanças sociais. O corpus foi composto por 30 reportagens coletados do 1 a 10 de março de 2017. Este trabalho foi uma análise discursiva quali-quantitativa, baseada em BAUER (2003) e VAN DIJK (2001). As categorias de análise qualitativa foram criadas a partir dos estudos sobre gênero e performatividade de Butler (1993; 1997). As principais conclusões foram que nas notícias analisadas houve uma tendência a apresentar negativamente o movimento.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Adriana Russi Tavares de Mello (UFF) **GT04**

Museus, povos indígenas e a mediação cultural: das coleções dos Katxuyana aos desafios contemporâneos dos circuitos de representação

A partir das recentes políticas culturais voltadas aos povos indígenas e ao patrimônio cultural, e das contribuições da museologia pós-crítica, percebemos os embates que se delineiam nas relações entre museus, universidades e ameríndios. Este relato traz à tona dados de pesquisa ainda em andamento e aponta inquietações que emergiram do caso analisado: as coleções etnográficas dos Katxuyana no Brasil e na Europa. Baseados no levantamento destas coleções, notamos que o anseio manifestado por membros deste povo era similar ao de outros ameríndios no sentido de valorização sua própria cultura. No contexto dos povos indígenas, conforme indicam Lucia Van Velthem e Regina Abreu, conhecer as peças fabricadas por seus antepassados é um dos meios para compreender seu passado e refletir sobre seu presente e futuro. Conforme tais autoras, nos últimos anos os ameríndios tomaram consciência dos museus e de suas coleções. Com isso, novos desafios se colocam aos investigadores e intensificam o debate contemporâneo sobre a relação entre os diferentes atores, circuitos e políticas de representação.

Adriane Cristina Benedetti (UFRGS) **GT19**

A titulação de territórios quilombolas e os conflitos sociais no campo do Rio Grande do Sul

O Brasil apresenta uma trajetória de lutas sociais no campo, com formulação de legislação e de políticas públicas que incidem no acesso à terra. As discussões em torno da reforma agrária têm se desenrolado por mais de 50 anos no país, envolvendo setores políticos, da academia e movimentos sociais, havendo mudança nos termos do debate ao longo do tempo. No período recente foram lançadas políticas de reconhecimento de direitos de grupos étnicos, como os quilombolas, que introduziram novos sentidos à luta por terra. A comunicação traça um breve histórico das lutas por terra e do debate sobre a reforma agrária no país, situando o surgimento dos quilombolas enquanto sujeitos políticos e sua luta por reconhecimento de direitos territoriais.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Focaliza a emergência da reivindicação pela titulação dos territórios quilombolas no Rio Grande do Sul e os conflitos daí decorrentes. O objetivo da comunicação é analisar como esta luta por reconhecimento de direitos, em um contexto de crescente atuação do movimento negro, de formulação de legislação e de políticas públicas para os quilombolas, influencia a configuração dos conflitos fundiários no estado.

Adriano Miranda Vasconcellos de Jesus (PUC-SP) **GT14**

Por uma epistemologia pragmática das imagens técnicas: Dimensão política, experiência e conhecimento

O artigo visa apresentar um debate epistemológico entre a dimensão política das imagens como partilha do “sensível” de Jacques Rancière (1940) e a pragmática do conhecimento de John Dewey (1859 - 1952), confrontando assim os atuais paradigmas da pesquisa na área de imagem e ciência política. Serão privilegiados neste recorte, as imagens técnicas (FLUSSER, 2008) derivadas espontaneamente dos ambientes midiáticos digitais. A colisão entre a visão filosófica de Rancière acerca da “política da estética” em atrito ao pragmatismo deweyano o qual busca no questionamento empírico e lógico a visão da experiência aproximando assim o conhecimento a relação com o objeto. Neste embate, o presente artigo busca uma compreensão epistemológica dos estudos da dimensão política das imagens técnicas. Desse modo, procura-se sistematizar e apresentar um conjunto de estratégias imagéticas de natureza lógica, que atuarão em um processo de inferências (*inquiry*) e conjecturas com o intuito de simplificar eventos complexos e concretos revelando as recorrências e intencionalidades a priori da produção de sentido das imagens

Alan Lacerda (UFRN), Sandra Cristina Gomes (UFRN/CEM/CEBRAP), André Luis Nogueira da Silva (FGV) **GT18**

Afinidades e competências na composição do secretariado estadual: Um estudo de caso dos governos do Rio Grande do Norte (1995-2015)

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Apesar da abundância de trabalhos a respeito de como o presidente compõe seu ministério na esfera federal na tradição acadêmica que trata do presidencialismo de coalizão, a literatura sobre como se dá a escolha do secretariado nos estados ainda é incipiente. Este artigo examina todo o secretariado do Rio Grande do Norte entre 1995 e 2015, envolvendo a análise de oito governos. Nossos achados sustentam a ideia de que "cotas" técnicas e partidárias, ainda que relevantes, são mediadas por conexões pessoais e de confiança do próprio gestor estadual. Em particular, o elemento técnico nos secretariados passa por misto de indicações familiares, pessoais e políticas, minando a disjuntiva presente em alguns emissores de opinião política de que os secretários "técnicos" são claramente distinguíveis dos que foram indicados em cotas partidárias. A partir deste estudo de caso, é possível dizer que, diferentemente do Executivo federal, há outros critérios adotados pelos governadores para a composição de seu secretariado. Nesse sentido, a observação da estrita base legislativa dos governos na Assembleia Legislativa elucida apenas uma pequena parte do total de nomeações dos governadores.

Alana Karoline Fontenelle Valente (UFPA), Osvaldo Rosa Valente (UnB) **GT17**

Do Plebiscito a Prefeitura: A permanente Construção da imagem política

Este trabalho aborda a importância da campanha permanente para resultado da campanha eleitoral através da análise da estratégia utilizada para a construção da imagem do candidato Zenaldo Coutinho (PSDB-PA) à prefeitura municipal de Belém nas eleições de 2012. A pesquisa empírica analisa, por um lado, duas campanhas distintas --a campanha plebiscitária (que deliberou acerca da divisão do estado do Pará) e campanha eleitoral em 2012 - e, por outro, as estratégias de construção de imagem nelas empregadas. Através da comparação e análise desse material, verificou-se que os elementos midiáticos da campanha plebiscitária transcenderam seu período e chegaram à campanha eleitoral de Zenaldo Coutinho de 2012. Para subsidiar a discussão proposta, parte-se de um referencial teórico que discute a centralidade que os meios de comunicação têm assumido nas democracias contemporâneas para possibilitar a compreensão das estratégias de marketing usadas fora e dentro do período eleitoral. Usando o método DOXA, concluímos que o plebiscito e toda exposição positiva que possibilitou foi a janela de oportunidade que surgiu e permitiu a construção de uma candidatura viável para Zenaldo Coutinho.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Alberto Luis Cordeiro de Farias (UERJ/IESP), André Ricardo do Passo Magnelli (UERJ), João Carlos Barbosa Bassani (UERJ/IESP) **SPG06**

Conexões franco-alemãs de Teoria Crítica: da Escola de Frankfurt a Socialisme ou Barbarie

Temos o objetivo de estabelecer uma conexão, tanto histórica quanto sistemática, entre duas vertentes da teoria crítica, a alemã da Escola de Frankfurt e a francesa de *Socialisme ou Barbarie*. Restringindo-nos ao período de 1930 a 1960, serão analisados textos da 1ª geração de Frankfurt (Horkheimer, Adorno e Marcuse) e de dois membros da *S ou B*, Lefort e Castoriadis. Circunscrevemos seus pensamentos a quatro dimensões: a ontologia do social, a metodologia, a crítica da cultura e o pensamento político. Temos por hipótese a existência de um elo entre as duas vertentes no tocante a seus respectivos diagnósticos do presente, que se voltam, à prova dos totalitarismos de meados do século XX, a uma interpretação das mutações do social-histórico com a formação de uma sociedade burocrática, tecnocrática, industrial e capitalista, diante da qual buscam as possíveis vias de emancipação. Com tais conexões franco-alemãs, intentamos estabelecer convergências teóricas, cogitando, com isso, não apenas pensar uma possível teoria crítica alemã à francesa, como também sondar sua repercussão sobre questões de metateoria, teoria social, teoria sociológica e, sobretudo, de ontologia do tempo presente.

Alda Lúcia Monteiro de Souza (UnB) **GT20**

Os programas de superação da pobreza e os povos indígenas: uma análise comparativa na região do Alto Solimões (Brasil e Colômbia)

As discussões sobre a pobreza e a fome entre os povos indígenas são temas frequentemente abordados pelas sociedades nacionais, pelos governos, pela imprensa e pelas universidades, com certo grau de discordância e polemização que decorrem, principalmente, do fato de que os povos indígenas, rurais em sua maioria, encontram facilidades para disporem de alguns itens alimentares, visto que desenvolvem atividades de extração e coleta em acordo com seus usos, costumes e tradições. O fato é que a situação de grande parte das populações indígenas hoje é de vulnerabilidade, seja pela desorganização dos modos de produção de subsistência tradicionais,

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

advinda do contato e das pressões ocasionadas pelas frentes de expansão das sociedades nacionais, seja pela ausência de políticas direcionadas à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável deste segmento. No Brasil surge em 2003 o Programa Bolsa Família, já na Colômbia o Programa família en Acción surge em 2001. Ambos com amplo acesso a suas populações diferenciadas – indígenas, quilombolas, ciganos, entre outros.

Alejandro Rafael Maldonado Fermin (UFPEL) **SPG24**

Imaginários da (in)segurança em cidades gaúchas: práticas de consumo de serviços de segurança privada

Este texto analisa a (re)produção de *imaginários da (in)segurança*, partindo das práticas de consumo de serviços de empresas de segurança privada em áreas significativas das cidades de Pelotas, Rio Grande e Santa Maria, as quais tem sido levantadas a partir de aproximações etnográficas – observações sistemáticas do espaço urbano e entrevistas a profundidade a proprietários de pequenos negócios e moradores dessas áreas. Essas empresas cobrem ausências significativas do Estado em matéria de segurança pública, o que tem contribuído à constituição de um mercado pouco regulamentado, onde tanto os serviços quanto os modos de oferecê-los vão *marcando* o espaço urbano com *objetos*, transformando assim as cidades e alimentando significativamente esses imaginários. Assim, *consumir* os objetos de/para a segurança volta-se necessário: não mais o “cão bravo” ou o “sorria, está sendo filmado”, agora são outras formas: do tradicional vigia, câmeras, sensores de movimento, aos serviços especiais tipo ronda móvel, patrulhamento privado, dentre outros. A abordagem etnográfica, então, permitiu mapear esses objetos junto às valorações e moralidades, pensadas como dispositivos, associadas.

Alessandro Andre Leme (UFF) **GT31**

Ideias e tensões: o lugar de algumas controvérsias sobre a dependência e o desenvolvimento na América Latina

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O artigo visa analisar algumas das controvérsias entre as décadas de 1960 e 1970 na América Latina acerca da Dependência e o desenvolvimento. Tal trajetória será problematizada em duas perspectivas, a saber: a partir dos debates acerca da temática entre Fernando Henrique Cardoso e José Luis Nun, Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini. Por outro lado, como esses autores incorporam, mobilizaram e aplicaram às suas interpretações as perspectivas marxianas e/ou weberianas, produzindo - a partir das peculiaridades de contextos, olhares e leituras -, tensões e conflitos interpretativos sobre o desenvolvimento e a dependência latino americana no período. Palavras Chaves: Dependência e Desenvolvimento, Pensamento Sócio-Político Latino Americano,

Alessandro de Oliveira Gouveia Freire (UnB), Ryan Samuel Lloyd (UnB) **GT05**

“Seu Petralha! Seu Coxinha!” - Measuring Affective Polarization in Brazil

Mass political polarization has received much attention from political science in the U.S., but its conceptualization has not always been precise or straightforward, particularly when the concept is transported to other contexts. We argue that the extent of polarization depends on how it is conceptualized and measured. Considering the lack of studies focused on this issue in the Latin American context, this paper aims to investigate political polarization in the Brazilian context. We argue that conflating affective and ideological polarization can lead to inaccurate characterizations of the Brazilian electorate and erroneous conclusions. In order to investigate affective polarization in the Brazilian context, we use a new experiment design with a board game called "Avalon". Avalon is a game where both trusting and disguising are essential for winning. We test whether political identities affect the willingness of players to trust each other and cooperate for mutual gains. We follow Iyengar and Westwood (2015) and argue for the adoption of affective polarization as a more appropriate concept for the analysis of partisan animus in the electorate.

Alexandre Almeida Barbalho (UECE), José de Souza Muniz Júnior (UECE) **GT24**



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Entre a cultura política e a política cultural: demandas simbólicas e trunfos políticos da coletividade LGBT no MinC

Nosso objeto é um conjunto de programas, ações e mecanismos institucionais do Ministério da Cultura (MinC) que passaram a contemplar a coletividade LGBT durante os governos de Lula e Dilma. Os dois objetivos centrais do estudo são compreender a formação das agendas culturais do movimento LGBT e sua institucionalização em âmbito federal; e analisar as relações travadas entre LGBTs e policy makers no âmbito da cultura. Analisamos documentos do MinC e depoimentos públicos de agentes do universo LGBT em suas relações com o ministério. A análise recorreu ao suporte da Teoria do Discurso (TD) de Laclau e Mouffe (2010), perspectiva segundo a qual a hegemonia opera num movimento de negociação entre discursos contraditórios, visando estabelecer relações de ordem e aglutinação social. Nossa hipótese é que as ações do MinC, sobretudo os editais voltados à cultura LGBT, buscaram administrar os conflitos entre valores minoritários e valores hegemônicos na sociedade brasileira. Assim, os antagonismos colocado pelas diferenças sexuais e culturais encampadas pelo movimento LGBT teriam sido encobertos e neutralizados pelo discurso liberal da diversidade.

Alexandre Douglas Zaidan de Carvalho (UnB) **GT21**

A imparcialidade autoavaliada: as arguições de impedimento e suspeição no Supremo Tribunal Federal

Um dos pontos cegos da tradicional justificativa da autoridade jurisdicional do Supremo Tribunal Federal está na descrição da função e do uso discursivo da sua própria imparcialidade. A partir da aproximação aos dados e discursos relativos à forma como a Corte decide sobre as condições da atuação de seus ministros, este artigo procura preencher essa lacuna ao observar o modo peculiar da articulação paradoxal entre o direito e política refletida no discurso decisório do STF. Para tanto, foram levantadas todas as decisões que encerram os incidentes de suspeição e impedimento no Tribunal, destacando os critérios deliberativos, o poder de agenda da Presidência da Corte e, em especial, a capacidade de reforço da confiança no desempenho imparcial da jurisdição. Por fim, procura-se apresentar um diagnóstico claro do déficit de visibilidade da



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

imparcialidade dos ministros e o seu impacto para a legitimação das respostas da Corte no exercício da jurisdição constitucional.

Alexandre Fleming Câmara Vale (UFC) **GT14**

Operação Canoa: Antropologia, memória e aprendizado

Na experiência contemporânea, a estética tem sido considerada uma espécie de guia para as disciplinas retórico-humanistas, incluindo a etnografia. A antropologia visual, na medida em que advoga um "real-ficcional", apresenta-se como lugar privilegiado para cotejar e transcender alguns dos binarismos que marcam o saber moderno: teoria x prática, ciência x arte, objetivismo x subjetivismo. Nesse contexto, ensinar e organizar dados etnográficos por meio do audiovisual implica em novas formas de aprendizagem acerca do fazer etnográfico e de sua transmissão. Partindo da experiência de realização do filme Operação Canoa, que envolve uma equipe de estudantes em formação, a presente comunicação explicita alguns achados etnográficos que demandam pensar a especificidade dos meios imagéticos de produção na interface com o ensino da antropologia e das questões éticas que envolvem a restituição e a recepção de filmes etnográficos.

Alexandre Oviedo Gonçalves (UNICAMP) **GT30**

“O meu gênero é homem!” – Ciência, política e religião na produção narrativa do “ex-gay”

“Ninguém nasce gay, se constrói o comportamento da homossexualidade! Por isso, existe sim desconstrução. A pessoa pode deixar de ser gay sim. Eu deixei e conheço muitos que deixaram.” O trecho acima refere-se ao testemunho de Arlei Lopes, pastor e dirigente do Grupo de Amor, Aceitação e Perdão – GAAP Brasil. A narrativa de Arlei em muito se assemelha a outras dezenas de testemunhos que rotineiramente são publicados na Internet. Tais testemunhos dizem respeito a indivíduos que afirmam ter “deixado a homossexualidade” após conversão religiosa e apoio psicoterapêutico. Mas do que fala Arlei e tantos outros que se autodeclaram ex-homossexuais? No

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

que a análise destes testemunhos auxilia nos estudos de gênero e sexualidade? Partimos do pressuposto de que testemunhos como o de Arlei Lopes estão intrinsecamente ligados à produção de sujeitos e moralidades sexuais. Nossa investigação se pautará na compreensão das seguintes questões: quais categorias são acionadas por esses atores em suas narrativas; quais os sentidos atribuídos à homossexualidade; quais argumentos são mobilizados nos testemunhos e; quais os possíveis efeitos sociais e políticos um testemunho pode gerar?

Alexandre Silva Virginio (UFRGS), Melissa de Mattos Pimenta (UFRGS) **GT34**

Pessoas em “situação de rua”: que pessoas são essas e como diferentes olhares produzem visibilidades e invisibilidades

O presente trabalho apresenta um conjunto de reflexões sobre a caracterização das pessoas em situação de rua, a partir de pesquisa quanti-qualitativa realizada em 2016, em Porto Alegre. O objetivo é problematizar a construção do olhar sobre a cidade tomando-se, como referência, a população em situação "de rua". O cruzamento das perspectivas dos pesquisadores envolvidos na realização do censo dessa população em Porto Alegre, dos trabalhadores da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) e das próprias pessoas em situação de rua que participaram da pesquisa, constituiu o material empírico da análise. A heterogeneidade dos modos de vida, das práticas e dos saberes em torno da vivência do espaço público urbano como moradia, lugar de passagem e fonte de sobrevivência, de forma temporária ou prolongada, evidenciam formas díspares de perceber, transitar, agir e realizar projeções nos e pelos espaços da cidade. Ao mesmo tempo, expõe as tensões e os conflitos que emergem da própria situação de pesquisa, da organização das políticas públicas de assistência a essa população, das formas como estes sujeitos são vistos e a autoimagem que sustentam sobre si e sobre sua vivência na "rua".

Alexandre Vieira Werneck (UFRJ) **GT32**

Sobre a cité hedonista: Uma ordem de grandeza baseada no prazer e na alegria

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O objetivo deste trabalho é esboçar a ideia de *cité* hedonista. O plano é expandir o modelo das "economias da grandeza" (EG), proposto por Boltanski e Thévenot nos anos 1980 para dar conta das formas mais típicas de justificação baseada no bem comum/na justiça nas sociedades modernas – uma das contribuições mais importantes da teoria sociológica contemporânea da moral. A *cité* hedonista é, como as outras das EG, uma lógica abstrata de bem comum – e, portanto, uma gramática de justificação de diferenças de grandeza – nesse caso, o exercício do prazer e da alegria. Para dar conta dessa tarefa, modelizo a *cité* tomando como exemplar paradigmático um texto fundamental da filosofia política, a saber *A filosofia na alcova*, do Marquês de Sade, que, embora seja uma obra de ficção, funciona como tratado sobre o pensamento libertino, discutindo as formas de exercício do prazer fundadas no bem comum. Com esse esforço, pretendo colocar em discussão o papel que a alegria e o prazer possam desempenhar em uma sociologia pragmática e compreensiva da moral – muitas vezes tratada apenas do ponto de vista de sua coercitividade e de seu imperativo de contenção.

Alexandro Henrique Paixão (UNICAMP) **GT15**

Raymond Williams: história intelectual inglesa, cultura e educação de adultos no pós-guerra.

Entre 1946 e 1961, Raymond Williams e outros intelectuais ingleses participaram intensamente do movimento de educação de adultos que existia na Inglaterra, sob a direção da Universidade de Oxford. O resultado são ensaios, programas de estudos, um periódico e até um filme, que Williams produziu em parceria com outros colegas, também sobreviventes da Segunda Guerra. No Brasil, a despeito da popularidade desse autor nos meios acadêmicos, são pouco conhecidas as fontes documentais de Williams sobre a cultura na educação de adultos e o grupo de intelectuais engajado nesse processo, como R.Hoggart, F.Leavis e E.Thompson. O objetivo desta de pesquisa de ciências sociais na educação é discutir tanto o papel dos intelectuais e da universidade inglesa na escolarização de adultos quanto publicizar em língua portuguesa os métodos de ensino utilizados nas aulas e que combinam literatura e sociologia. O tema da educação de adultos nunca compõe o conjunto principal da obra dos estudiosos brasileiros interessados em Williams, o que é um problema. Essa é uma história que precisa ser contada através de novas pesquisas que combinem, intelectuais, cultura e educação dentro das ciências sociais.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Alexsandro Elias Arbarotti (UFSCar) **GT06**

Conflito e resistência em torno do uso d'água: a relação entre Comitês de Bacias e Agricultores

O objetivo da presente pesquisa foi analisar os conflitos e resistências em torno do uso d'água entre os Comitês de Bacias e pequenos agricultores. Para maior profundidade foi realizado um estudo de caso tratando da relação do Comitê Tietê-Batalha, no noroeste do estado de São Paulo com os agricultores do Assentamento Reunidas. A metodologia utilizada foi de entrevistas semiestruturadas com os representantes do Comitê e coleta de depoimento dos agricultores do Assentamento. Os resultados demonstraram que existe de fato uma tensão conflitiva entre agricultores, que possuem uma relação de uso costumeiro e livre d'água, e o comitê de Bacias, com uma visão técnica e monetária. Desde 2010, quando se iniciaram os levantamentos dos poços para realizar a cobrança, e depois da seca dos anos de 2013/2014, quando foram impostas inúmeras restrições ao uso d'água, os assentados se colocam contra qualquer tipo de regulação. Entretanto, assim como não foi elaborada nenhuma ação de enfrentamento durante as restrições da seca o que se desenha é uma resistência cotidiana, onde se contorna a regra, quando se finge obedecer e se busca linhas de fugas.

Alice de Oliveira Ewbank (UFRJ) **SPG23**

Encantamento ao sul: a percepção sobre o Brasil no debate da modernidade

O trabalho proposto é um esforço ainda inicial de elaboração do projeto de doutorado a ser desenvolvido ao longo dos próximos anos. Essa primeira tentativa se constrói a partir de três frentes que, reunidas como pontos de apoio para a questão que então se propõe, constituem aportes que se entrelaçam e dificilmente podem ser desconsiderados em uma perspectiva que não pretende se fechar sobre si mesma. As três frentes em questão são: o debate pós-colonialista sobre a "modernidade"; a tese weberiana sobre o "desencantamento do mundo"; e a inversão polêmica que faz Richard Morse diante do significado da cultura na Am. Latina e nos EUA. Ao tomar o tema da modernidade como pano de fundo para a costura dos três debates, pretende-se abordar a visão algo recorrente sobre o Brasil como um mundo "ainda encantado". O que significa

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

falar no século XX de um mundo "encantado"? Por que reelaborar a diferença entre moderno x atraso como mundo "desencantado" x mundo "encantado"? Por que, e esse parece ser o ponto, pensar a América Latina como um universo ainda encantado? Colocando a diferença nessas bases, a oposição ultrapassa a questão da modernidade como sinônimo de desenvolvimento, progresso.

Alice Martins Villela Pinto (IEB/ USP) **GT14**

Como filmar a música? Questões e experiências do uso do audiovisual na pesquisa sobre fazer musical

Como filmar práticas e performances musicais? A partir de trabalhos audiovisuais de etnomusicólogos como Hugo Zemp, John Baily e Gilbert Rouget este paper propõe colocar algumas questões a respeito do interesse etnomusicológico por filmes para chegar a duas produções das quais participei como realizadora, um filme sobre músicos de pífanos do Nordeste do Brasil e um filme sobre rituais indígenas. A ideia aqui é conhecer os trabalhos desses autores e refletir sobre o meu próprio a partir dos modos como cada filme se utiliza de uma linguagem audiovisual específica para a pesquisa e como adapta as estratégias de filmagem ao contexto social e ao desenvolvimento do evento a ser filmado. O argumento central consiste em defender o uso da etnografia audiovisual na pesquisa sobre música pois o filme, por sua natureza performativa e sinestésica, para lembrar MacDougall, se presta a comunicar e "traduzir" experiências com música e dança de forma mais completa do que o texto ou uma etnografia textual.

Aline de Paula Toledo (UNICAMP) **GT26**

A circulação de artesanato indígena a partir da mulher ceramista alto-xinguana

Este trabalho se propõe a pensar a circulação de artesanato indígena com a figura da mulher ceramista alto-xinguana de pano de fundo. A mulher ceramista é protagonista na produção de cerâmica e possui enorme potência de circular e fazer circular artesanato em escala local, regional,

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

nacional e até mesmo transnacional. Negocia, articula, viaja e estabelece amigos que são elementares durante a estadia na cidade, ajudam, sustentam e movem. Na cidade a ceramista transforma uma quantidade expressiva de cerâmica em dinheiro, porém a importância de fazer circular o artesanato para que sejam vistos, e as possibilidades que eles oferecem aparece, no entanto, eclipsada pela aparente predominância do pagamento em dinheiro. Trato de questões clássicas da antropologia como as redes de relações, trocas, bens, mercadoria, dádiva, valor e política, a partir de material etnográfico coletado por mim durante estadia em Canarana-MT, aldeia de Tuatuari - Parque Indígena do Xingu (PIX) - MT, e nas cidades paulistas Araraquara, Campinas e São Carlos - quando acompanhei uma mestra ceramista e pajé Mehinaku e sua filha artesã e liderança indígena Yawalapiti em um ciclo de eventos.

Aline Lima Brandão (UERJ), Gláucia Salvador Neves (UERJ) **GT17**

Engajamento ou oportunismo? Reflexões sobre posicionamentos políticos nas ações de marketing das empresas.

A presente proposta de trabalho tem como objetivo entender de que forma as empresas têm usado estratégias de marketing para se aproximar ou se distanciar de atores políticos tradicionais, discutindo as implicações e significados da agência dos atores econômicos na cena política e na representação democrática. Trata-se de um estudo exploratório com o intuito de mapear campanhas e ações publicitárias realizadas de 2016 até março de 2017 cujo mote central tenha se caracterizado pelo posicionamento político ou pela abordagem de temas sensíveis à cena política.

Aline Melquíades Silva (UFPE) **GT18**

Os Ciclos do Presidencialismo de Coalizão e seus determinantes político-econômicos

Quais seriam os determinantes político-econômicos do apoio parlamentar ao presidente? A ocorrência de ciclos de instabilidade no presidencialismo de coalizão foi uma abordagem recente de Abranches (2014). Essa instabilidade seria determinada principalmente pela força de atração

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

presidencial, a qual é motivada por fatores políticos e macroeconômicos. Assim, o objetivo deste artigo é verificar empiricamente no Brasil a relação entre os fatores da força de atração presidencial e o apoio parlamentar da coalizão, que seria determinante à estabilidade. Foram realizadas análises com dados em painel, utilizando-se regressões OLS e GMM, no período de 1995 a 2014. Foi possível observar que a diminuição do PIB causa diminuição do apoio parlamentar, bem como uma maior popularidade presidencial causa maior disciplina da coalizão. A hipótese sobre a relação do apoio com a inflação não foi confirmada. Além disso, ressalta-se as tendências de oscilações entre as variáveis e sua coincidência com a ocorrência de crises políticas e fins de mandato. Os resultados apontam a influência de fatores econômicos e políticos sobre o apoio parlamentar da coalizão, corroborando as proposições de Abranches.

Allan Wine Santos Barbosa (UFSCar) **GT29**

“Abstende-vos de semelhante ação”: Direito, carma e livre-arbítrio nas considerações espíritas sobre o aborto

Este trabalho objetiva discutir como o espiritismo kardecista, tanto em termos doutrinários quanto morais, concebe a possibilidade e implicações do aborto como um direito garantido pelo Estado. O tema é particularmente interessante por colocar em questão uma série de ideias e valores presentes no espiritismo que complexificam a relação entre religião e política. Com efeito, o espiritismo traz em sua visão de mundo um posicionamento classificável como liberal em frentes tradicionalmente atacadas pelas denominações cristãs, o exemplo mais explícito sendo a concepção da homossexualidade como algo não problemático do ponto de vista espiritual. Ainda assim, a posição dos espíritas permanece inabalável com relação ao aborto, justamente porque coloca em jogo uma oposição entre uma determinação “divina” (a encarnação da criança em seu processo evolutivo e expiação cármica) e uma determinação “humana” (a lei secular que não leva em consideração o plano espiritual). Nesse sentido, busco explorar tais concepções em relação a noção espírita de pessoa (assim como de evolução, encarnação, etc.) e frente a sempre ambígua articulação entre livre-arbítrio, direito e moral presente no meio espírita.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Aloisio Ruscheinsky (UNISINOS), Corina Tulbure (UB) **GT16**

Expectativas nas fronteiras entre Oriente e Europa: a tragédia política e as formas de solidariedades aos refugiados

Os autores argumentam que o campo de refugiados é um espaço excepcional para colocar ordem na tensão das coisas, na dimensão espacial e temporal. Sempre há múltiplas fronteiras nos campos de refugiados, seja entre países, culturas e línguas, seja os cruzamentos para as mercadorias e as pessoas. Paradoxalmente há uma situação temporária e de permanência ao mesmo tempo. Do ponto de vista metodológico o caderno de campo e as entrevistas possibilitaram aprender com os sujeitos da pesquisa, porquanto são atores dentro de condicionamentos nos quais fazem a sua história. A voz dos refugiados, a sua visão e leitura dos percalços na trajetória à Europa é a experiência nos campos de refugiados permite uma análise de um território por meio da dissolução da vida social anterior e a expectativa de novos começos. O que molda o horizonte é alcançar o solo fértil europeu e a sociabilidade é modelada na precariedade, na negação e despolitização da ajuda humanitária. O resultado aponta para refugiados sitiados e cerceados diante do direito civil de ir e vir em cujas circunstâncias defrontam-se com os traficantes, a assistência humanitária e a negação à inserção na sociedade local.

Alvaro Gabriel Bianchi Mendez (UNICAMP) **GT23**

Da história da filosofia à pré-história do pensamento político no Brasil

A história da filosofia, da literatura e da cultura precedem no Brasil a afirmação de uma história do pensamento político strictu sensu. Esta comunicação investiga as primeiras tentativas de uma história do pensamento político brasileiro. Toma como ponto de partida os esboços de uma história da filosofia no Brasil, publicadas por Silvio Romero e Leonel Franca, interrogando a respeito do lugar secundário ocupado nessas narrativas pelo pensamento político. A seguir inquire os amplos afrescos de história da cultura e das ideias de Fernando de Azevedo e João Cruz Costa, nos quais as ideias políticas passam a ocupar um lugar mais destacado, embora ainda subordinado. A hipótese que orienta esta pesquisa é a de que esses últimos empreendimentos



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

revelam uma consciência mais aguda a respeito das dificuldades de implantação e a garantia do funcionamento eficiente da ordem política.

Amanda Santos Machado (UFPR), Paulo Sérgio Peres (UFRGS) **GT22**

Recrutamento Partidário de Jovens: Uma Análise Tipológica

O trabalho apresenta os dados conclusivos de uma pesquisa sobre o recrutamento partidário de jovens no RS, tendo como base empírica um survey original realizado junto aos jovens filiados ao PCdoB, PT, PDT, PMDB, PSDM, PP e DEM. Esses dados são analisados de acordo com uma tipologia desenvolvida especialmente para a investigação, visando a captar as percepções dos entrevistados quanto às suas trajetórias de adesão, formação e seleção para cargos burocráticos ou eletivos. Os resultados mostram que as organizações partidárias são bastante proativas na busca de jovens para as suas fileiras. Além disso, os partidos, de modo geral, dedicam-se à formação política dos jovens e selecionam uma proporção considerável desses filiados para cargos burocráticos dentro e fora da organização, assim como para a disputa de alguns cargos eletivos. Outro achado importante é a proporção elevada da motivação programática dos jovens que procuram os partidos. Desse modo, a pesquisa mostra que esses partidos apresentam notável vitalidade no que se refere ao recrutamento de jovens, sua formação política e seleção para postos de destaque dentro e fora da burocracia organizacional.

Amílcar Cardoso Vilaça de Freitas (UFPEl) **GT35**

Campos de possibilidade à deriva: Trajetórias de adolescentes em conflito com a lei na Grande Vitória

Busca-se aqui discutir as trajetórias de jovens que se engajaram em carreiras criminais. Nesse artigo, vamos trabalhar narrativas de quatro adolescentes em conflito com a lei e seus processos de deriva e metamorfose. Os relatos dessas trajetórias foram colhidos durante uma pesquisa que entrevistou quarenta e cinco adolescentes em conflito com a lei que cumpriam medida de

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

internação na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e na qual se acompanhou o cotidiano desses jovens internados por um período de 18 meses. Essas trajetórias foram escolhidas porque permitem entrever como diferentes fatores se articulam na trajetória desses jovens e em sua intensa ligação com o que eles denominavam de “vida no crime”. Nesse sentido, podemos captar a sensação de deriva (MATZA, 1999) que esses adolescentes apresentavam, transitando entre a “vida convencional” e o “mundo do crime” e como eles buscam lidar com ela. Por outro lado, cada atitude que aproxima da “vida no crime” faz aflorar o potencial de metamorfose (VELHO, 1994), ensejando novas posições em meio às interações sociais, sem que se abandone outras posições e sociabilidades, em um processo de transição constante.

Ana Carolina Alfinito Vieira (MPIFG), Luiz Henrique Eloy Amado (UFRJ) **GT11**

Mobilização indígena entre a sociedade e o estado: Tecendo redes e repertórios

Com base na análise qualitativa e quantitativa de processos de mobilização por terras indígenas Terena no Mato Grosso do Sul entre 2010 e 2016, o presente estudo investiga como tem ocorrido a mobilização indígena pela demarcação de terras dentro de um contexto político e institucional cada vez mais avesso às suas demandas territoriais. Para analisar esse tema, exploramos duas questões: Quais repertórios de mobilização vêm sendo utilizados pelo movimento para reivindicar a demarcação territorial? E qual é o papel de redes de ativismo que ultrapassam a fronteira entre sociedade e estado na consolidação de novos repertórios? O estudo mostra que a consolidação da retomada de terras como forma de reivindicação está fortemente vinculada à aliança entre lideranças indígenas e ativistas situados dentro das instituições do Poder Judiciário, notadamente o Ministério Público Federal, e que a retomada, ao mesmo tempo em que se sustenta sobre tais alianças, também as ativa e fortalece. A sedimentação de redes de mobilização que penetram o estado e a consolidação de novos repertórios contribuem para a resiliência do movimento face ao atual contexto de fechamento político.

Ana Clara de Rebouças Carvalho (UFBA) **GT14**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Charges, memes e a “Carne Fraca”: imagens das contradições políticas no Brasil

Charges são imagens constituídas por um desenho ou uma fotografia que sofre intervenção, seja para imprimir uma releitura, seja para incluir outros elementos verbais ou imagéticos, e que essencialmente comporta um veio humorístico (ARRIGONI, 2011; SILVA, 2008). Meme “é uma ideia que está midiaticizada através de uma imagem, texto ou som, com a característica de rápida difusão e manipulação por parte de atores sociais atuantes enquanto internautas na rede” (DIAS et al., 2015). Se meme ou charge, a imagem é um veículo para as “representações simbólicas que a sociedade e a cultura forjam sobre si mesmas, o modo privilegiado para representações do imaginário coletivo” (TEIXEIRA, 2005). Este estudo objetivou analisar as principais ideias e representações veiculadas a respeito da denominada Operação “Carne Fraca”, deflagrada pela Polícia Federal, em curso no país. Foram analisadas 120 imagens, entre charges e memes, a partir das temáticas emergentes destas, sendo as mais expressivas aquelas que revelam a forte sensação de insegurança alimentar gerada em torno dos produtos em investigação, bem como as contradições políticas vinculadas à problemática em foco e seus múltiplos desdobramentos.

Ana Claudia Chaves Teixeira (UNICAMP), Débora Zanini (UNICAMP), Larissa Meneses dos Santos (UNICAMP) **GT02**

O fazer político das comunidades online: aproximações teóricas entre campos de estudos

Não há dúvidas de que boa parte do engajamento político atual se dá via mídias sociais, com rupturas e continuidades com a política feita por atores tradicionais, tais como partidos, políticos profissionais, movimentos sociais e instituições políticas. É expressivo o crescimento do ativismo online voltado a mudanças culturais, tais como as ações voltadas à igualdade de gênero, raça ou classe. É um engajamento online que visa não exclusivamente os políticos, mas principalmente mudanças comportamentais na própria sociedade. A intersecção entre as redes e as ruas, entre as ações em ambiências online e as dinâmicas políticas é um fenômeno muito visível nas sociedades contemporâneas. O objetivo desse texto é articular dois tipos de conhecimento sobre os usos e efeitos das redes sociais na política. De um lado, o conhecimento acumulado na teoria dos movimentos sociais, e de outro, o conhecimento acumulado na área de comunicação sobre a formação de "comunidades online". Recuperando teóricos dos dois campos de estudo, a questão

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

que este texto quer responder é como conceitualizar o tipo de ação coletiva que ocorre nas comunidades online.

Ana Claudia Moreira Cardoso (DIEESE) **GT33**

Direito e dever à desconexão: disputas pelos tempos de trabalho e não trabalho

O objetivo deste artigo é analisar as relações que se passam, atualmente, entre os tempos de trabalho e de não trabalho, priorizando a questão do “direito e dever à desconexão” do trabalho, no tempo de não trabalho. Tendo o tempo como uma construção social, faremos uma leitura histórica das disputas em torno desses tempos sociais, chegando às suas atuais configurações, apoiando-se, ainda, na percepção dos trabalhadores, a partir de pesquisa nacional e internacional. Na terceira parte veremos como alguns atores sociais, no Brasil e na França, se colocam em relação ao “direito e dever à desconexão”, ou seja, como se mobilizam, agem e argumentam. A importância desta discussão se deve ao fato de que, cada vez mais, os tempos dedicados ao trabalho extrapolam a jornada e o espaço de trabalho, tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo, alterando completamente as vivências fora do local de trabalho. Isto é, estabelece-se uma outra forma de relação entre os tempos dentro e fora do local de trabalho pela qual o tempo liberado da jornada laboral, já não pode mais ser tomado como sinônimo de tempo livre.

Ana Cláudia Niedhardt Capella (UFSCar), Felipe Gonçalves Brasil (UFSCar) **GT25**

Agenda Governamental Brasileira: Uma análise das prioridades em políticas públicas no período 2003 a 2014

Este trabalho tem o objetivo de mapear e analisar a entrada e saída de temas na agenda governamental brasileira ao longo dos Governos Lula (2003-2010) e Dilma (2011-2014), identificado as prioridades governamentais desse período. Três tipos de indicadores (legislação aprovada; Mensagens ao Congresso Nacional; atenção midiática) sinalizam a atenção de atores fundamentais aos processos de definição da agenda e permitem identificar as políticas públicas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

sobre as quais esses atores concentraram sua atenção no período indicado. A pesquisa apresenta dois tipos de resultados: um estudo de tipo longitudinal, numa concepção macro que analisa o cenário amplo dos três governos, resultando em um panorama geral da entrada e saída de temas na agenda ao longo do tempo; e um estudo de tipo transversal, estruturado como um estudo de caso que envolve um recorte temporal menor e a análise mais detalhada de uma política pública percebida como prioritária, partindo da análise anterior. Assim, além de apontar os temas presentes na agenda do período, esperamos demonstrar dois tipos de estudos possíveis a partir dessa metodologia inédita nos estudos nacionais.

Ana Flávia Rocha de Araújo (UNIMONTES), Andréa Maria Narciso Rocha de Paula (UNIMONTES)
SPG19

Por caminhos de águas e terras: o processo migratório de pescadores artesanais

Este estudo faz parte do meu trabalho dissertativo cujo objetivo consistiu no estudo e na compreensão das migrações de pescadores artesanais enquanto um processo, abrangendo as representações dos sujeitos que partem e dos que ficam nos lugares de origem, por meio de uma análise entre os espaços urbano e rural. O lócus de pesquisa foi o Município de São Francisco - MG, localizado às margens do Rio São Francisco. A análise se concentrou no Bairro Sagrada Família, caracterizado por ser um bairro de pescadores que realizam em grande escala o processo migratório. Como apreensão do espaço rural, a pesquisa se direcionou para a comunidade da Vila dos Baianos, localizada a 30 quilômetros da área urbana. A Vila foi constituída pelo processo migratório de pescadores vindos da Bahia. Nesse sentido, o estudo se revela como uma análise do lugar, das pessoas do/no lugar e dos fenômenos que desencadeiam o processo migratório. Apoiados em uma abordagem qualitativa e fenomenológica, utilizamos as técnicas de trabalho de campo, entrevistas em profundidade, observação densa do cotidiano, fotografias, como forma de apreensão da realidade. Migrar tornou-se uma resistência.

Ana Gabriela Camatta Zanotelli (UFES), Cristiana Losekann (UFES) **GT21**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A assessoria jurídica popular e o uso do Direito no processo de confronto político

A pesquisa centra-se na mobilização do direito, e pretende explorar, de forma teórico-analítica e empírica, como o direito pode ser empregado como instrumento estratégico em lutas político-sociais. Para tal, serão examinadas e caracterizadas as performances que constituem o repertório de advogados ativistas - mais especificamente por meio de um coletivo de assessoria jurídica popular - junto a movimentos sociais. A pesquisa pretende demonstrar como instrumentos jurídicos de ação podem ser utilizados de forma contra-hegemônica por movimentos sociais, descrevendo e caracterizando as performances que constituem o repertório de mobilização do direito por advogados populares. Além disso, pretende-se explicitar como constroem-se as redes de ativação de mecanismos causais que influenciam a escolha de estratégias de ação coletiva.

Ana Luiza Melo Aranha (UBC) **GT07**

Padrões de Interação Incongruentes: Um Mosaico da Rede Brasileira de Instituições de Accountability Segundo a Elite do Controle

A proposta central deste artigo é mapear o funcionamento da rede brasileira de instituições de accountability – como essas instituições se articulam para controlar e responsabilizar os casos de corrupção que chegam até elas. Apesar da atenção crescente, essa rede ainda é um tema incipiente e pouco explorado na literatura brasileira. O foco recai sob as interações entre as instituições federais de accountability que estariam no centro de uma agenda anticorrupção – englobando o Ministério Público Federal, a Polícia Federal, a Controladoria Geral da União, o Tribunal de Contas da União, a Justiça Federal e os Ministérios – a partir do ponto de vista dos atores que trabalham nelas (a quem chamamos de elite do controle). Se, por um lado, a rede consegue estabelecer processos de responsabilização, os padrões de interação são incongruentes - competições e isolamentos institucionais ainda marcam certos pontos da rede. Defende-se que uma articulação profícua entre as instituições de accountability é peça fundamental para um efetivo controle e responsabilização da corrupção na esfera pública brasileira.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Ana Maria Fonseca de Almeida (UNICAMP) **GT10**

A produção da política educacional (1988-2014). Uma abordagem a partir da noção de campo de poder

Como compreender as transformações ocorridas no espaço da disputa política em torno da educação no Brasil das últimas décadas? Esse trabalho explora essa questão apoiando-se uma pesquisa que, baseada em dados de arquivo e entrevistas, comparou as características sociais dos indivíduos e grupos ativos na formulação de duas políticas educacionais - a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1988- 1996), e o Plano Nacional de Educação (2011- 2014). A análise permitiu (i) identificar uma mudança no espaço de produção de políticas educacionais nos anos 2000, documentando o protagonismo assumido por fundações e organizações sem fins lucrativos que ali atuaram na condição de detentoras de um conhecimento específico, algumas como plataformas para um tipo de ativismo empresarial sem precedentes na política educacional e (ii) examinar os processos de acumulação de recursos que possibilitaram a indivíduos e organizações deslocar interlocutores outrora proeminentes. Esses achados sustentam uma discussão sobre os limites e possibilidades da contribuição de uma perspectiva baseada na noção de campo de poder para avançar a compreensão sobre o espaço de formulação de políticas sociais.

Ana Paula Hey (USP), Lidiane Soares Rodrigues (UFSCAR) **GT10**

Elites relacionais, polos em oposição: as Ciências Humanas e Sociais no Brasil

A proposta parte de duas pesquisas singulares, quais sejam, “As elites das Ciências Sociais da Academia Brasileira de Ciências (ABC)” e “O marxismo nas universidades brasileiras”, para demonstrar dinâmicas específicas do trato do acadêmico como espaço legítimo para observação, descrição e análise de elites como categoria sociológica. Utilizando-se de delineamentos aproximativos e distintivos entre membros consagrados e membros auto-proclamados intenciona evidenciar a mobilização de recursos de capital científico e de capital simbólico que estruturam os diferentes pontos do campo científico pensado no âmbito das ciências humanas e sociais. De caráter exploratório, visa contribuir aos estudos que indagam sobre o poder analítico da contraposição de duas posições distintas no universo de elites de acadêmicos brasileiros – os cientistas da ABC e os universitários do marxismo – e os modos de dominação correspondentes.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

De modo sumário, seria possível afirmar que enquanto os acadêmicos da ABC constituem um polo dominante, os professores marxistas correspondem ao polo dominado; enquanto os primeiros compõem a elite da elite, os segundos integram a elite dos dominados.

Ana Paula Procopio da Silva (UERJ) **GT28**

O pensamento social de Clovis Moura: relações raciais, classes sociais e a dialética radical do Brasil Negro

A pesquisa para elaboração de tese de doutorado objetiva identificar e analisar no pensamento do sociólogo e historiador Clovis Moura a apropriação da teoria marxista no desenvolvimento de suas teses sobre relação raciais e classes sociais no Brasil. O universo da pesquisa é constituído pelas suas produções postuladas pela pesquisadora como mais significativas na ênfase ao tema no período compreendido entre a década de 1950 e os anos 1990: *Rebeliões da senzala* (1959), *O negro, de bom escravo à mau cidadão?* (1977), *A sociologia posta em questão* (1978), *Sociologia do negro brasileiro* (1988), *Dialética radical do Brasil negro* (1994). O estudo tem como pressuposto que as classes sociais não são definidas apenas pelas posições que os sujeitos ocupam na sociedade, do ponto de vista das relações de trabalho. São determinantes também as relações culturais, o conjunto de ideias e valores que organizam e dão sentido às determinações concretas da realidade. Isso significa ainda que as classes não nascem prontas, se constituem relacionalmente pela interação, pela luta por seus interesses comuns. Palavras-chave: Classes sociais; Clovis Moura; Marxismo, Pensamento social; Relações raciais.

Ana Rodrigues Cavalcanti Alves (UFPE) **GT32**

Pensando as classes populares brasileiras a partir de uma perspectiva disposicionalista: o legado teórico de Pierre Bourdieu e Bernard Lahire

Este trabalho visa discutir a contribuição teórica de Pierre Bourdieu e Bernard Lahire para uma sociologia disposicionalista, a partir de um problema empírico específico, qual seja, as mudanças

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

nas práticas de consumo e no estilo de vida das classes populares brasileiras nos últimos anos. A teoria de Bourdieu constitui uma referência central nesta análise, uma vez que o autor fornece um enfoque multidimensional a partir do qual é possível abordar as diferentes práticas culturais na sua relação com as diferentes classes sociais. Contudo, seu enfoque tem sido criticado por enfatizar uma excessiva unicidade e sistematicidade do habitus de classe e negligenciar as dimensões individuais da prática. Partindo de um diálogo crítico com Bourdieu, Lahire enfatiza a centralidade dos processos de socialização secundária e os conflitos entre as diferentes disposições incorporadas, o que permite pensar a aquisição de novas disposições em contextos de mudança. À luz de uma pesquisa de campo realizada em Recife a partir de 2015 serão discutidas as contribuições e limites destes autores na análise das práticas de consumo dos membros das classes populares que ascenderam socialmente na última década.

Ana Tercia Sanches (Avoaec) **GT33**

A grande corporação bancária e os meandros do processo de trabalho

Este artigo analisa o processo de trabalho no setor bancário. A questão central que norteia esta pesquisa consiste em verificar como as pressões competitivas contemporâneas, marcadas pela lógica do curto prazo dos mercados financeiros, ou de um capitalismo financeirizado, reverberam no cotidiano dos trabalhadores. As novas formas de racionalizar o trabalho têm como fator decisivo as aplicações das Tecnologias da Informação. A possibilidade de atuar on-line e real time está de acordo com a agilidade das transações bancárias que acontecem em nível internacional em tempos que o retorno ao acionista é marcado pela exigência de liquidez, flexibilidade e altas rentabilidades. Nesse contexto, houve um refinamento dos controles e intensificação do ritmo de trabalho. A “gestão por resultados” ou os “programas de metas” são a expressão mais acabada da lógica do curto prazo no ambiente corporativo bancário. Eles representam a espinha dorsal do sistema meritocrático que desconsidera as realizações dos trabalhadores no médio e longo prazo influenciando diretamente as formas de interação social, afetando trabalhadores e clientes.

Anderson Lucas da Costa Pereira (UFRJ), Beatriz Martiz Moura (UnB) **GT01**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Ajuremar e Afronizar: uma teoria nativa da diversidade

Temos por objetivo apresentar partes de dois trabalhos etnográficos realizados em terreiros afro-religiosos na cidade de Santarém, Região Oeste do Pará, como um meio para compreender as relações tecidas e teorias construídas e elaboradas a partir de narrativas associadas ao universo simbólico da crença aos caboclos ajuremados e a noção de terreiro afronizado. No contexto dos estudos sobre afro-religiosidade na Amazônia, nos deparamos com processos que subvertem a clássica chave do purismo, que por muito norteou os estudos sobre religiões de matriz africana no Brasil. Em Santarém, desde 2012 nos engajamos junto ao contexto afro-religioso da cidade, desenvolvendo pesquisas vinculadas ao Núcleo de Pesquisa e Documentação das Expressões Afro-religiosas do Oeste do Pará e Caribe (NPDAFRO). Ao longo do desenvolvimento desses trabalhos, nos deparamos com conceitos acionados pelos afro-religiosos, para designar suas práticas. Nossa pretensão é apresentar neste estudo algumas questões e apostas levantadas em nossas investigações, e compreender como esses conceitos aparecem e de que forma eles apontam processos outros de energias e de práticas desenvolvidas nesses espaços.

Anderson Rafael Nascimento (UNICAMP) **GT07**

Setorialização, Governança e Controle Democrático: leituras a partir de encontros entre política pública e participação social

As instâncias participativas (IP) estão inseridas em um universo setorial e temático relacionado com cada política pública, além de serem compostas por atores da sociedade e governo e estarem alocadas organizacionalmente no interior do Estado. Nesse contexto, compreender os efeitos e efetividades dessas IPs passa por análises, e é esta a proposta deste artigo, que cruzem elementos relacionados com a natureza dos conteúdos da política (policy), as formas de atuação das instituições (polity) e do trâmite do processo de discussão (politics). Promove-se, dessa forma, terreno fértil para explorar os encontros entre debates sobre as políticas públicas e a participação social, principalmente discutidos na perspectiva da governança e do controle democrático. Por meio dessa forma de investigar, compreendemos o controle social como resultante da interface sócio-estatal, do legado histórico da política, da conformação de um setor de políticas públicas e da organização do Estado. Esses aspectos serão debatidos e contextualizados no caso da política

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

de direitos humanos para a criança e o adolescente e na dinâmica de atuação do Conselho Nacional de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

Andre Luiz Varella Neves (UFF) **GT12**

EUA & Política de Segurança no século XXI : A dialética Mackinder e Spykman revisitados

Este trabalho está inserido no campo de estudo da Geopolítica clássica em que iremos analisar a política de segurança dos Estados Unidos na primeira década do século XXI. Apesar de haver uma literatura importante sobre a geoestratégia dos Estados Unidos neste período, notamos a necessidade de entender se esta atuação seria um desdobramento da Doutrina Truman, que pautava sua política de segurança na dialética da contenção e expansão em torno da Eurásia. O objetivo deste trabalho foi investigar as estratégias adotadas nas ações militares no Afeganistão e no Iraque ocorridas no primeiro mandato do Governo Bush. A metodologia utilizada foi a pesquisa em fontes primárias apoiadas em documentos originais do Governo dos Estados Unidos e na literatura bibliográfica das obras basilares de Halford J. Mackinder, Nicholas J. Spykman para uma análise crítica dos modelos teóricos geopolíticos. Os resultados alcançados apontam que a Operação Liberdade Infinita, em 2001; e Operação Iraque Livre, em 2003 confirmam que a estratégia adotada nos dois eventos em pauta, seguiram as orientações geopolíticas dos dois geógrafos. .

Andre Melo Mendes (UFMG), Mírian Sousa Alves (CEFET/MG) **GT14**

Portfólio de Orlando Brito: o fim da era Dilma na revista Piauí

O objetivo deste artigo é compreender os discursos veiculados pela revista Piauí a partir da sequência de imagens que compõem a matéria "Fim do caminho". Produzido por Orlando Brito, o ensaio fotográfico foi publicado pela Piauí em 10 de maio de 2016. A revista procurou exibir, por meio de imagens, uma síntese da era Dilma e de seu significado para o cenário político brasileiro. Ao mudar alguns padrões estéticos das fotografias e encadeá-las linearmente, a revista propõe

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

uma narrativa na qual as imagens anteriormente exibidas pela mídia ganham novos sentidos. A análise aqui proposta utiliza o conceito de Pathosformel criado por Aby Warburg e retrabalhado na contemporaneidade por pensadores como Didi-Huberman, Carlo Ginzburg e Giorgio Agamben. Também constituem chaves operatórias deste estudo os conceitos de Discurso e Verdade propostos pela obra de Michel Foucault.

Andre Veiga Bittencourt (UFRJ), Maurício Hoelz Veiga Júnior (UFRJ) **GT23**

O modernismo como vocação: Mário de Andrade e os mineiros

A partir da relação estabelecida entre Mário de Andrade com alguns dos jovens das vanguardas mineiras da década de 1920, especialmente Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava, Francisco Martins de Almeida, Rosário Fusco, Ascânio Lopes e Guilhermino César, procuramos desenvolver a hipótese de que o modernismo pode ser pensado enquanto um processo de socialização. Dessa maneira, o modernismo não se restringe simplesmente a princípios estéticos ou à especialização em campos profissionais – escritores ou artistas plásticos modernistas, por exemplo –, mas pode ser lido enquanto um processo de formação intelectual e de formulação de uma visão de mundo. De modo a desenvolver nossa hipótese de trabalho, lançaremos mão sobretudo de materiais primários, alguns deles nunca publicados, tais como cartas, periódicos modernistas e entrevistas.

Andrea Claudia Miguel Marques Barbosa (UNIFESP) **GT14**

Memória e fabulação: questões ético-políticas na construção etnográfica a partir de oficinas fotográficas

Apresentaremos neste paper uma reflexão na qual a produção fotográfica atua tanto na esfera das políticas de representação quanto como um processo de construção de intersubjetividades presentes numa proposta de etnografia das práticas fotográficas. O lugar de partida dessa reflexão é o projeto Onde São Paulo acaba? realizado na cidade de Guarulhos, São Paulo. Nesta pesquisa, a produção de imagens foi inicialmente mobilizada como um recurso teórico-metodológico, mas sua presença na pesquisa não se encerra aí. Nos debates mais contemporâneos ocorridos em eventos

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

científicos alguns termos são evocados para classificar a produção de imagens como método: "pesquisa compartilhada", "pesquisa participativa", "pesquisa colaborativa" são alguns deles. Se esses termos são associados a lastros epistemológicos muitas vezes comuns e são utilizados como sinônimos no sentido de descrever uma prática de pesquisa menos assimétrica, contudo, as discussões das práticas de pesquisa acabam por apresentar algumas diferenças que se mostram importantes no sentido ético-político. É justamente sobre essas diferenças que me atarei nessa reflexão.

Andreas Hofbauer (UNESP) **GT28**

Os siddis de Karnataka e os estudos das relações raciais

No interior de Karnataka, vivem os siddis, uma população que chegou como escrava à Índia e fugiu para a região serrana onde se encontra hoje. Ela divide-se em católicos, muçulmanos e hindus. Tradicionalmente, os siddis são inferiorizados pela população local. Foi na luta pelo status de Scheduled Tribe que alguns líderes começaram a unir os siddis para além das divisões religiosas internas. O enfoque da nossa pesquisa são a discriminação e as estratégias para superá-la. Nos poucos estudos existentes sobre os siddis podemos perceber uma polarização nas interpretações. A uma tradição de análise que concebe os siddis como mais uma casta inferior e descarta qualquer influência do fator raça sobre processos discriminatórios opõe-se uma perspectiva inspirada em discursos pan-africanistas que concebe os siddis como mais um grupo afro-diaspórico que sofre, como todos os outros afro-descendentes, discriminação racial. Baseando-me nas minhas pesquisas de campo e estudos bibliográficos sobre casta e cor/fenótipo na Índia buscarei desenvolver uma abordagem que evite essencializar tanto a noção de um substrato cultural específico quanto a noção de raça e casta.

Andrei Koerner (UNICAMP) **GT21**

A reforma do Judiciário e o Pacote de Abril (1974-77)

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A comunicação analisa o debate sobre a reforma Judiciária no processo político do período de 1974 a 1977. Ela explora a mudança da relevância estratégica da reforma, do seu significado político constitucional e as interações entre militares, políticos e juristas. Se o desenlace do processo foi a imposição, pelo governo, da reforma do judiciário e a continuação da transição controlada, ela implicou o distanciamento dos juristas em relação ao regime e a sua aproximação da frente democratizadora. A médio prazo, a mobilização produziria efeitos sobre a redemocratização, particularmente nas discussões sobre as instituições judiciais na Constituinte.

Andressa Buttore Kniess (UFPR), Mylena Peixoto de Mattos (UFPR), Francisco Paulo Jamil Almeida Marques (UFPR) **SPG07**

Pesquisa Paranaense de Mídia Parlamentar (PPMP): Um estudo sobre os hábitos de uso dos media por deputados estaduais

O objetivo do trabalho é investigar quais canais midiáticos são utilizados por parlamentares com a finalidade de adquirir informações políticas. Pretende-se, também, entender quais plataformas os mandatários consideram as mais confiáveis e eficientes para autopromoção e interação com os cidadãos. As quatro hipóteses sob análise na seção empírica foram examinadas por meio da aplicação de survey presencial com 52 dos 54 deputados que exerciam mandato na Assembleia Legislativa do Paraná em 2016. A intenção é diagnosticar padrões de formas de uso levando-se em conta variáveis independentes de cunho político e pessoal: idade, gênero, posicionamento ideológico, número de legislaturas anteriores, votação obtida, dentre outras. Os resultados do estudo quantitativo apontam que, de forma geral, os parlamentares tendem a considerar os media digitais eficientes para comunicação com sua constituency, ao mesmo tempo em que se revelam desconfiados acerca das informações disponíveis nas redes sociais digitais. A importância do artigo se revela uma vez que aprofunda os estudos sobre mídia e comportamento político, focalizando-se, desta feita, os responsáveis pela produção das decisões políticas.

Andressa Dembogurski Ribeiro (UFSM) **SPG07**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Campanha eleitoral e ambiência digital: configurações do atual cenário político

Os reflexos da sociedade permeada pela mídia operam no campo político modificando e reconfigurando as práticas de comunicação eleitoral. Propomos então, através do conceito de publicização (Casaqui; 2009,2014), pensarmos em uma publicização política, ancorada em um discurso não visivelmente comercial, que divulga pensamentos e objetiva uma reação do receptor. Sendo assim, neste texto nos propomos a identificar algumas estratégias de publicização política referentes à personalização, dramatização e de campanha permanente dos possíveis candidatos às eleições presidenciais de 2018 na ambiência digital.

Andressa Lewandowski (LABTerra) **GT21**

Como se faz uma causa. Notas sobre os movimentos processuais no STF

O objetivo do paper é refletir sobre a produção de causas jurídicas do Supremo Tribunal Federal. A partir dos dados da pesquisa etnográfica realizada no STF entre 2011 e 2013, a análise pretende evidenciar os modos como os debates jurídicos se constituem e se consolidam a partir das estratégias dos advogados, dos ministros e servidores na gestão do que chamo de políticas dos processos. Essas estratégias envolvem uma combinação de elementos e avaliações, reconhecimento técnico e experiência, que movimentam as causas e pessoas no interior de toda economia processual do Supremo Tribunal Federal.

Andressa Somogy de Oliveira (UFF) **GT33**

Favela empreendedora: os caminhos da informalidade como alternativa ao desemprego.

Em um contexto de reestruturação do capitalismo, o mundo do trabalho tem sido reconfigurado numa dinâmica marcada pela expansão da informalidade e da cultura do autoemprego. A partir do Programa de Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas, realizado

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

pelo SEBRAE nas favelas onde foram instaladas Unidades de Polícia Pacificadora no Rio de Janeiro/RJ, a pesquisa analisa a cultura do autoemprego e o incentivo ao empreendedorismo como formas de flexibilização dos direitos trabalhistas e precarização das condições de trabalho, ao criar uma ilusão de que o Estado está criando políticas de emprego e renda, sendo que na realidade a classe trabalhadora tem sido alijada de direitos e os problemas sociais têm sido individualizados. Refletiremos sobre esse cenário, no qual o empreendedorismo se torna uma política oficial de combate ao desemprego e à pobreza, visando compreender a *razão empreendedora* a partir do supracitado programa do SEBRAE, buscando analisar os limites do empreendedorismo, enquanto fomentador de desenvolvimento, inserido no contexto neoliberal de crescente informalidade.

André Kaysel Velasco Cruz (Unicamp), Daniela Xavier Haj Mussi (USP) **GT23**

Populismo, sindicalismo e democracia: a polêmica entre Francisco Weffort, Carlos Estevam Martins e Maria Hermínia Tavares de Almeida (1972-1978)

Este trabalho discutirá a polemica acerca das relações entre as esquerdas, o sindicalismo e a democracia no período 1945-1964 que opôs, em 1973, os cientistas Francisco Weffort, por um lado, e Carlos Estevam Martins e Maria Hermínia Tavares de Almeida, por outro. Nosso objetivo é o de examinar o lugar privilegiado que esse debate ocupou na trajetória do conceito de populismo nas ciências sociais brasileiras. Nossas hipóteses são de que, por meio da referida controvérsia, não apenas Weffort consolidou a interpretação do populismo como heteronomia da classe trabalhadora e organizações de esquerda frente ao Estado, mas projetaria esse diagnóstico como principal desafio do processo de democratização que então se avizinhava. Para demonstrá-las, examinaremos o pensamento de Weffort em contexto, juntando as documentos que compõem a polêmica, trabalhos anteriores e posteriores do cientista político uspiano bem como documentos que ajudem a entender as duas dimensões – passado e presente – do conflito intelectual no interior do CEBRAP

André Luis Campanha Demarchi (UFT) **GT26**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Os Kayapó vão à cidade Etnografia de um ritual interétnico

A comunicação propõe uma interpretação etnográfica da Festa do dia do índio, um festival interétnico realizado na cidade de São Félix do Xingu (Pará, Brasil) que conta com a participação maciça do povo indígena Mebêngôkre (Kayapó). A festa, em seu sentido histórico e simbólico, é um ritual fundamental para se compreender as relações sociais contemporâneas existentes tanto entre as diferentes aldeias mebêngôkre do sul do Pará, quanto entre os Mebêngôkre e os habitantes não indígenas da região. Propõe-se compreender essa cerimônia através das características próprias do ritual mebêngôkre e suas formas de produção individual e coletiva de beleza. Enfatizam-se as disputas simbólicas e estéticas realizadas entre as diversas aldeias que participam da cerimônia, entendendo-as como um novo modo de rivalidade intra e inter étnica, cujo foco recai sobre as formas de produção, destruição e controle de imagens no contexto ritual.

André Luiz Coelho Farias de Souza (UNIRIO), Ana Carolina Teixeira Delgado (UNILA), Vinicius Silva dos Santos (UNIRIO) **GT27**

Mudanças na Política Externa na Bolívia e no Equador: entre condicionantes domésticos e internacionais

O objetivo desse trabalho será avaliar as mudanças na condução da política externa de Bolívia e Equador nos últimos 25 anos levando em consideração a interação entre fatores domésticos e internacionais. Para tal, analisaremos no plano doméstico o desenvolvimento de seus sistemas partidários, considerando principalmente o surgimento de novos partidos políticos que paulatinamente se tornaram hegemônicos. No plano internacional, o fim da Guerra Fria culminou em uma descentralização do poder e o surgimento da agenda dos “novos” temas, movimento que se intensificou com a ascensão das “potências emergentes” no sistema internacional. Nossa hipótese de trabalho sustenta que a reorientação da política externa destes países andinos reflete uma articulação das alterações observadas nos planos doméstico e internacional a partir dos anos 2000: a eleição de presidentes progressistas, que foram bem-sucedidos em formar partidos ou coalizões que se tornaram hegemônicas, aliada a um sistema internacional mais aberto aos seus clamores permitiram uma mudança na condução da política externa boliviana e equatoriana, pautadas atualmente pela diversificação de parcerias e pelo tom anti-americanista.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

André Luís Lopes Neves (USP) **GT26**

As relações entre Myky e Manoki: rituais, jogos e filmagens mediando alteridades

A apresentação pretende descrever características das relações de alteridade existentes entre os povos Myky e Manoki, habitantes do noroeste de Mato Grosso e falantes de uma língua de tronco linguístico isolado com variações dialetais. Além de uma grande proximidade linguística e cultural entre esses grupos atuais, eles reconhecem um passado em que seus ascendentes mantinham intensas interações, quando trocavam, festejavam e casavam entre si. Apesar de um histórico de relações com a sociedade nacional bem distinto, que foi decisivo para um afastamento significativo nas redes de relação desses coletivos durante décadas, eles têm dinamizado nos últimos anos de forma criativa os mecanismos pelos quais atualizam as suas relações, notadamente por meio da reativação de rituais de Yetá e ãjãlí. Além disso, a apropriação recente de ferramentas audiovisuais por jovens das duas populações, que também se dá por meio de oficinas de vídeo oferecidas durante essa pesquisa, tem permitido um intercâmbio de imagens que potencializa reflexões nos dois grupos sobre as diferenças e semelhanças que existem entre si e outras formas de mediação que podem ser criadas por meio desse novo recurso.

André Peralta Grillo (UFJF) **SPG01**

Produção cultural "independente" e trabalho imaterial: reflexões sobre a produção cultural no Brasil contemporâneo a partir de estudo de caso da rede Circuito Fora do Eixo

O presente artigo expõe algumas considerações teóricas e empíricas a partir de pesquisa de doutorado que tem como objeto a produção cultural no Brasil Contemporâneo (anos 90 aos dias atuais) e, dentro desta, mais especificamente, o nicho da chamada “música independente”, analisada a partir (mas não só) de estudo empírico da rede “Circuito Fora do Eixo”, a qual, como objeto, ultrapassa o âmbito da produção cultural e dos circuitos alternativos de arte e cultura. Os objetivos são observar a atividade de produção cultural em sua generalidade no mundo contemporâneo, o quanto esta é moldada por ingerências estruturais e conjunturais tanto

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

econômicas quanto políticas, além de culturais; descrever sucintamente parte da história recente e analisar o nicho da “música independente” dentro deste quadro; analisar o caso da rede “Circuito Fora do Eixo”, sua formação em meio e sob a ingerência destes diferentes processos, sua especificidade como, além de circuito cultural, movimento social, e seu desenvolvimento ao longo dos anos, demonstrando a sua pertinência heurística para o objeto mais amplo em questão, assim como o seu transbordamento em relação ao mesmo.

André Toledo Porto Alves (PUC-SP), Claudia Pereira Ferraz (PUCSP) **SPG10**

Da Etnografia Virtual à Etnografia de Internet – Deslocamentos dos estudos qualitativos em rede digital

Considerando a condição da conexão digital como um fenômeno da contemporaneidade, esta proposta de estudo visa analisar as premissas das bases analíticas que acompanham o desenvolvimento da pesquisa no campo da Internet refletindo sobre a dinâmica que se desloca do estudo etnográfico qualitativo às comunidades virtuais e às redes sociais.

Andréa Ana do Nascimento (PUC-RS), Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo (PUC-RS) **GT35**

Violência policial e mecanismos de controle: uma análise comparada entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul

A violência policial é um fenômeno de crescente visibilidade em todo o Brasil. Todavia, como não é possível dar conta de um contexto tão vasto, decidimos, neste artigo, analisar a violência policial no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul. A escolha se baseia na atual situação de crise econômica que afeta ambos os estados e também na tentativa de unir duas frentes de pesquisa diferentes. No caso do Rio de Janeiro o objetivo é levantar os dados criminais relacionados a violência policial nos últimos cinco anos (2012- 2016) e fazer correspondência com as punições aplicadas nesse mesmo período, utilizando as informações oferecidas pela Ouvidoria de Polícia do Estado do Rio de Janeiro, como parte de uma pesquisa de pós –doutorado sobre reforma das polícias. Em

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

contrapartida, no Rio Grande do Sul o objetivo é verificar que tratamento é dado pelo judiciário, as denúncias de violência policial sofridas pelos presos conduzidos às audiências de custódia. Desta forma, o artigo tem como um dos objetivos abordar o instituto da audiência de custódia como possibilidade de mecanismo de combate à violência policial.

Andréa de Souza Lobo (UnB) **GT03**

Do pessoal ao institucional, e vice-versa: reflexões sobre os desdobramentos institucionais das pesquisas – entre Brasil e Cabo Verde

O objetivo da presente proposta é de refletir sobre os desdobramentos das pesquisas etnográficas que vão para além dos ditos produtos acadêmicos mais diretamente associados ao métier do cientista social. Das diversas relações que se constroem a partir de uma pesquisa de campo (amizades, parcerias, empatias, ou não) as relações de trabalho que acabam por envolver pessoas e suas instituições são dimensões importantes das dinâmicas locais e suas possibilidades de interação e diálogos. A partir de mais de 15 anos de pesquisa e cooperação no arquipélago de Cabo Verde, meu interesse é de responder à proposta do GT com uma análise sobre as experiências de cooperação oriundas de um projeto executado em parceria com a Uni-CV e por mim coordenado. A partir deste caso, pretendo esboçar as minhas impressões sobre os desafios, limites e possibilidades da dita cooperação entre pesquisadores do sul global.

Andréa Rizzotto Falcão (UERJ) **GT04**

Peça de museu, ou: quando documentos viram objetos

A proposta desta comunicação é refletir, numa perspectiva antropológica, sobre os desafios encontrados na transformação de documentos em "peças de museu". O trabalho é decorrente de pesquisa realizada para subsidiar a proposta museológica e o projeto expositivo para criação do Memorial dos Direitos Humanos no prédio da antiga Polícia Central. Durante a elaboração da proposta nos deparamos com duas dimensões importantes: uma que explora o prédio como

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

documento, observando a dimensão concreta, que neste caso, a ideia de documento assume - uma vez que as paredes de muitas celas foram usadas como suporte para comunicação entre os presos. A outra que trata da reapropriação do conjunto documental produzido pelas instituições policiais como base para o projeto expositivo. Ao nos debruçarmos sobre a materialidade de fichas, arquivos, etc., refletimos sobre os processos que originaram tais "artefatos" e nos vimos diante do desafio de questionar a relação documento/objeto consagrada por diversos autores. Produzidos inicialmente para dar suporte às ações policiais, estes "documentos" revelam-se não apenas de grande valor histórico mas também locus privilegiado para a pesquisa etnográfica.

Angelica Lovatto (UNESP) **GT31**

Pensamento político brasileiro no último ISEB (1961-64)

Este trabalho apresenta uma discussão sobre o pensamento político brasileiro no último ISEB – Instituto Superior de Estudos Brasileiros. O objeto da pesquisa foram os textos publicados nos Cadernos do Povo Brasileiro, coleção isebiana que marcou o período que acompanhou as Reformas de Base do governo João Goulart (1961-64). O objetivo principal da pesquisa foi caracterizar a discussão central que marcou o debate dos Cadernos, notadamente o papel do Estado, da legitimidade da construção do processo de desenvolvimento capitalista nacional – fosse autônomo ou subordinado – e os conflitos oriundos do debate sobre poder político e representação, na dinâmica das tensões entre sociedade e Estado. Os textos transitavam do papel do Estado brasileiro no desenvolvimento nacional, ao processo de construção da chamada revolução brasileira. A Coleção Cadernos do povo brasileiro (1962-64) foi publicada por um esforço conjunto, além do ISEB, de mais duas importantes instituições, nos anos 1960: os CPCs – Centros Populares de Cultura da UNE – União Nacional dos Estudantes, e a editora Civilização Brasileira.

Angelina Teixeira Peralva das Chagas e Silva (UT2-J) **GT08**

O legado de 2013: coletivos de ativistas e a agenda política brasileira

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Tendo por referência uma pesquisa exploratória com 14 coletivos de ativistas, em sua maioria formados no bojo das manifestações de 2013 no perímetro Rio-São Paulo, presentes nas redes digitais e fora delas, trata-se de interrogar a morfologia desses grupos, o perfil dos participantes e suas modalidades de intervenção no debate público, bem como suas orientações gerais. Nesse plano, e mais além da construção necessária de um objeto fortemente referido a uma base empírica, interessa portanto examinar a questão das relações desses coletivos com a democracia, interrogada através de pelo menos três dimensões significativas: a das relações complexas que tais coletivos mantêm com os partidos existentes e da natureza da autonomia por eles reivindicada; a das relações complexas que mantêm com a mídia institucional; e a do seu impacto potencial sobre a agenda política brasileira. A análise apoia-se em um conjunto de entrevistas realizadas com esses coletivos no início de 2017 – entrevistas que foram precedidas por observações regulares de suas páginas nas redes sociais, efetuadas ao longo de um ano e meio, com preservação de materiais atinentes.

Anna Carolina Venturini (UERJ) **SPG27**

Ações afirmativas para pós-graduação: desenho e desafios da política pública

Nos últimos anos, fez-se visível o início da criação por diversas universidades brasileiras de ações afirmativas para ingressos em cursos de pós-graduação. Ocorre que tais políticas são incipientes e pouco analisadas pela literatura acadêmica, especialmente no que se refere à sua estruturação enquanto políticas públicas. O trabalho irá traçar um desenho das políticas instituídas na pós-graduação de universidades públicas entre 2002 e meados de 2017. Primeiramente será analisada a forma como o acesso de grupos desfavorecidos à pós-graduação passou a ser um tema relevante, bem como as justificativas apresentadas. Em seguida, serão abordadas as características gerais das políticas. Entre as variáveis analisadas, o trabalho busca estabelecer as modalidades adotadas, qual sua forma de instituição, seus principais beneficiários e o perfil dos programas de pós-graduação. O levantamento se baseará na análise de leis, editais, resoluções e outras normas que instituíram as políticas em vigor. O objetivo é examinar essa política dentro de uma perspectiva crítica e com foco na análise da existência de coerência entre o problema social que elas visam mitigar e seus detalhes estruturais.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Anne Pinto Brandalise (UFPel) **SPG08**

A legitimação de práticas de valoração do Meio Ambiente. Um estudo sobre o mercado de Seguros Ambientais no Estado do Rio Grande do Sul.

A presente pesquisa se propõe ao estudo do Mercado de Seguros Ambientais no Estado do Rio Grande do Sul, considerando os conflitos surgidos dos riscos e dos danos ambientais, os quais compõe temática atual da "questão ambiental", que ascende principalmente ao observarmos grandes catástrofes que se apresentam em nosso país. Nossa proposta ao investigar tal mercado, utiliza como base o referencial teórico da Sociologia Econômica, de modo a olhar os mercados como construções sociais, agregando ao estudo econômico aspectos políticos, culturais, simbólicos e sociais, considerando e buscando mapear o campo em que ele se desenvolve. Consideramos o relevante papel da legislação ambiental, a evolução na sua aplicação no país, a judicialização da questão ambiental e a participação e criação de uma estrutura de instituições de fiscalização e avaliação de riscos e danos. Nossa perspectiva é a de compreender como o Meio Ambiente através de seus bens ambientais, adquire um valor monetário e de que forma um mercado de seguros pode contribuir ou não para um aumento de proteção destes bens.

Antonio Cesar Machado (UFS) **SPG21**

Entre avanços e retrocessos: a relação sombreada entre Estado e movimentos sociais de direitos humanos.

Diante das transformações pelas quais passa a relação entre Estado e sociedade civil nas últimas décadas, este estudo pretende identificar áreas sombreadas desta relação e explicar as ações desenvolvidas entre estes atores. Há uma espécie de tensão a atravessar os movimentos sociais no sentido de se verem obrigados a manter uma posição de enfrentamento, sem negligenciar o papel do Estado como fonte de recursos e legitimação. Nosso objeto de estudo centra-se em uma rede de entidades historicamente ligadas aos direitos humanos na Grande Vitória indo do final da Década de 70 até meados de 2014. Consideramos as oportunidades políticas de cada época, de igual modo, os repertórios de ação acionados. Pudemos concluir que a formação de redes

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

favorece a especialização da mesma e neste ínterim, algumas entidades assumem uma face mais institucionalizada desenvolvendo projetos estatais, enquanto outras se reservam ao enfrentamento através de ações judiciais e/ou manifestações públicas. Concluímos que não há uma divisão explícita entre o Estado e as iniciativas civis, pois em inúmeras oportunidades aproximam-se através do intercâmbio de atores e busca de financiamento.

Antonio Claret Campos Filho (IPEA), Elaine Cristina Licio (IPEA), Ana Cleusa Serra Mesquita (IPEA)
GT25

Lições sobre a articulação federativa para enfrentamento da miséria a partir da experiência dos Programas Estaduais de Transferência de Renda Condicionada no Plano Brasil Sem Miséria

A articulação de programas subnacionais de transferência de renda condicionada (pactuações) com o Bolsa Família é uma das suas diretrizes de gestão desde a formulação do programa. Até 2010, este instrumento de coordenação federativa assumiu diversas formas e objetivos, sem no entanto entrar na agenda prioritária. Foi a partir do Plano Brasil Sem Miséria (BSM), em 2011, que a estratégia foi aperfeiçoada e alcançou espaço importante, com acompanhamento direto da presidente da república, ministra e governadores. No entanto, mudanças nas estratégias do BSM no biênio 2012-13 levaram ao desinteresse nessa agenda tanto por parte do governo federal quanto por parte dos governos estaduais. O objetivo desse trabalho é analisar a experiência da pactuações com o PBF, identificando limites e potencialidades da atuação compartilhada entre os entes federativos para diminuição da pobreza. Em que pese a constatação de dificuldades na concepção e condução da estratégia no bojo do BSM, as quais obstruíram sua efetividade, os achados sugerem que as pactuações proporcionaram aprimoramento mútuo nos desenhos dos programas articulados e ainda merecem um lugar na agenda de enfrentamento da pobreza.

Antonio Evaldo Almeida Barros (UFMA) **GT03**

Mafukuzela e Raibow Nation: a África do Sul em John Dube

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Defensor da humanidade dos povos africanos, fundador do African National Congress, John Langalibalele Mafukuzela Dube (1871-1946) consiste numa figura central da história e memória sul-africana moderna. Há pelo menos duas tendências significativas entre aqueles que, de final do século XIX ao início do século XXI, têm tomado Dube como objeto ou sujeito de interesse. De um lado, há aqueles que tendem a identificar Dube como colaborador da implementação do regime segregacionista sul-africano. Nesta perspectiva, que é dominante nos anos 1950-1970, Dube é visto como um zulu influente, mas que teria se tornado fantoche dos brancos, um incentivador da solidariedade racial, promotor dos fundamentos do Apartheid. De outro lado, a exemplo do que ocorre nos dias atuais no contexto da Nação Arco-Íris, há aqueles que veem em Mafukuzela um personagem central das lutas históricas contra a segregação racial, inscrevendo-o como uma espécie de herói sul-africano. Aqui, Dube é reabilitado como sujeito envolvido nas lutas pela liberdade.

Aramis Luis Silva (UNIFESP) **GT24**

Usos do religioso – notas sobre uma igreja LGBTI norte-americana em Cuba e Uganda

Nossa proposta é apresentar o contexto social de implementação e desenvolvimento da missão evangélica da Metropolitan Community Churches (MCC), uma igreja norte-americana direcionada a pessoas LGBTIs, em Cuba e Uganda, a fim de demonstrar como essas ditas empresas religiosas locais surgem, modelam-se e atuam em específicos campos de forças nacionais orientados a redefinir, epistemológica e politicamente, conceitos como religião e homossexualidade. Tratam-se de janelas etnográficas para observarmos e analisarmos os usos de noções acerca daquilo que é descrito como sendo religioso por determinados projetos de governo.

Arianne Rayis Lovo (UNICAMP) **SPG05**

A casa Pankararu: produção de afetos, pessoa e memória.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Esse trabalho busca analisar a noção de pessoa, casa e memória entre os Pankararu que habitam a aldeia Brejo dos Padres, em Pernambuco e a favela do Real Parque, em São Paulo. A casa Pankararu é compreendida como um lugar sagrado onde se realiza homenagem aos mortos, sendo também o local onde as práticas de cura acontecem, como no “salão de trabalho”. Ela apresenta uma diferenciação espacial e sexual, evidenciando práticas distintas entre homens e mulheres, nos lugares como cozinha, quintal, terreiros e porós. O corpo apresenta uma relação de analogia com a casa, devendo estar sempre “fechado”, sob o risco de sofrer ameaças e feitiços de entidades malignas. Nesse sentido, a dicotomia corpo fechado e corpo aberto atualiza mecanismos de resguardos e moralidade do grupo, onde o desvio ou não de condutas moralmente estabelecidas, bem como a realização dos resguardos alimentares e sexuais, é fundamental para a manutenção da saúde da pessoa.

Ariel Martins Carriconde Azevedo (UFRRJ) **SPG08**

Entre os projetos extrativistas de grande escala e as cosmologias populares de resistência: uma análise antropológica.

Este artigo aborda de maneira breve os estudos antropológicos acerca dos Projetos de Grande Escala (PGE) no Brasil e na América Latina vinculados a subordinação da região ao Imperialismo Extrativo. Dessa forma buscamos relacionar os aspectos micro e macro destes processos de larga escala, buscando produzir uma análise multisituada que consiga compreender o fenômeno em sua totalidade. Em nosso trabalho seguiremos a trilha de análise dos Projetos de Grande Escala (PGE) elaborado por Gustavo Lins Ribeiro, Leopoldo Bartolomé, Maria Rosa Catullo para compreender as dinâmicas internas vinculadas as políticas desenvolvimentistas e a abordagem de James Petras acerca do Extrativismo. Na segunda parte do artigo apontamos para as cosmologias de resistência, ou políticas culturais, desenvolvidas pelos movimentos sociais latino americanos e brasileiros. A intenção é perceber como o avanço neoliberal foi o estopim para o desenvolvimento de novos movimentos sociais na região, partiremos para análise de lutas específicas, para isso utilizaremos os autores como Aurélio Viana Junior, Arturo Escobar, Sonia Alvarez e Evelina Dagnino.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Ariel Tavares Pereira (UFMA) **GT10**

Imbricamentos entre domínios jornalístico e político no Maranhão

Análise de uma dinâmica social marcada pela imbricação dos domínios jornalístico e político, na qual se busca objetivar, de um lado, os veículos impressos, os padrões de exercício profissional, as tomadas de posição nas clivagens, e, de outro, as facções políticas e lideranças personalísticas. Ressalta-se a existência de múltiplas dimensões de atuação e variadas justaposições de lógicas (GRILL E REIS, 2016). Tais inter cruzamentos de lógicas e práticas apresentam-se, assim, enquanto condicionadas e condicionadoras dos referidos domínios sociais (GRILL e REIS, 2012). Esta intersecção é marcada por transformações e interferências mútuas ao longo do tempo, mas que apresenta, por outro lado, alguns elementos recorrentes, sobre os quais delinea-se o foco da análise. A apreensão dessas dimensões de análise implicou na objetivação das trajetórias dos agentes, a qual se fez acompanhar de um trabalho prévio de circunscrição ou delineamento dos domínios sociais nos quais se inscrevem os referidos agentes (jornalistas, intelectuais e políticos).

Arilson Favareto (CEBRAP) **GT19**

Cunha revisitada – tradição e transição em uma cultura rural setenta anos depois do livro clássico de Emilio Willems

Este artigo pretende analisar as transformações experimentadas pelo município de Cunha, no interior paulista, 70 anos após a publicação do livro clássico de Emilio Willems e 40 anos depois do livro de Shirley sobre o mesmo local. Partindo da crítica de Shirley situamos a evolução recente de Cunha nos marcos de suas relações com a mancha urbana que se estende da região metropolitana de São Paulo. Analisamos as transformações locais enfatizando suas interdependências com o mundo urbano, agora ainda mais fortes. Diferente de Shirley, no entanto, apresentamos como argumento central a afirmação de que Cunha encontra-se nos dias atuais vivendo uma outra transição, todavia, sensivelmente diferente daquela que havia sido apontada por Willems. A urbanização e industrialização da sociedade brasileira no decorrer do último século até os dias atuais não fez desaparecer a tradição local. Em vez disso, provocou nesta tradição uma metamorfose, reposicionando-a nos marcos das novas funções que o mundo rural cumpre para a sociedade.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Arlene Martinez Ricoldi (UFABC) **GT13**

Trabalho, Família e Política : Os estudos de gênero e os Grupos de Trabalho da Anpocs

O trabalho se propõe rever o itinerário da temática de Gênero na ANPOCS, acompanhando a evolução dos GTs de Trabalho da Mulher, Família e Política. Gênero, Trabalho, Família e Política são temas presentes desde os primórdios da própria Anpocs. No final da década de 1970, quando fundada a Associação, o movimento feminista brasileiro vivia o início da sua segunda onda. Três grupos de trabalho pioneiros foram criados (Mulher na Força de Trabalho, Família e Mulher e Política). Partes desses grupos convergem para a criação, na década de 1990, do GT Estudos de Gênero, congregando como principais preocupações: o avanço das mulheres no mercado de trabalho, a difícil conciliação com as atribuições familiares femininas e a participação política. Sua convergência aponta para uma preocupação comum, a inserção cada vez maior das mulheres no mundo público. O conhecido "GT de Gênero" permanece ativo até 1999, sendo reeditado como "Estudos de Gênero na Contemporaneidade", incorporando novas temáticas, como sexualidade e violência. A diversidade de temas do campo de gênero e seu crescimento exponencial nos últimos anos torna necessário uma volta à segmentação da temática.

Arthur Anthunes Leite de Andrade (UnB) **GT34**

A Baixada do Ambrósio: o bairro “feito de pontes”

O presente trabalho é oriundo de tentativas de novas reflexões acerca de meu trabalho de campo ocorrido de agosto a dezembro de 2014 no bairro da Baixada do Ambrósio, nas imediações da área portuária de Santana-Amapá. A partir do meu empreendimento etnográfico desenvolvido através de observação participante no interior do bairro, constatee a constante redefinição da significação e das socialidades nos principais espaços de interação do bairro: suas *Pontes*. Devido toda a região ser construída sob área alagada de várzea, vias de acesso e conexões entre as casas se dá em forma dessas *pontes*. É sob/sobre elas que, Pessoas, Coletivos, Policia Comunitária e Narcotraficantes competem pelo reconhecimento de sua posse ou controle de determinadas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

regiões. Para o seguimento deste trabalho procuro analisar como as socialidades dentro do bairro transformam as pontes, mas sobretudo me volto as relações que as definem (as *pontes*) e se projetam delas: entre os *criadores* das pontes (suas histórias), seus donos (aqueles que as mantem) e os dominadores (por vezes Narcotraficantes que *tomam*, por outras, a Polícia).

Arthur Trindade Maranhão Costa (UnB), Marcelo Ottoni Durante (UFV) **GT35**

Medo do Crime e Vitimização no Distrito Federal: Analisando as vulnerabilidades de gênero, idade, raça e renda

Neste artigo, analisaremos o medo do crime entre os moradores do Distrito Federal. Para isso utilizaremos os dados da Pesquisa Distrital de Vitimização, realizada em 2015, pela Secretaria de Segurança Pública. Nossas análises evidenciaram que o medo tem fraca relação com a incidência criminal e esta relação existe somente no contexto dos crimes violentos. No tocante às vulnerabilidades, a renda mostrou ser o principal fator determinante do medo e da percepção de risco e, por outro lado, a idade é o principal determinante da vitimização criminal. Por fim, resta salientar que o gênero mostrou impacto muito importante na determinação do medo, especialmente em relação a sensação de insegurança. A vulnerabilidade de raça tem alto impacto na sensação da insegurança e na vitimização criminal, porém os brancos são o grupo social que tem os recursos necessários para mudar o cotidiano da sua vida em função da violência e criminalidade.

Artionka Manuela Góes Capiberibe (UNICAMP) **GT26**

Troca, economia e conectividade no baixo Oiapoque: a produção de farinha de mandioca e a socialidade palikur

A região do Baixo rio Oiapoque, que demarca a fronteira entre o Brasil e a Guiana francesa, é constituída por uma rede de relações sociais, historicamente antigas, que envolve indígenas de diferentes povos, assim como não indígenas de diferentes nacionalidades. Nas malhas desta rede

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

há um sistema de trocas que se dá via relações de parentesco e casamento, produção econômica, práticas religiosas cristãs e realização de festas e/ou rituais. Esta apresentação vai lidar com o modo pelo qual transformações na esfera econômica vem afetando e ao mesmo tempo refletindo a socialidade de um dos povos que constituem o complexo interétnico desta região, os Palikur. Inseridos, há tempos, num sistema de economia monetarizada, os Palikur têm se valido da produção de farinha de mandioca como principal meio de obtenção de recursos. Nas últimas décadas, observa-se um crescimento gradativo na escala desta produção que só se faz possível graças ao sistema de mutirões que a organiza. A intenção desta apresentação é pensar que tipo de questões as transformações nesta rede de trocas colocam para os debates sobre conectividade (relatedness) e transformações sociais.

Arturo Benito Hartmann Pacheco (UNESP/UNICAMP/PUC-SP) **GT12**

Os EUA como o mediador “presente”: o molde do fracasso do processo de paz na Palestina

A proposta é fazer uma análise de mecanismos construídos pelos EUA no seu papel de promotor do processo de paz em Palestina/Israel e, desse modo, acessar como os americanos contribuíram para o que se considera o fracasso dessa tentativa de solucionar a questão palestina. Há duas perspectivas de abordagem por meio das quais podemos compreender melhor esse papel: a primeira, o molde mais geral das negociações, que pode ser resumido como uma dinâmica de barganha na chave “Terra por Paz” e em procedimentos de interação por Medidas de Construção de Confiança (CBM, sigla em inglês). A segunda perspectiva de abordagem é compreender como a agenda econômica neoliberal sustentada por meio de ajuda externa impactou social e politicamente a sociedade palestina. A perspectiva mais comum olha para a atuação americana por um viés liberal, os EUA sendo um mediador em um processo de peacebuilding, um Terceiro Ausente (neutro e imparcial). Mas a proposta é entender por uma outra perspectiva, os EUA como agente produtor de um novo molde que reformulou a relação de ocupante e ocupado entre israelenses e palestinos a partir de seus interesses imperiais na região.

Athos Luiz dos Santos Vieira (UERJ/IESP) **SPG11**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Vendedores de veneno: a constituição do vendedor de cocaína enquanto inimigo público no Rio de Janeiro da Primeira República

A proposta deste trabalho é descrever o processo de constituição do vendedor de cocaína enquanto personagem carioca e inimigo social. Esse processo transita de um status de legalidade para ilegalidade, de uma estrutura comercial regular para um comércio clandestino, da chancela de uma prática médica prescrita para um consumo expandido e proscrito. O cenário será o Rio de Janeiro da Primeira República, momento em que a modernidade se institucionaliza enquanto o suicídio e o consumo de cocaína se popularizam. Nosso personagem surge entre boticários e farmacêuticos, mas rápido se adapta à clandestinidade, passa a ser procurado e denunciado. A psiquiatria condena a prática e os jornais, a via de acesso. O Estado age na ponta frágil, mas aqui dispenso observar a estrutura racionalizada, burocratizada e organizada, ao molde weberiano, e opto pelo Estado vivo em relação com a margem. São seus agentes e suas práticas. Para o objetivo, proponho uma abordagem etnográfica, debruçada sobre fontes jornalísticas, literárias, médicas e jurídicas, de forma a reconstruir o cenário e descrever alguns processos sociais que confluíram na construção dos vendedores de cocaína enquanto inimigos sociais.

Álvaro Okura de Almeida (UNICAMP) **GT12**

Por uma crítica da violência além do horror: (re)pensando o terrorismo.

Hoje o intolerável atende pelo nome de terrorismo. É assim que nos acostumamos a receber as iniciativas de contraterror, que vão do cerceamento das liberdades civis nas democracias liberais até a invasão de países soberanos à caça de terroristas. Há, no discurso contraterrorista ocidental, um chamado para que todos nós apoiemos essa luta. Passados mais de quinze anos desde 11/09/2001 cabe a pergunta: estaríamos, em nossa justificada indignação frente ao terror, sendo cúmplices de outros tipos de violência? Como proceder a uma crítica da violência que seja incondicional frente a estratégias terroristas e não condescendente com o horror produzido pelo nosso lado? Neste trabalho pretende-se argumentar que a descrição de atos de violência política como atos de terrorismo permitiu: a) a desumanização dos agentes envolvidos; b) o silenciamento de uma prática e crítica dedicada à compreensão histórica adequada; c) a desconsideração da violência efetuada pelos marco normativo dos direitos humanos enquanto tal. Seguindo Foucault,

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Butler e Derrida, pretendo esboçar uma crítica da violência contemporânea que tem no terrorismo, e nas respostas dos Estados, o seu ponto de ancoragem.

Bárbara Oliveira Lamounier (UFMG), Haína Coelho Pereira da Silva (UFMG), Rosiene Elias Guerra (UFMG) **GT18**

Índice de institucionalização ministerial: uma proposta de mensuração aplicada ao caso brasileiro.

O artigo trata de uma proposta metodológica para mensuração do conceito de institucionalização aplicado aos ministérios. Segundo Ragsdale e Theis (1997), uma organização é institucionalizada quando ela é estável (não é facilmente eliminada e/ou alterada) e adquire uma identidade distintiva. Segundo Hibbing e Patterson (1994) definiram, a institucionalização parlamentar é "o processo pelo qual um corpo se torna autônomo, limitado, rotineiro e estável" (p.147). Considerando isto, a hipótese levantada pelo artigo será de que quanto mais institucionalizado um ministério, mais autônoma e estável será a burocracia, dificultando a coordenação e o controle da burocracia por parte do presidente. Serão utilizadas as seguintes variáveis para mensurar o grau de institucionalização dos ministérios: 1. Tempo de vida (adaptabilidade); 2. Número de órgãos (complexidade); 3. Número de servidores públicos (complexidade); 4. Proporção de servidores nomeados (DAS) (complexidade); 6. Orçamento (autonomia); 7. Competência (complexidade). O índice será aplicado em casos que serão selecionados de forma aleatória dentro do Executivo brasileiro entre o período de 1995 a 2015.

Beatrice Cavalcante Limoeiro (UFRJ) **SPG02**

Mulheres idosas que militam pelos direitos dos idosos

Este trabalho tem como objetivo compreender as trajetórias de mulheres idosas que se tornam militantes da causa do idoso e defensoras dos direitos dos mesmos. O Fórum Permanente da Política Nacional e Estadual do Idoso no Estado do Rio de Janeiro surge como espaço central para

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

compreender a participação de representantes da sociedade civil na disputa de legitimidade sobre quem sabe e quem pode dizer qual é a demanda da população idosa. Dentro deste espaço destacam-se mulheres com trajetórias singulares que as tornam lideranças da sociedade civil pela causa dos idosos, atuando em espaços como o Fórum, o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Rio de Janeiro e Associação Nacional de Gerontologia – Rio de Janeiro. Utilizando como metodologia de pesquisa a teoria ator-rede, investigando os caminhos percorridos, bem como a atuação, participação e redes de relações estabelecidas por estas mulheres, esta pesquisa busca compreender quem são estas mulheres, onde e como atuam militando pelos direitos dos idosos, com que outros espaços e agentes disputam, que discursos produzem sobre a velhice e suas necessidades e como se relacionam com a população idosa de maneira geral.

Beatriz Giugliani (UFBA) **GT28**

Relações raciais e relações de gênero, masculinidades e feminilidades no cotidiano escolar: teias e suas análises

Estudos recentes têm apontado para o fenômeno da defasagem escolar mais acentuada entre rapazes negros do que entre moças negras, brancas e rapazes brancos. Aqui se pretende analisar esse fenômeno a partir do olhar dos próprios jovens, considerando seus percursos escolares, suas inter-relações com a escola e a construção de suas masculinidades. Com um enfoque qualitativo realizamos grupos focais sobre o tema da recuperação escolar com estudantes - jovens homens negros estudantes do Ensino Médio no município de São Félix, Bahia. Este é um recorte crítico-interpretativo da minha tese de doutorado em curso que trata das questões da defasagem escolar de rapazes negros (14 a 24 anos) no ensino médio em relação às moças, da desigualdade de gênero e raça, das masculinidades, da escola, das relações e identidades raciais. A partir de dois grupos focais realizados com esses jovens sobre recuperação escolar, essa comunicação busca analisar criticamente o desempenho escolar desses sujeitos, tanto quanto as dimensões simbólicas da construção de suas masculinidades racializadas e de que maneira significam as relações de gênero e atribuem significado às masculinidades e às feminilidades.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Beatriz Rodrigues Sanchez (USP) **SPG16**

Teorias feministas da representação política

Uma representação política justa requer que os grupos historicamente marginalizados estejam presentes nas instâncias legislativas? Esta é a pergunta que norteia os debates apresentados neste paper. Em primeiro lugar, será apresentada uma revisão da bibliografia fundamental, a partir da obra de Pitkin (1967) e dos seus desdobramentos para as teorias feministas da representação política. Nessa revisão, serão abordados tanto trabalhos teóricos quanto empíricos sobre a representação política das mulheres. Em seguida, dois temas centrais para essa discussão serão desenvolvidos: (1) a relação entre representação política e as teorias da interseccionalidade e (2) entre representação política e a divisão sexual do trabalho. Por fim, serão sugeridas algumas conclusões que poderão contribuir para o desenvolvimento das teorias feministas da representação política no campo da ciência política.

Bernardo Palhares Campolina Diniz (UFMG), Fernanda Cimini Salles (UFMG), Anderson Cavalcante (UFMG) **GT27**

Os desafios da integração regional latino americana: análise das trajetórias de inserção internacional das principais economias da região

Passadas quase três décadas desde a assinatura dos primeiros acordos de integração econômica na América Latina, as motivações e condições que impulsionam a integração na região ainda são motivo de grande debate. Fragmentação econômica, por um lado, e aproximação política, por outro, tem alimentado o debate sobre até que ponto a integração regional latino-americana teria alcançado seu limite ou se está em formação um novo modelo de integração, baseado em múltiplos regionalismos. Pouco se sabe sobre o impacto que as diferentes trajetórias de inserção internacional adotadas pelas quatro principais economias latino-americanas terá sobre os rumos da integração regional: a distância entre objetivos políticos e incentivos econômicos está se ampliando ou sendo rearticulada em um novo modelo de regionalismo? A partir de uma perspectiva comparada, a pesquisa busca explicar (i) os diferentes graus de comprometimento em relação a acordos regionais de comércio e integração econômica, bem como (ii) os diferentes

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

padrões de relações econômicas internacionais, “intra-região” e “extra-região”, adotados pelas principais economias latino-americanas - Argentina, Brasil, Chile e México.

Bernardo Salgado Rodrigues (UFRJ) **GT27**

A estratégia "going global" na América Latina: os investimentos externos diretos (IED) chineses como lógica de Estado

No início do século XXI, a América Latina se apresenta como uma das zonas geopolíticas mais importantes para o desenvolvimento chinês em sua estratégia going global, de abertura e maior influência no mundo. Nesta perspectiva, o Investimento Externo Direto (IED) se apresenta como um fator de análise da influência chinesa em determinados setores econômicos e na sua estrutura de poder. O artigo tem como objetivo realizar uma análise quantitativa e qualitativa dos fluxos de investimento externo direto da China em países selecionados da América Latina. A hipótese que norteia o trabalho é que os fluxos de IED correspondem a uma lógica de Estado que não obedece, necessariamente, ao imperativo de lucros de curto prazo, uma vez que parte significativa do capital tem origem em fundos e empresas controlados por agentes do governo chinês, e as principais atividades de destino estão ligadas a setores tidos como estratégicos para o desenvolvimento e a segurança da China no longo prazo. Por fim, busca-se refletir sobre o perfil de investimento chinês na América Latina de forma a contribuir para o debate acerca dos impactos da ascensão chinesa nos países em desenvolvimento.

Bianca Alves Silveira (UnB) **GT29**

O conceito de família e os desafios para o reconhecimento dos direitos LGBT no contexto do conflito entre o PL 6583/13 e a ADI 4277

Este trabalho apresenta os principais resultados do acompanhamento que realizei na Comissão Especial que analisou o PL 6583/13 – Projeto de Lei do Estatuto da Família na Câmara dos Deputados e o desmembramento das discussões em torno do conceito de família. Esse estatuto

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

tem como demanda fundamental a definição do conceito de família a partir da união entre um homem e uma mulher. A investigação de campo observou os valores e argumentos acionados por deputados e por militantes tendo por objetivo contrasta-los com as fundamentações da decisão da ADI 4277 – Ação Direta de Inconstitucionalidade que estendeu a união estável a casais homoafetivos, julgada pelo Supremo Tribunal Federal. Neste aspecto, considerei o PL 6583/13 como uma reação legislativa à decisão judicial sobre a união homoafetiva e as recentes demandas do movimento LGBT por casamento, adoção e partilha de bens, expondo os conflitos quanto aos valores predominantes e em disputa na sociedade nacional. Na análise, a partir da referência teórica do reconhecimento, destaquei os princípios da igualdade, dignidade humana e liberdade, buscando situar as divergências e dificuldades quanto ao reconhecimento dos direitos LGBT.

Bianca Arruda Soares (UFRJ) **GT01**

Gênero e sexualidade: um olhar para a socialidade nos candomblés de Belmonte, sul da Bahia.

A proposta consiste em tomar como ponto de partida os conceitos de gênero e sexualidade para efetuar uma descrição da socialidade em terreiros de candomblé da cidade de Belmonte, cidade localizada na mesorregião sul do estado da Bahia. Parte-se da percepção de que as categorizações que se fundamentam nas distinções entre homens e mulheres (cerne das definições de gênero) possuíam centralidade e davam concretude às relações sociais estabelecidas no cotidiano dos terreiros. Do mesmo modo, observa-se que as dimensões da vida sexual possuíam igual relevância para dar concretude a essas relações. Ao tomar o gênero e a sexualidade como objetos analíticos nesse contexto afro-religioso, meus objetivos são, de um lado, abordar os princípios sobre os quais baseiam suas categorizações de gênero e sexualidade; de outro, atentar para a maneira pela qual relações são construídas por meio delas.

Bianca de Jesús Silva (UFES) **GT06**

Entre o empírico e o científico – controvérsias nas noções sobre as condições das águas na Vila

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

de Regência Augusta-ES após o rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão - MG.

O rompimento da barragem de rejeito de mineração da Samarco, em 2015, alterou em vários sentidos as comunidades atingidas pelo conteúdo retido na barragem, de modo que a chegada dos resíduos na Vila de Regência-ES, expôs alterações nas noções sobre as condições da água. A Vila está situada na região da foz do rio Doce e grande parte dos atores mantêm um duplo vínculo com a água, no rio e no mar. Com isso buscamos levantar os afastamentos e/ou aproximações das noções apresentadas sobre as condições da água na Vila a partir de duas perspectivas: a primeira, que estamos chamando de empírico-local, analisada a partir saídas de campo realizadas entre setembro de 2016 e fevereiro de 2017; e a segunda perspectiva, a técnico-científica, avaliada a partir dos materiais técnicos, como laudos e relatórios divulgados sobre as condições das águas na região da foz. Dessa forma buscamos evidenciar de que modo são acionadas as noções sobre as condições das águas a partir das duas perspectivas, no sentido de apontar as controvérsias como possibilidade de ampliação nas reflexões sobre a elaboração das noções sobre as condições da água após o rompimento da barragem de rejeito de mineração.

Bila Sorj (UFRJ), Veronica Toste Daflon (UFRJ), Barbara Rodrigues Silva Grillo (UFRJ) **GT13**

Gênero, paternidades e vida familiar: um estudo exploratório da extensão da licença paternidade no Rio de Janeiro

O trabalho aborda as representações e práticas de paternidade e masculinidade na esfera familiar através da análise de entrevistas com pais que tiveram filhos recentemente e usufruíram de licença paternidade de 20 ou 30 dias com vencimentos. Como objetivo geral, o trabalho se debruça tanto sobre ideais como também sobre a divisão de tarefas no interior da família com respeito ao cuidado com os filhos. Como objetivo específico, a pesquisa visa identificar os impactos da recente extensão da licença paternidade na divisão de tarefas no interior da família, buscando reconhecer de que maneira o prolongamento do afastamento do trabalho afeta as relações de gênero na unidade familiar. Procura-se, assim, realizar uma investigação sociológica a respeito das práticas masculinas na família, sinalizar padrões da divisão sexual do trabalho na esfera produtiva e familiar, reconhecer formas de exercício da paternidade e identificar as



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

percepções e usos da licença paternidade, uma política pública que visa a promover a responsabilização e sentimentalização da função paterna.

Breno Bringel (UERJ/IESP) **GT23**

Pablo González Casanova e Rodolfo Stavenhagen no Brasil: circulação internacional e a construção intelectual do conceito de colonialismo interno

Pablo González Casanova e Rodolfo Stavenhagen foram artífices centrais da institucionalização da sociologia no México e na América Latina. Desempenharam também um papel crucial na construção de redes regionais e na criação de debates seminais das ciências sociais latino-americanas. Suas trajetórias foram abordadas por diversos estudos que ressaltaram a liderança intelectual dos autores, sua comparação com outros intelectuais latino-americanos ou o exame de algumas de suas contribuições. No entanto, pouquíssimo se conhece ainda sobre a passagem de ambos pelo Brasil e, mais particularmente, sobre a relação estreita que mantiveram no final da década de 1950 e no início da década de 1960 com o Centro Latino-americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS), criado em 1957 no Rio de Janeiro. É esse justamente o tema desta proposta, que tem um duplo objetivo: em primeiro lugar, examinar o papel da experiência do CLAPCS na circulação de intelectuais, destacando especialmente os casos de Casanova e Stavenhagen; em segundo lugar, analisar como a construção do conceito de colonialismo interno é indissociável da existência das redes de circulação e de pesquisa vinculadas ao Centro.

Breno Marques de Mello (UFPB) **SPG30**

As discursividades de estado - em gênero e sexualidade - na violência policial contra prostitutas

O presente trabalho tematiza as discursividades de Estado, tramadas em gênero e sexualidade sobre a prostituição. A performatividade em gênero e sexualidade orientaram os esforços analíticos sobre os casos narrados. Os estupros, espancamentos e perseguições contra as prostitutas possuem uma dinâmica estética sui generis que se destaca na utilização dos signos de

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

poder (armas, algemas, coturnos, cassetetes etc.) como instrumentos necessários à prática sexual violenta. É comum ouvir das trabalhadoras sexuais que os policiais as violentavam no exercício das suas funções, utilizando os seus equipamentos de trabalho. As mulheres prostitutas passaram a narrar casos em que a violência policial enunciava discursos de Estado. Os casos de violência sexual empreendida por policiais passaram a acompanhar a rotina da pesquisa. A performance erótica, o erotismo e o fetiche sexual foram os fios condutores na análise da violência policial contra as prostitutas. Estes escritos, portanto, tem por objeto as discursividades de Estado na violência policial contra prostitutas.

Brina Deponte Leveguen (UFSCar), Leonardo Aires de Castro (UFSCar), Pedro Jose Floriano Ribeiro (UFSCar) **GT22**

Rompendo o teto de vidro: mulheres no comando dos partidos brasileiros

O trabalho analisa a presença feminina nos órgãos dirigentes nacionais do PMDB, PFL/DEM, PT e PSDB. O objeto engloba os Diretórios, as Comissões Executivas e o "núcleo duro" dessas comissões (Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro), desde a fundação dos partidos até as composições mais recentes. Os Objetivos são mensurar a porcentagem de mulheres que compõem essas estruturas, observar suas trajetórias, e detectar quais variáveis influenciam na chegada e permanência nas instâncias. A hipótese é de que quanto mais restrito o acesso ao órgão, menor seria a presença feminina; o "núcleo duro" teria menos mulheres que a Executiva Nacional, e esta teria menos do que o Diretório Nacional. Para compreender o fenômeno, foi utilizada uma metodologia mista. A metodologia qualitativa analisa as características e trajetórias das mulheres que fazem parte dos órgãos dirigentes. Uma análise prosopográfica detecta quais recursos (capital familiar, eleitoral, escolaridade, tempo de filiação, entre outros) caracterizam as mulheres que chegam ao topo do comando das organizações partidárias no Brasil. Já a metodologia quantitativa visa calcular a significância das variáveis.

Bruna Della Torre de Carvalho Lima (USP) **GT32**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Adorno, leitor de Marx

A comunicação tem como objetivo analisar a relação entre as obras de Theodor W. Adorno e de Karl Marx. O nexa entre os pensamentos de Adorno e Marx ainda é pouco discutido, por isso, essa proposta de trabalho visa ressaltar esse nexa e argumentar a favor da importância do seu reconhecimento para uma apreciação sociológica da obra de Adorno, conforme argumenta a vertente alemã chamada de "Nova leitura de Marx", composta por autores como Hans G. Backhaus, Anselm Jappe, Robert Kurz, etc. A ideia é sustentar que Adorno mantém o projeto de Marx de crítica da economia política e de apreensão teórica da objetividade social do capitalismo, isto é, a forma valor como novo objeto do mundo capitalista. Trata-se ainda de investigar como a obra de Adorno não sofre apenas uma influência ou apresenta uma interpretação do arcabouço teórico marxiano, mas propõe uma atualização do marxismo. O objetivo é ainda investigar a manutenção do vínculo com o pensamento de Marx em dois momentos da obra de Adorno aparentemente contrários a esse, ou seja, na sua teoria relativa à "integração do proletariado" e na sua crítica da cultura.

Bruna Lassé Araújo (UFRRJ) **GT29**

"Ideologia de gênero" e a juventude assembleiana - perspectivas sociológicas

Nos últimos anos, no campo educacional e religioso têm surgido debates acalorados sobre a temática de gênero, principalmente depois da votação do Plano Nacional da Educação (PNE), realizada em 2014. Na época, líderes religiosos se posicionaram contra ao que chamaram de "ideologia de gênero", argumentando que esta buscava a destruição da família, da moral e dos bons costumes. A pesquisa em desenvolvimento objetiva compreender quais são os impactos dessa discussão no interior das comunidades evangélicas de origem pentecostal, sobretudo entre a juventude das igrejas Assembleia de Deus (AD). O município de Seropédica é o lócus de realização da pesquisa por apresentar a maior taxa de evangélicas/os da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Busca-se entender quais fatores influenciam o posicionamento das/dos jovens assembleianas/os. Para isso, serão mapeadas as AD, a partir de técnica de pesquisa snowball, e serão realizadas entrevistas com as/os jovens. Espera-se que o estudo permita demonstrar e



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

compreender o posicionamento de uma parcela da juventude assemblariana em Seropédica frente aos debates sobre a chamada “ideologia de gênero”.

Bruno Carazza dos Santos (Esaf/MG) **GT18**

Presidencialismo de coalizão e rent seeking: uma análise a partir da produção legislativa brasileira (2001/2017)

Este artigo procura investigar um ponto pouco explorado nas análises sobre o presidencialismo de coalizão brasileiro: sua tendência a criar oportunidades de rent seeking por parte de grupos de interesses. Em quase três décadas, a pesquisa sobre o tema concentrou-se basicamente sobre a estabilidade e a efetividade do sistema político em termos de governabilidade – Limongi e Figueiredo (1995 e seguintes) – ou à sua tendência à crise e ao imobilismo – Mainwaring (1993 e 1997), Lamounier (1994) e Ames (2003) –, mas pouca atenção se deu às suas implicações sobre a produção legislativa. O objetivo do trabalho é apresentar evidências, por meio de dados de tramitação, relatoria, emendas e votação, de como o processo legislativo permite que grupos de interesses se valham das interações entre os Poderes Executivo e Legislativo para aprovar normas que lhes beneficiem, em detrimento de toda a coletividade. Utilizando dados de contribuições de campanhas, frentes parlamentares e comportamento no Congresso, espera-se contribuir para a reflexão sobre os custos sociais do presidencialismo de coalizão gerados ao longo do processo de concepção das normas e das políticas públicas no Brasil.

Bruno Fernando da Silva (UFMG) **GT09**

A relação entre dinheiro e (expectativa de) voto no Brasil: apontamentos a partir das eleições às prefeituras municipais de 2016

Na última década, muitos foram os trabalhos que buscaram avaliar a importância do dinheiro sobre os resultados eleitorais no Brasil. Em resposta, emergiram questionamentos se de fato a Ciência Política estava olhando para a relação causal correta ou se era a expectativa de vitória que

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

levava os candidatos a obter mais recursos. Neste sentido, este paper tem como objetivo analisar o impacto que a chance de vitória exerceu sobre o financiamento de campanhas nas eleições de 2016 às prefeituras municipais das capitais brasileiras. Para isto, são mobilizadas variáveis que podem indicar, da perspectiva do doador, quais candidatos apresentam maior possibilidade de êxito (tais como a intenção de voto em pesquisas de opinião, a aprovação do governo municipal, concorrer à reeleição e o apoio do governo do estado). A hipótese aqui é de que a expectativa de voto credencia o candidato a receber maior volume de doações em relação aos seus pares e que, portanto, estas duas variáveis estão fortemente relacionadas. Metodologicamente, a pesquisa emprega ferramentas da estatística descritiva e multivariada – como regressão linear e logística.

Bruno Gontyjo do Couto (UnB) **SPG20**

Cruzamentos entre políticas culturais e políticas urbanas: o lugar central da economia cultural nos projetos de requalificação urbana

A apresentação toma como objeto o que Yúdice designou como políticas artístico-culturais de requalificação urbana, a saber, um conjunto articulado de iniciativas de renovação de espaços urbanos degradados que têm como marca a adoção da arte, da cultura e do turismo como vetores de reestruturação e modernização desses locais. Nesses projetos investe-se na infraestrutura do local com o intuito de instalar um complexo de negócios e serviços culturais. Recursos espaciais e simbólicos são mobilizados para confeccionar o “novo espaço” enquanto ambiência especial voltada para práticas de lazer. Percorrendo outros trabalhos, bem como propondo uma análise sobre a cidade do Rio, pretende refletir sobre questões como: i) quais são os fatores históricos que levam à consagração da economia cultural como peça fundamental dos planos de desenvolvimento urbano adotados por uma cidade?; ii) quais são os fatores que estão por trás da utilização recorrente desse tipo de intervenção no Brasil e no mundo? O objetivo é entender como e por que, atualmente, as cidades procuram e tendem a se tornar cada vez mais “criativas”, reinventando seu espaço a partir de diferentes setores da economia cultural.

Bruno Huberman (UNESP/UNICAMP/PUC-SP), Reginaldo Mattar Nasser (PUC(SP)) **GT12**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O papel dos Estados Unidos na pacificação dos conflitos urbanos

Cada vez mais locais cotidianos, como avenidas, túneis e edifícios, tornaram-se palcos de conflitos violentos. Os atentados terroristas em Nova York, Londres e Mumbai, assim como as ações militares em Bagdá, Gaza, Aleppo, Ferguson, Porto Príncipe e Rio de Janeiro demonstram que as cidades tornaram-se os teatros para a guerra assimétrica. À luz do conceito de pacificação visto em Neocleus, pretendemos investigar como as instituições norte-americanas tem reagido aos novos desafios que os conflitos urbanos apresentam para a imposição da ordem liberal. Essa perspectiva possibilita uma nova chave epistemológica, que busca passar sobre as limitações dos campos epistêmicos, das fronteiras geográficas e das separações jurídicas liberais para compreender o ator em sua totalidade. Além de abrir uma nova agenda de pesquisa para compreender os conflitos urbanos, que abrange desde a disciplina das Relações Internacionais às contribuições da sociologia e da antropologia urbana e da criminologia. Portanto, iremos analisar não apenas as elaborações e ações militares norte-americanas, mas todas as instituições estatais dos EUA que tiveram impacto relevante nas formas de produção da ordem urbana.

Bruno Konder Comparato (UNIFESP) **GT18**

Os limites do presidencialismo de coalizão no Brasil: os casos da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos e da Comissão Nacional da Verdade

Esta comunicação tem por objetivo discutir os limites do presidencialismo de coalizão brasileiro. A partir do exemplo das dificuldades extremas encontradas pela presidência da república em conseguir aprovar três políticas de especial interesse da presidência (a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (Lei 9.140), o Plano Nacional de Direitos Humanos III (PNDH III), e a Comissão Nacional da Verdade) o argumento é que os poderes de veto impostos por atores políticos decisivos, dentre os quais se destacam alguns círculos militares, inviabilizaram uma negociação mais justa que respeitasse os interesses e pontos de vista mínimos dos principais interessados na consecução destas políticas. O processo de negociação e implantação destes três exemplos de políticas foi recuperado a partir de relatos jornalísticos da época, entrevistas com atores que delas participaram e análise das principais votações sobre a matéria no Congresso Nacional.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Bruno Mello Souza (UFPI), Olívia Cristina Perez (UFPI) **GT05**

Gerações e democracia no Brasil e na Argentina: ter vivido durante a ditadura importa?

Este estudo verifica as percepções a respeito da democracia entre gerações que vivenciaram o período das ditaduras militares do Brasil e da Argentina e aqueles que nasceram em anos posteriores à redemocratização nos países considerando a importância dessa variável conforme a literatura sobre cultura política. Neste panorama, ganham relevo como pano de fundo os diferentes tipos de transição à democracia ocorridos no Brasil e na Argentina: enquanto o primeiro se deu por transação, o segundo ocorreu por ruptura. A análise foi feita com base nos dados do Latinobarômetro do ano de 2015. Verifica-se como grupos com idades de 16-25 anos; de 26-40; de 41-60 e de 60 anos em diante se relacionam com as seguintes questões: apoio à democracia, concordância com a afirmação de que a democracia é a melhor forma de governo, senso de eficácia política subjetiva, confiança nas Forças Armadas, nos partidos e no Estado. Além disso, adota-se um modelo de regressão múltipla comparando os impactos da questão geracional com aqueles encontrados a partir das variáveis de sexo, escolaridade e classe social nos dois países examinados.

Bruno Wilhelm Speck (USP), Gabriela Figueiredo Netto (USP) **GT22**

Partidos e lideranças nos sistemas partidários subnacionais. Estudo exploratório de dois estados brasileiros.

Para analisar como partidos e lideranças estruturam a competição eleitoral no Brasil juntamos duas linhas de investigação: a primeira a respeito da institucionalização do sistema partidário (Mainwaring, 1995) e a segunda sobre os sistemas partidários subnacionais (Melo, 2010). Segundo Melo, a partir dos anos 1990, o PT e o PSDB estruturam a disputa eleitoral nacional, criando uma polarização entre os dois blocos. No âmbito dos Estados as disputas políticas são estruturadas da mesma forma, porém com graus de concentração diferentes e não necessariamente tendo os mesmos partidos como eixos estruturantes. Um dos fatores que minam a institucionalização dos

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

sistemas partidários, segundo Mainwaring, é a personalização da política nas quais líderes políticos se sobrepõem aos partidos, transferindo os laços de lealdade do partido para a pessoa, ameaçando a institucionalização das organizações partidárias. O texto analisa a disputa eleitoral por cargos chaves na intersecção entre institucionalização dos partidos e preponderância de líderes políticos individuais nos estados do Rio de Janeiro e Paraná.

Caio Bastos Rodrigues (UFMA) **GT10**

Política, produção escrita e "desenvolvimento": circulação de uma categoria "econômica" entre parlamentares brasileiros.

Esta pesquisa se insere em uma agenda que tenta apreender a relação entre a disputa e conquista de cargos eletivos e a produção e edição de livros, realizada no âmbito do LEEPOC (Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais) do Programa de Pesquisa e Pós-graduação em ciências sociais da UFMA. Em uma pesquisa mais ampla foram localizados 299 casos de políticos que ocuparam diversos cargos parlamentares e publicaram livros com constância e regularidade. Especificamente, estamos interessados em investigar como as concepções de "desenvolvimento" circulam nestes livros. O campo empírico é formado por agentes que se definem tanto no plano político como de produção escrita. Foram identificados 75 casos de políticos (entre os 299) que publicaram pelo menos uma obra relacionada à temática do "desenvolvimento". Nossas pesquisas vão na direção de estabelecer parâmetro de comparação entre as duas populações (de 299 políticos que escrevem versus 75 que escrevem sobre desenvolvimento), afim de desvelar quais as propriedades sociais que condicionam a propensão para escrever sobre "desenvolvimento" e como essas propriedades definem, também, os tipos de "desenvolvimento".

Caio Nobre Lisboa (UFPB) **GT14**

As Imagens no Contexto das Performances de uma Fanfarra em Rio Tinto - PB

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

No Município de Rio Tinto, Litoral Norte da Paraíba, desenrola-se um ciclo anual de festividades na qual se inclui, dentre os meses de julho a setembro, uma cena musical composta por bandas marciais, fanfarras e bandas de música, por ocasião dos desfiles cívicos da Semana da Pátria. O presente trabalho traz, portanto, uma reflexão sobre a produção e utilização de imagens a partir de um estudo que se encaminha para três anos junto aos interlocutores de uma fanfarra da cidade, objetivando discorrer acerca dos desafios de uma pesquisa em muitos sentidos interdisciplinar, que tem na Antropologia Visual, mais propriamente na *Antropologia Fílmica* de Claudine de France e nos estudos antropológicos de rituais e performances, seu fulcro teórico-metodológico, ao qual se interligam aspectos e discussões de outras metodologias, como as dos estudos de História de Vida e dos estudos de Memória. Esses esforços representam, então, uma tentativa de formação de uma relação com os interlocutores rumo a uma aproximação e colaboração, que teve no diálogo e retorno das imagens um modo de analisar as horas de material audiovisual produzido e de compreender os fenômenos etnográficos ali contidos.

Caíque Cunha Bellato (PUC-Rio) **GT15**

Cada um por si e Deus por todos: a elite eclesiástica neopentecostal e sua agenda política

Durante a Nova República, um fenômeno de grande destaque no campo da religião – e de forma peculiar também no campo político – foi o crescimento das igrejas evangélicas, especialmente as neopentecostais. Ainda nos debates da Constituinte, a presença de uma intelectualidade evangélica na vida pública nacional foi percebida e analisada pelas Ciências Sociais. A atuação de líderes ligados a essas igrejas em diferentes áreas da sociedade trouxe notoriedade ao novo grupo religioso, bem como a sua combativa agenda política. O pensamento social brasileiro não ficou indiferente à questão, como demonstra a vasta bibliografia produzida nas últimas décadas. Este artigo pretende apontar a presença de uma elite eclesiástica neopentecostal na política nacional e imaginar consequências da sua atuação no que concerne à relação entre o cidadão e o Estado. A sociologia tem caracterizado a nossa cidadania como frágil e marcada pela relação de dependência do Estado. Apesar de certa ativação da autonomia pela valorização do interesse, o imaginário neopentecostal tem reduzido a atuação do indivíduo à dimensão do mercado e abandonado o tema do bem comum, central em uma concepção democrática de sociedade.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Camila Carolina Hildebrand Galetti (UnB) **GT34**

O direito a cidade e as experiências das mulheres no espaço urbano

A cidade engloba múltiplas formas de resistência e de experiências concretas que acontecem por meio de movimentos sociais, coletivos, redes que pautam a transformação imediata, questionando um modelo de cidade hegemônico. A nova agenda urbana é cheia de disputas onde o campo de direitos humanos se amplia e o conceito de direito a cidade torna-se essencial para dar visibilidade a indivíduos que muitas vezes são invisibilizados. O presente texto busca fazer uma reflexão sobre a insegurança que as mulheres brasileiras sentem nos espaços urbanos. A maneira de se pensar o espaço público e conseqüentemente políticas de segurança pública, não leva em consideração as necessidades dessas. Pode-se afirmar que cidades são projetadas tendo como parâmetro os papéis socialmente construídos: para as mulheres, o espaço doméstico, privado, reprodutivo; para os homens, o público, produtivo. O foco aqui é de analisar como a violência e o medo social podem alterar a arquitetura urbana, segregando e discriminando grupos sociais, modificando significativamente as formas de sociabilidade e o cotidiano de vida das pessoas, bem como o modo de agir.

Camila Fernandes (MN/UFRJ) **SPG25**

Figuras da causação. Sexualidade feminina e acusação no contexto popular e nos modos de fazer governo.

Esta apresentação é parte da tese de doutorado: “Figuras da causação: sexualidade feminina e acusação no contexto popular e nos modos de fazer governo”. A discussão é fruto de etnografia realizada junto a mulheres moradoras de um complexo de favelas da Zona Norte do Rio de Janeiro. No decorrer do trabalho de campo, observei a reiteração de diversos discursos nos quais a sexualidade feminina é apontada como causadora dos problemas da “política pública”. Falta de vagas nas creches, falta de leitos em UTÍ’s, atendimentos precários nas Clínicas da Família e até os conflitos decorrentes do processo de “Pacificação” nas favelas guardam relação com uma “sexualidade errada” praticada por mulheres populares. Algumas mulheres em especial, são

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

enunciadas e sistematicamente faladas como exemplos desta “sexualidade errada”, a saber, as novinhas, as mães nervosas e as mães que dão os filhos. Para esta ocasião, procuro discutir o chamado “Estado feminino” que toma forma na relação das pessoas, em especial, das mulheres, frente às “administrações” de Estado.

Camilla Quesada Tavares (UFF) **SPG07**

Os atores que integram o ecossistema de campanha: um estudo de caso das eleições municipais de Curitiba de 2016

O paper tem por objetivo mapear a rede de campanha que se forma em torno dos candidatos a prefeito de Curitiba de 2016 no Facebook. Parte-se do princípio de que as redes possibilitaram que novos atores entrassem nesse processo de fazer a mediação entre a realidade primária e a realidade midiática (SPONHOLZ, 2009), para além dos próprios veículos jornalísticos e partidos políticos. O trabalho, portanto, entende que o jornalismo – visto aqui como uma das principais instâncias da comunicação política (DAHLGREN, 2010) - e partidos perderam centralidade nesse processo de cobertura da campanha eleitoral, uma vez que não se tornam mais as principais fontes de informação dos assuntos sobre o pleito. A metodologia que se utiliza é a análise de redes (MONGE; CONTRACTOR, 2013), que permite visualizar a rede de interação entre esses atores. Os resultados parciais demonstram que existem, de fato, muitos outros canais nesse ecossistema, indicando que o fluxo informativo extrapola os limites dos canais jornalísticos tradicionais e das páginas dos candidatos.

Camillo César da Silva Alvarenga (UFPB) **GT01**

Caboclo, o índio “recôncavo”: etnogênese ameríndia e política do parentesco

A partir de um caso etnográfico de incorporação, problematiza-se a etnogênese ameríndia, com objetivo de interpretar o caboclo em sua capacidade de atualizar potências ameríndias. Da leitura do mito Kariri de origem dos porcos-do-mato e do tabaco (M25) estudado por Lévi-Strauss (2010),

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

interpretam-se relações entre mitos ameríndios e narrativas dos caboclos em casos de alianças e filiação pelo parentesco. O caboclo relaciona-se à figura do "desaninhador de pássaros", em função da perspectiva dos interlocutores em campo. O ponto de vista analítico do mito frente à crítica etnográfica das relações cosmopolíticas entre ameríndios nos Candomblés de Caboclo, no Recôncavo da Bahia, nos faz retornar às narrativas rituais afroindígenas, desta vez sob uma outra óptica.

Carla Beatriz Raulino Marques (UFC), Lara Virgínia Saraiva Palmeira (UFPE) **SPG16**

“Política é coisa de homem” versus “Eu confio mais na mulher”: reflexões sobre o comportamento eleitoral de mulheres idosas em Fortaleza – CE.

Esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre alguns traços característicos do comportamento eleitoral de mulheres idosas, entre 60 a 90 anos, na cidade de Fortaleza (Ceará). Há o aumento do número de eleitores idosos e, paralelamente, verifica-se o processo de "feminização da velhice", ou seja, entre os idosos, as mulheres são a maioria. A mulher idosa carrega em si o "olhar" de sua geração e ainda o "olhar" marcado pelo seu gênero, o fato de ser mulher e os desdobramentos deste fato. Empiricamente, foram realizados grupos focais e entrevistas em duas entidades de atendimento a idosos em Fortaleza (entidade filantrópica FECAPPES e o Programa Gente de Valor). O referencial teórico adotado são os conceitos de cultura política e comportamento eleitoral, na interface com os estudos de gênero e envelhecimento. Esta investigação está em andamento. Os resultados parciais da pesquisa indicam a presença da valorização do voto e da desconfiança política na esfera cultural das idosas estudadas. Quanto ao gênero, se sobressaíram os discursos ora que os homens são mais competentes que as mulheres na política, ora que as estas últimas seriam as mais confiáveis e eficientes.

Carla de Paiva Bezerra (USP) **SPG18**

Por que o Orçamento Participativo entrou em declínio no Brasil? Mudanças na legislação fiscal e seu impacto sobre a estratégia partidária

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A adoção de Orçamentos Participativos em municípios brasileiros foi fortemente estimulada pelo Partido dos Trabalhadores, como vitrine do “Modo Petista de Governar”, combinada ao crescimento eleitoral do Partido, ao menos até o início dos anos 2000. Ao chegar ao governo federal, o PT segue defendendo a “participação social como método de gestão”, mas abandona o Orçamento Participativo enquanto política prioritária. Sua estratégia participativa se desloca para outras vias, tais como estimular a criação de Conselhos e realização de Conferências Nacionais de Políticas Públicas. Quais seriam os motivos que explicariam o abandono deste instrumento outrora tão disseminado pelo Partido? A partir dessa indagação, a hipótese sobre a qual trabalhamos centra-se na adaptação partidária a novos constrangimentos institucionais decorrentes de mudanças legislativas. São elas: a) mudanças na legislação orçamentária nacional, com fortes impactos sobre a autonomia orçamentária dos municípios; b) fortalecimento dos mecanismos de indução federal de políticas públicas, como saúde e educação, combinada com a inexistência de legislação nacional sobre o Orçamento Participativo.

Carla Galvão Pereira (UFBA) **GT10**

Renovação como estratégia de preservação: ACM Neto e a tradição carlista

O estudo trata da estratégia política de ACM Neto - atual prefeito de Salvador, Bahia - durante os dez anos (2002-2012) anteriores à sua chegada à Prefeitura, quando por três vezes exerceu o mandato de Deputado Federal pelo PFL, posteriormente, DEM. Vincula-se teoricamente ao estudo da relação entre elites e instituições políticas em democracias contemporâneas. Seu objetivo central foi responder à seguinte questão: em que a estratégia política de ACM Neto se vincula e/ou se afasta da tradição do carlismo? Buscou-se, assim, compreender se a atuação de ACM Neto, virtualmente ligada ao seu êxito eleitoral e político, importou numa apropriação do espólio eleitoral da facção da elite política baiana da qual provém, numa continuidade das suas estratégias e alianças e numa mobilização do seu repertório simbólico ou se, em lugar disso, ele protagonizou uma atuação política distinta. A conclusão é a de que a estratégia política renova a tradição como forma de preservá-la.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Carla Susana Alem Abrantes (UNILAB) **GT03**

Pontes para a África: cooperação internacional e ensino superior

O Brasil recebe anualmente estudantes dos países africanos para formação graduada e pós-graduada em número significativo e pouco explorado nas pesquisas sobre África. A proposta desta comunicação é a de trazer, de forma introdutória, um programa de pesquisas sobre a formação universitária no Brasil de jovens de origem africana inscritos nos projetos de cooperação acadêmica do Estado brasileiro. Proporemos uma reflexão a partir de notas de campo reunidas na experiência de ensino na UNILAB / Redenção-CE, incorporando, ainda, uma perspectiva comparativa que contemple os contextos de ensino superior inserido nas políticas de expansão de Estado europeias, transcontinentais e coloniais, que focalizaram o continente africano como alvo prioritário de suas ações ao longo do século XX. Espera-se que seja um ponto de partida para criar corredores de construção intelectuais que integrem aos estudos sobre África a “cooperação internacional” em parceria acadêmica, buscando romper padrões históricos de desigualdade, racismo e exclusão de grupos que se conectam ao sul global.

Carlos André dos Santos (UFSC) **SPG03**

Criar! Lutar! Poder Popular! Um estudo sobre as relações entre o anarquismo social e movimento sociais no Brasil contemporâneo

O estudo visa analisar o movimento anarquista e a sua relação com os movimentos sociais no Brasil. Para tanto, propõem-se analisar os usos dos conceitos de autogestão e ação direta; a experiência de militância da Coordenação Anarquista Brasileira (CAB) e o itinerário e repertório de confronto do movimento anarquista e a relação entre a nova e velha escola do anarquismo. Considerando o movimento anarquista como um movimento social múltiplo que se origina no século XIX, anti-autoritário e anticapitalista, que visa o combate a dominação e em prol de uma sociedade libertária. Como referencial analítico utilizamos as contribuições de Sidney Tarrow (2009) sobre a teoria do confronto político e a análise do discurso desenvolvida por Laclau e Mouffe (1997), visando entre outras coisas, demonstrar a inovação do repertório de confronto do movimento anarquista e sua influência nos movimentos sociais.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Carlos Eduardo Henning (UFG) **GT30**

Práticas de gestão da velhice e “envelhecimentos bem-sucedidos” na Gerontologia LGBT: imperativos identitários e limites discursivos em duas agências estadunidenses

Este paper é parte de minha investigação atual a qual analisa antropologicamente a um campo contemporâneo de conhecimento e de gestão de idosos: a Gerontologia LGBT. Para tanto analiso a um conjunto de políticas de gestão proposto por duas agências estadunidenses: a Openhouse em San Francisco e a SAGE na cidade de Nova Iorque. Esse conjunto de políticas - atravessado por mecanismos biopolíticos de constituição populacional - envolve ações práticas de gestão da velhice assim como a ampla produção de materiais bibliográficos e audiovisuais os quais se voltam à administração dos desafios "peculiares" do envelhecimento de pessoas que se identificam como LGBTs (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros). Através de uma metodologia de revisão bibliográfica crítica - à luz do campo de estudos antropológicos de gênero, sexualidade, geração e velhice - pretendo elucidar o modo como os "idosos LGBT" são constituídos pelas agências e pelo campo gerontológico abrangente. Por fim, analiso o lugar problemático que as identidades sexuais e de gênero ocupam nesse complexo discursivo, assim como lanço luz sobre os requisitos tidos como indispensáveis para uma "velhice LGBT bem sucedida".

Carlos Guilherme Octaviano do Valle (UFRN) **GT04**

Folclore, Documentação e Mediação Cultural: saberes e práticas de mediação entre agentes governamentais, intelectuais e “remanescentes” indígenas.

Pretendo discutir o corpus cultural e documental que foi constituído pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro em meados da década de 1970, no estado do Ceará. Trata-se de um aprofundamento teórico a respeito das práticas de mediação estabelecidas por agentes ligados ao Instituto Nacional do Folclore. Coordenado pelo folclorista Aloisio de Alencar Pinto, a equipe fez o levantamento de expressões culturais "em risco de desaparecimento". A equipe atuou e produziu conhecimento sobre grupos e comunidades cultural e socialmente diferenciadas. Como privilegiei

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

anteriormente os modos em que os índios Tremembé retomaram política e culturalmente a dança tradicional do torém, definida por folcloristas como fenômeno entre etnográfico e o folclórico, gostaria de refletir agora as ideias e práticas que nortearam o trabalho empírico e intelectual da CDFB, no âmbito do Ceará, privilegiando a coleção referente à comunidade de Almofala. Trata-se de uma discussão a respeito dos agentes que compõem o campo social e institucional voltado ao folclore, o que tem implicações sobre as definições sobre cultura, patrimônio e seus modos de representação.

Carlos Henrique Aguiar Serra (UFF), Luís Antônio Francisco de Souza (UNESP) **GT35**

Punição, dispositivos de controle e militarização no Brasil contemporâneo

No processo de transição conservadora do regime civil-militar para o estado de direito no Brasil, observa-se que discursos e práticas punitivas se intensificam em larga escala. Ressalta-se também, de forma análoga e não paradoxal, que os dispositivos de controle social e punitivo se potencializam no cenário contemporâneo. Nos dias atuais, a militarização não se localiza apenas na segurança pública, mas se dissemina por todo o campo da existência social. Propomos uma investigação acerca das relações existentes entre a punição, enquanto atividade política e de poder, os dispositivos de controle e a militarização. Pode-se considerar também que a lógica da militarização opera sob uma dupla ótica: a construção incessante do "inimigo" e a "guerra" enquanto estratégia. Desta forma, observa-se que a punição na contemporaneidade configura-se enquanto algo sagrado, ou seja, há uma sacralização da punição no Brasil. A presente comunicação pretende contribuir para este debate, tendo como parâmetro o respeito às garantias fundamentais do Estado de Direito que não pode produzir suas exceções permanentes.

Carlos Victor Nascimento dos Santos (PUC Rio) **GT21**

O supremo de “portas abertas”: a colegialidade em ação

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O objetivo da pesquisa é promover discussões a respeito do exercício da colegialidade pelos ministros do Supremo Tribunal Federal. Para a sua investigação empírica, realizei trabalho de campo por um período de dois anos nas sessões de julgamento do STF (plenário e turmas), observando e descrevendo ritos, dinâmicas e interações praticadas quando os ministros se reúnem às portas abertas para discutir e deliberar. A partir da realização do trabalho de campo, foi possível observar (i) a senioridade como critério de regência das relações, (ii) uma disputa geracional entre ministros pelo poder de “dizer o direito”, (iii) a construção social de categorias como jurisprudência e precedente, (iv) o funcionamento do pedido de vista e do intervalo das sessões, (v) o movimento de circulação de votos entre os ministros antes da apreciação da demanda em sessão. O que permitiu, dentre outras questões, identificar a existência de uma rotina na elite judiciária investigada, capaz de reger suas próprias relações, além de destacar a produção social do Direito no cotidiano das relações, instruídas por elementos como o constrangimento e o processo de legitimação do exercício de suas profissões.

Carolina Almeida de Paula (UERJ/IESP), Jairo Nicolau (UFRJ) **GT05**

“A (des) motivação do voto para deputado federal: um experimento através do fast/slow thinking”

O objetivo do artigo é explorar as motivações dos eleitores na escolha de seu candidato à deputado federal no Brasil. Pesquisas recentes mostram que os eleitores conferem baixa importância para cargos legislativos; em geral, o voto para deputado federal é o último a ser decidido, e o menos lembrado meses depois do pleito. Em que pese a importância da Câmara dos Deputados, para além desse achado, pouco sabemos sobre que fatores estão associados ao voto para deputado federal, e qual é a avaliação mais geral os eleitores fazem da atividade dos seus representantes. Através de uma pesquisa com eleitores da cidade do Rio de Janeiro, via quatro grupos focais, propomos um experimento a partir do fast/slow thinking. Conduziremos os participantes a fornecer, num primeiro momento, visões latentes sobre o poder Legislativo, e num segundo momento, serão instigados a elaborar com mais profundidade discussões sobre a temática que envolve o voto para deputado, e as imagens dos representantes que ocupam assento na Câmara.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Carolina Cabral Ribeiro de Almeida (UFF) **GT04**

Peripécias de um colecionador: Ladislau Netto e a formação de uma coleção africana no Museu Nacional

Este trabalho teve início na pesquisa realizada para o projeto de exposição Kumbukumbu - África, memória e patrimônio, no Museu Nacional, coordenado pela professora Dr^a. Mariza Soares. Nele pretende-se demonstrar como a cultura material africana, já na última década da escravidão, tornou-se objeto de interesse do diretor do Museu Nacional, Ladislau Netto, sendo seu núcleo básico os objetos apreendidos pela polícia nas chamadas "casas de dar fortuna".

Carolina de Campos Tornich (USP) **GT03**

Ressonâncias do apartheid na Arte Contemporânea Sul Africana a partir de Willie Bester

O estudo versa sobre as artes visuais na África do Sul durante o apartheid e pós-apartheid por meio da obra de Willie Bester, artista sul-africano cuja produção é reconhecida como um dos fortes símbolos da resistência à segregação racial. O trabalho propõe a análise de obras de Bester, buscando identificar as temáticas trabalhadas pelo artista, sua linguagem estética e política, interessada na assimetria de direitos entre brancos e negros e na recusa da segregação do apartheid e da marginalização na África do Sul atual. A partir destes contextos, apresentam-se propostas de estudos em relação à construção histórica do apartheid, conflitos sociais atuais e a influência da crescente extravessão pelas artes nos processos sociais no continente africano.

Carolina de Freitas Pereira (UFF) **GT19**

O mecanismo de poder da segurança jurídica no campo frente às demarcações de terras indígenas e quilombolas: discurso e cenário de expectativas para o rural brasileiro

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A ideia de que os produtores rurais enfrentam no campo um grave quadro de insegurança jurídica provocado por “problemas” como as “questões” quilombola indígena vem sendo amplamente proferida por entidades e sujeitos que representam o agronegócio no Brasil. Diante, e em oposição, a esse cenário voltam suas argumentações e ações ao estabelecimento da garantia da “segurança jurídica no campo”, representativa do que compreendem por “paz no campo” e respeito aos pressupostos básicos da atividade rural, notadamente o direito de propriedade. A pesquisa se volta a desnudar os pressupostos e intencionalidades do discurso da segurança jurídica, entendida enquanto mecanismo de poder – os fatos, as argumentações e as ações propostas em nome de um cenário concebido pelos representantes do agronegócio como “seguro, com vistas a demonstrar como este é mobilizado para moldar comportamentos e expectativas, especialmente por meio de políticas públicas e leis, de acordo com seu interesse de liberar todo o estoque de terras susceptíveis de se tornarem terras de mercado.

Carolina Hoffmann Fernandes Braga (UFPeL) **GT14**

O dever das coisas: uma etnografia dos fluxos vitais dos resíduos sólidos da indústria naval da cidade de Rio Grande/RS

Na perspectiva da antropologia dos objetos esta pesquisa segue os fluxos e "desvios" de resíduos sólidos da indústria naval da cidade de Rio Grande/RS, material frequentemente refugado e que, embora imperceptível aos olhos da maioria da população, aponta para novas relações entre a cultura material e o ser humano. Esta pesquisa qualitativa baseia-se no método etnográfico e o trabalho de campo fundamenta-se nas técnicas da observação flutuante e da observação participante, seguida de anotações em caderno e diário de campo. A antropologia visual foi usada além dos simples registros imagéticos, pois o mais importante no fato de introduzir a imagem como fundamento teórico-metodológico e epistemológico nesta pesquisa foi permitir a elaboração de conceitos e observações das trocas relacionais feitas através das imagens, transformando-os não apenas a análise das imagens em texto mas, principalmente, uma reflexão antropológica das relações construídas através da imagem e da comida em campo. A câmera e o alimento, com suas polissemias, objetificaram também a relação etnográfica e mostraram quando a confiança foi estabelecida.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Carolina Martins Pulici (UNIFESP) **GT10**

A educação do gosto arquitetônico das elites: as "boas maneiras de morar" na imprensa e nos salões profissionais franceses, 2000-2015

A comunicação analisa os princípios de hierarquização subjacentes às prescrições difundidas por especialistas em luta pela definição dominante da excelência residencial. Na ótica da sociologia do gosto, duas revistas destinadas às classes superiores são examinadas modo exaustivo: a *Art & Décoration*, de longevidade excepcional no domínio da decoração, e a *Architectures à Vivre*, particularmente representativa do discurso contemporâneo sobre a arquitetura doméstica. Com base em 227 exemplares desses periódicos profissionais, identificamos as lógicas distintivas veiculadas nas representações do “bem morar” e as oposições estruturantes dessas duas instâncias de validação dos gostos, as quais remetem às relações mantidas com a ordem cultural, com sua conservação ou subversão (passadismo x modernismo; restauração x construção; tradição francesa x inovação estrangeira; valores seguros x casas não-convencionais). A abordagem quantitativa e qualitativa do repertório valorizado e desvalorizado na imprensa especializada é completada pela observação de salões reservados aos profissionais de «l’art de vivre», e por entrevistas com críticos e editores de arquitetura, arquitetos e decoradores.

Carolina Parreiras Silva (USP) **GT30**

Entre narrativas e invisibilidade: compreendendo violências sexuais contra crianças e adolescentes em favelas.

Minha pesquisa de pós-doutorado tem como objetivo compreender de que modo a ideia de violência sexual contra crianças e adolescentes opera e é construída nos chamados “contextos de vulnerabilidade social”. Isto se dá a partir do entendimento do modo como categorias, regras e modos de intervenção são construídos em favelas do Rio de Janeiro. Este paper, baseado nos dados iniciais, obtidos a partir de pesquisa de campo etnográfica nestes dois contextos, visa analisar os muitos modos como o conceito amplo de violência pode ser entendido, não partindo, assim, de uma visão única e fechada, mas relacional e contingente. Busco compreender quais são

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

as concepções e narrativas de violência presentes entre crianças, adolescentes e moradores destas comunidades e, a partir disto, chegar àquilo que caracterizam e que categorias mobilizam para falar e lidar com a violência sexual (e, conseqüentemente com violência de gênero), normalmente invisibilizada, não-dita e sobreposta a outras formas de violência.

Carolina Rocha Silva (UERJ/IESP) **SPG04**

“A culpa é do Diabo”: as múltiplas formas de aproximação, afastamento e negociação entre traficantes “evangelizados” e adeptos das religiões afro-brasileiras em favelas cariocas.

Em 2006, o líder do tráfico de drogas em grande parte das favelas da Ilha do Governador, na zona norte do Rio de Janeiro, abandonou a orientação espiritual do candomblé, aproximou-se de igrejas de denominação neopentecostal e ordenou o fechamento de todos os terreiros de umbanda e candomblé nas áreas onde atuava. A pesquisa de cunho etnográfico proposta nesse trabalho investiga a complexidade das relações estabelecidas entre esse traficante evangelizado e os adeptos das religiões afro brasileiras no bairro. Na busca de compreender as múltiplas formas de aproximação, afastamento e negociação travadas nas rotinas dessas áreas, percebi que era fundamental analisar os rumores compartilhados nas conversas cotidianas. Existe uma espécie de acordo tácito que garante que ninguém vai andar todo de branco na favela, usar fios de conta ou tentar abrir um terreiro, mas esses códigos são constantemente ressignificados e negociados, do mesmo modo, não houve uniformidade nas ações do tráfico em relação ao fechamento dos terreiros. Dessa forma, os moradores buscam até hoje elaborar uma interpretação, com base em suas experiências pessoais e coletivas, que justifique esses eventos.

Catalina Revollo Pardo (UFRJ) **SPG19**

Traduciendo los Testimonios de las Mujeres Víctimas del Desplazamiento en Colombia

Esta presentación oral tiene el objetivo de analizar los resultados de la tesis de doctorado Traduciendo los Testimonios de de las Mujeres Víctimas del Desplazamiento en Colombia (2015).

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

El objetivo de este trabajo es investigar los testimonios de mujeres colombianas víctimas del desplazamiento. desde la perspectiva de la traducción cultural (Lima Costa, 2019) en el marco de la crítica decolonial y póstcolonial. El trabajo de campo se realizó en Bogotá con mujeres de tres organizaciones gestionadas por víctimas del desplazamiento forzado en Colombia. El análisis de datos se realizó en tres niveles de traducción. Se concluyó que las mujeres víctimas del desplazamiento forzado en Colombia asumen de manera diferenciada su condición de víctimas, generando estrategias organizativas contra-hegemonicas para atender su condición de víctimas y emprender la construcción de un país donde las víctimas son reconocidas como actores políticos. La construcción de vínculos entre las diferentes mujeres migrantes colombianas, las migrantes desplazadas y las académicas, son analizados con un potencial político y emocional.

Catarina Cortesão Casimiro Nascimento Trindade (UNICAMP) **GT03**

Intérpretes de um país: trajetórias intelectuais e movimento de mulheres em Moçambique

Neste *paper* apresento as primeiras reflexões pós-campo da pesquisa de doutorado em curso, sobre trajetórias intelectuais de académicas e/ou ativistas de Moçambique, ligadas ao movimento de mulheres. O objetivo da pesquisa é compreender a trajetória do movimento de mulheres através e a partir das experiências e trajetórias intelectuais destas que, não só fizeram parte deste processo desde o seu início – como ativistas, guerrilheiras, académicas ou políticas - como também das gerações mais novas. O foco são as reflexões teóricas e analíticas que estas mulheres foram tecendo ao longo das suas trajetórias de militância e/ou academia. Para tal, o universo empírico da pesquisa integra as mulheres enraizadas nos seus contextos históricos e sociais, a rede de organizações e instituições por onde circulam e a sua produção intelectual. A metodologia baseou-se na realização de entrevistas em profundidade, assim como também no mapeamento e análise da produção intelectual destas mulheres. Além disso, foi feito o acompanhamento de algumas atividades desenvolvidas pela rede de organizações e instituições ao qual estas mulheres estão ligadas.

Cauê Gomes Flor (UNESP) **SPG27**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O conceito de diáspora africana e o debate sobre as relações raciais no Brasil contemporâneo

Nos últimos vinte anos, observamos transformações substanciais tanto no lugar que é atribuído aos povos, às culturas e tradições de origem africana na formação da sociedade brasileira, quanto na maneira como a identidade nacional é abordada nos debates e discussões que se dedicam à investigação das relações raciais na contemporaneidade. Essas transformações trilham um caminho que reflete um novo olhar sobre a presença desses povos e culturas, muitas vezes, informado e influenciado por um conceito que tem ganhado destaque nas discussões tanto no mundo acadêmico quanto no da militância: a diáspora africana. O objetivo principal desta pesquisa é analisar, sob uma perspectiva comparada, o impacto dos potenciais deslocamentos teóricos, epistemológicos e discursivos que a noção de diáspora africana produz no debate sobre a questão racial no Brasil. Propõe-se, nesse sentido, um estudo comparativo entre o Department of African and African American Studies, da Harvard University (notadamente o WEB Du Bois Research Institute) e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de São Carlos.

Cauê Rodrigues Pimentel (USP) **GT27**

Reavaliando a inserção do Brasil no Atlântico Sul: comércio, cooperação e diplomacia

Na última década, o Brasil aumentou visivelmente sua presença no vetor Atlântico Sul. Esse crescimento foi percebido, tanto pela academia quanto pela diplomacia pátria, como resultado da elevação do perfil internacional do país na geopolítica global, por meio do aumento da cooperação internacional, do comércio regional e da presença diplomática brasileira nesse espaço estratégico. Esse paper propõe-se a comparar os avanços da política externa brasileira na África vis-à-vis o crescimento da presença de outros atores internacionais na região, no período de 2002-2015. Resultados iniciais dessa comparação demonstram que o crescimento brasileiro na África acompanhou uma tendência geral seguida por outros países, emergentes e desenvolvidos, que também aumentaram significativamente sua presença no continente africano. Assim, o novo rol da diplomacia brasileira na África é menos consistente e menos diferenciado do que análises anteriores sugerem. De acordo com os resultados iniciais, seria necessário revisar a bibliografia corrente sobre o papel brasileiro na África, de modo a precisar, empiricamente, os limites da inserção brasileira nessa região fundamental para as ambições brasileiras.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Cauê Vieira Campos (UNICAMP) **GT33**

Jirau, Santo Antonio e Belo Monte: O caso das rebeliões operárias nas obras do PAC

Os governos federais petistas entre 2007-2014 foram marcados por grandes obras de infraestrutura realizadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Da mesma forma, estas obras também foram marcadas por diversos movimentos grevistas, principalmente reivindicando por melhores condições de trabalho e salários. Dentre estas se destacaram as construções das Usinas Hidrelétricas (UHE) de Jirau, Santo Antonio e Belo Monte, que entre 2011 e 2013 foram marcadas por diversas greves por fora da estrutura sindical – qual chamamos de greve por rebelião operária. Assim, nesta proposta de trabalho buscamos interpretar a eclosão dessas greves, e fazemos isso através da interpretação de Burawoy acerca do regime de trabalho. Isto é, mantem-se o regime de trabalho de despotismo fabril nos canteiros de obras do PAC, sobre a qual buscamos demonstrar através dos resultados de nossa pesquisa de campo no mestrado, e pelo afastamento das direções sindicais do cotidiano dos operários, os trabalhadores acabam por expressar seu descontentamento através de greves violentas e destruidoras.

Cayo Robson Bezerra Gonçalves (UFRN), Carlos Guilherme Octaviano do Valle (UFRN) **GT20**

Tramas, políticas e direitos: redes e lideranças Pitaguary em movimento

Este trabalho aborda as redes sociais construídas pelas lideranças indígenas Pitaguary (CE), o processo de legitimação de suas posições e a garantia de direitos específicos. O quadro atual mostra complexa rede de articulações, em escala local e nacional, entre formas de organização e representação política, que produzem mobilização étnica frente a questões territoriais, assistenciais, profissionalizantes, etc. Discutiremos como as lideranças transformam-se em agentes mediadores centrais na negociação de demandas e no diálogo com agências do Estado em contexto em que fragilizam-se os direitos indígenas. Apesar de percebermos um objetivo comum no movimento indígena (a luta pela terra), ele não é homogêneo. O reconhecimento das lideranças frente a coletividade será produzido a partir de envolvimento políticos em diferentes

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

arenas e campos de disputa (educação, saúde, "retomadas", participação política). Acompanhar as tramas sociais locais nos mostram como as lideranças acionam apoios, influências, poderes e prestígios distintos, inclusive com agentes institucionais. Também revela disputas faccionais, capitalizadas por lideranças dissidentes às pautas do Movimento.

Celi Regina Jardim Pinto (UFPeI) **GT08**

Excluídos e (des) incluídos: personagens de um projeto conservador

O paper examinará a categoria de exclusão e os espaços que os excluídos e os (des)incluídos ocupam no projeto político conservador de recuperação do capitalismo em crise . A discussão proposta terá como embasamento as reflexões teóricas e políticas sobre os excluídos e os subalternos de Judith Butler, Athena Athanasiou e Gaytra Spivak.

Cesar Augusto Silva da Silva (UFMS) **GT16**

A proteção internacional aos refugiados: o contexto brasileiro e o Estado do Mato Grosso do Sul

Por meio de um levantamento bibliográfico nacional e internacional, assim como pesquisa de campo, através de entrevistas estruturadas e semi-estruturadas voltadas aos agentes migratórios da fronteira entre Mato Grosso do Sul, Paraguai e Bolívia, buscamos analisar especificamente esta região do Estado do Mato Grosso do Sul como local de passagem para imigrantes e refugiados, suas dificuldades quanto às várias etapas do processo decisório institucional, e o importante papel de iniciativas municipais, ainda com resultados parciais, em busca de combater a ausência de uma política de integração regional para refugiados nesta região da América do Sul.

Christiana Soares de Freitas (UnB), Isabela Nascimento Ewerton (UnB) **GT02**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Atuação da Sociedade Civil nas Redes de Participação Política Digital no Brasil

O artigo discute resultados de pesquisa sobre as redes de participação política digital desenvolvidas no Brasil pela sociedade civil, visando à compreensão dos seus limites e potencialidades como instrumentos de efetiva transformação política. Atores de organizações diversas e coletivos organizam-se para apresentar suas demandas por meio de diversos mecanismos sociotécnicos (Lascoumes; Le Galès, 2007). Com base na análise desses mecanismos, dos modelos de gestão e da estrutura de governança das redes, o artigo apresenta os resultados encontrados que incluem, entre outros, o capital social que orienta a configuração das redes; os principais atores que garantem apoio político e financeiro; a avaliação do grau de institucionalização das redes e sua capacidade de sustentabilidade que vai depender, por sua vez, de características como os vínculos e laços fortes estabelecidos entre os atores. Os resultados apresentados integram o Observatório das Redes de Participação Política Digital do Brasil. A visualização será com o Gephi, permitindo a análise da interação entre atores das diferentes redes, seus graus de coesão e interdependência (Chadwick, 2009).

Christianne Theodoro de Jesus (FGV) **SPG23**

A Revolta da Armada de 1893 na Cultura Popular (1893-1895)

A Revolta da Armada de 1893, no porto do Rio de Janeiro, é tratada pela historiografia sobretudo pelos seus aspectos políticos e militares. O objetivo deste trabalho é analisar o tema sob um novo aspecto: a apropriação do tema da Revolta da Armada pela cultura popular no período de 1893-1895. Esta produção cultural manifesta-se principalmente na música e no teatro e permite ao pesquisador explorar a forma pela qual uma cultura política patriótica se expressava por meio dessas criações.

Chryslen Mayra Barbosa Gonçalves (UNICAMP) **SPG06**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Epistemologias Manchadas: O pensamento Ch'ixi como proposta de descolonização

Nas últimas décadas algumas críticas se evidenciaram no campo das Ciências Humanas a partir da análise da antinomia colonial construída historicamente sobre alguns espaços, frente a isso autores anglo-saxões criaram o grupo dos Subaltern Studies no sul da Ásia sendo denominados pós-coloniais. Baseando-se nestes sujeitos, autores, especialmente vinculados às Ciências Sociais latino-americanas, deram início ao grupo de pensamento Modernidad/Colonialidad cunhando a categoria Decolonial como proposta de um pensamento latino-americano contraposto à imposição histórica de uma epistemologia universal, a Ocidental. Em diálogo com estas discussões a socióloga aymara Silvia Rivera Cusicanqui estrutura uma análise anticolonial evidenciando rupturas com os pós-coloniais e decoloniais, baseando-se em pensadores e movimentos indígenas latino-americanos para a consolidação de uma proposta descolonizadora, o pensamento ch'ixi, operacionalizado pela autora e por outros sujeitos no "Tambo: colectivo ch'ixi", espaço construído e autogestionado na cidade de La Paz. Deste modo, esta pesquisa pretende apresentar o ch'ixi como possibilidade de um pensamento que capacite o diálogo entre epistemologias.

Cibele Cheron (UFRGS), Guilherme Wünsch (UNISINOS) **GT24**

Politização reativa e retórica reacionária na justificação do PDC n. 395 de 2016: discursos parlamentares contra a expressão da identidade trans

Este trabalho relaciona laicidade estatal, proteção de direitos humanos e expressão da identidade de gênero pelo uso do nome social. Examinamos a justificação do Projeto de Decreto Legislativo de Sustação de Atos Normativos do Poder Executivo (PDC) n°. 395 de 2016 e de discursos de parlamentares proponentes utilizando a Análise de Discurso Crítica. Abordamos aspectos teóricos e metodológicos para, a seguir, empreendermos a análise, levando em conta o contexto dos discursos e as escolhas gramaticais dos emissores. O referencial teórico leva em consideração as relações de poder e dominância inseridas nos contextos, as ideologias neles incutidas e o exercício do poder simbólico no campo jurídico-legal. Afirmamos, a partir do estudo desenvolvido, que os argumentos de justificação do Projeto, embora técnicos, evidenciam-se retrógrados. Destacamos o fundamentalismo religioso e a retórica reacionária baseada na disseminação de pânico moral e hate speech, bem como o processo de politização reativa no qual se evidencia a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

heteronormatividade, considerando que a análise de qualquer discurso se presta a estudar não apenas a língua ou a linguagem, mas o que age por meio dela.

Cicero Romão Resende de Araujo (USP) **GT15**

Ideologias e Teoria Política

O objetivo do presente trabalho é mobilizar a teoria política para discutir a questão do encaixe/desencaixe entre as formas de representar e seus conteúdos discursivos. Mais especificamente, a questão da natureza do discurso ideológico e seus possíveis encontros, ou desencontros, com a representação democrática.

Cimone Rozendo (UFRN) **GT19**

Limites e possibilidades dos circuitos curtos enquanto estratégia de desenvolvimento local: O caso do Programa de Aquisição de Alimentos em APODI -RN

O fortalecimento da agricultura familiar, no Brasil, tem sido acompanhado de um processo crescente de integração ao mercado através de formas diversas de comercialização: feiras, venda direta, integração com redes de supermercados, mercados institucionais e, etc. Nesse contexto, merecem destaque os circuitos curtos (Chiffolleau, 2012), definidos como formas de comercialização que têm apenas um intermediário, em geral uma associação ou cooperativa, ou representante do agricultor, cujos fundamentos são: valorizar as relações de proximidade; dinamizar a economia local e, no caso dos bens alimentares, garantir a segurança alimentar e nutricional. Esses são apontados como vetores de desenvolvimento local (Lamine, 2012) à medida que potencializam o capital social produzido por uma rede de relações sociais renovadas que alimentam novas valorações sobre a prática e o papel social da agricultura por parte de agricultores, consumidores e instituições. Nesse artigo concebeu-se o PAA como uma forma específica de circuito curto. A ideia é identificar em que medida estes dispositivos se constituem em dispositivos de desenvolvimento local no sentido, proposto por Lamine (2012).

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Cinthia Creatini da Rocha (UFSC) **GT01**

Mistura, alteridade e identidade: reflexões sobre o campo relacional entre os Tupinambá de Olivença

Tratados como caboclos há não muito tempo, os atuais Tupinambá de Olivença, reconhecidos pela Funai como povo indígena no ano 2000, asseguram: a “mistura” é justamente o que faz serem o que são hoje, “um povo forte”. Este paper pretende refletir sobre a possibilidade de, nos termos dos Tupinambá, considerar a “mistura” como um conceito da anti-mestiçagem (Kelly, 2005). A região litoral do Nordeste, por razões diversas, talvez seja no país aquela que com maior efetividade possibilitou o encontro entre coletivos de matriz indígena e africana. Para os Tupinambá, tal fato se constitui como uma temática a dar conta, quando indagados sobre o fenótipo negro de alguns indígenas. Mas, este viés essencialista e do senso comum, na maior parte das vezes acionado pelos brancos da região para acusar os Tupinambá de não serem índios, importa pouco. Para os indígenas, o que interessa mesmo é que tal fenômeno constituinte de sua existência ameríndia se coloca em um campo relacional, no qual se define aqueles considerados parentes ou não. Portanto, como os Tupinambá agenciam as diferenças e consolidam seus modos de existência são algumas das questões a serem tratadas nesta apresentação.

Clara Mariani Flaksman (UFBA) **GT01**

Sobre a prevenção no candomblé

O objetivo desta proposta é apresentar uma pequena reflexão sobre a prática da feitiçaria em um terreiro de candomblé. Pretendo apresentar alguns dados que nos permitam pensar no modo de existência próprio desse universo em que os casos de feitiçaria que pude acompanhar se desenrolaram. Argumento que, assim que cheguei no terreiro onde fiz a minha pesquisa de campo, recorri à noção psicanalítica de paranoia para descrever o funcionamento do mecanismo de acusação local. Porém, posteriormente, tal noção se mostrou inadequada; o termo prevenção, então, tornou-se o eixo principal da minha descrição. Para tal, apoiei-me tanto na distinção

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

proposta por Tobie Nathan entre "sociedades de universo único" e "sociedades de universo múltiplo" — tomando como base o fato de que nessas que Nathan denomina "sociedades multiagenciais", os desequilíbrios do sujeito são geralmente tidos como ataques de forças externas a ele —, quanto em observações feitas na minha pesquisa de campo acerca da necessidade de proteção constante do movimento incessante das forças do mundo, já que a qualquer momento podemos ser vítimas de um ataque, ou mesmo de um desequilíbrio dessas forças.

Clarice Lis Marcon (UFRB) **SPG20**

O encontro entre artistas africanos com a arte europeia no contexto pós-colonial: Estudo de caso do artista Dominique Zinkpè

O propósito desse trabalho é apresentar um panorama geral da arte contemporânea produzida em África, tanto seu lugar no mundo da arte globalizada, como suas particularidades locais e específicas, olhando um pouco mais de perto a perspectiva da sacralidade no contexto moderno, presente em trabalhos de artistas como Dominique Zinkpè. Arrisco também problematizar a utilização de categorias ocidentais no contexto africano e suas implicações nas teorias pós-coloniais e decoloniais. Apresento algumas experiências e produções artísticas atuais, através de notas etnográficas e entrevistas realizadas no Bênin, assim como, através de textos e análises propostas por pensadores e pensadoras no contexto africano e internacional, alargando questionamentos que levam em conta o contexto da globalização e dos avanços da cultura hegemônica. Esta pesquisa busca contribuir — a partir do alinhamento estratégico do sul-global decorrente do pensamento pós-colonial e decolonial — para o reconhecimento epistemológico de formas e categorias do saber que foram subjugadas historicamente.

Claudimir Correa Clemente (UFU) **GT19**

Estrangeirização da terra: comunidades rurais e profissionais transnacionais

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Atualmente, no Brasil, o estado de Minas Gerais tem atraído às atenções das corporações que exploram terras raras, conhecidas por serem terras ricas em elementos químicos essenciais na fabricação de eletrônicos de alta tecnologia, como tablets, smartphones e telas de LCD. Boa parte dessas terras concentram-se na mesorregião Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, local com forte presença de comunidade rurais, sendo algumas habitantes de territórios quilombolas. A chegada do capital transnacional trouxe consigo uma mão de obra estrangeira contratada pelas multinacionais. A presente comunicação visa numa primeira etapa apresentar o mapeamento dos espaços onde se observa a coexistência espacial de quilombos, comunidades rurais, bairros de profissionais transnacionais e grandes mineradoras na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e numa segunda etapa apresentar análises sobre os conteúdos e configurações socioculturais que emergem nas relações cotidianas que envolvem os segmentos supracitados.

Claudia Feres Faria (UFMG), Isabella Lourenço Lins (UFMG) **GT08**

A relação sistêmica e a (re)produção de (des)igualdades: uma análise comparada de duas políticas sociais

A abordagem sistêmica tem sido explorada em estudos sobre diferentes políticas públicas no Brasil. A interação sistêmica entre arenas no interior da teoria deliberativa tem sido analisada a partir de três variáveis: desenho institucional, circulação de atores e circulação de temas. Entretanto, poucos estudos têm sido realizados a partir da comparação entre as interações sistêmicas estabelecidas no interior de políticas distintas. Variáveis como as trajetórias das políticas podem, por exemplo, possibilitar ou constranger as interações aludidas. Assim como, interações baseadas em padrões desiguais de recursos entre as arenas podem gerar um conjunto de patologias que afetarão as partes, criando e reproduzindo tanto a dominação institucional quanto a social. Desta forma, a presente proposta avalia como e porquê a integração sistêmica entre arenas deliberativas diferentes - conselhos, conferências e secretarias de estado - resultou (ou não) em maior capacidade de inclusão em duas políticas sociais diferentes - política para mulheres e política para os idosos. Os dados analisados foram coletados através de análise documental e entrevistas com representantes da sociedade civil e do governo.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Claudia Job Schmitt (UFRRJ) **GT11**

Entre a regra e a crítica: trajetórias, afetos e dinâmicas de engajamento de “gestores comprometidos” nas políticas de promoção da agroecologia

Este artigo tem por objetivo refletir acerca das experiências vivenciadas por gestores públicos na construção das políticas de promoção da agroecologia. A pesquisa busca apreender os processos que possibilitam a construção de comunidades de interpretação e formas de engajamento que contribuem para uma aproximação desses gestores com abordagens e proposições de ação pública oriundas da sociedade civil. A análise busca estabelecer um diálogo entre a perspectiva pragmática da sociologia francesa sobre as dinâmicas públicas de crítica e denúncia, com estudos relacionados ao militância. Toma-se como ambiente de investigação o campo de relações que se estrutura com a criação da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) institucionalizada em 2012. A análise envolveu a realização de entrevista semiestruturadas com gestores públicos, militantes e profissionais vinculados às organizações sociais. Os resultados reforçam a importância das trajetórias pessoais e profissionais e das interações cotidianas que se estabelecem nas arenas públicas, evidenciando, também, uma série de tensões que emergem numa prática de gestão que passa a se situar entre a crítica e a regra.

Claudia Marcela Orduz Rojas (UFMG), Doralice Barros Pereira (UFMG) **GT06**

O rompimento da barragem de Fundão/MG: reflexões preliminares sobre a modus operandi da Samarco (Vale/BHP Billiton)

Em cinco de novembro de 2015, a barragem de rejeitos de Fundão, de propriedade da Samarco (Vale-BHP Billiton), se rompeu deixando 19 mortos, milhares de atingidos e um rastro de destruição ao longo da Bacia do Rio Doce. Considerado o maior desastre ambiental e social do Brasil - e um dos maiores do mundo - o desastre chama atenção não só pela complexidade e magnitude dos danos, mas, em especial, pela atitude omissa e negligente das empresas para compensar e reparar integralmente os danos provocados. As presentes reflexões objetivam compreender o modus operandi que vem caracterizando a atuação das mineradoras ao longo da Bacia. As informações, coletadas em fontes primárias e secundárias, foram analisadas a partir da

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

revisão da literatura concernente ao (neo)extrativismo, desenvolvimento, desastres e Estado. Concluímos que as mineradoras responsáveis tem administrado o desastre tendo em conta um leque de práticas e discursos, que tem privilegiado arranjos institucionais e judiciais, com a finalidade de minimizar suas responsabilidades e assegurar a reprodução do seu espaço de produção. Assim, até o momento, pouco tem sido restituído aos milhares de atingidos dessa Bacia.

Claudia Regina de Oliveira Cantanhede (UNICEUMA) **GT33**

Globalização, trabalho infantil e a realidade do estado do maranhão.

O fenômeno da Globalização apresenta vários efeitos perversos, principalmente nos países em desenvolvimento, onde há uma imensa massa de trabalhadores expulsos da rede produtiva, sendo necessária a participação de todos os membros da família na busca de fontes de sustento. A pobreza é o principal fator do trabalho infantil, e, nesse sentido, o estado do Maranhão, inserido em um contexto com os piores indicadores de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Federação, lidera atividades em condições degradantes, como o trabalho infantil. Entender essa problemática em seus múltiplos aspectos históricos, geográficos, econômicos e sociais atuais, relacionada a esse estado, será, assim, o objeto de estudo desta pesquisa.

Claudia Turra Magni (UFPel), Guillermo Stefano Rosa Gómez (UFRGS) **GT14**

Vida nos trilhos: desafios de um projeto participativo para ensino, pesquisa e extensão em antropologia visual

Neste paper, discutiremos os desafios da integração entre ensino, pesquisa e extensão em Antropologia Visual, através do projeto "Vida nos Trilhos" realizado em 2015 no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Produção em Antropologia da Imagem e do Som (LEPPAIS) pelo GRAPETI (Grupo de Apoio à Pesquisa Etnográfica com Imagem) e alunos de disciplinas de Graduação em Antropologia, em resposta a uma demanda da Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas, visando à execução do Memorial da Estação Férrea, O prédio recentemente requalificado, encontrava-se

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

em ruínas após o sucateamento e a privatização da ferrovia, em 1998. Considerando a imagética, a urbanidade e a ferrovia como tríplex enfoque explorado neste projeto participativo, guiado pelos métodos etnográfico, e cartográfico, queremos ressaltar como as imagens produzidas, coletadas, analisadas, articuladas e restituídas em forma de um Museu de Rua, um vídeo documentário e uma coleção de ensaios fotográficos tiveram um papel central para a construção epistêmica e dialógica entre os acadêmicos, a comunidade ferroviária e representantes da Secretaria Municipal de Cultura.

Claudio Alves Furtado (UFBA) **GT03**

Pesquisa em África e sobre África: quando a fluidez do real desafia as possibilidades de compreensão e explicação

Tem havido nos últimos anos um aumento de reflexões sobre os limites heurísticos dos modelos teóricos que têm servido para explicar o continente africano. Os trabalhos de Mudimbe, Mbembe, Appiah, Kane e outros têm, a partir de uma visão endógena, procurado oferecer novas leituras das dinâmicas das sociedades africanas. É verdade que essas respostas têm tido graus variados de sucesso, recebendo elogios e críticas de muitos pesquisadores. No entanto, o interesse tem sido o de lançar novos olhares e questionamentos, visando construir novas pistas explicativas. O desafio pela busca de novos modelos explicativos de um real complexo, mutante, multifacetado e heterogêneo tem constituído uma preocupação permanente e crescente. Assim propomos refletir sobre esses desafios, articulando-os com os meus interesses de pesquisa. Um conjunto de questões guiará esse exercício: Qual é a relevância do que se tem pesquisados sobre África e em África? Obedecem elas a que agendas e a que/m se destinam? Que diálogos buscam construir e que pontes têm tentando erguer no sentido de reforçar (ou não) a horizontalidade entre os pesquisadores? Como, a partir do Brasil, estas questões têm sido tematizadas?

Claudio Renato dos Santos Souza (UFRGS) **GT21**

Cooperação Jurídica Internacional e cenários de transnacionalização e desestabilização.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A presente proposta tem como objetivo restituir o campo de investigação que estou realizando, desde janeiro de 2017, sobre cooperação jurídica internacional para o fortalecimento do sistema de justiça em Timor Leste. Trata-se de um etnografia multissituada a partir de uma perspectiva latouriana do ator rede, na qual a estrutura é um verbo, uma forma de analisar a realidade social a partir dos processos locais de orquestração social, uma perspectiva que direciona o seu olhar e interesse para seguir os caminhos com os quais ideias, ideologias e dinâmicas jurídicas transnacionais passam a circular como se estivessem desprovidos das disputas sociais com as quais estão vinculadas e assim podem vir à serem transplantadas à outros espaços. Nesses termos, procuro analisar as formas alternativas de resolução de conflitos como uma semântica transnacional que tem sido utilizada alhures e com grande entusiasmo como modelo de conciliação eficiente. Resumidamente, indico que para se tornarem hegemônicos, modelos e lógicas, os operadores do direito devem ser os portadores da circulação de ideias e técnicas.

Claudio Ribeiro Lopes (UFF), Napoleao Miranda (UFF) **SPG08**

Cativeiros da celulose: consequências da apropriação capitalista na região de Três Lagoas/MS

O presente trabalho é fruto de pesquisa empírica realizada durante doutoramento cursado na Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito em que se buscou identificar conflitos socioambientais decorrentes do processo de implantação de indústrias de celulose-papel na região de Três Lagoas, estado do Mato Grosso do Sul no período compreendido entre 2009 e 2015. Para tanto, utilizou-se do método indutivo, pela aplicação de questionários estruturados e semiestruturados com perguntas objetivas e subjetivas a fim de tentar compor um espectro relativamente ampliado sobre a compreensão que sujeitos da pesquisa poderiam apresentar sobre conflitos socioambientais. Como resultado, para os efeitos do presente texto, identificou-se um conflito socioambiental existente e que envolve assentados da região, o INCRA, a AGRAER e, principalmente, as duas indústrias de celulose instaladas no entorno da cidade de Três Lagoas/MS.

Cláudio Gonçalves Couto (FGV-SP), Gabriel Luan Absher Bellon (FGV-SP) **GT07**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Emendamento constitucional nos estados: espaço de autonomia ou reforço da centralização?

Este artigo é uma contribuição original e pioneira aos estudos sobre o constitucionalismo estadual brasileiro e à discussão sobre difusão de políticas em federações. Apesar do grande número de estudos sobre o federalismo, política subnacional e difusão de políticas públicas, escasseiam trabalhos acerca da difusão de normas constitucionais e sobre o constitucionalismo estadual – mesmo no direito constitucional. Por isso, este artigo avança nesse conhecimento, inovando metodologicamente mediante a comparação pareada dos conjuntos de emendas constitucionais estaduais, associada à contextualização histórica. Identificou-se e mensurou-se a tendência vertical da difusão constitucional no federalismo brasileiro, causada num primeiro momento pelo timing das constituintes estaduais e, posteriormente, pela imposição top-down das normas constitucionais federais. Deste modo, as emendas constitucionais estaduais, que poderiam ter-se tornado um instrumento de alteração do marco constitucional inicial (muito influenciado pela Constituição Federal), mantiveram o padrão centralizado, emulando as mudanças constitucionais do nível federal, mais do que se influenciando horizontalmente.

Cleonardo Gil de Barros Mauricio Junior (UFPE) **GT24**

Eu vi Satanás caindo do céu como um relâmpago: um antropólogo entre os crentes da igreja de Malafaia (ou uma etnografia da construção do crente-cidadão)

Este trabalho se propõe a investigar como se dá a constituição das subjetividades políticas dos crentes pentecostais. Enquanto trabalhos sobre a bancada evangélica e os líderes pentecostais se multiplicam, resta saber ainda se este papel de protagonistas reivindicado por pastores e parlamentares na cena pública tem sido recebido da mesma maneira pelos fiéis ordinários. Em outras palavras, quem são os fiéis das religiões públicas? Como eles têm atrelado a construção pública (política) de si mesmos à sua pessoa religiosa? Enfim: como tem se dado a construção do crente-cidadão em meio à polarização de afetos na esfera pública civil brasileira? Para dar conta dessas perguntas utilizarei os dados de meu trabalho de campo na ADVEC, a igreja do pastor Silas Malafaia, protagonista dos embates entre os líderes e parlamentares pentecostais contra os movimentos sociais. A partir de minha participação no grupo formado por jovens universitários que se reunia periodicamente a fim de debater a vida cristã na universidade e as formas de se

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

posicionarem a respeito de temas controversos, pretendo mostrar como se dá a constituição das subjetividades políticas dos crentes ordinários pentecostais.

Cleyton Feitosa Pereira (UnB) **SPG26**

Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais: Os Centros de Referência LGBT e a Construção Democrática no Brasil

O presente trabalho visa apresentar os resultados de uma pesquisa concluída no Centro Estadual de Combate à Homofobia de Pernambuco (CECH). Através do debate em torno das temáticas dos direitos humanos, da cidadania, da participação social e das políticas de identidade, analisamos como o CECH atua para minimizar a violência contra a população LGBT, a sua estrutura, organização, dinâmica interna, estratégias políticas, serviços ofertados, atividades desenvolvidas e interações estabelecidas com outros setores do Estado e do Movimento LGBT. A partir da aplicação de entrevistas semiestruturadas realizadas com membros e ex-membros do órgão e análises em documentos produzidos pelo Governo de Pernambuco, nosso argumento central é o de que as trajetórias individuais dos gestores e gestoras da política LGBT - quase todas oriundas do movimento social - explicam a adesão deles/as a determinados projetos políticos que, em interlocução com fatores externos, moldam a execução da política pública. A pesquisa visou colaborar com os debates em torno da construção democrática, das relações, trânsitos e deslocamentos entre sociedade civil e Estado neste princípio de Século.

Clovis Carvalho Britto (UFS) **GT04**

O consumo do trágico ou uma “coleção de cabeças”: notas sobre a musealização de restos mortais do cangaço

O trabalho investiga a musealização de despojos mortais do cangaço tendo como recorte a trajetória das cabeças de Lampião, Maria Bonita e dos demais cangaceiros de seu bando. Analisa a coleção de cabeças sob o ponto de vista do “consumo do trágico”, sublinhando como contribuíram

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

para a efetivação de um anti-museu e para a instituição de debates sobre questões éticas em torno da necrofilia nos museus. Nesse sentido, enquanto símbolo de um evento crítico, a musealização das cabeças dos cangaceiros contribui para reconstruirmos as interfaces entre Antropologia, Museologia e museus, evidenciando as transformações nesses artefatos: os despojos humanos enquanto provas de crime; troféus de guerra; objetos científicos e coleções museológicas. As análises evidenciam, a nosso ver, um itinerário profícuo para a compreensão das estratégias de arquivamento, fabricação e consagração de legados nas tramas de uma economia de símbolos que tem por intuito recuperar os estilhaços da memória sobre o cangaço.

Cristiana de Oliveira Gonzalez (UNICAMP) **SPG10**

O poder troca de mãos: como a Deep Web pode proteger usuários na internet

Diante da grande produção, circulação, coleta e armazenamento de dados que é inerente à Internet, o rastreamento e cruzamento de informações de usuários para desenvolver ações de marketing personalizado provocaram o surgimento de modelos de negócios baseados na troca e venda de dados pessoais, incluindo a produção e análise de dados sensíveis. Para além da fronteira do mercado, ações de vigilantismo também foram adotadas em massa pelos governos e instituições, que viram nesse fenômeno uma oportunidade de ampliar o potencial de controle do Estado sobre o cidadão em áreas que vão desde a saúde pública à segurança nacional. No entanto, isso não significa que o usuário tenha definitivamente perdido o domínio sobre seus dados. O presente estudo pretende defender o uso da própria Web como uma solução para que o cidadão tenha direito à privacidade e à proteção de seus dados. Para tal, analisarei a experiência da Deep Web, que surge como espaço de interação fora dos domínios de metadados e ferramentas de busca tradicionais, e que pode ser acessada em situações onde se deseja total anonimato e privacidade, com o objetivo de encontrar uma chave para proteger a privacidade.

Cristiano dos Santos Rodrigues (UFMG), Johanna Katuska Monagreda (UFMG), Nathália França Figuerêdo Porto (UFMG) **GT28**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Estudos sobre raça, racismo e etnicidade na Ciência Política brasileira: uma análise do campo a partir de seu estado da arte

Este artigo oferece uma revisão crítico-analítica acerca do lugar institucional ocupado pelos estudos sobre raça, racismo e etnicidade na Ciência Política brasileira. Nossa discussão se baseia nas abordagens teórico-empíricas encontradas nas pesquisas e produção acadêmica do campo no Brasil. O objetivo deste estudo é identificar em que medida essas categorias são mobilizadas pela Ciência Política. Para verificar a situação do debate racial na disciplina e seu processo de institucionalização, analisamos a produção a partir de dois eixos: no âmbito da pós-graduação e nos periódicos de destaque na área, a partir da quantidade de dissertações e teses que mobilizam o debate racial até 2015 e da produção publicada em periódicos de classificação no mínimo B1 na Ciência Política. A partir dessa análise, pretende-se avaliar os elementos causadores e os desdobramentos do lugar ocupado por essas categorias na disciplina, levando em consideração não somente suas consequências para a consolidação da Ciência Política a partir de suas interpretações sobre a sociedade e a política no Brasil, mas também os horizontes de representação afirmativa possibilitados pelos estudos sobre o tema.

Cristiano Wellington Noberto Ramalho (UFPE) **GT19**

Qual o lugar dos pescadores artesanais no mundo rural brasileiro?

Um questionamento é a base da reflexão deste estudo, a saber: qual o lugar dos pescadores artesanais no mundo rural brasileiro, ontem e hoje? Diante dessa questão, compreender os pescadores artesanais enquanto uma categoria sociológica e empírica do mundo rural é o que objetiva este escrito, ora devido ao grande número de profissionais da pesca ainda vinculados ao campo, ora em decorrência da produção pesqueira concentrar-se, em várias localidades, em municípios eminentemente rurais no Brasil, ora em decorrência das abordagens oriundas da socioantropologia da pesca e marítima que permitem férteis diálogos dos pescadores artesanais com o tema da ruralidade, do modo de vida no campo e das redes e laços de sociabilidade aí existentes (sem deixar de perceber as especificidades que cercam a problemática da pesca). Para tanto, os procedimentos de pesquisado adotados focalizam os seguintes aspectos: discussão da bibliografia sobre o tema da pesca e dos pescadores artesanais, dados colhidos junto ao IBGE,

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Ibama, MPA, Ministério do Trabalho, consulta a documentos produzidos por movimentos sociais dos pescadores.

Cristina Buarque de Hollanda (UERJ/IESP) **GT08**

Comissões de verdade como experimentos de representação: entre imparcialidade-advocacy e proximidade-perspectiva

O objetivo desta apresentação é investigar figuras de legitimidade articuladas pelas comissões da verdade no Brasil, dedicadas à investigação de crimes da ditadura. Elas compõem um cenário sem precedentes no mundo, inaugurado pela Comissão Nacional da Verdade (CNV), em dezembro de 2011, e continuado por uma profusão de comissões não nacionais da verdade, corpos heterogêneos que combinaram atores de dentro e fora dos governos. Na ausência de mecanismos de autorização e accountability, acordaram e divergiram sobre os fundamentos legítimos de sua ação representativa. Por um lado, convergiram em torno de reivindicações de representação de causas – e não de pessoas. Por outro lado, divergiram sobre dois conjuntos de valores-motores, aproximados com modulações às noções de 1. advocacy e imparcialidade, conforme os usos de Nádya Urbinati e Pierre Rosanvallón e; 2. proximidade e perspectiva, conforme Rosanvallón e Iris Young. Este artigo sustenta que, diferentemente de comissões da verdade no mundo e da própria CNV, o mecanismo difusor do comissionismo no Brasil foi a normalização de vítimas como atores de representação legítima, habilitadas pela autoridade moral da experiência.

Cristina de Amorim Maranhão Gomes da Silva (SENAC-SP), Silvana Gobbi Martinho (PUC-SP), Vera Lucia Michalany Chaia (PUC-SP) **GT14**

O Brasil da telenovela e do jogo político: um estudo de caso do impeachment de Dilma Rousseff e a estética das telenovelas brasileiras no ano de 2016.

Para alguns estudiosos do fenômeno da imagem, a Sociedade Espetacular faz uso e difusão da televisão na construção das relações sociais. O Brasil é conhecido como um dos maiores

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

produtores de telenovelas e já foi ganhador de diversos prêmios internacionais pela qualidade de suas produções, somos o país do futebol, do samba e das telenovelas. Procuramos investigar como as produções "globais", no ano de 2016, O Velho Chico e Liberdade, Liberdade, contribuíram, em aspectos sociais e estéticos, nos acontecimentos políticos do desenrolar do impeachment de Dilma Rousseff. A análise está vinculada à pesquisa temática "Lideranças Políticas no Brasil: características e questão institucional", que busca compreender a Liderança Política no Brasil, assim, através da crise no executivo, na existência do personagem e líder comunitário, na figura do coronel e na existência da filha de Tiradentes, construiremos um olhar para o país e como este vivenciava as mudanças e a queda de um poder majoritário. Apoiaremos-nos em autores: Deboard, Porto, Lopes, Chaia e Totorá, entre outros.

Cynthia Coutinho Cunha (FGV-RJ), Ricardo Ceneviva (IESP-UERJ) **GT05**

Redes sociais e polarização política no Brasil

Tem sido grande o debate acadêmico sobre se as plataformas de redes sociais como Facebook e Twitter podem funcionar como caixas de ressonância de opiniões políticas semelhantes, à medida que permitem que seus usuários selecionem a informação a que são expostos, isolando-os de visões contrastantes às suas, podendo resultar em visões políticas cada vez mais homogêneas e polarizadas. Este trabalho visa contribuir com este debate. Pretende-se investigar se a popularização e o uso difundido das redes sociais, mais especificamente do Facebook e do Twitter, pode contribuir para a polarização do debate político no Brasil. A estratégia empírica aqui proposta visa mapear a associação entre a difusão do acesso à rede de internet banda larga nos municípios brasileiros e a crescente polarização do debate político.

Daniel Araujo de Azevedo (UFMG) **SPG15**

O Policiamento Comunitário na Polícia Civil de Minas Gerais: um estudo sobre mudança organizacional

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A proposta deste trabalho é compreender como o modelo de Policiamento Comunitário se insere na Polícia Civil de Minas Gerais e em que medida esse modelo promove uma verdadeira mudança organizacional. Alternativamente, problematizo o fato de que se, ao invés de promover a mudança organizacional, o Policiamento Comunitário é tão somente um novo nome para velhas práticas dentro da Polícia Civil de Minas Gerais. Assim, este trabalho apresenta o mapeamento do modelo de Policiamento Comunitário, através dos projetos de ensino e estratégias de ação policial baseados nesta filosofia dentro da Polícia Civil de Minas Gerais, vistos como um processo de mudança organizacional que pode ser explicado pelas teorias das sociologia econômica e sociologia das organizações.

Daniel Iberê Alves da Silva (UnB), Eurilinda Maria Gomes Figueiredo (UFAC) **GT20**

M'Baraká - A palavra que age. Novas territorialidades e conflitos na Amazônia Indígena: A IIRSA e o Eixo Peru-Brasil-Bolívia

Nosso objetivo é aprofundar estudos e análises sobre os efeitos das implementações de grandes projetos "desenvolvimentistas", alinhavados às diretrizes da IIRSA (iniciativa para a Infraestrutura Regional Sul-Americana) sobre os povos e territórios Indígenas na Região Amazônica, principalmente na sub-região vinculada à política do Eixo de Desenvolvimento Peru-Brasil-Bolívia, onde se realizam as obras do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira.

Daniela Batista de Lima (UnB) **GT26**

As múltiplas faces da guerra

Esse artigo tem como finalidade discorrer sobre alguns aspectos das relações dos Tapayuna com agentes não humanos na tentativa de compreender as reverberações mútuas no âmbito das relações inter-humanas, sobretudo no que tange as conexões com os Kísêdjê e os Mebêngôkre, povos com os quais os Tapayuna mantêm vínculos intrínsecos desde o período pós contato. Essas conexões, de modo geral, mobilizados por mecanismos de identificação e diferenciação, envolvem

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

variadas formas de apropriação, capturas e trocas. Optei por utilizar "guerra" para designar essas relações, considerando suas ambiguidades e os afetos e desafetos suscitados por elas. Isto posto, pretendo ponderar sobre a ambivalência da guerra, partindo da perspectiva na qual todos os outros, humanos e humanos, com os quais os Tapayuna se relacionam são potencialmente sujeitos o que permite comparar, ao menos circunstancialmente, os termos dessas vinculações, que engendram processos de devir outro e a capacidade de gerenciamento de metamorfoses.

Danielly da Costa Vila Real (UFES) **SPG21**

Primavera secundarista: ocupação de escolas como forma contemporânea de ativismo das juventudes do ensino médio

Este trabalho apresenta informações preliminares teóricas e empíricas de uma pesquisa em andamento no mestrado de Ciências Sociais na Universidade Federal do Espírito Santo intitulada "Primavera Secundarista: caracterizando o engajamento dos estudantes de Vitória – ES em 2016". Após impeachment da presidente Dilma, o contexto político de ocupações secundaristas é composto pela Medida Provisória 746/2016 sobre reforma do Ensino Médio e a Proposta de Emenda Constitucional 55. Para caracterizar o engajamento nesta conjuntura crítica, a pesquisa em andamento está ancorada em duas dimensões: (1) os padrões organizacionais (observando seus repertórios de organização, de ação e performances) e (2) os padrões relacionais (analisando as redes e esferas da vida, onde são alfabetizados politicamente e construindo sua identidade militante). Para operacionalizar tais categorias analíticas, foram feitas observações simples e participantes, complementadas por questionários, entrevistas individuais e grupos focais aplicados aos estudantes de duas escolas selecionadas para um estudo de casos comparados por apresentaram diferentes perfis organizacionais e relacionais.

Danillo Avellar Bragança (UFF) **GT27**

Entre a securitização e dessecuritização: a UNASUL e sua política de drogas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O presente projeto tem como objetivo geral compreender e refletir sobre as experiências de integração em nível de defesa e segurança na América do Sul através da ótica do narcotráfico e da chamada "Guerra às Drogas". O impacto da construção deste discurso pode ser visto nos sistemas multilaterais de defesa da região, como o CDS (Conselho de Defesa Sul-Americano), inserido dentro da Unasul. A articulação destes fatores - a repressão às drogas e necessidade de proteção - serão analisados neste projeto de doutorado, sendo que tal análise dar-se-á em dois níveis: individual, estatal e multilateral. O que se vê através da análise do discurso da Guerra às Drogas é a formação de um ethos específico, que justifica a tecnologia de poder e a hegemonia, e favorece, por sua vez, a intervenção, tida em nome de outros ideais. O objetivo geral do projeto será, portanto, rastrear o efeito que a Guerra às Drogas teve nos domínios apresentados, especificamente a saber, o CSPMD e o CDS a partir da compreensão dos discursos que formam os mecanismos de defesa e segurança presentes na América do Sul desde o início da década de 1990 até os recentes avanços dentro da Unasul.

Darlan Ferreira Montenegro (UFRRJ), Tamyres Ravache Alves De Marco (UERJ/IESP) **GT31**

A Relação Conflituosa Entre o PT e Seus Intelectuais e a Herança Nacional Popular

Este trabalho aborda a relação entre, de um lado, o PT e parcelas da intelectualidade a ele vinculada e, de outro, uma certa herança político-teórica que poderíamos chamar de "nacional-popular". Esta herança remete, em termos políticos concretos, ao período de lutas tradicionalmente denominado de "movimento pelas reformas de base" e, em termos teóricos, encontra sua mais importante expressão no pensamento furtadiano. O que aqui se afirma é que esta relação caracterizou-se, nos primeiros anos de trajetória do PT, pelo predomínio de uma atitude frontalmente crítica por parte dos formuladores políticos do partido e da intelectualidade petista, passando por uma progressiva aproximação, a partir do final dos anos 80, sem que jamais tenha ocorrido uma revisão completa das teses que constituíram, originalmente, a identidade petista. Essa aproximação culminou com a indicação de Celso Furtado para a função honorífica de paraninfo do programa de governo com o qual Lula disputou e venceu as eleições de 2002.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Davi Silva da Costa (IF BAIANO) **SPG14**

Dilemas familiares à transmissão de patrimônio em um projeto agroextrativista na Bahia: questões analíticas sobre moradia e reprodução social

Este trabalho é resultante das reflexões oriundas da Tese de Doutorado que objetivou compreender as estratégias familiares para escolha de sucessor e de partilha do patrimônio em um Projeto Agroextrativista situado no estado da Bahia, cujas condições normativas dificultam a divisão do lote, construção de novas casas de moradia, consolidação da produção agropecuária pela gestão familiar. Com vistas à permanência das famílias no lote, foram identificadas inúmeras estratégias, dentre elas a migração sazonal para São Paulo, a migração seletiva de alguns indivíduos da família em busca de trabalho e renda, a divisão do lote para o trabalho agrícola ou não agrícola, contrariando as normas da modalidade do Projeto, para citar algumas. Concluímos que as famílias estabelecem mecanismos singulares, pois a terra e a casa são percebidas como patrimônios e a busca de garantia para a permanência e usufruto destes bens, definem papéis, já que não conseguem permanecer todos no mesmo Projeto devido ao diminuto espaço destinado ao lote e submetido às dificuldades de produção (dada pela seca, falta de infraestrutura), de acesso a trabalho e de garantias de renda.

Dayana Rosa Duarte Morais (UERJ), Martinho Braga Batista e Silva (UERJ) **SPG11**

CPI do Crack: uma etnografia com parlamentares acerca do problema das "drogas"

Nos últimos anos, enquanto uma parcela da mídia nacional divulgava informações acerca das "cracolândias" e disseminava a ideia de que estaríamos vivendo uma "epidemia do crack", um conjunto de políticas de "combate ao crack" foi formulado. Pesquisamos a construção do problema das "drogas" em uma CPI da ALERJ, realizando uma etnografia com parlamentares que compuseram a CPI do Crack (2015) e seus assessores, através da análise do relatório final, de videogravações, atas e entrevistas. Os bastidores da CPI do Crack foram capazes de nos revelar as diferentes motivações para a instalação da Comissão, afirmando a presença de valores morais e religiosos determinantes para os rumos da CPI e demonstrando uma gradação no posicionamento dos empreendedores morais envolvidos em comparação ao crack e "outras" drogas. Além disso, a



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

CPI do Crack censurou a expressão "Redução de Danos", colocando o Poder Legislativo Estadual em oposição a atuação do Poder Executivo Nacional.

DAYANNE DA SILVA SANTOS (UFMA) **GT06**

Fé, território e luta: mobilização e resistência na comunidade tradicional do Cajueiro

Este estudo objetiva compreender as formas de resistências acionadas para a manutenção do território na comunidade tradicional do Cajueiro em São Luís nos anos de 2015 a 2016, tendo em vista os acordos políticos e econômicos do Estado do Maranhão que visam a ampliação de projetos desenvolvimentistas no Estado. A partir da pesquisa de campo de participação em eventos, seminários e audiências observamos que a comunidade está sob uma situação de indefinição, a saber, dos casos de deslocamentos compulsórios e conflitos ambientais em São Luís/MA em áreas destinadas à construção de diversos tipos de empreendimentos. A comunidade do Cajueiro situada na Zona Rural II de São Luís, desde 1980 vem enfrentando sérios problemas territoriais e, atualmente, está sob ameaça, para fins de construção de um novo porto.

Denia Román Solano (Universidad de Costa) **GT01**

Mestiçagens ameríndias e transições modernas: do parentesco ao ethos Ulwa

O Caribe Nicaraguense se caracteriza pela impossibilidade de definições étnicas e raciais, sua literatura etnológica e histórica são o reflexo desta condição. Nesse sentido, o escasso controle colonial e domínio indígena do território até meados do século XIX gerou uma forma particular de delimitar grupos e identidades. Ameríndios, africanos e as configurações coletivas que estes construíram são categorias que desafiam os parâmetros acadêmicos, bem como os instrumentos de representação política. A comunidade indígena ulwa de Karawala é um exemplo claro desta condição, constituída há cem anos por grupos familiares de origem diversas: Ulwas, Mayangnas, Miskitos e afrodescendentes. O estúdio detido nas explicações nativas sobre o que comumente

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

chamamos como mestiçagem, o parentesco e o ethos ulwa evidenciam a originalidade que este coletivo pensa a suas diferenças e suas transformações. O trabalho estuda histórica e etnograficamente estas explicações que sinalam a constituição de uma geometria sociocultural afro ameríndia, precipitada com a modernidade e em disjuntiva perante as políticas multiculturais.

Denise Moraes Pimenta (USP) **GT03**

Os fazedores de passado: a produção do esquecimento durante (e após) a epidemia de Ebola na Serra Leoa (África do Oeste)

A presente proposta faz parte da pesquisa de doutoramento em Antropologia Social. Realizei um primeiro trabalho de campo em Serra Leoa entre outubro de 2015 a janeiro de 2016, um momento ímpar da epidemia, um período de transição, um "entre" tempos. Durante o trabalho de campo, algo chamou atenção, tanto tocante à guerra civil de mais de 10 anos ocorrida no país quanto à recente epidemia de Ebola, havia um esforço na produção destes acontecimentos sociais como passado. Da guerra nunca se falava. Sobre o Ebola evita-se falar: "Let's forget, Ebola is gone". Esta produção do Ebola como passado se dá no presente e de uma forma recorrente, principalmente por mulheres adultas e idosas que possuem muita respeitabilidade e legitimidade nas comunidades. Como guardiães de um conhecimento venenoso, tentam promover certo esquecimento sobre a doença para a própria sobrevivência da comunidade, ao mesmo tempo em que, de tempos em tempos dão conselhos e alertam usando os rumores: "Take care, Ebola is out there". Portanto, em um segundo trabalho de campo, que terá lugar de maio a outubro de 2017, tentarei me debruçar também na questão das temporalidades.

DENIZAR AMORIM AZEVEDO (FE/UNICAMP) **GT15**

Raymond Aron e os intelectuais brasileiros

Raymond Aron (1905-1983) foi um dos pensadores mais influentes na França do Pós-Segunda Guerra Mundial. Sua trajetória é marcada pelas pesquisas no campo da sociologia, filosofia, ciência

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

política e relações internacionais, e por defender as democracias liberais, além de crítico tanto das sociedades totalitárias quanto dos intelectuais que as defendiam, como era o caso da maioria dos intelectuais franceses de sua época. Assim, o objetivo desse trabalho é explorar um tema pouco estudado no Brasil, a saber, as relações de Raymond Aron com os intelectuais brasileiros, construída ainda nos anos de 1930, mediante Julio de Mesquita Filho (1892-1969). Raymond Aron realizou duas visitas ao Brasil, em 1962, a convite do Itamaraty, e em 1980, para o Encontro Internacional na UnB, evento publicado no livro *Raymond Aron na UnB* (1980). Os diplomatas Roberto Campos (1917-2001) e José Guilherme Merquior (1941-1991) se destacam pela aproximação com Raymond Aron durante os encontros realizados na embaixada brasileira em Londres.

Desiree Almeida Pires (UNESP/UNICAMP/PUC-SP) **GT12**

Os interesses dos Estados Unidos em relação à reforma de 2016 do Fundo Monetário Internacional

A crise econômica de 2008 ressaltou a necessidade de reformar as instituições internacionais, tanto para lidar com os efeitos da crise, quanto para atender aos clamores dos países em desenvolvimento que passaram por um período de grande crescimento econômico. Neste artigo, busca-se analisar o posicionamento dos Estados Unidos da América (EUA) em relação à proposta, feita em 2010, de reforma sobre a governança e a distribuição de cotas do Fundo Monetário Internacional (FMI ou Fundo), a qual foi efetivada apenas em 2016, devido ao veto contínuo dado pelos EUA. Ressalta-se que a proposta não alteraria significativamente a posição privilegiada do país no FMI, questionando-se quais os principais elementos que, primeiro, levaram o Congresso dos EUA a se posicionarem contrariamente, vetando e adiando a reforma; e por que motivo, posteriormente, concordou-se com tal reforma. Considera-se que a mudança de posição dos EUA deveu-se, sobretudo, à percepção do país de que a não efetivação da reforma reforçaria a crise de legitimidade do FMI e sinalizaria certa falta de compromisso de seu maior cotista, abrindo espaço para o fortalecimento de instituições alternativas e paralelas ao Fundo.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Débora Figueiredo Mendonça do Prado (UFU), Filipe Almeida do Prado Mendonça (UFU) **GT12**

As cidades rebeldes e seus desafios à governabilidade de Donald Trump

As questões envolvendo imigração nos Estados Unidos são sensíveis e, desde que assumiu o governo, Trump tem adotado medidas mais duras a residentes ilegais no país. As novas diretrizes preveem a ampliação do perfil para deportações e possibilita a deportação sumária. Junto a estas medidas, o governo intensificou a pressão nas chamadas “cidades santuário”, ou “cidades rebeldes”. Embora o termo não tenha validade jurídica, a nomenclatura “cidades-santuário” é utilizada para identificar regiões que se negam a contribuir com as forças federais, na contramão das determinações recentes do governo Trump. Esse movimento traz à tona as características de um modelo de unificação sempre marcado por conflitos entre os governos subnacionais e federal. As cidades rebeldes impõem desafios às instituições norte-americanas e traz à tona um elemento característico do federalismo norte-americano: o relacionamento ora conflituoso, ora cooperativo entre estados e governo federal. Argumentaremos que, em conjunturas de crise e de polarização partidária aguda como a atual, o pêndulo tende para relações mais conflituosas entre os atores subnacionais e o governo federal.

Débora Franco Lerrer (UFRRJ), Miguel Carter (DEMOS) **GT19**

“Consenso de commodities”: semeando o conservadorismo político e des-democratizando o Brasil?

Este paper parte da hipótese de que o fortalecimento do agronegócio, notavelmente a partir da década de 2000, e a expansão do pensamento conservador no espaço público viabilizou o "golpe parlamentar" de 2016. Este processo foi sustentado pela decisão política do Partido dos Trabalhadores de fazer uma aliança com a elite agrária brasileira para assegurar sua governabilidade, depois da eleição presidencial do Lula, em 2002. Esta parceria com a elite agrária se fez em detrimento de sua histórica aliança com movimentos sociais do campo. A retomada do crescimento econômico a partir da exportação de commodities agrícolas robusteceu ainda mais a oligarquia rural brasileira, que não teve o contrapeso de políticas fundiárias distributivas que favoreciam o campesinato. Seguindo o argumento traçado por Barrington Moore Jr., esta dinâmica intensificou mais uma vez um processo de modernização conservadora, que permitiu o

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

revigoramento político da elite agrária e seus aliados na mídia corporativa e no grande capital, aumentando os obstáculos para o aprofundamento da democracia brasileira.

Déborah Maria da Cunha Lima (UFCG), Nivalter Aires dos Santos (UFRN) **SPG03**

Práticas Políticas do Levante Popular da Juventude: Um Estudo Etnográfico no Grupo de Campina Grande-PB

O Levante Popular da Juventude (LPJ) é um movimento social politicamente ligado à Consulta Popular e alinhado à esquerda que possui campos de atuação em diversos estados e não apresenta uma pauta de luta específica como um movimento social clássico, mas reivindica um projeto popular de melhoria na condição de vida da juventude e pautas descentralizadas contra machismo, racismo e homofobia. Observa-se que o Levante apresenta práticas políticas diferenciadas por criar uma ambiência lúdica e de valorização da “comunidade do sentimento” e da horizontalidade em detrimento do campo tradicionalmente projetivo da política. Objetiva-se nesse trabalho analisar as categorias de projetos políticos do Levante Popular da Juventude e qual sua perspectiva antissistêmica, considerando suas práticas políticas. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio da observação participante e de entrevista semi-estruturada entre os membros do LPJ na cidade de Campina Grande – PB. A conclusão parcial é de ocorre uma descentralização de pautas da perspectiva da luta de classes e que os projetos políticos antissistêmicos do LPJ não coadunam com o viés marxista-leninista clássico.

Dibe Salua Ayoub (UFRJ) **GT19**

Quando o perigo são os vizinhos: experiências de violência em conflitos por terras

Neste trabalho, busco compreender como moradores do interior de Pinhão, Paraná, lidam com experiências de violência vividas ao longo de conflitos por terras. Os conflitos se dão em áreas que, em meados do século passado, foram apropriadas por uma empresa madeireira, a qual utilizou força armada contra as famílias que lá viviam. Atualmente, esses terrenos estão em

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

processo de negociação com o INCRA e encontram-se ocupados por diferentes movimentos sociais, cujos membros são ameaçados por sujeitos interessados nas áreas. Ao falarem sobre as agressões que marcam suas vivências na luta pela terra, as pessoas ressaltam sua familiaridade e proximidade com aqueles que as ameaçam. Além disso, enquanto refletem sobre a constante reconfiguração das relações de conflito, elas revelam a permanência de certas formas de violência, como as mortes e ameaças de morte, as queimas de casas, os despejos. Considerando isso, discuto como as disputas por direitos à terra são problematizadas e vividas num plano de hostilidades entre próximos. Por fim, reflito sobre as continuidades e transformações nas lutas por terras em Pinhão.

Diego Rocha Guedes de Almeida (UFCG), Monalisa Ribeiro Gama (UFCG) **GT08**

A economia simbólica da democracia nas classes sociais em processo de mobilidade: uma análise sobre a redução das desigualdades de acesso ao espaço público e democratização dos usos da cidade

Para esta comunicação partiremos de uma pesquisa empírica iniciada no ano de 2010 que resultou na dissertação intitulada Mobilidade Social sem Mobilidade Espacial: “Nova Classe Média” e as Transformações no Espaço Urbano em Campina Grande (PB), onde pontuo a conceituação daquilo que podemos compreender neste artigo como mobilidade social e seus impactos na feição urbana nos bairros analisados. Analisando formas específicas de produção e exercício do poder que parte da percepção social dos moradores em relação ao Estado, ampliaremos o debate incorporando uma análise sobre a redução das desigualdades sociais entre os bairros da cidade, notados tanto em uma ordem simbólica, apreendida a partir das visões de mundo e experiências de moradia dos próprios habitantes da cidade, quanto em uma ordem material, através da valorização imobiliária dos espaços.

Diogo Tourino de Sousa (UFV), Fernando Perlatto (UFJF) **GT15**



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Universidade, vida pública e democracia: a extensão universitária como campo de atuação dos intelectuais

O presente trabalho busca analisar relações entre universidade, vida pública e democracia, tendo como objeto de reflexão a extensão universitária como campo de atuação pública de cientistas sociais e historiadores. A extensão universitária tem se configurado ao longo dos últimos anos como uma importante forma de atuação e de inscrição dos intelectuais no mundo público, ao permitir com que o ensino e a pesquisa avançados no interior das universidades encontrem espaços de diálogo com a sociedade em geral. A reflexão aqui proposta confere especial atenção ao mapeamento e análise de ações extensionistas desenvolvidas nos campos das Ciências Sociais e da História, entendendo seu exercício como uma forma privilegiada de inserção dos intelectuais no mundo público. O objetivo é sustentar o argumento de que o fazer extensionista deve ser compreendido como uma importante forma de organização da inteligência para a inscrição na universidade na vida pública.

Diogo Valença de Azevedo Costa (UFRB) **GT32**

Democracia e teoria crítica da sociedade: sociologia e pragmatismo no pensamento de Wright Mills

O sociólogo norte-americano C. Wright Mills (1916-1962) é geralmente conhecido pelos seus estudos sobre estratificação social, as elites, as classes médias, líderes sindicais e a estrutura de poder nos Estados Unidos. A sua produção teórica de caráter sociológico e de fortes afinidades com a reflexão filosófica foi pouco debatida aqui no Brasil. No entanto, seria essa mesma reflexão de cunho mais epistemológico e político que estará na base do fazer sociológico de Wright Mills e na sua visão crítica das estruturas de poder estadunidenses. O seu pensamento político se vincula aos horizontes democráticos e participativos do liberalismo clássico. Esse é o pano de fundo de sua análise crítica da tradição filosófica pragmatista e da influência desta sobre a vertente sociológica da qual ele mesmo se considerava herdeiro. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho será debater a tese de doutorado de Wright Mills, *Sociology and pragmatism: the Higher Learning in America* (1966), a fim de perceber suas contribuições atuais para o debate teórico nas



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

ciências sociais, em termos da vinculação recíproca entre produção de conhecimentos, participação política e mudança social.

Douglas Alessandro Souza Santos (UNESP) **SPG29**

Pentecostalismo e entretenimento: o caso da implementação da igreja transnacional Hillsong no Brasil.

Sabe-se, de acordo com os dados dos últimos censos demográficos brasileiros (sobretudo de 1980 a 2010), que as vertentes evangélicas pentecostais estão entre as experiências religiosas que mais crescem no campo religioso do país. Caracterizadas pelo forte apelo ao emocionalismo, as igrejas pentecostais se inscrevem numa gama de religiões conversionistas que têm usado o entretenimento como uma de suas principais ferramentas proselitistas. Olhando para casos específicos de denominações pentecostais, especialmente para a que está em processo de implementação no Brasil, a transnacional Igreja Hillsong, o presente trabalho busca relacionar tal estratégia à busca de espaço no e por mercado religioso. Para tanto, o trabalho disporá de três seções específicas: a primeira a respeito do pentecostalismo enquanto manifestação religiosa e a sua presença no Brasil; a segunda sobre a questão do entretenimento gospel como atraente produto oferecido pelo pentecostalismo, e por fim, um olhar sobre o processo de instalação de uma filial da igreja australiana *Hillsong Church* em São Paulo-SP, como caso de tentativa de inserção neste mercado usando do entretenimento como principal mecanismo de atração.

Dulcilei da Conceição Lima (UFABC), Luana Hanae Gabriel Homma (UFABC), Paulo Roberto Elias de Souza (UFABC) **GT17**

Narrativas midiáticas em disputa: informação e contrainformação política no caso Claudia Silva Ferreira

O objetivo deste trabalho é analisar a disputa pela narrativa midiática em torno do caso Claudia Silva Ferreira através da produção de contrainformação política através de blogs para confrontar

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

as informações produzidas por veículos da mídia tradicional. Em março de 2014, uma mulher negra fora arrastada por uma viatura policial pelas ruas do Rio de Janeiro e as principais informações afirmavam se tratar de uma mulher envolvida com o tráfico de drogas na zona oeste da capital fluminense, versão contestada por textos em blogs feministas. Através da aplicação da metodologia de pesquisa em blogs de política e enquadramento, desenvolveu-se a análise dos conteúdos da mídia tradicional e dos blogs feministas e veículos alternativos. Os resultados indicam que através da luta simbólica, os blogs feministas desenvolveram através de mensagens majoritariamente opinativas contrainformação política que apresentaram uma narrativa distinta daquela apresentada pelas informações dos veículos da mídia tradicional. **Palavras-Chave:** Blogueiras Feministas; Caso Claudia Silva Ferreira; Contrainformação Política.

Edgar Rodrigues Barbosa Neto (UFMG), Fernanda Cristina de Oliveira e Silva (UFMG) **GT01**

Confluências: Modos de Ajuntamento

O objetivo desta comunicação é sugerir que a maioria das situações pensadas como sincréticas podem ser descritas como experiências de confluência. Pretendemos que esta comunicação seja a nossa resposta à solicitação feita por Nêgo Bispo (o que imaginamos quando usamos essa palavra). O que nos interessa é ver como muitas dessas experiências de confluência, entre as quais não há necessariamente uma relação direta, podem, no entanto, confluírem entre si.

Edgar Teodoro da Cunha (UNESP) **GT14**

Imagens Bororo: reencontro, sobrevivência e memória

Tendo como ponto de partida um acervo fragmentário de imagens sobre os Bororo do Mato Grosso, buscamos refletir sobre processos de configuração da memória e de imaginários envolvendo a experiência Bororo do contato. Quando imagens tão diversas e fragmentárias são colocadas em relação, por meio de experimentos de montagem e por novas possibilidades de circulação e leitura, podemos modificar sua configuração original, estabelecendo novas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

constelações e caminhos do pensamento. Essa reconfiguração permite que as imagens “tomem posição”, para usar uma expressão de Didi-Huberman, proporcionando uma “legibilidade” que potencializa o fragmentário, o segmentado, o rastro e seus indícios independente da possibilidade de se inventariar, classificar, criar organizações definitivas, catálogos exaustivos para repertórios que resistem a serem submetidos a esses processos. Essas imagens bororo tem exatamente estas características e são extremamente eloquentes sobre a história da relação dos Bororo com o mundo envolvente e por outro lado silenciam sobre o ponto de vista deste grupo que mesmo nos dias de hoje pouca visibilidade tem nos fluxos envolvendo as diferentes alteridades no cenário nacional.

Edilson Brasil de Sousa Júnior (UFC), Marcelo Tavares Natividade (USP) **SPG28**

Entre a carne e a santidade? Geração, sexo e cuidado pastoral entre participantes de uma igreja inclusiva

As igrejas de origem judaico-cristã são, em sua grande parte, reprodutoras de discursos heteronormativos, principalmente no que se refere à sexualidade, ressaltando a heterossexualidade e condenando as práticas homoafetivas. Em oposição a estes dogmas heteronormativos, as comunidades cristãs inclusivas acolhem o público LGBTI e suas práticas afetivas, eróticas e sexuais contanto que estas sejam desenvolvidas dentro do condicionamento ético-sexual prescrito pela Bíblia. Esta comunicação pretende debater os aprendizados de jovens e adultos gays em torno da sexualidade em igrejas evangélicas inclusivas no Brasil. Um dos focos de análise está na dimensão do cuidado pastoral presente na congregação (especialmente relacionadas à administração do corpo em consonância com os dogmas judaico-cristãos, mas também com percepções da homossexualidade) e, em especial, como este "pastorado do sexo" se intersecciona aos marcadores sociais da diferença. O trabalho pretende, pois, demonstrar como estes aprendizados perpassam a construção dos afetos e evidenciam a forma como se constroem novos sentidos de ser e estar no mundo como "criatura transformada".

Edlaine de Campos Gomes (UNIRIO) **GT29**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

“Adorarei minhas origens antes de qualquer outro òrisà”: o projeto Tradição dos Orixás.

O projeto Tradição dos Orixás integra o contexto de múltiplas atividades políticas empreendidas pelo movimento negro, por ocasião do centenário da abolição. Os anos 1980 foram marcados pela organização de grupos de ativistas impulsionados pela visibilização de denúncias sobre as condições de vida da população negra. A intolerância religiosa estava em pauta, estimulada pelo discurso da “batalha espiritual” disseminado por igrejas neopentecostais, no qual as religiões afro-brasileiras representa(va)m o “maligno”. Reações foram organizadas pelas próprias Casas de Axé, especialmente, aquelas envolvidas com os debates do “Tradição dos Orixás”, e repercutem até os dias atuais. Em 2016, o grupo voltou a se reunir com o intuito de avaliar os impactos do projeto. Trata-se de evidenciar que o eixo que move o grupo de ativistas se baseia no argumento da preservação do patrimônio imaterial “a partir de dentro”. O terreiro é percebido como espaço civilizatório, não somente religioso. Busca-se compreender o significado de “patrimônio” para esse grupo, que se articula em torno do objetivo de repensar os espaços sagrados afro-brasileiros como lócus de resistência e identidade afrocentrada.

Edna Aparecida da Silva (UNESP) **GT12**

Estados Unidos e o investimento no Transatlantic Trade and Investment Partnership (TTIP): debate e percepções em torno da proposta europeia do "Investment Court System"

A comunicação tem como objeto as percepções no debate doméstico norte-americano sobre as proposições de investimento em negociação entre os Estados Unidos e a União Europeia, a Transatlantic Trade and Investment Partnership (TTIP). O texto analisa a proposta americana de investimento para as negociações do TTIP e o modelo europeu do Investment Court System, adotado no acordo entre Canadá e União Europeia (CETA) e avalia as percepções no debate doméstico nos Estados Unidos sobre o TTIP. Ainda que as disposições reativas do governo Trump aos acordos comerciais em curso indiquem a paralisação do TTIP, o processo revela importantes mudanças no desenho do regime internacional de investimento, particularmente com a emergência de acordos em que a cláusula investidor/Estado e os mecanismos de resolução de controvérsia esposados pelos americanos nas negociações multilaterais e nos seus acordos regionais encontram nova formulação alternativa. Assim, o texto explicita as divergências entre o

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

modelo americano e europeu, observando as dificuldades dos Estados Unidos para manter princípios de regulação liberal com uma política doméstica de orientação protecionista.

Eduardo Alves Lazzari (USP), Jefferson Lécio Leal (USP) **GT25**

Progressividade e IPRF: Um estudo sobre a evolução da política tributária brasileira

A despeito dos diversos estudos que buscaram contrastar os impactos dos governos que sucederam a promulgação da Constituição de 1988 sobre a desigualdade de renda, ainda são necessários estudos sobre a evolução da progressividade da política tributária no período. Supostamente, partidos de direita dariam prioridade a um menor nível de tributação para favorecer o investimento privado, enquanto partidos de esquerda focariam em impostos mais elevados para fomentar a redistribuição de renda. O presente trabalho fará um estudo das propostas legislativas de alteração do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) e de como essas mudanças afetaram a progressividade e a arrecadação desse tributo. A execução dessa tarefa se dará a partir do levantamento de todos os projetos de lei propostos na Câmara dos Deputados que alteravam o IRPF e da análise dos dados disponibilizados pela Receita Federal sobre os rendimentos declarados pelos contribuintes.

Eduardo Cesar Leão Marques (USP) **GT25**

Comparando políticas do urbano na São Paulo recente: Transformações e continuidades

Os estudos sobre políticas locais no Brasil são relativamente escassos e bastante dispersos em termos teóricos, dificultando a construção cumulativa de conhecimento sobre os processos de produção de políticas e sobre o funcionamento de nossas instituições locais. Este artigo ensaia esse exercício, realizando a análise comparativa de 7 políticas locais em período recente na cidade de São Paulo, contidas em livro em preparação sobre o tema no momento - transporte público em ônibus e metrô; trânsito; regulação da incorporação imobiliária privada; habitação social; limpeza urbana e um grande projeto urbano no Rio de Janeiro (Porto Maravilha, o único caso fora de São Paulo). São destacadas as similaridades e diferenças observadas de forma regular entre políticas,

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

apontando para a conjunto de elementos teóricos a serem considerados por pesquisas sobre o tema.

Eduardo Moreira da Silva (UFMG), Ciro Antônio da Silva Resende (UFMG), Danúbia Godinho Zanetti (UFMG) **GT07**

Intersetorialidade, controle público e saúde: uma análise da percepção dos atores da décima quinta conferência nacional de saúde

Nos últimos anos, o debate acerca da intersetorialidade vem se destacando no ambiente acadêmico e entre técnicos e especialistas que trabalham com gestão de políticas públicas. Nos perguntamos se a atuação simultânea dos delegados em mais de uma área de política pública (intersetorial) torna-o mais ou menos propenso ao exercício do controle público. Em outras palavras, indagamos se existe correlação entre a participação intersetorial e o exercício do controle público. O artigo está estruturado em três seções. A primeira aborda o histórico acerca da construção do SUS, com foco nas transformações da estrutura da política que ampliaram as arenas e os espaços de exercício do controle público. Em seguida, debatemos como o princípio da intersetorialidade foi agregado ao desenho institucional desse sistema. Na segunda seção, debruçamo-nos sobre a dupla face do controle público, sobretudo, no que diz respeito à ação dos representantes da sociedade nas instituições participativas como os conselhos e conferência. Por fim, apresentamos os principais resultados pertinentes à intersetorialidade e ao controle público, com base em um survey aplicado na 15ª Conferência Nacional de Saúde.

Elcineia Silva de Castro (UNESP/UNICAMP/PUC-SP) **GT12**

O aprofundamento das relações dos Estados Unidos com a Arábia Saudita: um exemplo de continuidade na política externa norte-americana

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O presente trabalho objetiva problematizar a política externa norte-americana e a relação especial (special relationship) com o Estado da Arábia Saudita em períodos distintos, considerando a transição de poder na região do império britânico para o norte-americano durante a formação do Estado saudita. Pretende-se analisar o processo histórico neste recorte temporal, a partir das seguintes variáveis: espaço territorial, físico e social. Intenta-se analisar a forma pela qual os grupos sociais – com foco na sociedade civil e família real - se inseriram nos espaços de produção da economia da Arábia Saudita, sob os auspícios do império norte-americano. A principal hipótese a ser investigada é a de que o império norte-americano construiu uma relação especial com a Arábia Saudita, mesmo destoando do discurso imperialista de democratização na região, em função da manutenção de seus interesses domésticos materiais, especialmente a dependência energética e os interesses geoestratégicos na região.

Eleonora de Magalhães Carvalho (UFF) **GT17**

Jornalistas empreendedores: o segmento progressista brasileiro como nicho de mercado na web

O artigo trata do empreendedorismo no mercado de mídia online como alternativa profissional para jornalistas no atual cenário político-econômico-midiático brasileiro. O trabalho se insere na intercessão entre mercados consumidor e de trabalho e jornalismo político, buscando dar conta do fenômeno “jornalismo empreendedor” sob a perspectiva do segmento progressista no país. Serão abordadas questões relacionadas: 1) à definição do termo “jornalismo empreendedor”, bem como pontos de tensão com ideais relacionados à independência jornalística, entre os quais as fontes de financiamento do empreendimento; 2) a mudanças no mercado midiático, em especial o crescimento do segmento de mídia alternativa; 3) à identificação de nichos do mercado de notícias a serem explorados comercialmente, sobretudo a partir da acentuação da polarização política nas eleições presidenciais de 2010 e 2014; e 4) a transformações no mercado de trabalho em jornalismo, em que a oferta de vagas para formação superior está em descompasso com as demissões em massa nas principais redações do país.

Eleonora Schettini Martins Cunha (UFMG), Natalia Guimaraes Duarte Sátyro (UFMG) **GT25**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Jogando luzes sobre os determinantes burocráticos e de gestão da política de assistência social nos municípios brasileiros

No Brasil, os municípios são responsáveis pela implementação de algumas políticas sociais, mas, na prática, pouco se sabe sobre o que acontece nesse nível de governo. As pesquisas empíricas existentes mostram-se insuficientes para explicar a variação da capacidade burocrática e de gestão no nível local e suas consequências para a implementação de políticas sociais. Existem bons estudos de caso mas, por sua natureza, não ajudam a entender as tendências existentes, sejam setoriais ou regionais. Este estudo analisa quais são os fatores internos da gestão municipal que influenciam a implementação da política públicas. Para isso toma a política de assistência social nos municípios como objeto de análise. O desenho de pesquisa utiliza-se de grounded theory, abordagem qualitativa que tem o intuito de gerar conhecimento sobre o campo. Os resultados sugerem a relevância de se compreender a interação dinâmica entre elementos formais e informais para a resolução de problemas cotidianos para poder explicar a capacidade de gestão das políticas no nível municipal.

Elisa Klüger (CEBRAP) **GT10**

Mario Henrique Simonsen e Antonio Delfim Netto: diferentes composições de capitais, atuação profissional análoga, modalidades díspares de exercício do poder

Este artigo pretende apresentar e analisar duas modalidades de acesso à elite dirigente e de exercício do poder, por meio do contraste das origens sociais e das atuação na academia e na política de Antonio Delfim Netto e Mario Henrique Simonsen. A comparação permite observar uma transição entre um modelo de acesso ao poder calcado na combinação entre origem social privilegiada, trunfos culturais, cosmopolitismo e laços de família; e um modelo em que a especialização técnica e os laços tecidos no universo profissional ganham destaque. Simonsen e Delfim desempenharam funções análogas na consolidação das ciência econômica no Brasil, sendo centrais na moldagem da pós-graduação e na incorporação de perspectivas matematizadas no ensino e pesquisa. Em seguida, transitam para o governo federal, carregando consigo seus alunos e a matematização, recurso de legitimação técnica de decisões justificadas em linguagem pouco acessível à compreensão e contestação pública. O artigo sustenta que malgrado a aproximação

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

profissional, os dois agem em suas escolas e exercem o poder de formas díspares, correlacionáveis às diferentes origens sociais e vias de acesso à elite dirigente.

Elisa Zwick (UNICAMP) **SPG09**

Contribuições da Teoria Crítica à análise do binômio autoridade–autoritarismo

Dentre os arranjos conceituais que influenciaram diferentes pensadores da Teoria Crítica é possível identificar ideias contidas em obras escritas no pós-guerra que contribuem para compreender a barbárie contemporânea. Temos como objetivo apresentar algumas das ideias de diferentes autores da Teoria Crítica no que tange à análise do binômio autoridade-autoritarismo. Os teóricos da primeira geração exerciam um trabalho intelectual coletivo em torno do tema e este estudo situa-se em uma abordagem histórico-teórica sobre trabalhos realizados a partir da análise da situação de crise social e política da época, motivados por uma abordagem de caráter social e epistemológico, localizada na contracorrente da rigidez disciplinar e hierárquica do ensino tradicional alemão. Os desdobramentos teóricos desse direcionamento autônomo resultaram na análise crítica do totalitarismo difundo no tecido social da primeira metade do século XX. A análise proposta contribui para melhor elucidar o papel e o lugar dos autores em foco, considerados intelectuais não conformistas, e para a constante necessidade de renovação da análise crítica da sociedade presente, uma das tarefas primordiais da sociologia.

Elisangela Gomes (UFG) **GT28**

A palavra que movimenta a existência

O processo de constituição da identidade negra brasileira parte do reconhecimento da história e cultura africanas, que no processo diaspórico, está marcada por rupturas violentas. Este artigo apresenta a construção narrativa literária do conto “Olhos D’Água” (2015), da escritora Conceição Evaristo, à luz dos conceitos de diáspora (HALL, 2009) e memória (POLLAK, 1989). Utilizando metodologia qualitativa de análise textual. Defendemos que a escrita propõe a construção da

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

identidade negra a partir da rejeição de lugares subalternos pré-determinados e representados pela literatura canônica. Em “Olhos D’Água”, são reivindicados lugares de fala a partir de uma escrita protagonizada pela mulher negra que constrói sua narrativa através de múltiplos aspectos da experiência redesenhando a memória do povo negro no Brasil.

Emerson Francisco de Assis (ASCES-UNITA) **SPG09**

Índice de avaliação de processos transicionais: uma proposta para maior objetividade na análise de processos de justiça de transição

O objetivo geral deste trabalho é propor um indicador social que sirva como parâmetro comparativo entre os processos de Justiça de Transição, denominado “Índice de Avaliação de Processos Transicionais”. Mesclando metodologias de pesquisa qualitativas, quantitativas e análise teórica interdisciplinar nas áreas de Direitos Humanos, Direito Internacional Público, Ciência Política e História, a pesquisa usa como variáveis para criação do índice, os seguintes eixos da Justiça Transicional: 1) Direito à memória e verdade; 2) Responsabilização do Estado; 3) Responsabilização dos agentes estatais; 4) Reparação às vítimas e sociedade; 5) Reformas institucionais. Ademais, uma sexta variável, “dimensão temporal” é acrescentada, relativa ao desenvolvimento temporal dos processos de redemocratização. Analisando a Justiça de Transição em quatro países: Argentina, Brasil, Chile e África do Sul, todos ocorridos no final da Guerra Fria, o trabalho conclui pela necessidade e importância de um parâmetro objetivo de comparação, que permita superar a grande subjetividade presente nos estudos sobre a temática, conseguindo estabelecer um ranking numérico decrescente entre os Estados indicados.

Emerson Rubens Mesquita Almeida (UnB) **GT26**

Nas "Redes" dos “Parentes” Tentehar: liderança indígena e estratégias de ocupação política em processos educativos

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O trabalho em tela analisa as redes de relações nas aldeias Tentehar e a ocupação de posições políticas/profissionais na rede de ensino estadual no Maranhão. A hipótese é que há nessa relação a construção de estratégias de ocupação e manutenção das posições políticas no interior deste povo. Avalia ainda se tal estratégia na medida em que se expande toma, ou não, o caráter de arrolamentos mais complexos, ultrapassando relações de parentesco ditas "convencionais" e tomando a feição de complexas redes sociais que movimentam bens, pessoas, cargos e encargos nos moldes de um mercado simbólico de bens tipicamente tentehar.

Emerson Urizzi Cervi (UFPR), Fernanda Cavassana de Carvalho (UFPR) **GT05**

Formação da opinião pública em democracias monitoradas: novos agentes, fluxos de comunicação e “ruídos” no debate público contemporâneo

Tendo como principal aporte o conceito de “democracia monitorada” (KEANE, 2010), o trabalho discorre sobre como a abundância comunicativa potencializada pelos espaços online afeta a organização do debate público contemporâneo, especialmente com a atuação dos monitores políticos e sociais nos debates para formação da Opinião Pública. O paper discute, especificamente, como esses novos agentes geram novos fluxos de comunicação e, conseqüentemente, produzem ruídos no debate público, enfraquecendo-o. Como objeto empírico, analisa-se o comportamento do debate online sobre as eleições de 2014 no Brasil, por meio de 628mil comentários feitos aos posts sobre as eleições presidenciais nas fanpages dos jornais Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo, durante a campanha. Quantos desses comentários são relacionados ao assunto e quantos podem ser considerados “ruídos”? O resultado é que o volume de ruído no debate eleitoral digital é muito superior aos comentários destinados ao tema. Isso ilustra o tipo de participação dos monitores sociais – de modo independente e não institucionalizado – nos espaços digitais.

Emilia Guimaraes Mota (UFG) **GT29**

Apontamentos sobre racismo religioso contra religiões de matriz africana

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O texto proposto é parte do trabalho em andamento sobre racismo religioso em Goiânia-GO, contra religiões de matriz africana. Objetivo principal é tecer diálogos sobre a relevância de tomar o tema da intolerância religiosa como racismo religioso. A expressão se mostra como mais adequada por trazer a tona o contexto de onde se engendram práticas violentas contra os povos de terreiro. Será visto a partir do conceito de dispositivo de racialidade elaborado por Sueli Carneiro(2005). É necessário sair do insistente apagamento que os termos tolerância/intolerância geram nas discussões e disputas pelos direitos dos povos de terreiro. Nesse sentido, Deleuze e Guattari(1996) são chamados para intensificar esse apelo. Tratam da máquina de rostidade que, em função do rosto do Homem branco, o rosto-cristo, assume papel de resposta seletiva, que tolera ou decide extinguir os outros, a qualquer preço, por não serem conformes. Os argumentos serão entrelaçados pelos fatos ocorridos em alguns lugares do Brasil, incluindo Goiânia.

Ana Maria Motta Ribeiro (UFF), Emmanuel Oguri Freitas (UFF) **GT19**

O trabalho escravo contemporâneo e a CPT na Amazônia: memória e luta pela libertação

Neste artigo, pretendemos resgatar a participação da Comissão Pastoral da Terra (CPT) na construção da categoria político-jurídica trabalho escravo contemporâneo, a partir da sua atuação na Região Sul/Sudeste do Pará. A questão do trabalho escravo contemporâneo no Brasil tem suas primeiras denúncias públicas efetuadas por padres e agentes pastorais que forneciam consultorias/assessoria a sindicatos e movimentos de trabalhadores rurais na região Norte do Brasil. Ao analisar o histórico da atuação da CPT no combate ao trabalho escravo, indícios apontam para o protagonismo de alguns sujeitos com atuação orgânica: Ricardo Rezende, Frei Henri, Xavier Plassat e, posteriormente, Batista, advogado e agente pastoral sediado em Marabá. A pesquisa consistiu na produção da história da participação da CPT, a partir do relato de Ricardo Rezende, Frei Henri e dos documentos acessados na sede da OIT, em Genebra. Compreendendo o caráter polifônico da atuação da Igreja no campo da política no Brasil no período ditatorial e, posteriormente, nos anos que sucederam à redemocratização, procuramos promover uma reflexão crítica sobre o papel da CPT no combate ao trabalho escravo.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Enara Echart Muñoz (UNIRIO) **GT27**

Modelos de desenvolvimento em disputa na América Latina: conflitos e resistências

Analisar as possibilidades da cooperação regional para impulsionar processos de desenvolvimento inclusivos implica observar quais atores são beneficiados ou prejudicados pelos atuais modelos de desenvolvimento, diferenciando os impactos. Este paper visa a recuperar alguns debates latino-americanos em torno ao desenvolvimento, para oferecer uma visão crítica dos sentidos da integração, visibilizando o papel dos movimentos sociais nessas disputas. Apesar das diferenças regionais, os modelos de desenvolvimento mantêm fortes impactos sociais e ambientais, levando a uma multiplicação dos conflitos sociais na região, cuja extensão é visível quando se mapeiam as diversas articulações em defesa da biodiversidade, da água, ou contra o extrativismo, entre outros. Essas mobilizações reivindicam, para além de uma resistência aos atuais processos de desenvolvimento, a definição de novos modelos que garantam a justiça social e ambiental. O objetivo deste paper é justamente visibilizar esses conflitos que os atuais modelos de desenvolvimento geram nas diversas escalas e o papel que nelas desempenham os diversos atores políticos, econômicos e sociais.

Endyra de Oliveira Russo (USP) **GT15**

Revisitando o Movimento Nacional da Reforma Urbana – o papel dos intelectuais-urbanistas paulistas na construção de uma agenda hegemônica

O artigo procura relacionar a trajetória profissional, política e acadêmica de certo grupo de intelectuais-urbanistas paulistas e o Movimento Nacional pela Reforma Urbana iniciado em meados de 1980, dos quais eram partícipes. Parte-se da hipótese, a ser verificada, de que um circunscrito número de agentes teria tido papel predominante nos rumos conceituais e organizacionais desse Movimento e na instauração de uma agenda de políticas públicas de desenvolvimento urbano dele desdobrada, em parte implementada em administrações progressistas municipais e federal, quando da ascensão do PT, do qual eram próximos, à Presidência da República. Propõe-se que a definição programática que se institucionalizou de forma hegemônica teria como explicação não só as contingências que envolviam as decisões no Partido, mas as estratégias adotadas pelos membros desse grupo, que se quer conformar,

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

relativas à administração de suas carreiras. À partir do repertório da sociologia da cultura, e tendo como fontes documentos e entrevistas preliminares, pretende-se um olhar diferente a uma descrição histórica já saturada, contribuindo ainda para a compreensão da intelectualidade de esquerda no Brasil recente.

Enrique Carlos Natalino (UFMG), Alexandre Queiroz Guimaraes (Fundação João Pinheiro) **GT27**

A democracia num barril: o colapso das reformas econômicas neoliberais e a implosão do socialismo do século XXI na Venezuela

O trabalho busca explicar as escolhas e a dinâmica social, econômica e política da Venezuela à luz das transformações da América Latina nas últimas duas décadas. Busca-se compreender por que o sistema político venezuelano não foi capaz de amortecer o impacto das pressões sociais advindas da reforma do modelo de desenvolvimento, o que conduziu à implosão do bipartidarismo e à ascensão de um outsider ao poder. A análise histórico-institucional permite mostrar as dificuldades em torno da proposta de reformas estruturais da economia venezuelana na década de 1990, especialmente os pontos de veto prevaletentes no sistema político, levando os governos que intentaram realizá-las, bem como o sistema político que os sustentava, ao fracasso. Ao lançar luz sobre o período dos governos do chavismo (1999-2017), compreendem-se as especificidades, as semelhanças e as diferenças em relação a outros governos de esquerda que chegaram ao poder no mesmo período na América Latina, bem como os paralelos existentes com o modelo de desenvolvimento rentista que prevaleceu na Venezuela e em outros petro-Estados durante a maior parte do século XX.

Eric Gil Dantas (UFPR), Edilson Montrose de Aguiar Júnior (UFPR), Adriano Nervo Codato (UFPR)
GT10

Prosopografia dos ajudantes do Ministério da Fazenda: uma análise das lógicas de recrutamento, dos itinerários profissionais e do perfil social do segundo escalão

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O Ministério da Fazenda é o núcleo central da burocracia econômica brasileira. Tendo em vista a centralidade na política macroeconômica, o objetivo deste paper é investigar os indivíduos que serviram nos governos do PSDB e do PT entre 1995 e 2016 e, especificamente, (i) analisar o perfil profissional dos secretários, de onde eles vieram e qual a sua ocupação profissional principal; (ii) analisar seus backgrounds educacionais, vendo também se é possível identificar uma ideologia econômica predominante, e se essa ideologia varia nos diferentes governos; (iii) analisar se há uma lógica nas nomeações para essas posições no MF, tal como subida na hierarquia, inclusive fazendo-os virarem ministros da área, a fim de identificar, a partir desta hierarquia, se há distintos critérios de nomeações para secretarias menos e mais importantes. A princípio levantamos estas hipóteses: (i) os backgrounds educacionais são distintos entre os diferentes governos; (ii) a instituição profissional de origem também varia com os governos, mudando de setor financeiro à burocracia de Estado; e (iii) há uma lógica de “ascensão na carreira” interna ao MF indo das secretarias menos até as mais importantes.

Erica Anita Baptista (UFMG) **GT17**

Corrupção política e avaliação de governo: o caso da Lava Jato

A corrupção é um problema comum a diversos sistemas políticos. Os casos de corrupção têm ganhado visibilidade na mídia e influenciam a opinião pública, figurando como importante indicador da percepção dos cidadãos sobre o tema. Das implicações, relacionamos a avaliação de governo. As variáveis econômicas têm peso maior na avaliação do governo, mas consideramos os indicadores políticos, sobretudo pelo atual contexto de escândalos de corrupção no Brasil. Assim, buscamos compreender como a cobertura midiática da corrupção afeta a percepção da corrupção e a opinião pública, nomeadamente a avaliação de governo. Concentramos no governo Dilma Rousseff no recorte referente ao escândalo da Lava Jato. Realizamos uma análise de conteúdo no padrão categorial quantitativo das revistas Carta Capital, Época, Isto É e Veja, de março de 2014 (início da Lava Jato) a agosto de 2016 (impeachment). Relacionamos os dados com as pesquisas de avaliação de governo: Datafolha, Ibope e Secretaria de Comunicação da Presidência da República. Consideramos, ainda, as questões sobre percepção da corrupção e confiança nas instituições da Transparência Internacional e do Latinobarômetro.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Ernani Rodrigues de Carvalho Neto (UFPE), Fabricio Ricardo de Limas Tomio (UFPR) **GT18**

"O Poder Menos Perigoso": O Judiciário no Presidencialismo de Coalizão

Próximo de fazer três décadas a Constituição de 1988 trouxe uma série de mudanças nos âmbitos político, econômico e social. Estas mudanças estão presentes na ampliação das provisões de bens públicos em áreas como saúde e educação, como também na redefinição dos papéis constitucionais e na criação de novas instituições. Durante este período, o Poder Judiciário brasileiro sofreu mutações de grande escala. Nesse artigo vamos explorar um segmento significativo destas mutações. Para tanto, elegemos as Ações Diretas e Inconstitucionalidade, os Mandados de Segurança, os Pedidos de Suspensão e o Orçamento como arcabouço empírico e ferramentas de análise, tomando como pano de fundo a relação entre os poderes. Na medida que as mudanças constitucionais foram se enraizando, que as prerrogativas institucionais foram consagradas e a Constituição foi sendo judicializada, o Judiciário se agigantou em tamanho, em orçamento e, sobretudo, em poder. Qual o seu papel neste Presidencialismo de predominância alternada?

Estêvão Barros Chaves (UFSCar) **SPG23**

O Brasil visto de cima: o campo de uma periferia a partir de centros de produção antropológica.

Este trabalho visa observar as relações entre a antropologia brasileira e a estrangeira, principalmente as antropologias desenvolvidas nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, buscando a representação de uma e outra nos diversos sentidos que elas possam adquirir. Partindo da dupla relação entre centro-periferia, ou seja, entre antropólogos e nativos por um lado e entre antropologias centrais e marginais de outro, iniciando um processo que visa evidenciar as formas nas quais as relações se estabelecem e os conteúdos destas. Nesse sentido, caberá ver, entre outros elementos, como certas antropologias “centrais” dialogam com a antropologia brasileira quando seus objetos estão no Brasil, focando sobretudo os pesquisadores estrangeiros realizaram seus campos aqui. Neste ponto, serão comparadas visões “de fora” e “internas”, porém produzidas para um público global, como mecanismo de observação do tipo de relações que podem ser entendidas dentro de vetores concebidos pelo eixo “centro-periferia”.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Eixo este que coloca uma dupla questão: pensar o Brasil como periferia a ser estudada pela antropologia e pensar a antropologia brasileira como periférica frente às antropologias centrais.

Esther Solano Gallego (UNIFESP), Pablo Ortellado (USP), Márcio Moretto Ribeiro (USP) **GT11**

Guerras culturais e populismo de direita: uma análise do perfil da manifestação de 26 de março de 2017 em apoio à Operação Lava Jato e 31 de março de 2017 contra as reformas da previdência e trabalhista

Este artigo traz os resultados da aplicação de questionários nas manifestações de 26 de março de 2017 em apoio à Operação Lava Jato e 31 de março de 2017 contra a reforma da previdência e trabalhista com o propósito de confirmar a validade da hipótese das guerras culturais (centralidade dos temas morais e o antagonismo moral na agenda do debate público colocando em um segundo plano o debate programático e o protagonismo dos temas econômicos na discussão política) entre os grupos conservador e progressista no atual cenário brasileiro e a presença do antipetismo como importante fator de coesão do novo populismo de direita que começou se configurando em torno da questão do impeachment da presidente Dilma Rousseff e continua hoje ativo nas figuras dos grupos Vem para Rua e Movimento Brasil Livre.

Eunice Ostrensky (USP) **GT31**

Maquiavel: as leis agrárias e o declínio de Roma

Adotando como ponto de partida o juízo que Maquiavel forma a respeito das propostas de reforma agrária, pretendo investigar duas questões conexas. De um lado, Maquiavel sugere que ações individuais tiveram, em curto prazo, consequências nocivas sobre a dinâmica do conflito entre patrícios e plebeus, desviando-a da legalidade para a violência. De outro lado, porém, é possível que a legislação graquiana não passasse de uma reação intempestiva para evitar que o poder se transferisse inteiramente para as mãos dos patrícios e daí para um imperador, que, entre todas as baixezas, só não ousaria intitular-se rei. Nesse sentido, escaparia ao poder humano

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

controlar a indeterminação da Fortuna e impedir que a república se degenerasse ao ponto da ruína.

Euzeneia Carlos (UFES) **GT11**

Movimentos sociais e permeabilidade estatal na construção de encaixes institucionais

Visa a analisar o processo histórico de construção de encaixes institucionais por movimentos sociais. A construção de encaixes institucionais por movimentos, com vistas a influir na agenda pública, consiste em um processo histórico e intencional em que são arquitetados pontos de acesso no Estado. Neste processo, a interação com instituições partidárias e grupos religiosos na fundação das coletividades favorece esses a edificar encaixes no Estado. Além do legado histórico importa examinar outro condicionante deste processo, qual seja, a permeabilidade do Estado às demandas e sua mediação por aliança partidária e eleitoral. Esta comunicação explora esses dois condicionantes da construção de encaixes institucionais. O primeiro, relativo ao legado histórico dos atores sociais, consiste na relação com instituições na fundação do ator (Igreja Católica e partidos políticos, especialmente o PT) e a função dessas como "incubadoras institucionais" e; o segundo, referente à permeabilidade estatal e as alianças partidárias-eleitoral.

Evandro Proença Sussekind (UERJ) **GT18**

Revezando a mão amiga: uma análise da judicialização de propostas durante o processo legislativo.

O trabalho visa verificar como os Deputados Federais utilizam os Mandados de Segurança para obstruir ou acelerar a tramitação de projetos na Câmara dos Deputados. Para isso, verificaremos quantitativamente todos os casos - de 1989 até o afastamento de Dilma Rousseff - nos quais MS foram impetrados por deputados no STF contra as mesas da própria Câmara (plenário e comissões) com o objetivo de questionar o trâmite legislativo de propostas. Além disso, serão selecionados casos emblemáticos em que os MS tenham propiciado ao deputado ou partido de

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

situação ou oposição avançar sua agenda ou obstruir a da bancada adversária. Com isso pretendemos 1. Compreender melhor o papel que o STF ocupa durante o processo legislativo, tendo em vista que o MS – diferente de ações mais utilizadas pela literatura como a Ação Direta de Inconstitucionalidade – pode ser impetrado a. antes do fim do processo legislativo, b. pelo parlamentar individualmente e não só pelo partido e c. com outros objetivos que não o controle de constitucionalidade. e 2. Verificar a efetividade da estratégia de judicialização durante o processo legislativo na consecução dos interesses do parlamentar.

Everton Rangel Amorim (MN UFRJ) **SPG25**

Compondo relações: sobre Estupro, Gênero e Estado

A pretensão deste trabalho é descrever de que maneira as relações interpessoais e os lares figuram em documentos sobre casos de estupro alinhados em cadeia, isto é, reunidos em um processo criminal. Desenham-se ali figuras morais a partir da delimitação de modos de se relacionar com o outro. Essas figuras são produzidas e reiteradas durante toda a etapa processual, conforme averigui em dois casos: (1) Rita desconfia de um suposto vendedor responsável por certificar a entrega de um produto e grita por socorro ao ver a sua casa invadida por tal homem; (2) Suzana entra em conflito físico com aquele que tentava estuprá-la e lança o próprio corpo na frente do seu filho, um bebê de oito meses, ao perceber que o violador pretendia esfaqueá-lo. Por intermédio desses casos, busco demonstrar que a produção de sentenças requer a linguagem do gênero como meio de compor e estabilizar modelos relacionais moralmente adequados. Se o Negara (Geertz, 1980) encena uma situação exemplar da vida balinesa, como caracterizar a encenação de estado face à "violência sexual"? Como correlacionar etnograficamente gênero e Estado?

Ébida Rosa dos Santos (UnB), Liziane Soares Guazina (UnB) **GT17**

O impeachment de Dilma Rousseff nas capas da Folha de S. Paulo: uma análise longitudinal

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Este *paper* faz um mapeamento da cobertura do processo de *impeachment* de Dilma Rousseff em um dos maiores jornais impressos brasileiro, o Folha de S. Paulo. A observação se dá quantitativamente, por meio da análise de 518 edições, publicadas entre 26 de outubro de 2014 a 17 de abril de 2016. Foram verificadas quais capas referenciavam o processo de impeachment, em qualquer nível textual e, dentro desse texto, observada a sua relação com temas como manifestações, pesquisas de opinião, economia, entre outros. Como dados, obtiveram-se que 171 capas referenciaram o processo, abordando de forma mais intensa temas como manifestações populares e crime de responsabilidade. Qualitativamente, ao observar cinco edições pela ótica teórico-metodológica do enquadramento, teve-se uma baixa diversidade de vozes nas capas e reafirmou-se o discurso de um Brasil em crise.

Fabia Berlatto (UFPR) **GT35**

A esfera política da política de segurança pública: uma análise dos Secretários Estaduais

Trato das disputas políticas no âmbito da segurança pública a partir da ocupação do cargo de Secretário Estadual de Segurança Pública. Foram coletadas trajetórias profissionais desses agentes em todos os estados da federação e do Distrito Federal entre 2003 e 2014. Foram registrados 199 mandatos, cujas características profissionais dos seus ocupantes são descritas e analisadas afim de mostrar como o cargo é objeto de luta política entre diferentes grupos internos ao Estado, que concorrem entre si para assegurar ou ampliar seu espaço de poder. Um padrão de recrutamento foi encontrado nos diferentes estados brasileiros mostrando que há conexões entre perfil político-partidário dos governos e a origem profissional dos Secretários. A Polícia Federal conseguiu posicionar-se em primeiro lugar na ocupação dos cargos, principalmente em estados de governos da esquerda político partidária. Os Ministérios Públicos estaduais apresentam-se em seguida, mantendo uma relação forte com governos do PSDB. Estes achados ajudam a entender dinâmicas políticas recentes nas instâncias institucionais de controle social.

Fabiana Gomes Rodrigues (UENF) **GT21**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Ativismo judicial e defesa de direitos. Fornecimento gratuito de medicamentos e a intervenção do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro

Analisando as decisões judiciais do ano de 2016 provenientes do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro/TJRJ e das Turmas Recursais, o trabalho busca responder se as decisões sobre o fornecimento de medicamentos refletem o ativismo judicial. O referencial teórico situa-se na perspectiva do papel do judiciário na democracia contemporânea. De um lado os procedimentalistas, Garapon e Habermas, e de outro, os substancialistas, Cappelletti e Dworkin. Será analisado um grupo de 10 variáveis extraídas de 182 do TJRJ e outras 76 das Turmas Recursais Fazendárias do mesmo estado, todas julgadas em 2016. Após este levantamento se quer responder se decisões ativistas alteram a dinâmica do arranjo institucional, aumentando a força do Judiciário em detrimento dos demais poderes. Este trabalho é parte da pesquisa de tese que está sendo desenvolvida sobre ativismo judicial e repercussões na política pública de fornecimentos de medicamentos.

Fabiana Sanches Grecco (UNICAMP) **GT13**

O debate sobre a reprodução social no Brasil nos marcos da “crise do cuidado”

A reprodução social, que compreende os trabalhos domésticos e de cuidados massivamente realizados por mulheres de forma remunerada ou não, tem sido foco de variados debates nas áreas das Ciências Sociais, entre eles, o entendimento de que viveríamos certa “crise do cuidado” e que seriam necessárias medidas para corrigi-la. Além de apresentar alguns dos diferentes debates sobre tal crise, este texto reúne alguns elementos para a reflexão sobre aquilo que vem sendo apontado sobre os rumos da reprodução social no Brasil atual. Como ponto de problematização, resgatarei a crítica feminista de que a separação entre produção e reprodução seria encaminhada pela forma como as teorias econômicas, sociais e políticas dominantes construíram aquilo que se entende como trabalho e, por essa razão, é negligente não apenas com os chamados trabalhos reprodutivos, mas com o trabalho realizado massivamente pelas mulheres.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Fabiane Cristina Albuquerque (UNICAMP) **GT16**

Imigração e Insegurança: representações aprisionam? Uma etnografia no bairro Veronetta

A pesquisa realizada nos anos de 2015 e 2016 em um bairro de Verona, norte da Itália tem como objetivo entender se os imigrantes incorporam ou não a representação dominante sobre eles da Insegurança. Busca-se através de uma etnografia no bairro perceber a reprodução, circulação e desconstrução do discurso dominante sobre eles, além de apontar as estruturas produtoras desse tipo de representação como as leis italianas dos últimos anos, o discurso midiático e a política migratória europeia através da criação da agência Frontex pelo controle das fronteiras. Além das fronteiras físicas busca-se criar um ambiente de hostilidade para que a vida dos imigrantes se torne insuportável e as condições de existência apontam que essas fronteiras "invisíveis" contribuem para melhor controle e domesticação dos imigrantes.

Fabio Jose Kerche Nunes (FCRB) **GT21**

Agências Responsáveis pela Ação Penal: Na Fronteira entre o Executivo e o Judiciário

A democracia contemporânea pode ser descrita como o encontro de duas tradições: o princípio de que decisões são tomadas por maiorias e a de que os indivíduos são portadores de certos direitos que limitam essas maiorias. A conciliação desses dois princípios não é desprovida de tensão e se organiza de forma diversa nas democracias. É quase um consenso, contudo, de que o principal guardião dos direitos individuais é o Poder Judiciário. Para exercer esse papel, juízes receberam altas doses de autonomia em relação aos políticos e em relação às eventuais maiorias na sociedade. No Brasil, o Ministério Público, por consequência da Constituição de 1988, é organizado como uma espécie de espelho do Poder Judiciário, em que promotores gozam das mesmas garantias dos juízes, inclusive a independência. O artigo irá problematizar essa independência do Ministério Público de duas maneiras: por um lado, por meio da comparação do Brasil com outras democracias, em que será demonstrado que geralmente a promotoria é uma atribuição do Poder Executivo. Por outro, o paper irá apresentar um debate de caráter mais normativo, levantando as vantagens e desvantagens dessa independência.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Fabio Lacerda Martins da Silva (USP) **GT09**

Pentecostais, Igrejas e Financiamento de Campanha nas Eleições Legislativas Brasileiras de 2014

É comum encontrar na literatura sobre religião e política na América Latina a ideia de que políticos pentecostais poderiam contar com sólido apoio eleitoral dos seus fiéis, caracterizados como “curral” ou “rebanho eleitoral” desses políticos. No entanto, até hoje, poucos estudos apresentaram evidências nesse sentido. Tento contribuir para preencher essa lacuna, buscando responder qual é o efeito de ser candidato pentecostal sobre o voto nas eleições para a Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas em 2014. O apoio de igrejas pentecostais seria um recurso institucional que tornaria os candidatos dessas igrejas mais competitivos, na medida em que aumenta sua razão voto/gasto. A partir de dados das eleições brasileiras para os legislativos estaduais e federal e de regressões OLS, investigo se candidatos pentecostais apresentam menos recursos de campanha do que os demais candidatos; se ser candidato pentecostal tem um efeito positivo sobre o número de votos; e, por fim, se candidatos de igrejas com maior estrutura e centralização decisória apresentam desempenho eleitoral superior ao dos candidatos de outras igrejas.

Fabio Mascaro Querido (UNICAMP) **GT23**

Pensamento ao quadrado: Roberto Schwarz e o Brasil

Sociólogo de formação e crítico literário por opção, Roberto Schwarz se destacou pela capacidade incomum de articular expressão literária e matéria brasileira, a análise imanente da primeira servindo como ângulo privilegiado para a compreensão da segunda. Nessa perspectiva, o objetivo da presente proposta é analisar a obra (e a trajetória) de Schwarz do ponto de vista da sua abordagem - em suas continuidades e descontinuidades - dos desafios e impasses do pensamento (e da ciência) social brasileiro, o qual estaria circunscrito, mesmo nas suas vertentes mais avançadas, como aquela oriunda do “Seminário d’O Capital”, ao horizonte modernizador e industrializante à luz do qual foram pensadas as soluções ao problema da má-formação nacional.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Parte-se da hipótese de que foi a transição precoce das ciências sociais para a crítica literária/cultural, sem renegar a primeira, mas sem ao mesmo tempo comungar do projeto de uma sociologia científica à Florestan Fernandes, que permitiu a Schwarz forjar uma visão singular da sociedade brasileira, sociedade esta pensada ao quadrado, isto é, divisada através da análise crítica da experiência intelectual e/ou artística da época.

Fabio Reis Mota (UFF) **GT32**

Do sujeito blasé aos indivíduos cismados: reflexões antropológicas sobre a gestão política das identidades

As mudanças impostas nas relações sociais no mundo contemporâneo tem, talvez nos últimos 60 anos, exigido às Ciências Sociais se renovar quanto ao manuseio dos aparatos teóricos-metodológicos que emprestamos aos cientistas sociais às ferramentas necessárias para o bom manejo das análises sócio-lógicas. As expressões do individualismo em suas múltiplas facetas (o individualismo igualitário, o individualismo republicano, individualismo liberal, etc.) e a repercussão do estilo blasé, tão bem analisado por G. Simmel, na proposição de molduras das relações sociais impuseram mudanças na gestão das políticas das identidades nas arenas públicas contemporâneas. Viso principalmente, tomando emprestado experiências etnográficas de pesquisas por mim realizadas ou desenvolvidas em rede com outros grupos de pesquisa, me interrogar sobre o lugar do cisma na composição dos ritmos da sociabilidade contemporânea. Os artefatos analíticos que lançam luz sobre as reflexões sobre identidade, reconhecimento e justificação serão colocados à prova de materiais etnográficos que me auxiliam a refletir sobre o lugar do cisma na produção de uma sociabilidade arriscada.

Fabíola Brigante Del Porto (UNICAMP) **GT05**

É o apoio normativo à democracia brasileira incondicional?

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Após uma trajetória crescente entre 2002 e 2010, o apoio normativo à democracia entre os brasileiros oscilou de modo negativo em 2014, segundo o ESEB. Ainda assim a preferência pela democracia é majoritária. No período 2010 e 2014, as avaliações das instituições e das políticas públicas também pioraram. Os resultados para o caso brasileiro fazem pensar nas considerações de Torcal (2008) de que, nas novas democracias, não basta que uma maioria de cidadãos apoie este regime, mas que este apoio, para ter “efeito consolidador”, deve ser “imune” às avaliações políticas, econômicas e ideológicas. Sarsfield e Echegaray (2005) chamam isso de apoio fundado em uma racionalidade axiológica. No entanto, analisando a América Latina dos anos 1990, concluíram que a preferência pela democracia fundava-se, sobretudo, na racionalidade instrumental. Com base em surveys nacionais para 1993 e 2014, o trabalho analisa a trajetória e a natureza do apoio normativo à democracia no Brasil a partir de suas possíveis associações com as avaliações da efetividade democrática e com a memória política e verifica que o apoio normativo à democracia entre os brasileiros ainda não adquiriu caráter incondicional.

Fabricio Bonecini de Almeida (IPEA), Felix Garcia Lopez (IPEA), Andre de Holanda Padilha Vieira (UFRJ), Thiago Moreira da Silva (UnB) **GT07**

As Ongs em interface com a política: novas formas de clientelismo?

Embora permita compreender questões centrais do debate da sociologia política, a articulação entre organizações não-governamentais (ONGs) e Estado ainda recebe reduzido tratamento analítico na ciência social brasileira. Uma das questões diz respeito à mudança ou continuidade das práticas estatais no processo de seleção e destinação de recursos federais para as ONGs. A comunicação avaliará essa destinação, para identificar dois aspectos. O primeiro é caracterizar os setores do Estado e áreas de políticas públicas que transferem recursos para executar de ações via organizações civis e se há relação com preferências político-partidárias. O segundo é saber se a presença formal em instituições do Estado – aqui, a presença nos Conselhos Nacionais de Políticas Públicas – aumenta as chances de ONGs captarem de recursos públicos. Em ambos os aspectos, o propósito é discutir um possível ressurgimento de repertórios clientelistas como estratégias de ação de atores governamentais e organizações civis para alavancar seus respectivos interesses.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Fabrício Barbosa Maciel (UFF) **GT32**

Existe um novo capitalismo? reflexões para uma agenda de pesquisa

Nesta comunicação, levanto a hipótese de que um novo capitalismo se estrutura atualmente. Para compreendê-lo, sugiro uma articulação teórica entre três níveis de análise: o moral, o discursivo e o prático. No nível moral, Axel Honneth (2015) tem enfatizado que a ação na esfera do mercado é precedida por interações éticas. Isso nos permite compreender o atual estado de anomia e de não realização da liberdade social nesta esfera. No nível discursivo, Boltanski e Chiapello (2009) identificam o ideal de cooperação como a principal marca do que definem como o “terceiro espírito do capitalismo”, emblematicamente encarnado na figura dos executivos da década de 1990. No nível prático, Richard Sennett (2006; 2015) identifica no cotidiano do mundo corporativo a construção de uma nova cultura, idealizada a partir do princípio da flexibilidade. Minha hipótese é que esta cultura prática atualiza as interações éticas que precedem as trocas econômicas no mercado, ao mesmo tempo em que é legitimada e naturalizada pelo discurso do terceiro espírito. Como agenda de pesquisa, esta reflexão pode servir como base para se pensar a inserção do Brasil neste novo capitalismo.

Fábio Alex Ferreira da Silva (UFRB) **GT01**

A Experiência e a significação do Caboclo no Ilê Axé Ya Omin: sobre uma performance afroindígena.

Este trabalho apresenta os resultados parciais da investigação empreendida no terreiro de nação "Queto com águas de Angola", o Ilê Axé Ya Omin, dirigido por Mãe Edinha, em Santo Amaro da Purificação, na região do Recôncavo da Bahia. A partir da minha vivência e participação no terreiro, enquanto abiã desde 2012, proponho uma interpretação da agência do caboclo na elaboração das condutas religiosas de seus membros e na própria consolidação do terreiro. Partindo de uma abordagem situada no campo da antropologia da performance, apresento uma formulação teórica sobre o processo de significação do culto ao caboclo em base a um passado mítico constantemente reivindicado e reatualizado na prática ritual para compreender o contato e a relação afroindígena. A trajetória religiosa de Mãe Edinha e de seu caboclo Sete Flechas na

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

passagem da umbanda para o candomblé são apresentadas e analisadas como objetivo de discutir de que maneira a vontade do caboclo é mediadora na relação com a estrutura religiosa da iniciação na nação Queto. O trabalho compõe-se ainda da análise etnográfica da Lua (festa) do caboclo e da sua performance ritual.

Felipe André Padilha (UFSCar) **SPG10**

Pesquisa em rede: notas teórico-metodológicas sobre a pesquisa de campo com e nas mídias digitais

Que a mídia digital importa culturalmente parece ter se tornado um fato inegável. A conjuntura atual exige um olhar crítico sobre as presunções estreitas sobre uma possível universalidade da experiência digital. Métodos e técnicas qualitativas como entrevistas, observações etnográficas e análises de conteúdos fornecem uma rica fonte de dados que nos permitem avançar além da descrição revelando muito sobre como os usos dessas tecnologias afetam a vida, as normas e as práticas sociais. Trata-se de um campo de estudos que tem crescido e se consolidado na medida em que a tecnologia se mostra mais presente. A difusão em larga escala e a multiplicação das formas de uso tem alimentando questões relativas às implicações sociais e culturais das tecnologias da informação e da comunicação. Este artigo reflete sobre as estratégias teórico-metodológicas adotadas pelas pesquisas etnográficas com/nas mídias digitais refletindo sobre como os deslocamentos proporcionados pela tecnologia afetam a produção das Ciências Sociais. Em termos específicos, interessa refletir como esses deslocamentos podem ser aproveitados para uma abordagem sociológica e etnográfica.

Felipe Brito Macedo (IESP/UERJ) **GT23**

O Centro Latino-americano de Pesquisas em Ciências Sociais (1957-76) e a regionalização intelectual e institucional das Ciências Sociais latino-americanas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O objetivo deste trabalho é analisar a experiência histórica do Centro Latino-americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS, 1957-1976) como parte do processo de institucionalização das Ciências Sociais na América Latina. Tal processo é analisado por uma perspectiva geopolítica que evidencia as assimetrias entre Centros e Periferias na produção de conhecimento (particularmente em Ciências Sociais). No período pós-guerra analisado, fatores internos e externos contribuem para a formação de diversas instituições de ensino e pesquisa em Ciências Sociais. Emergem também tentativas de regionalizar os circuitos institucionais, como a fundação do CLAPCS, auspiciada pela UNESCO, que buscava reunir por meio de seminários, pesquisas e publicações intelectuais dos principais centros nacionais. Compreendo o papel do CLAPCS nessa regionalização, tanto pelo meio institucional abordado, como pela consolidação de repertórios conceituais próprios da região, sobretudo nos temas de Desenvolvimento e Modernização e nas reflexões sobre o próprio papel das Ciências Sociais na região.

Felipe de Moraes Borba (UNIRIO), Emerson Urizzi Cervi (UFPR) **GT22**

Os diretórios partidários municipais e o perfil sociodemográfico dos seus membros

Este artigo se insere no conjunto de pesquisas que investiga o perfil político e social de candidatos, eleitos e elites partidárias a partir do cadastro dos dirigentes partidários municipais disponibilizados pelo TSE. O objetivo é descrever as características individuais da elite partidária local a partir de dois níveis. O primeiro, institucional, busca identificar a distribuição dos diretórios por região do país e por partidos. O segundo busca traçar o perfil socioeconômico dos dirigentes partidários que concorreram a um cargo nas últimas três eleições. A revisão da literatura revela que tal abordagem é inédita. Em essência, os estudos sobre elites políticas concentram-se em eleições para a Câmara dos Deputados ou Assembleias Legislativas e pouco se sabe sobre o perfil de liderança políticas locais. A análise preliminar demonstra que o número de diretórios aumenta com o tamanho dos municípios, são compostos majoritariamente por homens, porém em relação ao nível educacional há divisão entre dirigentes com nível médio e superior.

Felipe Ferreira Vander Velden (UFSCar) **GT26**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

“Não é gente, é índio”: os Karitiana, seus vizinhos inimigos e os brancos no sudoeste da Amazônia brasileira

Desde pelo menos a segunda metade do século XIX os Karitiana constituem um povo Tupi-Arikém ilhado entre um conjunto de povos inimigos falantes de línguas Tupi-Kagwahiwa e, claro, os brancos. A chegada destes últimos à sua região operou uma transformação nas noções Karitiana de alteridade, em que os não índios (opok, “os outros”, “os brancos”) assumem um papel ambíguo, mas que os coloca, junto aos Karitiana, no pólo da humanidade, ao passo que seus vizinhos e inimigos são classificados como “índios”, os opok pita, “os outros de verdade”. Neste cenário, as relações estabelecidas com os brancos diferem daquelas historicamente entretidas com os grupos Kagwahiwa: se com estes predominava a guerra e a captura de cabeças, com os não índios buscou-se a convivência, baseada na constatação de que os invasores recém-chegados e os Karitiana são, fundamentalmente, o mesmo povo, separado no passado por experiências históricas divergentes, que acabam por reconvergir quando dos primeiros contatos. Este trabalho investiga a reflexão Karitiana sobre a alteridade fundada nas (des)conexões entabuladas entre eles e os coletivos com quem convivem nos últimos 150 anos, indígenas e não indígenas.

Felipe Gonçalves Brasil (UFSCar), Ana Cláudia Niedhardt Capella (UFSCar) **SPG26**

Apontamentos metodológicos para os estudos da dinâmica das políticas públicas no Brasil: As conferências nacionais como indicadores de atenção nas comunidades de políticas.

A recente literatura internacional sobre agenda governamental, sobretudo aquela focada em estudar o processo de mudança em políticas, tem apontado para a importância da definição de indicadores de atenção para a construção de bons modelos analíticos. Esses estudos, chamados de **dinâmica das políticas públicas**, buscam identificar e explicar momentos de estabilidade, mudança incremental, mas também de pontuações bruscas na atenção dada pelas comunidades de políticas a diferentes temas de uma sociedade, e suas consequências no processo de produção de políticas. Metodologicamente, os estudos que se utilizam desse desenho de pesquisa têm utilizado indicadores de diversas arenas –executivo, legislativo, mídia– possibilitando o acompanhamento de mudanças na atenção governamental. No Brasil, estudos sobre a *policy dynamics* iniciaram-se recentemente, abrindo uma nova agenda de pesquisas no país. O objetivo deste trabalho é o de

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

apresentar e discutir o uso de indicadores de atenção para análises de políticas brasileiras, destacando a importância das Conferências não como *agenda-setters* individuais, mas sim, como locus gerador de atenção e propulsor de mudanças nas comunidades de políticas

Felipe José Comunello (UFRGS) **SPG24**

O “destino indutor”: o governo e a potencialidade na regionalização do turismo

A criação do Ministério do Turismo (MTur) em 2003 proporcionou uma reorganização das políticas governamentais de turismo no Brasil no período recente. Com destaque para a escolha de “destinos indutores” com vistas à regionalização do turismo no país no Plano Nacional de Turismo 2007/2010. Este artigo tem como objetivo discutir a “indução” do turismo, com base em pesquisa realizada junto a empresários e empresárias e profissionais do setor turístico de São Joaquim, região serrana de Santa Catarina, que atuaram no Grupo Gestor desse “destino indutor”. Trata-se de um esforço que alcança proporções nacionais com o fim de transformar o turismo em uma atividade economicamente viável. O caráter de conquista de um mercado para o turismo em São Joaquim está presente na dinâmica de atuaram nesse “Grupo”. Argumento que elas produzem um espaço imaginativo de potencialidade do turismo em face de e junto às políticas de governo, especialmente a regionalização do turismo e seus diversos parceiros e agentes (índices, esquemas, etc.) e suas articulações. A noção de “indução” do turismo é destacada como um dispositivo que estrutura as ações políticas no âmbito do “trade do turismo”.

Felipe Krusser Primo (UFSC) **GT07**

A mobilização do conceito de interfaces socioestatais nas pesquisas sobre participação política

O trabalho aborda o desenvolvimento de corrente teórica que defende a necessidade de ampliação das lentes analíticas no âmbito dos estudos sobre participação e controle social, a partir da mobilização do conceito de interfaces socioestatais. Inicialmente, busca-se identificar as bases teóricas de sua utilização no campo da Ciência Política, com referências aos trabalhos de Norman

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Long (1999) e Bryan Roberts (2001). Após, são destacadas algumas das características centrais para a compreensão da ideia de interfaces socioestatais e aspectos cuja observação se faz necessária em uma análise voltada a esses espaços de interação. É exposta a tipologia sugerida por alguns autores, dentro deste quadro teórico, e, por fim, são abordados os estudos mais recentes e inaugurais dessa perspectiva analítica no cenário nacional, sugerindo-se a necessidade de articulação entre os conceitos de interfaces socioestatais e instituições participativas (IPs), como forma de manter-se a coerência e a precisão terminológica no campo teórico.

Felipe Lima Eduardo (UFMG), Carlos Ranulfo Felix de Melo (UFMG), Mario Fuks (UFMG) **GT05**

Clientelismo e Distributivismo no Brasil: avanços teóricos e metodológicos

O trabalho busca contribuir para avanço conceitual e metodológico no estudo do clientelismo e distributivismo no Brasil a partir de evidências empíricas sobre como eleitores brasileiros reagem quando candidatos distribuem incentivos individuais e coletivos. Usando o método experimental-grupos de tratamento e controle, distribuídos aleatoriamente na população de interesse-mostramos a que, em média, eleitores tendem a premiar candidatos que distribuem bens coletivos e a punir os que entregam bens individuais. Para chegar a esta conclusão, utilizou-se um inédito conjunto de pesquisas realizadas durante as eleições municipais de 2016, totalizando 9484 entrevistas, distribuídas em 14 diferentes municípios do estado de Minas Gerais. Para além desse resultado geral, o vasto conjunto de amostras permitiu comparar o comportamento dos eleitores em municípios de diferentes tamanhos e realidades socioeconômicas. As evidências mostraram que, em municípios menores e de pior realidade socioeconômica, os eleitores percebem (e avaliam) positivamente melhor candidatos que distribuem bens individuais. Estes achados corroboram as hipóteses esperadas pelos trabalhos sobre distributivismo e clientelismo

Felipe Maia Guimarães da Silva (UFJF) **GT15**

Crise e crítica: intelectuais, teoria crítica e crise do capitalismo contemporâneo

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Desde Koselleck sabemos que crítica e crise são conceitos gêmeos, aliás, que nossa própria compreensão do que pode ser “crise” é altamente tributária da produção intelectual da “crítica”. Nesse trabalho procuro examinar como tem se processado a relação entre crítica e crise no interior da tradição intelectual da “teoria crítica”. A questão inicial que se coloca é discutir como esses intelectuais interpretam a “crise” atual, em seus aspectos sistêmicos e econômicos, bem como em seus desdobramentos para a democracia política. Quero conectar análises centradas nos problemas sistêmicos do capitalismo que se agravaram após a crise financeira de 2008 com as interpretações da atual “malaise” com os regimes democráticos que têm encontrado dificuldades em produzir respostas satisfatórias aos problemas sociais engendrados ao longo dos últimos anos. Dado o tamanho do problema a abordagem é exploratória, tentando identificar as questões centrais que motivam uma produção relevante no interior dessa tradição intelectual, bem como as linhas analíticas e, na medida do possível, as forças e fraquezas de cada uma delas.

Felipe Moura de Oliveira (UNISINOS) **GT17**

Mediação e representação no espaço público contemporâneo: a emergência do interpretante em rede

Trata-se de discussão sobre as tensões geradas às práticas jornalísticas por novas formas de ocupação do espaço público, catalisadas pelas redes sociais digitais. No esteio da Teoria Geral dos Signos, defende-se que na linguagem reside a principal função do jornalismo: uma mediação qualificada entre os acontecimentos e a sociedade, fruto da formação como campo profissional e acadêmico. A reflexão tem lastro em inferências oriundas de incursões etnográficas a Folha de S. Paulo (Brasil); The New York Times (EUA); e El País (Espanha). Soma-se a essa experiência uma tentativa de compreensão de fenômenos como as Jornadas de Junho, no Brasil; seus impactos na semiose da notícia. Na disputa de sentidos em torno dos acontecimentos na semiosfera contemporânea vislumbra-se a emergência do conceito de interpretante em rede. E advoga-se a necessidade de uma autorreflexão do jornalismo ante a crise que enfrenta – sob pena de perder a legitimidade galgada ao longo da história furtando-se do desafio.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Felix Garcia Lopez (IPEA), Noëlle da Silva (IPEA), Jaqueline da Silva Borges (IPEA) **GT18**

Governo compartilhado? O papel da Presidência na formulação da agenda do executivo federal brasileiro (2003-2014)

Como se constrói a agenda legislativa do Poder Executivo e que papel desempenha a Presidência da República? Esta comunicação responde as duas questões e especifica como se estruturam, *grosso modo*, os processos de formulação e a divisão do trabalho entre cada um de seus integrantes: partidos, burocracias, a Presidência e o Presidente. Um governo de coalizão, mesmo com centro forte, precisa ter em conta o que os demais parceiros desejam. Identificamos e traduzimos como e quando este processo ocorre. A análise dos dados coletados em entrevistas detalhadas com quem ocupou cargos-chave nos principais órgãos da Presidência, bem como escrutínio de documentos e leis, revelam uma agenda dual no Executivo. A Presidência propõe e conduz parte relevante, claramente identificável, das políticas formuladas e, em todo caso, é um mediador da interlocução interministerial, antes de reunir os endossos ministeriais aos projetos legislativos. A agenda legislativa presidencial é continuamente monitorada e com tramitação própria, a agenda "ministerial" segue protocolos comuns, com alguma variação. Nas duas agendas a Presidência dá a última palavra, construindo ou impondo consensos

Fernanda Andrade Almeida (UFF) **GT13**

A feminização do Poder Judiciário e os efeitos do gênero na administração da Justiça

O artigo tem como objetivo analisar se – e de que maneira – o gênero do magistrado influencia na administração da Justiça. A partir de uma revisão da literatura sobre o tema, o trabalho destaca os argumentos comumente utilizados por teóricos que defendem uma ampliação da presença de mulheres no Poder Judiciário. Acreditamos que uma análise mais aprofundada desta problemática pode ajudar a esclarecer os possíveis impactos da recente feminização da magistratura e, ao mesmo tempo, orientar políticas afirmativas no sentido de uma diversificação da Justiça em níveis do Poder Judiciário onde mulheres e homens ainda não estão presentes de forma paritária.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Fernanda Andrade da Rocha (UFPB) **GT34**

Os novos cidadãos da metrópole: um estudo sobre a experiência dos cicloativistas na cidade do Recife.

Este trabalho analisa o cicloativismo como novo sentido de viver a cidade a partir de uma pesquisa de campo realizada na cidade do Recife, que apresenta todos os sintomas de uma cidade marcada pela crise da mobilidade urbana. Buscou-se entender como, numa sociedade predominantemente marcada pela cultura do automóvel, se constrói a experiência de 'cicloativista', especialmente, como se elaboram os valores de um grupo que tenta combater a chamada carrocracia e recuperar os espaços públicos, numa busca por uma cidade mais justa e mais democrática, do ponto de vista da mobilidade urbana. O processo de mudança de meio de transporte ou modal se constitui, além de uma alternativa ao problema do trânsito, como caminho alternativo para os cidadãos comprometidos com valores que supostamente teriam se perdido na metrópole: respeito, amor e liberdade. Assim, a partir das entrevistas e da observação participante junto a um grupo de cicloativistas, é discutido o processo de constituição de uma nova cultura que reinventa a experiência na cidade e transforma o transporte numa forma de virtude e, especialmente, as ações que essa nova experiência requer de seus participantes.

Fernanda Cabral Leal da Cunha (UFPE) **GT22**

A força dos pequenos partidos políticos brasileiros: uma análise de sua participação na arena eleitoral através das coligações proporcionais

Esse projeto buscará analisar o desempenho dos pequenos partidos políticos brasileiros, através de classificações já estabelecidas na literatura de Ciência Política como em Dantas e Praça (2004, 2010), quando estes estão inseridos nas coligações partidárias proporcionais. Pretende-se avaliar de que modo as legendas menores atuam no interior desses aglomerados de partidos, se contribuem mais para o sucesso eleitoral da coligação ou simplesmente se aproveitam delas para garantir sua sobrevivência no jogo político. Revisões na literatura acerca do tema trarão uma base teórica para apoiar os testes estatísticos que serão feitos dos pleitos para a Câmara dos Deputados de 2006, 2010 e 2014, utilizando-se de test-t, correlação de Pearson e estatística descritiva para

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

testar hipóteses. Ao final da pesquisa, pretende-se cooperar para o desenvolvimento do debate sobre pequenos partidos no Brasil, tema ainda pouco explorado na nossa literatura política.

Fernanda Cavassana de Carvalho (UFPR), Bruno Washington Nichols (UFPR), Giulia Sbaraini Fontes (UFPR) **SPG07**

Debate sobre eleições locais no Facebook: Comentários em fanpages na campanha municipal de 2016 em Curitiba

O paper discute o debate eleitoral online no Facebook em um contexto local, a partir da disputa à prefeitura de Curitiba. A unidade de análise é o comentário no Facebook feito às publicações nas fanpages oficiais de campanha dos candidatos à prefeitura de Curitiba nas eleições municipais de 2016. A partir de uma discussão teórica que aborda a utilização de meios digitais, como as redes sociais, em campanhas municipais e a participação política do público por meio de debates online, o trabalho investiga o comportamento dos comentaristas nas fanpages, identificando se houve endosso aos candidatos por meio de hashtags e se o espaço foi utilizado para a expressão de demandas dos eleitores. Os resultados indicam, por um lado, que algumas candidaturas concentraram a discussão sobre a disputa eleitoral e, por outro, que o contexto local tende a apresentar debates mais temáticos, sobre o interesse dos eleitores naquela conjuntura.

Fernanda Cimini Salles (UFMG), Manoel Leonardo W. D. Santos (UFMG) **GT09**

Grupos de interesse e trajetórias de desenvolvimento no Brasil e Chile

A maior intervenção do estado na economia, a partir dos anos 2000, reascendeu o debate sobre a interação entre o setor público e privado na América Latina. Um dos principais dilemas enfrentados pelos estados na condução de assuntos econômicos foi sintetizado por Evans no conceito de "autonomia inserida": para exercer um papel estratégico no processo de desenvolvimento, o aparelho estatal precisa ser forte e autônomo. Ao mesmo tempo, o estado não pode menosprezar os interesses dos atores econômicos, tendo em vista que são eles os

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

principais motores da economia. Grande parte da literatura que estuda os modelos de desenvolvimento na América Latina o faz sob a ótica das capacidades estatais. No entanto, carece uma análise sistemática dos elementos que compõem o sistema de representação de interesses desses países, principalmente, dos métodos e canais disponíveis ao setor privado para expor seus interesses e interferir nas políticas de desenvolvimento. O artigo analisa comparativamente o arranjo de representação de interesses industriais no Brasil e Chile, para compreender como as diferenças observadas nos dois países relaciona-se às trajetórias de desenvolvimento adotada por eles.

Fernanda Di Flora Garcia (UEL), Cleber da Silva Lopes (UEL) **GT11**

As manifestações de agosto de 2015 em Londrina: aproximações e distanciamentos entre movimentos sociais e manifestantes

O artigo analisa os resultados de um survey realizado com manifestantes que saíram às ruas em 16 de agosto de 2015 na cidade de Londrina-PR. Quem são esses manifestantes? Como foram mobilizados e por quais motivos saíram às ruas? Como se posicionam em relação à democracia e temas determinantes para o posicionamento dos indivíduos no continuum progressista-conservador? Em que medida esse posicionamento se aproxima daquele expresso pelos grupos que convocaram a manifestação? Ao responder essas questões o trabalho busca contribuir para a emergente literatura sobre o ciclo de protestos iniciado em junho de 2013. Os resultados indicam que os manifestantes eram pessoas de classe média que se dividam em três grupos: os não-democratas punitivos; os moralistas tradicionais; e os progressistas. Conclui-se que, assim como há diferentes matizes de direita entre os movimentos que convocaram as manifestações, há também entre os manifestantes que atenderam seus chamados. Isso aponta para a complexidade dos movimentos sociais emergentes no país e para o que a teoria social e política tem denominado genericamente como a "nova direita".

Fernanda Machiaveli Morão de Oliveira (ENAP), Natália Massaco Koga (ENAP), Rafael Rocha Viana (UNB) **GT07**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Capacidades relacionais do Estado: burocracia e barreiras para a participação social

No contexto institucional da democracia brasileira, a burocracia estatal interage com atores nas esferas legislativa, participativa e de controles burocráticos, sendo influenciada por perspectivas e preferências muitas vezes conflitantes e condicionada por limitações normativas e interpretativas externas. Este trabalho busca analisar, da perspectiva da burocracia federal e seu contexto de atuação, as condições para a efetivação da participação social. A partir dos primeiros resultados de um survey aplicado aos servidores públicos federais para mapeamento das capacidades estatais da Administração Pública Federal, investiga-se quais os recursos e barreiras existentes para o Poder Executivo Federal interagir e absorver as deliberações das instâncias participativas de políticas públicas, compreendendo a atuação do burocrata dentro de um contexto relacional e institucional mais amplo, no qual coexistem – e, muitas vezes, competem - diferentes instâncias de accountability.

Fernando Antonio Pinheiro Filho (USP) **GT23**

Clarice Lispector: figurações de autoria dentro e fora da literatura

O trabalho aborda a ambiguidade da figura social do escritor em Clarice Lispector: de um lado a "Esfinge", autora complexa cuja obra é lida na chave intimista e metalinguística; de outro a escritora hoje popular nas redes sociais, que em vida negava a condição de intelectual, sem deixar de alimentar a aura de mistério em torno de si. Explorando alguns de seus escritos e episódios da construção de sua figura pública, tento mostrar como esse descompasso estabelece um fluxo entre dentro e fora da experiência literária que, transposto para o texto, está no cerne de sua singularidade como autora.

Fernando Antonio Santana (IESP-UERJ) **GT32**

Empatia e Compreensão, alguns problemas teóricos concernentes à ação social

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Embora desenvolvimentos teóricos em torno da empatia frente à agência humana apareçam atualmente com bem mais destaque nas pesquisas em torno das ciências cognitivas e das neurociências, houve, muito antes, uma discussão de seu papel nas humanidades como possibilidade de acesso cognitivo às experiências de vida de outras pessoas. Conjuntamente com a noção de compreensão, a de empatia desempenhou um papel basilar na fundamentação epistemológica das humanidades por justamente estabelecer um domínio de atuação das ciências que se ocupam de áreas como a história e a sociedade em claro contraste aos procedimentos metodológicos das ciências naturais. Com um enraizamento teórico mais visível na tradição hermenêutica-fenomenológica, as noções de empatia e compreensão apresentam tanto um problema de filosofia das ciências sociais, especificamente sobre as possibilidades do naturalismo em seus quadros epistemológicos, quanto um problema de cognição da ação social à sociologia. Objetiva-se, aqui, então, realizar uma reconstrução das principais proposições teóricas do problema da empatia e da compreensão, tencionando alguns de seus elementos com tópicos de pesquisas recentes.

Fernando Augusto Fileno (USP) **SPG05**

Ele não sabia nada e elas ensinaram tudo – A agência feminina no processo de humanização

Diziam entre os risos as mulheres mura: ele não sabia pescar, ele não sabia caçar, ele não sabia comer, ele não sabia fazer nada. Gracejo contínuo, ele chamou atenção para uma tarefa que parecia estar a cargo das mulheres. Uma divisão de tarefas flexível, contudo, não ocultava uma função não subscrita ao gênero feminino, mas da qual as mulheres parecem manter certo monopólio. Mais do que formar, cuidar, alimentar, as mulheres mura parecem humanizar. Dessa anedota nasceu em contraste com os comentários masculinos uma possibilidade de pensar a agência feminina como uma fronteira de alteridade desde a vista dos Mura do Igapó-Açu. Os Mura, grupo indígena de língua mura, hoje falantes do português, entendem o mundo como um lugar perigoso e composto por agências desconhecidas, mas que podem, contudo serem assimiladas. Para eles, a agência feminina está no centro do processo de criação, amadurecimento e civilização dos recém nascidos, assim como dos estranhos que nele chegam para habitá-lo. Aqui, queremos apresentar uma proposta que dê conta de pensar o lugar nas mulheres não apenas como centro da produção e construção do coletivo, mas igualmente como um bastião de manutenção do grupo.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Fernando Luz Brancoli (UFRJ), Simone da Silva Ribeiro Gomes (UERJ/IESP) **GT12**

Política de controle de fronteiras dos EUA no governo Obama: militarização e mecanismos de vigilância

A chegada de Donald Trump a presidência dos EUA reanimou debates sobre a gestão das fronteiras do país, principalmente com o México. O presente artigo demonstra que, apesar da mudança de tom, o anterior governo de Barack Obama já imprimia um caráter de contínua militarização deste espaço, com a constituição discursiva de "ameaças externas" e o emprego de dispositivos materiais translados de confrontos no Oriente Médio.

Flavia Mateus Rios (UFG), Rafael de Souza (USP) **GT08**

Imprensa alternativa e os movimentos sociais no Brasil: a construção da linguagem contemporânea da democracia

A imprensa alternativa é lócus privilegiado para compreender as redes, agendas e formas de atuação culturais e políticas dos movimentos sociais. Entendida como esfera pública alternativa, a miríade de jornais que emergiu nos vãos abertos pela contestação ao regime autoritário e pelas lutas em defesa da redemocratização foi objeto de numerosos estudos, em sua maior parte, de viés qualitativo e com ênfase na trajetória de um único ator coletivo. Na contramão dessa produção bibliográfica, a análise aqui empreendida envolve pesquisa de tipo quantitativa e qualitativa, ao mesmo tempo em que pretende comparar perfis dessa imprensa sustentada pela rede ampla de ativismo que a constituiu. Trata-se de 1) mapear e identificar padrões dos jornais de 1964 a 1989 no território nacional e 2) comparar a imprensa dos movimentos sociais feministas, negros e gays, recorrendo à análise de conteúdo, especialmente no tocante aos argumentos que relacionam desigualdades e democracia.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Flavia Melo da Cunha (USP) **SPG25**

Pena e perigo no governo da fronteira

No sudoeste do Estado do Amazonas, um conjunto de cidades situadas na calha do Alto Rio Solimões tem sido o foco de uma série de políticas públicas para o “desenvolvimento” e a “segurança nacional”, desde os anos de 1970. “Mesorregião do Alto Solimões”, “faixa de fronteira” e “tríplice fronteira” são algumas das territorialidades produzidas por essas imaginações estatais consolidadas nos anos 2000 em políticas de Defesa Nacional e Segurança Pública, preponderantemente masculinizadas, que atuam no governo do território e na gestão de populações etnicamente diversas e transnacionais. Em minha pesquisa de doutorado, ainda em estágio inicial, tenho observado, nessa mesma região, a produção de outras formas de presença estatal associadas mais aos discursos de “proteção social”, “autonomia feminina”, “superação da pobreza” e “fortalecimento dos vínculos familiares”. Essas formas – especialmente aquelas vinculadas ao Programa Bolsa Família e outras políticas de desenvolvimento social – agem sobre as mobilidades e também sobre as formas de atuação das mulheres, e permitem acessar, em outra escala, práticas e procedimentos que atuam com enorme capilaridade no governo ordinário da fronteira.

Flávia Ayres Loschi (PUCSP) **SPG24**

Observação participante: o uso da etnografia entre especialistas das instituições de pesquisas de mercado

Para a antropologia econômica, em contraponto a perspectiva utilitarista da economia e do marketing, não é possível tratar a economização das sociedades como universal. E é a partir deste debate da década de 60, entre os substantivistas e os utilitaristas, que este artigo se propõe a refletir sobre o como o marketing utiliza a etnografia como uma técnica de pesquisa qualitativa. Para o marketing, a etnografia permite a imersão do pesquisador no universo do entrevistado, observando o seu universo em uma nova perspectiva que se diferencia do ambiente monitorado de laboratório utilizado em outras técnicas, como de discussão em grupo e entrevista em profundidade. O trabalho de campo se divide em três etapas: 1-revisão bibliográfica; 2- entrevista

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

com especialistas; 3- observação participante da aplicação da técnica etnográfica. Neste artigo, serão apresentados os resultados parciais da primeira etapa da pesquisa de revisão bibliográfica.

Flávia Xavier Merlotti Paniz (UNICAMP) **SPG12**

“Diálogos entre o Antropoceno e o feminismo pós-colonial: notas sobre ecologia, gênero e etnicidade na luta por autonomia das comunidades curdas no Norte da Síria”

Apresentarei um dos desdobramentos de meu doutorado, que tem como objetivo compreender a circulação de ideias em torno do projeto de autonomia nacional curda. Os três pilares que fundam o projeto nacional de autonomia curda são gênero, ecologia, etnicidade. O enlace entre estas categorias se constrói a partir da relação entre as noções de vida, de liberdade e experiência da mulher (jineology). A partir da análise dos documentos que tratam da fundação do Curdistão e do documento publicado na conferência de ecologia dos povos da mesopotâmia, apresentarei uma aproximação entre os debates do Antropoceno e de gênero articulando o diagnóstico do estado da Terra, territorialidades e produção e reprodução da vida centrada na jineology. Este debate permite aproximações com os casos das populações ameríndias na América Latina, nos quais distintas percepções no estabelecimento das relações com a Terra, terra e territorialidade a partir da reconfiguração da ideia de vida. Com isso, apresentarei uma reflexão sobre como a perspectiva do “bom viver”, que aparece nos debates do feminismo pós-colonial, tem sido mobilizada na interface entre gênero, ecologia e minorias étnicas no Oriente Médio.

Flávio Eiró (Radboud University) **GT25**

O Programa Bolsa Família e os pobres “não-merecedores”: poder discricionário e os limites da consolidação dos direitos sociais

Este trabalho analisa a relação entre representações da pobreza e o poder discricionário de indivíduos responsáveis pela aplicação do Programa Bolsa Família (PBF), e os impactos de seus atos na forma como o programa é concebido por suas beneficiárias – que esta pesquisa pretende

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

demonstrar nem sempre corresponder à imagem de uma renda confiável que a qual o programa pretende representar. Mais especificamente, os assistentes sociais gozam de uma margem discricionária em seu trabalho, em que suas ações são definidas por suas próprias opiniões sobre o programa e representações de seus beneficiários. Nesse contexto, o principal argumento deste trabalho, baseado em dados etnográficos, é que os esforços dos assistentes sociais para melhor aplicar os recursos do programa estão enraizados em suas representações da pobreza que distinguem pobre “merecedores” e pobres “não-merecedores”. Ao fazê-lo, a compreensão dos beneficiários do programa como um direito social é comprometida, gerando insegurança entre elas a respeito da continuidade de seus benefícios – o que já é reforçado por um aparato legal frágil e procedimentos burocráticos ambíguos.

Francisco Paulo Vieira Miguel (UnB) **GT03**

(Homo)sexualidades masculinas em Cabo Verde: um caso para pensar teorias antropológicas e Movimento LGBT em África

A partir de pesquisa etnográfica realizada no arquipélago de Cabo Verde, o presente ensaio tem por objetivo refletir sobre as convergências e divergências das teorias antropológicas sobre gênero e sexualidade no que elas auxiliam à análise dos dados sobre a (homo)sexualidade masculina e o movimento LGBT. O objetivo aqui é conciliar uma perspectiva de modelos típico-ideais de sexualidade masculina em Cabo Verde, com a teoria da performatividade queer e os estudos teóricos e etnográficos da etnologia africana para se chegar a uma síntese possível. Ao fim, pretende-se demonstrar como os debates teóricos reverberam nos movimentos LGBT no continente e as críticas nativas às ideias deles remanescentes.

Francisco Paulo Jamil Almeida Marques (UFPR), Edna Miola (UTFPR), Isabele Batista Mitozo (UFPR), Camila MontAlverne Barreto de Paula Pessoa (UFPR) **GT17**

Um estudo comparativo entre as agendas políticas dos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo nas seções opinativa e informativa

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A literatura sobre agenda-setting atribui aos media a capacidade não somente de oferecer à audiência uma pauta comum de assuntos públicos (especialmente aqueles da Política), mas, também, de sinalizar o grau de importância conferido aos temas. Observe-se, contudo, que versões mais sofisticadas da compreensão sobre as rotinas de produção jornalística indicam os critérios que levam profissionais a privilegiarem certo tipo de acontecimento. Nesse sentido, a pesquisa examina se, e em que medida, há sintonia entre as agendas das seções noticiosa e opinativa de dois quality papers brasileiros: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo. O corpus é composto por 336 textos, sendo eles a principal reportagem e o principal editorial de cada jornal por dia da amostra (uma semana de cada mês alternado dos anos de 2015 e 2016). Utilizam-se estratégias quantitativas, como análise de correspondência e cálculo de regressão linear, privilegiando-se a agenda política das publicações. Dentre os resultados, verifica-se que as agendas noticiosas dos jornais convergem tematicamente, mas as agendas editoriais são mais divergentes; há maior saliência de temas políticos em relação a outros temas.

Francisco Raphael Cruz Mauricio (UFC) **GT20**

O guarda e a cerca: projetos de energia eólica e regulação das condutas territoriais no Litoral do Piauí

Autores têm associado a expansão global da produção de energia eólica a um processo de açambarcamento das terras de populações tradicionais. Neste artigo, descrevo a implantação do Complexo Eólico Delta do Parnaíba no território da Pedra do Sal, comunidade extrativista localizada no Litoral do Piauí. Meu objetivo é compreender a interação entre esse processo, as condutas territoriais e as moralidades dos moradores. A partir da pesquisa de campo realizada entre os anos de 2015 e 2016 com moradores da comunidade, observou-se que a implantação do Complexo Eólico privatizou antigas áreas de uso comum para a produção de energia. Ocorrem tentativas de regulação da conduta territorial através do uso de cercas e guardas como mediadores da relação dos moradores com o território, alterando, assim, o funcionamento de regras consuetudinárias de acesso à terra. Nesse contexto, observam-se formas cotidianas de resistência como uma maneira dos moradores acessarem recursos naturais frente ao cercamento e vigilância de antigas áreas de uso comum. Palavras-chave: energia eólica; moradores; Pedra do Sal



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Francisco Sá Barreto (UFPE), Izabella Maria da Silva Medeiros (UFPE) **GT34**

A “Ocupação” como léxico da agência política nas cidades contemporâneas: o caso do Movimento Ocupe Estelita, em Recife – Pernambuco

Este trabalho é fruto de uma pesquisa em desenvolvimento cujo objetivo central é o estudo da interdependência entre os discursos de tradição/identidade e progresso/desenvolvimento na produção de uma cultura política da cidade em três tempos específicos (1937, 1971 e 2014) da cidade de Recife-PE. O trabalho que aqui propomos é produto do terceiro recorte temporal da referente pesquisa, e a questão a partir da qual ele se origina é a seguinte: de que maneiras, nesse ainda início do século XXI, se articulam as formas políticas de resistência para vida e consumo coletivos nas grandes cidades? Tendo como objeto de investigação o Movimento Ocupe Estelita, o objetivo deste trabalho, então, é discutir as experiências políticas para ocupação e agência na cidade contemporânea. Pretendemos, assim, refletir a respeito das complexas atualizações nas formas políticas de resistência e reversão das interdições nas grandes cidades, tendo Recife como caso específico.

Franklin Paulo Eduardo da Silva (UnB) **GT20**

As alternativas para desenvolvimento e sustentabilidade social, econômico e ambiental do Rio Negro, Amazonas/Brasil

As alternativas para desenvolvimento e sustentabilidade social, econômico e ambiental dos povos nativos do rio Negro foi o tema de estudo entre as comunidades baniwa/rio Içana. O objetivo é analisar os principais motivos de sucessos e insucessos de projetos de iniciativas de desenvolvimento e sustentabilidades social, econômico e ambiental, nos últimos vinte anos. A coleta de informações foi feita através de leitura de bibliografias científicas antropológicas, ambientais, econômicas e entrevistas das pessoas envolvidas nos projetos, comunidades beneficiadas, assessorias envolvidas, profissionais independentes e visita de algumas das comunidades para observar o modo de vida e suas relações com as atividades propostas pelos

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

projetos. Foram identificados pontos motivadores: culturas e tradições do povo/comunidade imutáveis; atividades introduzidas sem relação com as tradições e culturas; modo de vida menos capitalista. Estes são resultados do estudo que pretendo compartilhar neste congresso.

Frederic Vandenberghe (UERJ/IESP) **GT32**

Por uma teoria social reconstrutiva

Por uma teoria social reconstrutiva A teoria social reconstrutiva se apresenta como uma alternativa a teoria crítica. Com fundamentos numa antropologia filosófica positiva, transforma o anti-positivismo e o anti-utilitarismo numa alternativa metateórica para uma teoria social compreensiva que dá uma resposta integrada às questões centrais da teoria social e indica também pistas de reflexão para o advento de uma sociedade morfogênica. Em vez de trabalhar a conexão agência-estrutura, a teoria reconstrutiva propõe uma teoria da agência e cultura como preâmbulo a uma teoria da mudança social. Esta teoria social serve de trampolim para uma exploração de pistas para sair do marasmo de presente e delinea um arcabouço dinâmico que vai da crise existencial à metareflexividade, defende um profissionalismo normativo e mira no movimento P2P como acelerador de uma nova sociedade convivial e morfogênica.

Gabriel Avila Casalecchi (UFSC), Éder Rodrigo Gimenes (UEM) **GT05**

Partidarismo e legado democrático na América Latina

O presente artigo tem como objetivo testar o efeito do legado democrático no partidarismo dos eleitores latino-americanos. Entendemos, por legado democrático, o acúmulo da experiência democrática de um país ao longo dos anos, o que envolve tanto o seu tempo de funcionamento, como também a sua qualidade. Ao incorporar e operacionalizar esses dois elementos - o tempo e a qualidade da democracia - acreditamos contribuir para a explicação do fenômeno do partidarismo na América Latina, especialmente os fatores contextuais relacionados a esse processo. Nossa hipótese é que quanto maior o legado democrático, maior o enraizamento dos

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

laços partidários entre o eleitorado e os seus partidos. A hipótese é testada com dados do Barômetro das Américas de 2014 e com indicadores de democracia do V-Dem.

Gabriel Omar Alvarez (UFG) **GT14**

Quando filmar é escutar. Considerações em torno de antropologia visual e performances.

O trabalho reflexiona sobre a experiência de trabalho de campo com os Mazatecos no México, a partir da metáfora utilizada por RCO nas suas considerações sobre o trabalho do antropólogo. Para este autor os diversos momentos interpretativos da antropologia se relacionam com o olhar, escutar, escrever. Na pesquisa Mazatecos: xamanismo e política, privilegiamos a performances como forma complexa de comunicação, que inclui símbolos objetos manipulados durante rituais e cerimônias. Esta pesquisa trabalho com a antropologia visual como metodologia e como porta de entrada para a observação participante, nos levou a refletir sobre o uso destes recursos durante o trabalho de campo. Com estas preocupações refletimos sobre a prática da antropologia visual, colocando ênfase no momento interpretativo do trabalho de campo e a importância dos “escutar”, da fusão dos horizontes de comunicação que acontece quando filmamos as performances de forma participativa e as interpretamos a partir da exegese nativa para produzir um ensaio antropológico-videográfico.

Gabriel Pietro Siracusa (USP) **SPG06**

Marx e o pós-colonialismo

Este trabalho toma como motivação a inclusão de Marx, por Edward Said (2007 [1978], p.58), como autor orientalista. Foi Marx orientalista? Como Marx se portou ao analisar formações sociais para além da Europa ocidental? Como Marx enxergou o fenômeno do colonialismo – isto é, qual análise ele fez, a partir do contato com situações coloniais concretas? Nosso trabalho visa colaborar para buscar respostas a essas questões. Ou seja, iremos interpelar Marx a partir de dois temas centrais ao pensamento pós-colonial - o orientalismo e o colonialismo -, procurando propor uma leitura de Marx que seja sensível a um contexto dito periférico, ou pós-colonial. Mais

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

especificamente, nos debruçaremos nos textos escritos por Marx entre 1850 e 1862 – em especial os artigos escritos para o jornal estadunidense New York Daily Tribune -, tendo como eixo condutor a análise que o autor faz do colonialismo britânico na Índia e na China. Consideramos que esta seleção textual rica – somando mais de 30 artigos no total – e ainda pouco explorada pode ser uma boa porta de entrada para nosso problema, uma vez que une os dois temas com o qual visamos lidar.

Gabriel Santos Elias (UnB) **GT11**

Criar poder popular: O Confronto Político nas relações entre MTST e o Estado no Distrito Federal.

Este trabalho tem como objetivo compreender as possibilidades estratégicas do confronto político para os movimentos sociais na relação com o Estado. Isso se dá, neste trabalho, através da compreensão do sentido que o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) constrói sobre seu próprio poder na relação com o Governo e outras instituições do Estado no Distrito Federal. O MTST é um movimento que age com autonomia em relação ao Governo local e para atingir seus objetivos e obter conquistas para as famílias que o compõem utiliza de ações transgressivas para forçar condições favoráveis de diálogo para negociação. O caso estudado joga luz sobre a teoria do confronto político (Tarrow, 2009; Tilly, 1978; McAdam et al, 2001) e as possibilidades das estratégias dos movimentos sociais, revelando o uso estratégico do confronto político, não como limitador do diálogo entre Estado e Movimentos sociais, mas como forma utilizada pelo movimento social para criar um ambiente favorável para esse diálogo, em uma tênue linha entre o sucesso da ação transgressiva e o risco da repressão do Estado.

Gabriela Spanghero Lotta (UFABC), Roberto Rocha Coelho Pires (IPEA) **GT25**

A (re)produção das desigualdades sociais nos encontros entre os burocratas de nível de rua e usuários

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Este artigo tem como objetivo compreender os “efeitos sociais da implementação”, em termos teóricos e empíricos. Buscamos explorar os diferentes processos por meio dos quais as interações entre burocratas e usuários podem reforçar desigualdades sociais, especialmente no caso de programas desenhados para reduzi-las. Observamos os encontros que ocorrem no nível da rua como locus crítico para a reprodução das desigualdades sociais e como situações que são, simultaneamente, resultantes e produtoras de formas já existentes de desigualdades. Em termos teóricos, fazemos revisão da literatura mainstream sobre implementação e burocracia de nível de rua, extraindo elementos que apontam para a dimensão das desigualdades na implementação. Também sistematizamos uma abordagem alternativa que traz à luz o processo de (re)produção das desigualdades como elemento central da análise da implementação e das interações entre burocratas e usuários. Em termos empíricos, analisamos dois diferentes casos, observando como os processos interativos apontam para elementos (re)produtores das desigualdades: o caso dos agentes comunitários de saúde e o caso da ouvidoria do Ministério do Desenvolvimento Social.

Gabriella Maria Lima Bezerra (UFRGS), Paulo Sérgio Peres (UFRGS) **SPG18**

A estratégia dos atores partidários no sistema político brasileiro: relacionando a teoria da democracia e a realidade institucional.

A pesquisa contempla o contexto de emergência das minorias parlamentares e sua função nos desenhos constitucionais democráticos, mapeando a interação entre as possibilidades institucionais e as suas estratégias no atual modelo brasileiro. Dessa forma, é possível avançar na compreensão do comportamento partidário parlamentar e na construção de um modelo de interpretação do cálculo desses atores num sistema democrático, afinal, são escassos esses estudos centrados nas oposições partidárias parlamentares. Como conclusões, observamos que a oposição floresce em momentos críticos para o governo, mas seu sucesso depende da articulação com os outros atores e da coordenação dos procedimentos propositivos/fiscalizadores e obstrutivos. A principal mudança no período foi a centralidade que as táticas obstrutivas conjugadas (uso simultâneo da obstrução legítima, da quebra de interstício e da verificação de votação) assumem a partir de 2003. Entretanto, ao focar-se em apenas um recurso, pode ter construído para si uma imagem de oposição sem propostas/negativa, fugindo de suas funções clássica para as teorias da democracia.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Gabriella Rocha de Freitas (UFRGS) **GT06**

“Não acreditamos nesse tipo de progresso”: a instalação da Rio Grande Mineração em São José do Norte

Em São José do Norte, município localizado no Rio Grande do Sul, está em processo de licenciamento ambiental a instalação da empresa Rio Grande Mineração. Este município possui 26.290 habitantes e uma economia baseada na agricultura familiar e na pesca artesanal. O principal argumento mobilizado para a aceitação do empreendimento minerário é o fomento ao desenvolvimento numa localidade tida por atrasada por seus habitantes. Entretanto, apesar do forte desejo pelo desenvolvimento, a população rural rejeita a atividade minerária. Dessa forma, o trabalho pretende responder a seguinte pergunta: quais são as motivações dos atores do meio rural para rejeitarem tal empreendimento? Adotou-se como procedimento metodológico a análise de conteúdo de 30 entrevistas semiestruturadas com lideranças do meio rural e da audiência pública referente ao empreendimento realizada no município. Os resultados indicam que a rejeição à mineradora se deve à preservação do principal meio de subsistência desses atores, assim como à manutenção do modo de vida no meio rural, motivos pelos quais as indenizações propostas pela mineradora são rechaçadas a despeito das dificuldades financeiras enfrentadas.

Georgia Martins Carvalho Pereira (IMS/UERJ), Rogerio Lopes Azize (UERJ) **SPG30**

Homens e direitos reprodutivos: reflexões a partir da tentativa de viabilização de novos contraceptivos masculinos.

Desde finais dos anos de 1960, há tentativas de criação de uma "pílula masculina". Essa tecnologia nunca chegou ao mercado, encontrando vários constrangimentos socioculturais ao ir de encontro à perspectiva naturalizada da contracepção como uma função feminina. Um dos principais desafios ao seu desenvolvimento é a construção dos usuários, isto é, a construção do homem como sujeito da contracepção. Atualmente, presenciamos mais um momento de otimismo em relação a sua disponibilização. Meios de comunicação afirmam que uma "pílula masculina" pode

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

estar no mercado nos próximos anos. A partir da perspectiva da co-construção entre tecnologias e usuários, buscamos analisar o trabalho da ONG Male Contraception Initiative, envolvida no fomento de contraceptivos masculinos. Visamos compreender como esse ator realiza o trabalho de construção do usuário de um contraceptivo para homens uma vez que tal demarcação reflete e materializa aspectos das masculinidades contemporâneas. A construção do usuário de uma pílula masculina é encarada como uma lente privilegiada para refletirmos sobre a configuração dos direitos reprodutivos e suas controvérsias.

Geraldo de França Alves Júnior (UFPB) **GT01**

Práticas, relações e distinções da Jurema Sagrada em Rio Tinto, Paraíba.

O presente trabalho antropológico versa sobre as manifestações religiosas que são denominadas de Jurema. Originada dos contatos entre a religiosidade indígena e afro-brasileira, tem como berço o nordeste brasileiro, onde esse culto, outrora chamado de Catimbó, ganha nova caracterização com o contato e adequação aos terreiros de Umbanda. As relações mediadas por esse fenômeno na pesquisa empreendida na cidade de Rio Tinto - região do Litoral Norte da Paraíba - observa quais são suas características, como se dá a relação entre os grupos de Umbanda e a forte religiosidade Potiguará, os quais também cultuam a Jurema na Umbanda local. O contexto apresenta interação religiosa e influência entre os dois grupos. Para tanto, a *observação participante*, a *investigação multilocal*, *história oral* e também técnicas advindas da antropologia visual, como a *pesquisa exploratória* e a *foto e vídeo elicitação*, foram fundamentais na pesquisa, resultando numa visão melhor da questão e da apreensão das manifestações juremeiras nesse contexto, e ressaltando características próprias dos grupos de Umbanda e Potiguaras local, por um intercâmbio de símbolos, saberes e rituais que atravessam os dois grupos.

Germann da Costa Lopes (PUC-RS) **SPG18**

Instituições participativas e o processo de formação de agenda

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A dimensão formação de agenda é uma das lacunas explicativas existentes no *corpus* teórico da teoria democrática de cunho participativo, ou seja, não encontra-se em seu universo de análise prioritária. Faz-se necessário, portanto, uma problematização acerca dos aspectos que teoricamente deveriam ser centrais para o desenvolvimento de uma prática democrática participativa, em que a definição da agenda é um deles. A democracia na forma como a corrente participativa a percebe possui pressupostos, tais como, o caráter educacional proporcionado pela inserção, a interdependência que tende a reforçar fatores colaborativos, o consenso, o intercâmbio social, a sensação de controle do indivíduo sobre sua vida; esses pressupostos são apresentados ao indivíduo, logo na etapa inicial do processo de tomada de decisão, qual seja, a indicação dos temas a serem abordados e debatidos. Desta forma, o estudo tem por escopo contribuir com o processo de consolidação das instituições participativas. **Palavras-chave:** Instituições Participativas. Democracia. Agenda.

Giane Silvestre (UFSCar) **GT35**

Enxugando iceberg: o controle estatal do crime em São Paulo sob a ótica de seus operadores

Este paper apresenta parte dos resultados de uma pesquisa de doutorado e trata das representações sociais que os agentes estatais do controle do crime têm em relação ao próprio trabalho e às mudanças advindas da consolidação do PCC no estado de São Paulo nas últimas duas décadas. Durante o trabalho empírico foram realizadas entrevistas com policiais civis e militares, delegados, promotores e juízes em diversas cidades do interior paulista e da capital. Buscou-se compreender as percepções sobre as condições que possibilitaram o surgimento e a consolidação do PCC dentro do sistema prisional, bem como as implicações deste processo para as políticas de segurança pública e controle do crime. Os principais temas que emergiram das falas dizem respeito ao trabalho do controle de tráfico de drogas, às mudanças na condução da investigação criminal, às dificuldades estruturais cotidianas e aos conflitos e disputas interinstitucionais que provocam as disjunções no fluxo do sistema de justiça. Com base nos dados coletados, foi construída uma tipologia que buscou compreender as diferentes representações sociais que os agentes do controle do crime têm sobre a relação entre Estado e crime.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Gibran Teixeira Braga (USP) **GT30**

(R)existência clubber: políticas do corpo e do prazer em festas underground de São Paulo

Este paper tem como objetivo analisar uma cena de festas underground de música eletrônica na cidade de São Paulo. Espaços férteis para experimentos estéticos e sensoriais, estas festas apresentam performances artísticas que levantam questões sobre corpos dissidentes, gênero, sexualidade, raça e classe. Debatem-se temas como o machismo e a homofobia, como no que diz respeito à participação de pessoas não heterossexuais, trans e pessoas não-brancas - muitas vezes limitada a performances artísticas: DJs são geralmente cisgêneros e brancos. O crescimento das festas atrai uma proporção cada vez maior de homens heterossexuais, o que se torna um foco de preocupação por parte dos atores da cena, por conta de episódios de assédio às mulheres. Por outro lado, uma cultura de prazer, êxtase e liberdade aproxima pessoas heterossexuais e não-heterossexuais de uma maneira incomum em outros ambientes. As festas são, então, situações em que os conflitos e desigualdades que constituem a dinâmica da vida social mais ampla são produzidos, reproduzidos e deslocados - onde os marcadores sociais da diferença se rearranjam de múltiplas e, por vezes, inesperadas maneiras.

Gilberto Marcos Antonio Rodrigues (UFABC) **GT27**

Comunidade científica e organizações internacionais. Conexões, advocacy e influências

O autor objetiva com este artigo investigar a atuação de atores da comunidade científica em organizações internacionais (OIs) – suas conexões e advocacy – e as eventuais influências – sobre as OIs. Por atores da comunidade científica entende-se associações científicas, institutos de pesquisa, universidades e pesquisadores; por organizações internacionais entende-se organizações e organismos intergovernamentais. O problema de pesquisa é: Qual a relevância contemporânea dos atores da comunidade científica nas OIs? A hipótese principal é: os atores da comunidade científica vem aumentando sua atuação e relevância nas estruturas e políticas das organizações internacionais. Algumas questões são colocadas: De que forma essa participação tem se dado? Em que setores essa participação tem se dado de maneira mais intensa? Qual o impacto visível/mensurável que essa participação tem gerado nas próprias organizações e em suas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

políticas? Este artigo tem como foco os casos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), OIs nas quais o Brasil participa, e cujo papel é notoriamente relevante para o desenvolvimento da América Latina e Caribe.

Giovana Gonçalves Pereira (UNICAMP) **SPG14**

O lá e o cá dos pomares: As famílias migrantes da citricultura paulista

O presente trabalho se insere no contexto do Projeto Temático Observatório das Migrações em São Paulo (FAPESP/CNPq) e possui como objetivo central discutir as migrações “permanentemente” temporárias (SILVA, 1999) dos trabalhadores rurais piauienses alocados na colheita da laranja na Região de Governo de Araraquara. Para tanto, empregamos metodologias quantitativas e qualitativas de pesquisa que combinaram a operacionalização de entrevistas em profundidade, pesquisas de campo e a aplicação de questionários no interior paulista e piauiense, realizadas entre 2012 e 2013, com dados do Censo Demográfico de 2010 e da Relação Anual de Informações Sociais (MTE-RAIS). Nossa hipótese central é de que os deslocamentos temporários associados ao mercado de trabalho rural formal viabilizam a reprodução e produção social das famílias migrantes (MENEZES, 2009 e MACIEL, 2016).

Glauber Loures de Assis (UFMG), Jacqueline Alves Rodrigues (UFMG) **SPG28**

Entre a vanguarda e o atraso: desafios e controvérsias das religiões ayahuasqueiras brasileiras no cenário religioso contemporâneo.

Nascidas em meio à sociedade seringalista amazônica do século XX, as religiões ayahuasqueiras brasileiras – Santo Daime, UDV e Barquinha – vivenciam atualmente intensos processos de expansão e diáspora, que ressignificam suas práticas e alteram o perfil de sua membresia. Esses processos também inserem essas religiões em discussões mais amplas sobre liberdade religiosa, uso ritual de drogas e relações de gênero, que muitas vezes estavam ausentes no contexto de fundação desses grupos. A conversão de transgêneros para essas religiões versus as visões

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

tradicionalistas de gênero arraigadas nesses grupos; a liberdade religiosa versus a ilegalidade do uso da ayahuasca em diversos países; o diálogo interreligioso versus o sectarismo e busca por ortodoxia; essas são apenas algumas das questões que emergem no horizonte desses grupos nos últimos anos. Frente a elas, as religiões ayahuasqueiras algumas vezes assumem posição vanguardista e progressista, enquanto por outras são marcadamente tradicionalistas e rígidas. Este trabalho se debruça sobre esses dilemas, evidenciando os desafios e controvérsias vivenciados pelas religiões ayahuasqueiras no cenário religioso contemporâneo.

Glauco Peres da Silva (CEM - USP), Marina Merlo Marçola (USP) **GT22**

Casos de família: Efeitos do apadrinhamento político sobre o resultado eleitoral das candidatas a Deputado Federal

O objetivo deste trabalho é o de verificar o efeito da relação pessoal existente entre políticos no resultado eleitoral de candidatas ao cargo de deputado federal. É apontado pela literatura que laços pessoais atuam como um capital importante para o ingresso na política (Miguel et al. 2015), mas ainda não há observação empírica desta relação sobre a regionalização do voto dos candidatos, para além do trabalho etnográfico (Kuschnir, 2000). A literatura identifica que para as mulheres esta porta de entrada é ainda mais relevante e crucial, uma vez que candidatas novatas passam por um processo de seleção mais criterioso dentro dos partidos (Matland, 2005) e recebem menos recursos para suas campanhas (Speck, Mancuso, 2014). Esta pesquisa avalia a dispersão geográfica dos votos dos pares formados pelo político tradicional e pela política iniciante para a verificação da sobreposição dos mapas, sua correlação espacial e compara os doadores de recursos para as campanhas de ambos. Elevadas associações entre padrinho e candidata podem denotar que o apadrinhamento não serve apenas como porta de entrada, mas marca uma dependência deste capital para sua carreira e desempenho eleitoral.

Gleison Maia Lopes (IFMA), Caue Vieira Morgado (IFMA), Daniel Madson Vieira Oliveira (IFMA)
GT20

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A educação diferenciada indígena: avanços e retrocessos entre os indígenas Guajajara, ao sul do Maranhão-MA, no município de Grajaú

Entender a construção empírica de um direito conquistado pela comunidade indígena, a educação diferenciada, no estado do Maranhão, é o objetivo central da pesquisa que ora se apresenta. O campo de análise se insere entre os indígenas de etnia Guajajara, ao sul do estado do Maranhão, no município de Grajaú, tendo como ponto de partida um projeto realizado, pelo referido proponente em parceria com outros profissionais da educação. O referido projeto pretendeu contribuir, em médio prazo, para que haja política municipal de educação diferenciada, bem como a construção de uma Licenciatura Intercultural Indígena no IFMA (Consequência das observações das demandas encontradas durante a realização do referido projeto). Pretende-se, dessa forma, ancorados na realização do referido projeto, inferir questionamentos e discussões acerca da problemática da educação diferenciada, suas possibilidades e empecilhos dentro da região maranhão, especificamente em Grajaú, tendo os indígenas de etnia Guajajara como sujeitos de análise. Pretendendo, entretanto, muito menos encerrar o debate acerca da temática, mas muito mais fomenta-lo dentro de uma lógica recursiva de construção autônoma do saber.

Graça Índias Cordeiro (ISCTE-IUL) **GT34**

A rua nos seus vários sentidos: redes, fronteiras e estilos de urbanidade de um microterritório

A parte mais esquecida e marginal de uma das principais ruas principais que cruza a pequena cidade de Cambridge, MA (EUA) atravessa a área onde mais se ouve falar português em Boston. É nesta parte-de-rua que se situam as referências territoriais mais importantes do Portuguese Hub de Boston e o movimento de residentes, ex-residentes e visitantes de toda a área metropolitana de Boston que aqui alimentam múltiplas sociabilidades étnicas. Esta comunicação debruça-se sobre este facto paradoxal que faz com que uma rua periférica e marginal na escala da cidade a que pertence seja, simultaneamente, um lugar central e de grande visibilidade na escala de uma metrópole com a qual se conecta através de afinidades nacionais e culturais que fazem dela um nó de redes de relações e interações individuais, familiares e institucionais. O objetivo desta comunicação é analisar o processo através do qual esta rua se tem tornado, ao longo do tempo, num locus privilegiado para a negociação de significados e de etnicidades em torno do label

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

«Portuguese», e como a afirmação política desta 'marca' incorpora estilos de 'urbanidade' contrastantes.

Graziele C Silotto (USP) **SPG22**

Partidos e a dimensão regional: estratégias no sistema proporcional de lista aberta

Este trabalho aborda a questão regional enquanto uma estratégia dos partidos na arena eleitoral. Ao acrescentar a dimensão partidária aos trabalhos que advogam pela regionalização dos distritos eleitorais de elevada magnitude, o intuito foi mostrar que é do sistema eleitoral, sobretudo da lista aberta, da magnitude e da estrutura da competição que emanam os incentivos à subdistritalização. Como uma perspectiva teórica alternativa à solução distributivista, o argumento é que o sistema eleitoral traz o elemento regional ao plano das decisões partidárias, isto é, a subdistritalização ocorreria em decorrência da ação intencional política que, com isso, garantiria a diminuição ou a ausência da competição intrapartidária no território. O resultado da análise da lista de candidatos reforça que o meio social e o político respondem aos fatores regionais, que influencia suas atitudes e estratégias. Por meio de uma dinâmica não política, mas geoespacial partidos encontram estratégias para lidar com as restrições institucionais a fim de atingir o sucesso eleitoral.

Guilherme Brandão (UnB), André Borges (UnB) **GT07**

A quem prestam contam os tribunais de contas? Transparência, politização e governismo na accountability

Este artigo avalia a quem se destinam as ações e os resultados dos tribunais de contas estaduais (TCs). A hipótese principal do trabalho é a de que os TCs atuam como agentes do Poder Executivo estadual. Para sua verificação, são propostas duas hipóteses: há predominância do governismo na politização, e há correlação entre controle político e eleitoral e a nomeação de técnicos para os TCs. Os resultados confirmam a hipótese principal. Houve comprovação da hipótese 1, vez que

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

86% dos conselheiros político foram classificados como governistas. A hipótese 2 demonstrou, por meio de regressão logística, haver efeito negativo entre o controle político do governador e a probabilidade de nomeação de conselheiro de carreira burocrática. Assim, a probabilidade de o governador nomear conselheiros técnicos é maior quando seu controle político sobre o legislativo é menor. Este trabalho apresentou indicativos de que os TCs funcionam como agentes do Poder Executivo, e não da sociedade ou do Poder Legislativo.

Guilherme de Queiroz Stein (UFRGS), Alfredo Alejandro Gugliano (UFRGS) **GT25**

Capacidades Políticas e Política Industrial: a experiência brasileira no século XXI

Partindo do conceito de arranjos institucionais de políticas públicas, apresenta-se um estudo sobre a política industrial brasileira, focado na construção de capacidades políticas em arenas de interlocução entre governo, empresários e trabalhadores. Analisa-se a evolução dessas capacidades e a sua relação com as transformações observadas na política industrial, entre 2003 e 2014. Para tanto, construiu-se nove indicadores qualitativos, os quais foram aplicados em três estudos de caso de conselhos governamentais: o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social; o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial e os Conselhos de Competitividade do Plano Brasil Maior. As conclusões apontam que entre 2003 e 2007 ocorre um período de crescente estruturação dessas capacidades, refletindo-se em uma política industrial bem delimitada, com foco estratégico, utilizando predominantemente de medidas regulatórias horizontais para atingir seus objetivos. Após 2007, verifica-se uma progressiva perda dessas capacidades e a política industrial perde, concomitantemente, foco estratégico e, também, passa a utilizar predominantemente instrumentos de desoneração tributária em sua execução.

Guilherme Reis Pereira (INPE) **GT06**

Vulnerabilidade e Adaptação à Seca nos Sertões Brasileiros

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Nas últimas décadas as secas têm ocorrido com mais frequência nas terras semiáridas em vários países e no Nordeste brasileiro. A população rural é mais vulnerável às sucessivas secas porque depende da atividade agropecuária e do regime de chuvas. Este trabalho tem o objetivo de identificar a vulnerabilidade e a capacidade de adaptação às variações climáticas em mais de 500 municípios de seis estados do Nordeste. A pesquisa revela que a vulnerabilidade social à seca é bastante heterogênea entre microrregiões e municípios devido a vários fatores, entre os quais, a distribuição irregular de chuva, o acesso desigual à água, a demografia e diferença de organização social e política. Os municípios mais vulneráveis têm a maioria da população residindo no campo, onde há altas perdas nas atividades agropecuárias. Os menos vulneráveis estão localizados em regiões próximas de rios e reservatórios, desenvolvem ações de adaptação a partir da organização da sociedade civil, além de contarem com sistemas de irrigação que permitem a maior diversificação da produção e melhores respostas à seca.

Guillermo Stefano Rosa Gómez (UFRGS), Yuri Shonardie Rapckiewicz (UFRGS) **SPG04**

Rumores Ferroviários e Seus Jogos Temporais: Estudo Antropológico Sobre Crise e Duração no Rio Grande Do Sul

A presente pesquisa antropológica foi realizada entre ferroviários aposentados do Rio Grande Sul, a partir de dois contextos etnográficos: a cidade de Pelotas e Porto Alegre. Investigamos o imaginário coletivo entorno de um evento de crise e descontinuidade de um modelo de trabalho, resultante do desmembramento e privatização da Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA), no final da década de 1990. Estabelecemos como material etnográfico o registro da experiência de convívio com ferroviários aposentados, assim operacionalizando a escuta de suas narrativas, buscando as maneiras que os rumores figuram e potencializam um modo de contar e de viver a descontinuidade temporal. Tratando os “boatos” enquanto imagens narrativas, percebe-se que eles dialogam em constelações: os “rumores do fim”, aqueles, resgatados do passado, descrevem a insegurança e incredulidade dos momentos derradeiros da extinção da empresa. Os rumores não povoam somente as narrativas de eventos do passado: eles articulam sociabilidades de bairro e de reuniões sindicais e integram as reivindicações pelo patrimônio e por reajustes salariais. Os rumores se inscrevem em um esforço de duração destes sujeitos.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Guillermo Vega Sanabria (FUFV) **GT03**

Sensibilidades e formas de regulação moral na produção de conhecimentos: ciência, justiça e antropologia no debate sul-africano da AIDS

O texto relata minha experiência enquanto pesquisava o “debate da AIDS”, ocorrido na África do Sul na década de 2000. A partir de pesquisa em arquivos, entrevistas e observação participante em ambientes acadêmicos e entre especialistas da AIDS na Cidade do Cabo, exploro as críticas de alguns dos meus interlocutores contra o suposto “relativismo” e a alegada postura dos antropólogos face à controvérsia. Em meio a constantes apelos para “combater o negacionismo” da AIDS, desconfiança e mesmo aberto rechaço ao pensamento antropológico, analiso minha inserção em redes de pesquisadores e ativistas na Cidade do Cabo, à luz do enfretamento entre “ortodoxos” e “negacionistas”. A dificuldade habitual da pesquisa etnográfica é atualizada neste caso, mas ele também coloca um novo desafio: como pode o conhecimento antropológico contribuir para uma melhor compreensão de disputas, sobretudo quando, do ponto de vista “nativo”, tais disputas parecem insuperáveis ou inexistentes?

Gustavo César de Macêdo Ribeiro (UFPA) **GT05**

Aproximações ao voto de classe no Brasil

O artigo produz aproximações teóricas, empíricas e metodológicas à questão do voto de classe nas eleições brasileiras. Para tanto, parte de uma revisão de literatura sobre clivagens sociais e voto no Brasil contemporâneo. Nela, demonstra-se como estabelecimento o de uma agenda de pesquisa que privilegiou outras variáveis para explicar as interseções entre clivagens sociais e política – especialmente o impacto eleitoral de programas sociais – eclipsou o debate sobre voto de classe. Em seguida, evidencia as dificuldades inerentes à adaptação de tipologias sociológicas de análise de classe aos bancos de dados advindos de pesquisas sobre comportamento político, especialmente o *Latinobarômetro* e o ESEB. Por fim, expõe resultados de uma pesquisa sobre voto de classe nas eleições presidenciais brasileiras entre 2002 e 2010. Com base em procedimentos de inferência ecológica, demonstra-se a ocorrência de três padrões: contraposição às candidaturas do

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

PT, por parte dos eleitores em localizações de classe privilegiadas, e adesão da classe trabalhadora ampliada; mudança de posição, favorável às candidaturas petistas, dos eleitores economicamente destituídos a partir da eleição de 2006.

Gustavo Conde Margarites (UFRGS) **SPG26**

A constituição da política de assistência social no Brasil sob a ótica da teoria dos campos de ação estratégica

O trabalho pretende responder a seguinte questão: qual o papel do setor da previdência na constituição da assistência social como um campo específico de política pública no Estado brasileiro? O estudo utiliza a Teoria dos Campos de Ação Estratégica com o objetivo de analisar de que maneira a dinâmica interna de um campo pode alterar a estrutura de outros campos com os quais ele se relaciona. Tem-se a hipótese de que a atuação de atores do setor da previdência social foi fundamental na definição da assistência social como uma política pública específica, apartada dos demais setores de políticas sociais. Adotou-se como procedimento metodológico a análise de conteúdo das atas de reuniões e relatórios produzidos pelo Grupo de Trabalho para Reestruturação da Previdência Social (GT/MPAS), responsável por elaborar uma proposta para a reestruturação das políticas de proteção social Brasileira no pós-ditadura. Os resultados indicam que o GT/MPAS produziu a primeira proposta de separação das áreas da previdência e assistência social, considerando pioneiramente a assistência como um direito de todos e um dever do Estado.

Gustavo de Castro Patricio de Alencar (UFMG) **GT29**

Grupos protestantes e engajamento cultural: uma análise dos discursos e ações de coletivos evangélicos progressistas

A inserção dos evangélicos na sociedade é um tema bastante debatido na sociologia da religião do Brasil. Política, economia, ciência, educação, indústria fonográfica, dentre outras, são áreas em que vislumbramos a influência de evangélicos que buscam defender valores cristãos nas mais

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

variadas dimensões da vida social. Devido à pouca homogeneidade que o caracteriza, é possível identificar no movimento evangélico coletivos que, na contra mão do que se poderia esperar de seus adeptos - comumente associados ao conservadorismo, defendem os direitos humanos, promovem a justiça social, buscam a ampliação da cidadania e da participação democrática. São exemplos desses grupos: Rede-FALE, Frente de Evangélicos pelo Estado Democrático de Direito, Missão na Íntegra, Rede Evangélica de Ação Social, Fraternidade Teológica Latino-Americana. Neste trabalho apresentaremos o discurso de lideranças, igrejas e grupos para-eclesiásticos evangélicos recolhido através de trabalho de campo realizado em 2015 e 2016. Lançar luz sobre essa vertente progressista do protestantismo, ainda pouco debatida pela literatura, contribui para uma maior compreensão das dinâmicas do campo religioso brasileiro.

Gustavo Lucas Higa (USP) **SPG13**

Serpentes Negras: um fantasma das chamadas políticas de humanização dos presídios.

Na década de 1980 o sistema brasileiro de segurança pública experienciou mudanças, no contexto da transição democrática. Foi nesse momento que se buscou efetivar, em São Paulo, a agenda política conhecida como “Políticas de Humanização dos Presídios”. Trataremos aqui de uma dessas experiências: um canal de comunicação e de representação de presos no sistema penitenciário paulista chamado Comissões de Solidariedade. Analisaremos como tais Comissões foram deslegitimadas publicamente por meio de uma denúncia: a existência de um grupo criminoso, organizado por presos no interior da Penitenciária do Estado, e que teria se infiltrado nas Comissões de Solidariedade. O grupo foi anunciado como Serpentes Negras. Desta forma, pretende-se descrever a tentativa de efetivação dessas políticas e como a disputa de interesses afetou os rumos das reformas, se refletindo nas práticas internas às prisões; busca-se também recuperar os efeitos produzidos pela denúncia e, com isso, o debate público em torno das políticas de segurança e dos direitos humanos no período, bem como a formação e a circulação de um novo discurso sobre o crime organizado em São Paulo, cuja atualidade não pode ser desprezada.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Gustavo Santa Roza Saggese (FCMSCSP), José Luís Gomez Gonzalez Júnior (FCMSCSP), Maria Amelia de Sousa Mascena Veras (FCMSCSP) **GT30**

Vulnerabilidades, direitos humanos e saúde entre travestis e transexuais do estado de São Paulo: uma abordagem qualitativa com oficinas e entrevistas em profundidade

Esta comunicação tem por objetivo caracterizar vulnerabilidades vivenciadas pela população de travestis e transexuais do estado de São Paulo, especialmente no que concerne às violações de direitos humanos e sua dificuldade em acessar serviços de saúde e assistência. O projeto combinou metodologia quantitativa e qualitativa, valendo-se de um inquérito aplicado em 7 municípios paulistas. Numa segunda fase da pesquisa, que será o foco principal deste trabalho, foram realizadas entrevistas em profundidades e oficinas com uma sub-amostra, selecionada de maneira a contemplar a maior variabilidade possível de perfis. Para isso, investigamos variáveis como autotransição identitária, idade, cor/raça, renda, escolaridade, inserção política etc. Para as entrevistas, construímos um roteiro com base no questionário e nos dados preliminares da fase quantitativa, tendo sido entrevistadas, no total, 28 participantes. As oficinas, por sua vez, foram adaptadas a partir da experiência prévia de duas antropólogas com a ferramenta. Em parceria com elas, realizamos três oficinas na capital paulista – duas com 6 e uma com 5 participantes.

Gustavo Venturi Jr (USPUSP) **GT13**

As mulheres brasileiras na força de trabalho: concepções de gênero, liberdade sexual e violência conjugal

A desigual divisão sexual do trabalho constitui-se em expressão e causa de assimetrias de gênero, reproduzidas na sociedade brasileira. A crescente participação das mulheres na força de trabalho tem contribuído para a desconstrução das identidades de gênero, mas os impactos dessa mudança ainda são pouco visíveis. São tímidos os avanços na redução da discriminação nos espaços públicos, o desequilíbrio das jornadas resultante da conciliação dos trabalhos produtivo e reprodutivo persiste e a prática das violências de gênero mostra pouco arrefecimento. Esta investigação foca a relação entre a participação das mulheres na força de trabalho e representações acerca dos papéis de gênero e relativas ao grau de autonomia no exercício de sua sexualidade. Com base em surveys nacionais, a análise considera as mudanças em indicadores de

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

percepção sobre a condição feminina e avalia a associação entre a pertença à força de trabalho e percepções sobre os papéis de gênero e a autonomia das mulheres no plano da sexualidade.

Henrique Amorim (UNIFESP) **GT33**

Trabalhadores do imaterial precarizados

Nas quatro últimas décadas de transformação social e de debates acerca do fim do trabalho e do fim da sociedade do trabalho é possível afirmar que o trabalho industrial, isto é, aquele rotinizado, parcializado e intensamente controlado pela gerência, conserva significativa participação na produção de mercadorias. Contudo, seria possível afirmar que o trabalho imaterial sofre o mesmo tipo de rotinização, parcialização, controle e intensificação? Procurando responder a esta questão, tenho como objetivo central deste texto explicitar alguns dos equívocos presentes no debate sobre o trabalho imaterial na medida em que, primeiro, procuro superar a dicotomia trabalho material versus trabalho imaterial e também a dicotomia trabalho manual versus trabalho intelectual. Segundo, procuro demonstrar como a produção capitalista, seja em indústrias com produção física, seja em indústrias com produção não-física, opera dentro da mesma lógica capitalista de produção. Por fim, procuro mostrar como a precarização do trabalho atinge os trabalhadores e trabalhadoras que produzem mercadorias não-físicas de uma forma análoga àquela da produção física.

Henrique de Linica dos Santos Macedo (UFSCar) **SPG15**

Produzindo mortos e flagrantes: o protagonismo das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar no "combate militarizado" no Estado de São Paulo

Este paper tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa de mestrado "Confrontos" de ROTA: A intervenção policial com "resultado morte" no estado de São Paulo. O foco da pesquisa foi entender os discursos de policiais e políticos sobre o controle do "crime organizado",

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

destacando as relações e articulações entre estes sujeitos para a produção de uma estratégia específica de segurança pública, a "estratégia militarizada". Para entender estes discursos nós analisamos: duas intervenções da ROTA, uma em 2011 e outra em 2012, que resultaram na morte de muitos sujeitos incriminados, que marcam o período que foi nomeado pela imprensa como "crise de segurança pública no estado de São Paulo"; documentos oficiais produzidos sobre os casos; pesquisas profissionais produzidas por oficiais da PMESP sobre "crime organizado" e "atividades da ROTA"; notícias de jornais e da imprensa oficial; falas públicas de gestores da segurança pública. Os resultados obtidos mostraram que, de 2009 até 2012, as políticas de segurança pública deram protagonismo para a ação violenta da PMESP no "combate ao crime organizado", principalmente as ações da ROTA, gerando um aumento na taxa de homicídios.

Henyo Trindade Barretto Filho (UnB) **GT20**

'Participação' e 'Protagonismo' como Vulnerabilização em Procedimentos de Demarcação de Terras Indígenas: o caso o acordo judicial para demarcar a TI Tapeba

O texto analisa desdobramentos recentes do procedimento de demarcação da Terra Indígena Tapeba, em Caucaia, zona metropolitana de Fortaleza, Ceará, em especial, o Processo nº 08620.071770/2015-36, que trata do acordo judicial entre os índios Tapeba (via suas instâncias representativas), os representantes da família Arruda, o Governo do Estado, a Prefeitura Municipal de Caucaia, a Funai e o Ministério da Justiça, celebrado com o intuito de superar um impasse judicial que travava o referido procedimento. Os Tapeba são figurados como protagonistas desse acordo, embora se possa entender que foram sujeitados a aceitar um caminho para efetivar a demarcação da sua terra que, até o momento, se mostrou ineficaz e pode ter aberto precedente para casos similares de conflitos de interesses entre indígenas, particulares e órgãos públicos. Apoiado na noção de vulnerabilização, o texto mostra como agências de distintos níveis do Poder Executivo investem-se da atribuição de representar o interesse público e o ideal de democracia como realização da harmonia, ao mesmo tempo em que aspiram ao controle da situação, no que pode ser entendido como uma instância de autodeterminação indígena dirigida.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Heráclito dos Santos Barbosa (UFRB) **SPG29**

Elementos da identidade Bantu da Nação Angola na Costa do Dendê

Pretende-se investigar a constituição identitária do Candomblé de Nação Angola na Costa do Dendê-BA a partir das tradições amalgamadas e negociações culturais produzidas pela trajetória religiosa de Mam'etu Kasanji e sua continuidade na Comunidade Caxuté. Esta nação constituiu-se no Brasil por meio do grande fluxo e dispersão dos povos Bantu nas terras vermelhas. A trajetória de Kasanji enseja a discussão sobre a forma de desenvolvimento do candomblé e como esta nação constituiu-se a partir de identidade estrategicamente fabricada em terras vermelhas, cujo espaço (identitário) demarca o aquilombamento de povos negros, indígenas e pobres do Brasil. Os Bantu, por suas relações nos quilombos, conviveram e respeitaram os ancestrais indígenas, construindo o caboclo como síntese destas relações. É utilizando da (re) construção trajetória da Mãe Mira já pesquisada e da continuidade de sua tradição na Comunidade Caxuté que iremos investigar a constituição do Candomblé Angola nesta região. Caxuté existe desde 1994 e sua Mam'etu Kafurengá, foi formada pela tradição de Mãe Mira e seu candomblé. Desenvolve assim um trabalho de envergadura educativa a partir da cosmovisão dos povos Bantu.

Hermes de Sousa Veras (UFRGS) **GT01**

Uma possível relação afroindígena: conhecimento “religioso” e transformação histórica

Nesse trabalho, aproxima-se parte do material etnográfico construído junto a um terreiro de nação Mina Nagô, na Grande Belém-PA, com uma possível relação afroindígena. Essa relação permite pensarmos em escalas diferentes que se permeiam na formação histórica da nação, tendo como atualização específica a trajetória de vida do Sacerdote do terreiro, Pai Álvaro Pizarro, que tangencia as relações estabelecidas entre um conhecimento de matriz africana e a pajelança cabocla e encantada - de matriz indígena. Na relação estabelecida, tanto mina quanto pajelança são constituídas por transformações afroindígenas. Essas nossas classificações transformacionais constituem um mapa de inteligibilidade que pretende não congelar o contexto empírico. Portanto, será pensada a experiência de Pai Álvaro com o mundo da oralidade e da escrita, seu contato com os caruanas a partir de sua iniciação com uma mãe de santo/pajé, para se estabelecer um diálogo

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

com as questões que se sobressaíram no campo, permitindo a reflexão de como as práticas sob a égide da Mina Nagô são atravessadas por transformações históricas onde populações de matrizes africanas e indígenas se protagonizam.

Hélder Ferreira de Sousa (UFPE) **GT20**

Indígenas no Piauí, direitos e interlocuções com o Estado: Notas sobre pesquisa etnológica

O que pretendo tratar neste projeto de doutorado enseja considerar a temática das identidades étnicas, suas relações com os fenômenos culturais e com o mundo moral, assim como buscar recuperar dimensões particulares de um grupo de famílias, participantes de uma organização indígena no Piauí do século XXI, a fim de associar estas identidades aos problemas da liberdade, quando confrontadas às possibilidades de manipulação das identidades étnicas; as variações desta identidade local nas variadas situações observáveis no interior das sociedades e grupos com os quais a identidade de indígena piauiense se confrontou e se confronta; e, finalmente, a transposição de uma experiência de pesquisa e envolvimento nas atividades que deram origem aos fatos que pretendemos analisar, centrada nas relações entre índios e não índios, voltada a compreender variações destas ressurgências indígenas na história das relações sociais, para propor uma gênese de ideologias étnicas no Estado do Piauí.

Ian Rebouças Batista (UFRGS), Rodrigo Barros de Albuquerque (UFS) **GT27**

Multilateralismo intergovernamental: a Unasul como concerto político

Este artigo estuda o papel da União das Nações Sul-Americanas, Unasul, como organização de concerto político, através da análise de suas políticas, medidas e discursos desde a sua criação (2010-2016). A região nesse período foi marcada por diferentes orientações ideológicas entre os presidentes da região, os quais levaram à definição de interesses nem sempre convergentes. Assim, poderia se esperar que políticas regionais não encontrassem legitimidade perante a todos os países que compõem a região e o bloco. Contudo, o que se identifica a partir dos dados é que a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

organização conseguiu imprimir uma agenda de políticas por toda a região, como as comissões de acompanhamento eleitoral, papel articulador em crises políticas, projetos de livre-circulação entre as fronteiras dos países membros, missões humanitárias para apoio a castátrofes naturais na região e posicionamentos políticos da região diante de acontecimentos globais. Nossa hipótese é que o modelo multilateral intergovernamental da Unasul permitiu à organização superar as divergências ideológicas dos presidentes na execução de uma agenda social, pró-Direitos Humanos e em defesa da democracia na região.

Iara Maria de Almeida Souza (UFBA), Miriam Cristina Marcilio Rabelo (UFBA) **GT32**

Agência e agenciamento: para além da oposição atividade e passividade

O caráter ativo e reflexivo da conduta humana é enfatizado em boa parte da discussão na teoria social sobre agência. E, com alguma frequência, tal debate é capturado pelos termos binários submissão e resistência: enquanto o primeiro aponta para entidades passivas, que desconhecem e/ou se afastam dos seus próprios interesses, o segundo define agentes propriamente ditos. Mas como considerar situações em que esses polos não são claramente discerníveis, cujos participantes não só oscilam entre a atividade e a passividade, como frequentemente se deixam subjugar e transformar por aqueles com quem interagem? Este artigo pretende discutir essa questão a partir de dois contextos empíricos distintos, a domesticação de animais e a relação do praticante do candomblé com seu orixá. O recurso a esses casos nos permite não apenas alargar o âmbito do que ou quem pode ser considerado um agente, algo já relativamente bem explorado do debate contemporâneo, como repensar a noção mesma de agência, como algo distribuído, de direção incerta, em que o que está em jogo pode não ser a submissão ou apassivamento, mas uma questão de disponibilidade para entrar em relação.

Icaro Gabriel da Fonseca Engler (UFPeL) **GT09**

Os 30 mais ricos na Câmara brasileira: uma análise dos recursos sociais e posições políticas dos Deputados Federais com alto patrimônio econômico da 55ª Legislatura (2015 – 2019)

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Este trabalho está inserido em uma ampla temática que se ocupa em analisar as diversas questões presentes na relação entre a esfera econômica e a política, mais precisamente, o reflexo no espaço político das posições econômicas distintas. Neste sentido, a pesquisa aqui proposta parte desta problematização entre os recursos financeiros e o sistema político, não tomando o financiamento eleitoral como objeto principal, mas utilizando como recorte empírico as 30 maiores declarações de bens dos Deputados Federais eleitos para a 55ª Legislatura. Ou seja, o fio condutor do trabalho está na relação entre os patrimônios econômicos disponíveis, os demais recursos sociais detidos e as diferentes posições políticas ocupadas por estes casos. Nestes termos o objetivo principal deste trabalho é analisar as bases sociais da “riqueza” e as suas relações possíveis com o mercado eleitoral e a carreira política destes casos. Com isso, a posse dos recursos econômicos passa a ser associada às posições sociais anteriores a política, como a origem familiar e a trajetória profissional desempenhada, e estes recursos combinados é que vão atuar de forma articulada na entrada e permanência no espaço político.

Igor Dias Marques Ribas Brandão (UnB) **GT25**

O efeito ping-pong: habilidades de mediação, difusão de práticas e a produção da exclusão em programas associativos

O trânsito interorganizacional de indivíduos entre níveis de governança produz a reconfiguração da ação pública no Brasil. Baseado em dados sobre o investimento federal e em 90 entrevistas, argumento que a circulação de pessoas entre organizações de movimentos sociais e organizações estatais produz um efeito ping-pong. Ao longo de suas trajetórias, indivíduos se situam em redes e desenvolvem habilidades de mediação entre domínios de políticas distintos. Essas pessoas também difundem pacotes ideacionais sobre como resolver problemas públicos. Suas habilidades de mediação aprendidas na circulação interorganizacional propiciam a construção de conexões intencionais e não-intencionais entre atores heterogêneos. Essas conexões favorecem a formação de compromissos entre eles e a mobilização de recursos entre organizações, produzindo um tipo informal de coordenação política. Apesar de difundir pacotes ideacionais inclusivos sobre a gestão de resíduos sólidos e de produzir um importante mecanismo de coordenação da ação pública, o efeito ping-pong traz resultados excludentes sobre o público beneficiário do programa Cataforte



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Igor Monteiro Silva (UNILAB), Irllys Alencar Firmo Barreira (UFC) **GT34**

“Pernadas na cidade”: reflexões sobre os "usos da rua" de um coletivo de capoeira em Fortaleza/CE

Esta comunicação discute modos de ocupação criativa dos espaços urbanos a partir das ações de um coletivo de jovens capoeiristas em Fortaleza/CE. Entendendo a presença corporal, a valência musical e a dimensão performativa da capoeira como possibilidades de efetivação de um "fazer-cidade" (AGIER, 2005), enseja-se aqui um diálogo entre cultura e política no bojo da citada prática. As reflexões apresentadas advêm de experiências etnográficas junto ao coletivo Centro Cultural Capoeira Água de Beber (CECAB). O CECAB atua, prioritariamente, no bairro da Serrinha, região periférica de Fortaleza, "campo" aqui privilegiado. A presença nos treinos, rodas e apresentações deste coletivo permitiu-nos estabelecer uma relação de intimidade que culminou nas entrevistas, conversas informais e outras formas de registro que conformam a "matéria" principal a ser exposta. Estas relações mobilizam a tentativa de compreender a cidade sob uma perspectiva relacional, local e micrológica, para além de gráficos e estatísticas (AGIER, 2015), ou seja: implicam a busca pelo entendimento de mais um tipo de "fazer-cidade", de atribuição de significado à experiência cidadina, dinamizado pelas juventudes.

Ingrid Cyfer (UNIFESP) **GT08**

Desigualdades Invisíveis Vulnerabilidade, Humanidade e Política na Ética de Judith Butler

Desigualdades Invisíveis: Vulnerabilidade, Humanidade e Política na Ética de Judith Butler Em seu trabalho mais recente, Judith Butler lança as seguintes questões: "quem conta como humano"? (Butler, 2004, 20), Quais vidas podem ser vividas (livable lives)? O que autoriza ou proíbe o luto por uma vida?" Conforme observa Drew Walker, essas questões abarcam o problema do humano como "um aspecto central da vida política, mais precisamente da vida democrática, [uma vez que] a definição do humano define o campo dos incluídos e dos excluídos" (Walker, 2015, 179). O objetivo do artigo a ser apresentado é discutir o problema político e democrático do humano na obra tardia de Butler tendo-se em vista um de seus aspectos mais centrais: a relação entre

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

vulnerabilidade e ação. A hipótese do artigo é a de que ao entrelaçar passividade e ação em seu trabalho recente, a autora revela, ainda que inadvertidamente, as barreiras que suas continuidades teóricas apresentam para seu próprio projeto ético e político atual, um projeto que supõe compromissos igualitários, sem contudo contar com recursos teóricos capazes de justificá-los.

Iracema Dulley (CEBRAP) **GT03**

Quase acusações: bruxaria e feitiçaria no Planalto Central de Angola

Interessado em discutir a relação entre bruxaria, suspeita e posicionalidade social, este paper realiza uma reflexão etnográfica sobre momentos em que o/a suposto/a bruxo/a não é formalmente acusado, mas as interações sociais são afetadas pelo ambiente de suspeição que ronda as narrativas sobre bruxaria e feitiçaria. Com base em trabalho de campo no Planalto Central de Angola nos últimos anos, consideram-se momentos em que meus interlocutores chegam perto de acusar alguém, mas em vez de fazê-lo, abordam o assunto por meio de circunlóquios, metáforas e metalinguagem. Se a bruxaria/feitiçaria é uma questão bastante presente no Planalto Central, o mistério e a reserva frequentemente evitam acusações formais. Embora estas ocorram, daremos aqui um passo atrás para analisar as situações sociais que as precedem: a indefinição e suspeita, os rumores, os temores, os sinais tomados como prova da existência de feitiço. Propõe-se que a suspeita como modo de relação advém da impossibilidade de acusação, tanto em virtude das relações dos/as potenciais acusadores/as com o/a suspeito/a quanto ao contexto político-social do pós-guerra em Angola.

Irineu Francisco Barreto Junior (Seade), Gustavo Venturi Jr (USP) **GT02**

Dados Pessoais na Internet: análise do seu status enquanto mercadoria na Sociedade da Informação

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Este artigo apresenta uma análise sociológica dos mecanismos de captação de dados pessoais que são disseminados nos acessos, conexões e aplicações da Internet, no contexto do atual estágio do capitalismo no qual esses dados adquirem o status de mercadoria. Para isso, aborda as principais dimensões desse fenômeno e realiza uma análise voltada aos recursos tecnológicos de coleta e interpretação de dados, que resultam na sua aplicação em mapeamentos comportamentais, prospecção de tendências de mercado, projeções de probabilidade de consumo, de comportamento eleitoral ou mesmo monitoramento político ideológico. O estudo adota o referencial teórico formulado por Manuel Castells e Zygmunt Bauman para analisar o estágio atual de desenvolvimento da sociedade capitalista, no qual a informação é transformada em *commodity e aplicada na geração de valor*. Além do referencial teórico, o estudo prevê, numa próxima etapa, a realização de entrevistas qualitativas com especialistas em tecnologias de captação, tratamento, análise e elaboração de prospecções, estudos, perfis e demais possibilidades de extração de valor com base nos dados pessoais.

Isabel Cristina Barbosa de Brito (Unimontes) **GT06**

Monocultura de eucalipto, o desastre silencioso

Fora da Austrália, o país que mais se cultiva eucalipto no mundo é o Brasil, onde ocupa 5,56 milhões de hectares. Essas áreas refletem os processos de injustiça ambiental e segregação socioespacial camponesa recrudescendo a injustiça agrária que se configurou na formação do Brasil, marcado pelo bloqueio do acesso à terra aos grupos populares. A monocultura marcha continuamente, degradando e inviabilizando o modo de vida camponês, pois nas regiões onde se instala, além de expropriar terras, ataca diretamente os ecossistemas nativos devastando e atingindo os regimes hídricos locais. Este trabalho visa refletir sobre o porquê da opção pelo eucalipto apontando as consequências em áreas do cerrado de Minas Gerais onde a monocultura se instalou na década de 1970. Apresenta a trajetória do eucalipto até constituir-se como um risco (BECK, 2006) e tornar-se um desastre socioambiental. Apesar do desastre, quase nada mudou, o processo de expansão capitalista via monocultura é alheio aos perigos e conflitos socioambientais que causa e conta com as instituições públicas que o legitimam e apoiam a expansão para outros biomas e estados brasileiros ampliando um desastre que não tem fim.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Isabelle Christine Somma de Castro (USP) **GT27**

Uma análise discursiva sobre a Tríplice Fronteira nos Wikileaks

Os telegramas produzidos pelo serviço diplomático norte-americano relativos à Tríplice Fronteira (TF) entre Brasil, Paraguai e Argentina e divulgados pelo site Wikileaks demonstram uma preocupação com a suposta existência de uma rede de apoio a terroristas islâmicos na região. Propomos uma investigação baseada na Análise Crítica do Discurso de todo material que se encontra aberto ao público. O objetivo é investigar quais os assuntos mais recorrentes nestas comunicações secretas sobre a TF e quais as sugestões de ações propostas pelos integrantes do corpo diplomático. Por meio deste levantamento, pretendemos verificar se questões ligadas a conflitos no Oriente Médio, principalmente envolvendo o Irã e o grupo Hizbullah, ditam o enfoque dado pelos EUA à TF, sobrepondo-se às próprias dinâmicas locais, como, por exemplo, um aumento ou diminuição de apreensões e prisões relacionadas ao contrabando de bens e ao tráfico de armas e drogas ou à disposição dos governos locais em colaborar com o incremento da segurança da área fronteiriça. Buscamos contribuir para o debate sobre os principais elementos que mobilizam os EUA na formulação de sua política externa em relação à América Latina.

Isis Maria Cunha Lustosa (UFG) **GT06**

Territórios tradicionais e grandes projetos de desenvolvimento: o turismo como vetor de conflitos, protagonismo indígena, direitos e resistência

Examinam-se situações de territórios tradicionais indígenas no Brasil e na Argentina diante grande projetos de desenvolvimento, ênfase para os de turismo em que esse fenômeno social torna-se vetor de conflitos, direitos, resistência e protagonismo indígena diante a ofensiva atual aos direitos constitucionais em ambos os países e os direitos internacionais em relação aos seus territórios tradicionais como povos originários tantos nos contextos urbanos, como rurais por meio de aliados dos governos, coligados ao turismo empresarial em zona costeira ou região de lagos, agronegócio de camarão em cativoiro, monocultura de coco, usinas eólicas, mineração, usinas hidrelétricas e o processo de metropolização urbana para o turismo internacional no

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Nordeste brasileiro. Abordam-se sobre estratégias de reafirmação étnica indígena por meio do artesanato, culinária, festas, rituais, jogos indígenas, bem como a educação em escolas diferenciadas indígenas ou rurais de educação intercultural bilíngue (caso Argentina), além de experiências de turismo comunitário e retomadas de áreas de territórios tradicionais expropriados por consórcios de turismo empresarial e outras grandes empresas.

Itaquê Santana Barbosa (CEBRAP) **GT11**

O movimento de moradia e a criação do Funaps

No debate brasileiro, a origem de visões dicotômicas, que contrapõem institucionalização e contestação na compreensão dos movimentos sociais, reside nas análises de época sobre o surgimento e primeiras ações desses atores em meados dos anos setenta. Durante a Ditadura Militar, os movimentos foram vistos essencialmente como opostos e confrontadores do Estado. Com base num estudo de caso já realizado, o artigo mostra especificamente por quais mecanismos, ainda durante a Ditadura Militar, nesse momento pleno de tensões e ambigüidades, o movimento de moradia, que então se formava, influenciou a elaboração da política pública, atuando hora de forma mais institucionalizada, hora de forma mais contestadora.

Ivonete da Silva Lopes (UFV) **GT17**

Política de comunicação nos planos de governo do PT entre 1989 e 2014

Este trabalho discute como o tema política de comunicação foi tratado nos planos de governo do Partido dos Trabalhadores (PT). O recorte temporal compreende 25 anos, entre 1989 e 2014, período no qual foram disputadas sete eleições para o executivo federal e conquistados quatro mandatos, divididos entre Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) e Dilma Rousseff (2011-2016). Adota-se como procedimento metodológico a pesquisa documental e análise de conteúdo das propostas apresentadas pelos candidatos petistas. A pesquisa comparativa entre os planos permite discutir com maior acuidade o comprometimento do PT com a regulamentação e

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

democratização da comunicação. O estudo revela incongruências entre as orientações do partido nesse campo e as práticas de governo, assim como evidencia que o engajamento do PT para regulamentar a comunicação foi desaparecendo a cada eleição disputada.

Izabela Maria Ponte de Carvalho (UFPI), Aline de Sousa Costa (UFPI) **SPG18**

Democracia e accountability nos governos locais: estudo sobre a implantação e efetividade da lei de acesso à informação.

Este trabalho tem como principal objetivo pesquisar a implantação e a efetividade da Lei de Acesso à Informação (Lei Federal n.º 12.527/2011). Este diploma legal constitui um importante instrumento de transparência e accountability, pois instrumentaliza os cidadãos para o exercício do controle e fiscalização dos gestores públicos nas três esferas de governo. Como se trata de uma lei federal é imprescindível a existência de ações governamentais no plano dos municípios brasileiros para torná-la efetiva. Portanto, tem-se por escopo saber em que medida esta lei foi – ou está – sendo implantada no âmbito municipal. A pesquisa tem como hipótese a implantação e efetividade da Lei de acesso à informação, que variam muito de município para município. As condições econômicas e sociais, bem como as conjunturas políticas – os partidos e grupos que chegam ao poder – de cada município, são variáveis importantes na determinação das políticas públicas que visam implantar sistemas de transparências exigidos pela Lei de Acesso à informação. Para tanto, serão analisados dados quantitativos com base na Escala Brasil Transparente (EBT) da CGU e demais documentos referentes à implementação da Lei.

Izabella Pessanha Daltro Bosisio (UFRGS) **GT29**

Controvérsias em torno do Dia da Consciência Negra: religião, cultura e luta por direitos a partir das disputas pelo feriado em Porto Alegre/RS

Este trabalho tem como objetivo abordar alguns apontamentos a respeito da disputa em torno do feriado do Dia da Consciência Negra na cidade de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Sul. A fim de contextualizar essa investigação, indico que ela é parte da minha pesquisa de doutorado, ainda em desenvolvimento, que visa tomar como objeto de análise controvérsias em torno de marcos temporais religiosos ou aqueles que apresentem aspectos religiosos em alguma de suas dimensões, observando as demandas de grupos por reconhecimento e representação no Estado democrático, as acomodações feitas para atendê-las, os debates e negociações que ocorrem, e como a categoria “religião” é acionada nesses contextos. Para este trabalho, procuro traçar breves considerações a partir do que já pude observar no caso do feriado (ou da tentativa de instituir o feriado) do Dia da Consciência Negra e da Difusão da Religiosidade em Porto Alegre, que expõe mais claramente as relações dessa data com uma dimensão religiosa, ao contrário das outras centenas de ocorrências desse feriado em municípios pelo Brasil, com uma análise de documentos e das ações dos atores envolvidos.

Ícaro Joathan de Sousa (UFF), Marcelo Alves dos Santos Junior (UFF) **GT17**

Campanha negativa não oficial no Twitter: uma análise das redes de ataque aos candidatos na disputa pela Prefeitura do Rio em 2016

A promoção de campanha negativa por agentes não oficiais é um fenômeno estudado nas eleições norte-americanas, pelo menos, desde a década de 1980. No Brasil, a propaganda negativa “terceirizada”, apesar de ter ganho visibilidade com a expansão do uso das mídias sociais na comunicação política, ainda é objeto de poucas referências. A fim de suprir essa lacuna, esta pesquisa analisa a promoção de campanha negativa não oficial no Twitter durante o segundo turno da disputa pela Prefeitura do Rio de Janeiro em 2016. A amostra analisada possui N = 47.099 *tweets* coletados durante o segundo turno da campanha eleitoral a partir de requisições repetidas à Search API do Twitter e filtrados por *hashtags* de ataque contra os candidatos Marcelo Crivella e Marcelo Freixo. São caracterizados os perfis que mais atacam, as redes de contato entre eles e as principais fontes utilizadas por esses agentes para respaldar as informações postadas. Os resultados preliminares confirmam o papel importante que as redes de apoio e ataque às candidaturas desempenharam na disputa.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Jaciane Pimentel Milanezi Reinehr (UFRJ) **SPG27**

Silêncio: reações às desigualdades raciais em saúde a partir de burocratas do SUS.

Este trabalho apresentará um resultado da tese em andamento que objetiva compreender se e como Unidades Básicas de Saúde (UBS), do Sistema Único de Saúde (SUS), no município do Rio de Janeiro, recebem e transformam a agenda pública Saúde da População Negra. Consideradas como organizações típicas de Burocracias de Nível de Rua, estas unidades interagem diretamente com os beneficiários das ações do Estado a partir de dinâmicas próprias dos seus espaços sociais. Nessa perspectiva, os resultados políticos à focalização da saúde na população negra tendem a se diferenciar dos previstos nos gabinetes do Estado que a formulou. Essa focalização ocorre a partir da redemocratização brasileira que marca uma nova trajetória entre os movimentos negros e o Estado brasileiro, resultando em políticas voltadas a mitigar as desigualdades raciais. A tese busca compreender como esta focalização se desdobra nas burocracias da ponta do SUS, localizadas em distintos territórios urbanos do Rio de Janeiro. O trabalho pretende apresentar as reações e percepções sobre as desigualdades raciais em saúde a partir dos diferentes burocratas que atuam nessas Unidades.

Jacqueline Moraes Teixeira (CEBRAP) **GT29**

Violência de gênero, pentecostalismo e governo da afetividade

A emergência da Lei 11.340/06 conhecida como lei “Maria da Penha” que regula e criminaliza a violência doméstica emerge como diretriz para a fundação e justificação de uma série de projetos sociais em igrejas pentecostais voltados para o atendimento de mulheres em situação de violência. Neste trabalho pretendo discorrer acerca de um conjunto de atividades desenvolvidas dentro do projeto Raabe. Trata-se de um projeto mantido pela Igreja Universal(IURD) e voltado para o atendimento de mulheres em situação de violência, que reúne advogadas, psicólogas e assistentes sociais, oferecendo assistência e atendimento jurídico inclusive em “Delegacias da Mulher”. A partir de etnografia realizada nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, analiso a produção de uma noção de conversão que se baseia no reconhecimento jurídico da condição de sofrimento. A categoria divórcio emerge como um direito fundamental, e se apresenta como caminho primeiro para o aprendizado da relação heterossexual saudável, item necessário para a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

conversão. Divórcio e aprendizado da afetividade saudável se tornam assim, a base para a produção de um processo de conversão que se justifica por elementos do direito civil

Jacqueline Sinhoretto (UFSCar), Angelina Teixeira Peralva das Chagas e Silva (UT2-J) **GT35**

Violência e Redes – novas leituras do Relatório da CPI do Narcotráfico

A análise das redes do tráfico e das violências descritas na CPI do Narcotráfico (2000) resulta de estudo de dois bancos de dados – qualitativo e quantitativo. A CPI reuniu informações sobre homicídios cometidos por deputados federais e estaduais (ou a seu mando), ou por policiais. Em alguns estados a existência de grupos de extermínio com a participação de policiais é bastante investigada, mas em outros não e a CPI enfatiza circuitos e atividades propriamente econômicas. Diante da diversidade de formas de imbricação entre economia ilegal e violência, foi construída uma tipologia para auxiliar a análise desta diversidade. Depreende-se que a narco-economia – exatamente porque joga com fronteira legal – está necessariamente articulada a fortes estruturas de poder. Seu funcionamento se apoia em diferentes tipos de redes: de "traficantes", mas também redes familiares, profissionais, e sobretudo de poder econômico e político. Nesse último marco se inscrevem casos com maior grau de violência – em que o poder soberano sobre a vida e a morte é operacionalizado por "esquadrões" que constituem expressão sintética de formas extremas de imbricação entre poder econômico e político.

Jacqueline Stefanny Ferraz de Lima (UFSCar) **SPG12**

"Lutar pra melhorar de vida". O Estado e as mulheres no Gerais

Verifica-se a atuação de diversas políticas que incidem sobre a família através da mulher no Noroeste mineiro. Sobretudo desde 2008 com o programa Território da Cidadania, o qual tem como objetivo centralizar políticas públicas de assistência social e redistribuição de renda nos municípios considerados de extrema pobreza. Ao mesmo tempo, é possível observar a necessidade de um forte engajamento das mulheres agricultoras nos Gerais para o funcionamento satisfatório

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

das políticas de Estado, através da "luta". Discorrer sobre a especificidade do enunciado sobre a luta, parece-me uma tarefa essencial para entender as singularidades do encontro entre mulher e Estado no Gerais. Bem como para entender o modo como seus habitantes se colocam no mundo, suas práticas com a lida na terra, suas experiências ecológicas. Logo, é possível dizer que a luta das mulheres no cerrado está diretamente relacionada ao trabalho na terra, ao tempo, aos sacrifícios diários. E se faz em composição às políticas de Estado, com enfrentamento e resistência. Nesse sentido, esse paper propõe pensar os efeitos desta composição entre mulher e Estado entre as agricultoras rurais do cerrado

Jairo Tadeu Pires Pimentel Junior (FESPSP), Aleksei Zolnerkevic (USP) **GT05**

A periferia que oscila: Esboços de Realinhamento e Desalinhamento Eleitoral em São Paulo?

Ao longo do tempo, a eleição para cargos majoritários na cidade de São Paulo foi marcada por apresentar uma relativa estabilidade no alinhamento entre classe social e voto, bem como nos padrões espaciais de votação. É sabido e já muito bem catalogado na literatura que na capital paulista o Partido dos Trabalhadores (PT) é mais bem votado nas regiões periféricas, onde a renda média da população é mais baixa, enquanto que os partidos de centro e direita, principalmente o PSDB, recebem mais votos nas regiões mais ricas e centrais da cidade. No entanto, a eleição municipal de 2016 apresentou uma distribuição geográfica e sócio-demográfica dos votos diferente desse padrão anterior. O candidato João Doria (PSDB), eleito em primeiro turno, surpreendentemente foi vitorioso em quase todos os distritos administrativos da cidade São Paulo. Este artigo trata de analisar os padrões de voto geográfico e de classe na eleição municipal de 2016 analisando os possíveis motivos para a perda da força eleitoral do PT nas regiões periféricas, assim como aqueles que fizeram o candidato Doria vencer a eleição logo no primeiro turno, com o desalinhamento "parcial" dos eleitores paulistas.

James William Santos (PUC-RS) **SPG15**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

No limite do estado democrático de direito: uma análise das ações de manifestantes e Polícia Militar durante o ciclo de protestos de 2013

O presente estudo origina-se de uma primeira reflexão sobre os limites e possibilidades do estado democrático de direito, sobre os entraves nos processos de construção de política social e de apreensão das demandas sociais pelo poder público. O descolamento da esfera estatal da sociedade civil tem se mostrado tema premente e atual nos estudos de sociologia e ciência política brasileira, senão bastasse isso é reconhecido internacionalmente como argumento de pesquisa. É sabido que desde junho outras publicações (mencionadas no referencial teórico) já tentaram abordar diversas questões desta complexidade incita ao ciclo de protestos, porém permanece a necessidade de se discutir compreensiva e extensamente o que estes eventos significam para a jovem democracia brasileira e para as instituições que a precedem, mais especificamente, a Polícia. O estudo comparado se justifica na medida de poder, de fato, comparar a atuação de instituições de controle dentro de um mesmo estado de direito que comungam de características e prerrogativas constitucionais semelhantes respondendo a emergência de um ciclo de protestos ímpar na história brasileira.

Janaína Xavier do Nascimento (UFSM) **GT32**

Rupturas e continuidades na constituição das identidades modernas. Entre velhos dilemas e novos desafios teóricos

O presente trabalho resulta de uma pesquisa teórica inspirada em minha pesquisa de doutoramento cujo principal objetivo consistiu em contribuir para o aperfeiçoamento teórico da categoria identidade, a partir da ênfase analítica em rupturas e continuidades no processo de constituição de identidades modernas, ancorado no trabalho de Charles Taylor, Axel Honneth e Nancy Fraser. O trabalho divide-se em três partes: 1) Contribuições de Taylor, Honneth e Fraser, 2) Sobre rupturas e continuidades, 3) Novos desafios teóricos sob a luz do feminismo. O resultado é uma proposta de trajeto teórico que vá além de essências, escolhas e ficções repressivas, evidenciando o reconhecimento como dimensão estruturante das identidades, bem como as novas configurações e significados emergentes na modernidade relativos aos: 1) tipos e espaços constitutivos (ilustrado por identidades transnacionais como as identidades feministas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

constituídas em espaços transnacionais), 2) significados motivacionais (bens constitutivos da autonomia e unidade expressiva) e à 3) emergência da política de reconhecimento (fenômeno entrecortado pelo dilema entre políticas universalistas e políticas da diferença).

Jean Segata (UFRGS) **GT34**

"O mosquito tem endereço": o *Aedes aegypti*, o digital e a construção da cidade doente

Este trabalho resulta de uma pesquisa etnográfica na qual acompanhei a implantação de um novo programa de atuação contra o *Aedes aegypti* em uma capital do Nordeste do Brasil, baseada em tecnologias para georreferenciamento de zonas de risco. O meu objetivo é mostrar como a intensificação de uma infraestrutura global da tecnologia digital remodela diferentes aspectos locais do cotidiano das cidades, incluindo o trabalho, a sociabilidade ou compreensão que temos entre o mundo privado e os limites do Estado. No contexto particular de minha pesquisa, isso se nota no modo como o uso da tecnologia digital para o georreferenciamento dos focos epidêmicos colabora com a produção de periferias morais e geográficas. Sentidos de cidade são produzidos pelo software utilizado no programa, que demarca áreas de risco e vulnerabilidade no mapa do município, indicando as chamadas zonas de combate - onde atuam os agentes de endemias contra o mosquito.

Jeferson Mariano Silva (UERJ/IESP), Rodrigo Martins (USP) **GT21**

Diferenças que fazem diferença: técnicas de estimação de pontos ideais no comportamento dos ministros do STF

De uso difundido em estudos sobre comportamento legislativo, técnicas de estimação de pontos ideais passaram a ser utilizadas, nos últimos anos, também para a análise do Supremo Tribunal Federal (STF). Essa nova agenda de pesquisa tem sido útil para identificar os padrões de divergência verificados no interior do Tribunal, deslocando, para o comportamento individual, o foco que o campo, por muito tempo, deu ao comportamento coletivo dos ministros. Porém, não

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

existe nenhuma discussão sobre as diversas técnicas disponíveis para essa tarefa e sobre as diferenças que elas podem produzir quando aplicadas ao comportamento judicial no Brasil. Em decorrência disso, já há uma considerável variedade de abordagens em uma agenda de pesquisa ainda incipiente. A partir da comparação dos resultados obtidos pela aplicação, a um mesmo conjunto de dados, de seis entre as principais técnicas de estimação de pontos ideais (*Optimal Classification*, *W-NOMINATE*, *Alpha-NOMINATE*, *MCMC*, *IDEAL* e *PCA*), este trabalho busca esclarecer as diferenças entre essas técnicas à luz das especificidades dos dados disponíveis sobre as votações do STF, especialmente no julgamento de ações de inconstitucionalidade.

Jefferson Ferreira do Nascimento (UNIOESTE) **GT31**

A redefinição do conceito e do papel político da Classe Social e a questão da Democracia em Ellen M. Wood.

O trabalho analisa a obra de Ellen Meiksins Wood visando compreender: (1) como a concepção de classe social se modifica na “renovação do materialismo histórico” proposta pela autora? (2) Como essa redefinição repercute nas análises sobre o papel político da classe? (3) Como se relaciona com o conceito de democracia operado pela autora? A dinâmica proposta para responder às questões, primeiro, consiste em apresentar o conceito de classe operado por E. Wood e as inovações dessa proposição. Segundo, para compreender como essa modificação impacta no papel político da classe operária faz-se necessário pensar os processos de formação de classe; analisando como a classe operária, diante da separação entre a condição cívica e a posição econômica, poderia atuar como sujeito histórico ativo em oposição a outras classes; e, terceiro, demonstrar como a Democracia, pensada nos termos de E. Wood, está condicionada à atuação da classe operária como sujeito histórico ativo. Por meio do contextualismo social, portanto, busca-se fornecer mais subsídios para compreender o movimento de renovação da teoria marxista proposto pela autora. Palavras-Chave: Classe Social; Democracia; Teoria Política.

Jefferson Rodrigues Barbosa (UNESP) **GT11**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

“Movimento Brasil Livre (MBL)” e “Estudantes Pela Liberdade (EPL)”: ativismo político, think tanks e protestos da direita no Brasil contemporâneo

Resumo: A investigação busca apresentar informações sobre algumas das organizações nacionais e internacionais que estão articuladas nas atuais mobilizações e protestos políticos, em específico no recente processo de impeachment, e, em oposição o Partido dos Trabalhadores. Destaca-se a atuação de instituições de formação de opinião pública, os denominados think tanks. A pesquisa apresenta elementos para a compreensão parcial de uma rede de organizações políticas, empresariais e, de redes de comunicação, orientadas por intelectuais e grupos atuantes na cena política contemporânea, por meio de análise documental e crítica textual de fontes primárias, através de seus sites e blogs, e, de fontes secundárias através de referenciais teóricos da ciência política. Palavras-chave: Think Tanks; Movimentos Sociais; Protestos, Brasil.

Jéssica Cristina Ferreira da Silva (UFRJ) **SPG05**

As dinâmicas de trabalho das mulheres na agricultura familiar a partir do assentamento Josué de Castro

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa etnográfica que teve por objetivo compreender o sistema de roça no assentamento Josué de Castro, norte do estado do Rio de Janeiro, tendo como ponto principal de análise as atividades realizadas pelas mulheres, desde àquelas concernentes à esfera produtiva quanto àquelas da esfera reprodutiva. Além disso, este estudo demonstrará como a produção de alimentos propicia a criação de categorias que demarcam a rede de sociabilidade local, além de fornecer classificações em relação aos alimentos que serão inseridos na esfera do consumo e aqueles que serão inseridos na esfera da comercialização. A partir da perspectiva histórica da construção de gênero, como uma categoria relacional que considera a existência do masculino e feminino, busca-se enfatizar as dinâmicas das relações presentes na unidade social primária e na organização do trabalho na roça, privilegiando a produção de alimentos como atividade central dessas relações. A partir de então, cabe a este trabalho demonstrar que a circulação de mulheres por diferentes esferas sociais contribui tanto para garantia de sua autonomia quanto para produzir sociabilidade dentro do grupo.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Jheniffer Vieira de Almeida (UENF), Vitor de Moraes Peixoto (UENF) **GT22**

Servir e obedecer: Uma análise de cabos eleitorais neopentecostais

Este trabalho acompanhou um grupo de cabos eleitorais voluntários vinculados ao Partido Republicano Brasileiro (PRB) e pertencentes à Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) durante a campanha eleitoral em Campos dos Goytacazes no ano de 2016. Tem como pressuposto que não somente a relação mercantil e/ou clientelista pode explicar a interação entre cabos eleitorais e políticos. O objetivo central da pesquisa foi de verificar a existência, a força e o significado dos vínculos celebrados entre os atores das duas frentes, a esfera religiosa e a esfera política e compreendê-las. Para tal, as técnicas e os procedimentos utilizados foram os da metodologia qualitativa e estruturam uma análise de dois momentos. No primeiro momento, utilizo do método etnográfico com a observação participante e no segundo momento de análise, empregamos entrevistas estruturadas com os atores. O principal achado é o de que os cabos eleitorais trabalham de modo eficiente sob uma ideologia que tem referência ao divino, implicitamente creem que “Deus” seria o orientador de suas práticas, onde a coesão parte de regras e admiração ao líder. **PALAVRAS CHAVE:** Cabos eleitorais; Política; Religião.

Joanildo Albuquerque Burity (FUNDAJ) **GT24**

Pentecostalismo brasileiro entre etnicidade e identidade diaspórica

A recente integração cultural e política, do pentecostalismo brasileiro foi simultânea a uma dinâmica complexa de glocalização, por meio da ação missionária e seguindo os caminhos da migração internacional brasileira, particularmente desde a década de 1990. A majoritização pentecostal envolveu um processo bem-sucedido de auto-afirmação política e cultural, que em grande medida esteve em descompasso com as experiências de missionários e migrantes, tendentes a ser muito mais modestas e ressaltando as duras realidades da política minoritária. Um aspecto importante deste processo se refere à apropriação da identidade nacional em relação às diferentes posicionalidades da política doméstica e dos contextos diaspóricos. Estas posições

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

contrastantes levantam várias questões espinhosas para a maneira como os pentecostais entendem e agem sobre sua identidade e objetivos na esfera pública. Este artigo é baseado em pesquisas empíricas realizadas sobre o pentecostalismo brasileiro desde 2011, incluindo tanto o seu perfil político como as trajetórias missionárias e migratórias, com dados do Brasil e do Reino Unido, à luz de debates sobre glocalização, minoritização e o ethos da pluralização.

Joaquim Pereira de Almeida Neto (USP) **SPG25**

Cooperação internacional, gênero e povos indígenas: um estudo sobre o Programa de Apoio a Povos indígenas (NISPB) da Embaixada da Noruega no Brasil

Este trabalho faz parte das discussões de um mestrado cujo objetivo é etnografar a incorporação do paradigma da igualdade de gênero em um programa de cooperação internacional voltado aos povos indígenas brasileiros e financiado pela Agência Norueguesa de Cooperação Internacional. Por se tratar de uma pesquisa na área da cooperação internacional para o desenvolvimento que é atravessada por discussões de gênero, são exploradas as justaposições entre gênero e processos de estado dentro de instituições estatais específicas envolvidas em relações geopolíticas transnacionais. Inspirada na possibilidade de realização de uma etnografia institucional sugerida por Escobar (1994), a pesquisa insere-se nos debates referentes aos desafios da realização de pesquisa de campo dentro de aparelhos de estado e mostra-se preocupada com a necessidade de se encontrar métodos para a investigação dos efeitos operados pelo trabalho das instituições e das burocracias nas construções do mundo contemporâneas. Algumas possibilidades apontadas são o tratamento de documentos como modernos artefatos paradigmáticos de conhecimento (Rilles, 2006) e a adoção de gênero enquanto um conceito itinerante (Simião, 2002).

João Carlos Barbosa Bassani (UERJ/IESP) **GT32**

As aporias metodológicas e normativas da teoria crítica: por um reposicionamento da investigação social

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Esta investigação tem por objetivo postular o reposicionamento da pesquisa social na teoria crítica, principalmente quanto ao seu lugar interseccional na justificação normativa da crítica social e na mediação entre *phronesis* e teoria. Opero, para este fim, uma reconstrução da teoria crítica desde Max Horkheimer até Axel Honneth, apresentando as aporias referentes as suas diferentes propostas de teoria crítica e, em seguida, faço uma correlação com abordagens que buscaram ressaltar o lugar das *doxai* na teoria e na pesquisa, a saber, o neoaristotelismo de Hannah Arendt e Hans-Georg Gadamer, e a teoria da estruturação de Anthony Giddens, assim como proposições de sociologias críticas, dentre elas a de Pierre Bourdieu, Margaret Archer e Luc Boltanski. Esta investigação atenta principalmente a um duplo problema na teoria crítica: em primeiro lugar, a questão da ruptura epistemológica tanto na investigação social quanto na justificação da normatividade; e, em segundo, o problema da hipóstase de pressupostos epistemológicos e estruturas conceituais que decorrem desta ruptura.

João Carlos Jarochinski Silva (UFRR) **GT16**

Migração forçada de venezuelanos pela fronteira norte do Brasil

O artigo irá discutir a contemporânea migração de venezuelanos ao Brasil, notadamente para o estado de Roraima, no sentido de analisar a realidade fática desse movimento frente as tipologias migratórias presentes na legislação brasileira, visto que ao se observar a realidade desses migrantes e dos seus expressivos números nos últimos dois anos, nota-se a dificuldade no enquadramento da maior parte dessas pessoas, principalmente os que se enquadram em um conceito amplo de migração forçada, pois, dessa forma, não se enquadram nas categorias jurídicas estabelecidas atualmente, gerando impactos diretos na vida dessas pessoas, como a dificuldade na regularização e acesso aos serviços básicos.

João Feres Júnior (UERJ/IESP), San Romanelli Assumpção (IESP-UERJ) **GT09**

O problema do valor equitativo das liberdades políticas: apontamentos normativos sobre financiamento político, grupos de interesses e meios de comunicação

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Propomos uma reflexão de teoria política normativa acerca das relações entre poderes econômicos e políticos, formulada a partir de uma perspectiva liberal igualitária, segundo a qual o ideal de igualdade humana fundamental exige, por justiça, que a sociedade seja institucionalmente regulada de modo que existam liberdades efetivas e valor equitativo das liberdades políticas. Diferentes concepções normativas de democracia podem ser defendidas em nome desses ideais. Nosso exercício tem por objetivo desenvolver as implicações da concepção rawlsiana de “justiça como equidade” para se pensar a “justiça política” em democracias representativas, eleitorais e competitivas, dentro de uma concepção de democracia que formularemos como um ideal de acesso equitativo ao processo político democrático. O foco serão desenhos institucionais de regulação de intersecções fundamentais entre poderes políticos e poderes econômicos, a saber: (1) o financiamento político-eleitoral, (2) a atuação de grupos de interesse junto aos poderes Executivo e Legislativo e (3) os meios de comunicação de massa.

João Francisco de Oliveira Simões (IFRN) **GT23**

Fernando Ortiz e Gilberto Freyre: aproximações a partir de seus “projetos intelectuais”.

Este trabalho procura aproximações entre dois cientistas sociais situados na América Latina, Fernando Ortiz em Cuba e Gilberto Freyre no Brasil, a partir de seus projetos intelectuais. Suas interpretações sociológicas formuladas entre 1930-1940, ao condensarem significações normativas socialmente relevantes, sustentaram o desenvolvimento de projetos intelectuais, permitindo-lhes desempenhar, com certa autonomia, uma missão social e uma função crítica. A ideia de projeto intelectual é mobilizada como uma categoria analítica para pensar o empenho intelectual de forma conjunta, considerando a produção bibliográfica, a atuação em instituições, as atividades artísticas e científicas, o entrelaçamento com agentes que fornecem recursos ao trabalho intelectual. Busca-se conhecer as condições sociais de produção do conhecimento e de execução desses projetos, apontando seus princípios motivadores, analisando as obras e as várias atividades científicas e culturais que os sustentam. O desenvolvimento analítico revela que os projetos intelectuais referidos possuem afinidades de sentido, mas apresentam divergências significativas no que tange às finalidades e aos efeitos sociais.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

João Gabriel Loures Tury (UNIFESP) **SPG03**

Entre a multidão e o precariado: um estudo sobre as formas de atuação e a composição de classe nas Jornadas de Junho

O objetivo da presente pesquisa é analisar as possíveis relações entre as formas de atuação e a composição de classe das manifestações de junho de 2013 no Brasil. A pesquisa está dividida em dois momentos. Em primeiro lugar, elencamos as principais características das formas de atuação que se desenvolveram no decorrer do mês de junho de 2013. Num segundo momento, analisamos as teorias sociológicas que buscam explicar o conteúdo político e as formas organizativas das referidas manifestações a partir das transformações do capitalismo contemporâneo. Seleccionamos, para isso, de um lado, os autores que mobilizam o conceito de multidão e, de outro, os autores que trabalham com o conceito de precariado.

Jonas Marcondes Sarubi de Medeiros (UNICAMP), Rúrion Soares Melo (USP), Adriano Márcio Januário (CEBRAP) **SPG21**

Sociedade civil e esfera pública em três movimentos de ocupação de escolas: São Paulo, Goiás e Paraná (2015-16)

O objetivo deste trabalho é comparar os movimentos de ocupação de escolas ocorridos em São Paulo, Goiás e Paraná, a partir dos conceitos de sociedade civil, hegemonia e esferas públicas. A metodologia será confrontar pesquisas empíricas já realizadas e analisar a cobertura da imprensa e pesquisas de opinião. Em vez de um padrão colaborativo de interação entre Estado e sociedade civil organizada, foram encontradas formas de ação coletiva mais confrontacionais: ação direta, desobediência civil e ocupação de escolas contra projetos educacionais de caráter “liberalizante” e autoritário. O sucesso destas ações depende significativamente da construção de uma densa rede de apoio. As hipóteses formuladas são: (1) em São Paulo foi construída, em meio a uma sociedade civil complexa e diversificada, uma bem-sucedida aliança contra-hegemônica entre uma parcela das classes populares e uma fração das camadas médias; (2) no Paraná, ocorreu um processo político de bipolarização que reforçou uma hegemonia liberal e um consenso desfavorável às



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

ocupações, junto com o uso de violência “paraestatal”; (3) em Goiás, talvez a violência estatal (coerção) seja mais relevante do que a hegemonia (consenso).

Jorge Gomes de Souza Chaloub (UFJF) **GT31**

O papel do passado na construção do novo: as representações da República de 1946 na transição para a Nova República

O presente trabalho é parte de pesquisa de maior fôlego, que pretende investigar as representações da República de 1946 nos discursos dos principais protagonistas do processo de redemocratização brasileiro. O objetivo é compreender de que modo a memória desses atores acerca da experiência democrática anterior influencia suas percepções e ações em meio a esta nova conjuntura. Pesquisas recentes já abordaram as permanências entre a ditadura e as décadas que a seguiram, mas ainda falta um mais cuidadoso inventário sobre o modo através do qual as interpretações acerca da República de 1946 perduram no imaginário político nacional. Para tanto, o texto delineará, a partir das contribuições de intelectuais públicos e protagonistas políticos, quatro grandes narrativas sobre os vínculos entre o novo regime e a experiência democrática pregressa: a narrativa da ruptura plena, a narrativa da ruptura por meio da tradição, a narrativa da transformação controlada e o discurso da continuidade por outros meios. Os discursos serão relacionados, mesmo que sem qualquer causalidade necessária, às principais disputas políticas na construção da nova república e em torno da Constituição de 1988.

Jose Antonio Callegari (UFF) **GT21**

Processo judicial: um ato de linguagem tridimensional

Analisamos o processo como ato de linguagem tridimensional. Em nossa pesquisa no PPGSD-UFF, observamos alguns padrões tridimensionais na composição textual do processo, não restrito somente ao fato, valor e norma (REALE, 2003). Examinando processos reais e o código de processo civil, notamos três dimensões: sintaxe, semântica e pragmática. Com Greimas (1976),

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

interpretamos o código de processo como uma gramática jurídica. De tal modo, ele estabelece a sintaxe do processo. Nele, as petições das partes e a sentença do juiz, como atos de fala na jurisdição, agregam sentido ao texto processual (semântica). Por sua vez, as interações em audiência e outros espaços institucionais compõe o quadro pragmático da relação processual. Assim, como ato de linguagem tridimensional, o processo forma uma unidade discursiva. Com esta pesquisa, pensamos contribuir para um estudo menos dogmático do processo, destacando a função discursiva de cada interlocutor até a decisão final do juiz. Palavras-chave: processo, ato de linguagem tridimensional, unidade discursiva.

José Aderivaldo Silva da Nóbrega (UFCEG) **GT06**

Uma análise da política de APL Mineral no estado da Paraíba: atores, problemas e conflitos socioambientais nas áreas garimpeiras

Os esforços empreendidos, a partir da década de 1960, de superação dos entraves econômicos do Nordeste resultaram numa forte política de incentivos fiscais e investimentos, tocada pela SUDENE e articulada com empresas estatais e bancos públicos, visando atrair empresas para a região. É neste contexto que o setor mineral nordestino começa a crescer atrelado às estratégias de desenvolvimento econômico. A extração de minerais não-metálicos em pequenos municípios para atender à demanda da indústria que se instalou na região reconfigurou a economia e, ao mesmo tempo, implicou uma série de conflitos sociais e ambientais decorrentes da exploração do trabalho garimpeiro, da disputa pelo monopólio dos títulos minerários e da responsabilidade pelo passivo ambiental gerado. Para superar tais conflitos entre os distintos atores sociais ligados à mineração e tornar a atividade mineral mais produtiva e sustentável criou-se, em 2004, o Arranjo Produtivo Local de base Mineral. No presente texto analisamos, a partir de dados secundários, observações de campo e entrevistas quais as implicações desta política sobre as problemáticas sociais e ambientais verificadas na atividade garimpeira na Paraíba.

José Eduardo Mendonça Umbelino Filho (UFG), Manuel Ferreira Lima Filho (UFG) **GT17**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Como narrar a crise? Análise das relações entre crise, narrativa e imaginário social na revista Veja

Esta pesquisa pretende analisar a narrativa social da revista Veja em seu esforço de construir, delimitar e definir as crises da primeira década do século XXI. Parte-se da hipótese inicial de que o discurso jornalístico de revista, como forma específica de representação de certos discursos sociais de poder, pretende se legitimar como modelo narrativo para explicar o que está acontecendo no país e por que o que está acontecendo acontece. O objetivo da pesquisa não é tratar especificamente de crise política, econômica ou social, mas tentar localizar pontos de convergência simbólica entre todos esses campos dentro da tessitura narrativa das notícias. A pergunta de fundo é: O que significa crise para a revista Veja? Dela se desprendem outros questionamentos, tais como: quais âmbitos de mudança são considerados críticos e quais não? Que segmentos sociais são representados no discurso de crise? Como as diversas crises se concatenam no campo do imaginário simbólico da classe média e média alta brasileiras? Pretende-se realizar análise de discurso e conteúdo de edições de Veja e mapear o percurso do conceito de crise até sua consolidação no âmbito político atual.

José Glebson Vieira (UFRN), Diana Brito de Andrade (UFRN), Bruno Ronald Andrade da Silva (UFRN) **GT20**

Mobilização política, conflitos fundiários e resistência indígena no Rio Grande do Norte

Esta comunicação buscará o discutir o processo de mobilização política dos Potiguara do Sagi/Trabanda (Baía Formosa/RN) com vistas ao reconhecimento da especificidade indígena e a demarcação do seu território. Pretende-se problematizar a compreensão da identidade indígena no cenário político de conflitos e disputas em torno da posse de um território e da posituação do "ser índio", bem como na elaboração das noções de um território indígena a partir das apropriações dos índios de determinadas categorias jurídicas concernentes ao modelo de identificação e delimitação de uma terra indígena pelo Estado brasileiro. Busca-se, ainda, descrever diferentes ações dos Potiguara no tocante à: manutenção e abertura de novas áreas de moradia, no contexto de forte pressão advinda dos empreendimentos imobiliários que estão em crescente expansão graças à prática do turismo; e a continuidade e ampliação de atividades de

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

subsistência em áreas de cultivo constantemente destruídas e invadidas por usinas sucroalcooleiras. As retomadas de terras têm-se destacado como um modo de resistência e uma forma legítima de defesa e recuperação de seu território.

José Miguel Nieto Olivares (UNICAMP) **GT30**

Meninas indígenas, processos brasileiros de fronteirização e relações neocoloniais no alto Rio Negro

Entre outubro e novembro de 2016 em São Gabriel da Cachoeira (Amazônia brasileira) foram encontrados os corpos de quatro meninas indígenas estupradas e assassinadas por espancamento. Anos antes emergiu à luz pública nacional um caso de "exploração sexual de meninas indígenas" por parte de poderosos comerciantes brancos da cidade. Apesar de ser localmente conhecida, essas violências não provocaram manifestações públicas ou represálias contra os agressores. Ainda mais, essas violências não pareciam excepcionais. Nesse trabalho reflito sobre essas violências em conexão com a história da cidade e com as relações sociais neocoloniais presentes na região (alto rio Negro). Me aproximo a esse conjunto relacional desde a perspectiva das mulheres indígenas habitantes da cidade, e por tanto desde suas formas de agenciar a tensa trama entre suas "culturas" e o "mundo dos brancos". Noções de "racismo" e de "machismo" apareceram de forma relevante como categorias analíticas nativas. Tal compreensão requer atentar às dinâmicas sexuais e de gênero, às relações com o dinheiro e com o Estado, e às formas como tais relações são agenciadas por meninas indígenas.

José Renato de Carvalho Baptista (INES) **GT01**

Sè kreyol nou ye: no que o culto ao loas no Haiti serve para pensar as religiões de matriz africana no Brasil

A ideia de "créole" apresenta-se como chave central para o entendimento das diversas formas assumidas pelo culto aos loas desde os oufós, templos vodu propriamente ditos, equivalentes aos

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

nossos "terreiros", "igrejas", onde a produção de novas interpretações dos santos católicos ou a criação de novos "santos" (ou novas "Virgens Maria"), totalmente autônomas em relação à diocese católica, nos ajudam a pensar processos de mistura e de invenção no campo das religiões de matriz africana no Caribe e nas Américas. A chave para a compreensão destes processos está presente na fala de uma de minhas principais interlocutoras, a jovem Vanessa Jeudi, que para me explicar as inúmeras possibilidades de relação entre o fiel e seus loas e os múltiplos trânsitos, que envolvem desde a visita a um culto protestante até uma cerimônia aos loas num oufò, disse: "se jénn ginen, José, se tou melange". O que se impõe, portanto, é tentar entender que este tipo de elaboração apontava para algo que traduzia o tipo de "mistura": ser créole. Elementos diversos como a música rasin, o vodu, as formas de apresentação dos objetos e produtos no mercado, entre muitas outras coisas que se apresentam como "créole".

José Roberto de Melo Ferreira (UFPE) **GT29**

Etnografia do Sagrado: Um estudo sobre as CEBs e a teologia da libertação, no assentamento agrário Boi Branco em Iati/PE

Este trabalho é resultado de uma etnografia, realizada na comunidade Boi Branco em Iati/PE. O objetivo principal deste trabalho foi compreender os sentidos e valores cosmológicos que motivaram a luta pela terra, possibilitando a existência e manutenção desta comunidade ao longo do tempo. Se trata de um assentamento agrário do INCRA, que teve sua formação no ano de 1998 e começou com 50 famílias. Desde o início sua característica mais marcante é a intensa militância religiosa junto as CEBs. Seus moradores concebem a terra como sendo sagrada e se destacam na região por serem os únicos assentados que não abandonaram a terra. Ao mesmo tempo que há um ethos político em meio as CEBs, ocorre uma intensa religiosidade do catolicismo tradicional, pois os nativos fizeram uma promessa à Nossa Senhora das Dores, para conquistar a terra e por isso a concebem como sendo uma graça. Assim, ocorre à prática da religiosidade católica progressista e tradicional ao mesmo tempo, porque as crenças religiosas estão fundamentadas na teologia da libertação e na cosmologia tradicional camponesa.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

José Rogério Lopes (UNISINOS), Rodrigo Manoel Dias da Silva (UNISINOS) **GT04**

Colecionadores e cidadania patrimonial: os agenciamentos de arquivos pessoais em projetos memorialistas locais

A exposição discute as demandas memorialistas de colecionadores privados projetadas nas agendas políticas de patrimonialização cultural, em abordagem situacional. Desde a descrição de dois casos de colecionamento – um em Canela, RS; outro em São Luiz do Paraitinga, SP – considera-se as estratégias e táticas operadas pelos colecionadores, visando à formação de arquivos pessoais, sua digitalização e os agenciamentos dos mesmos sobre as memórias coletivas, desde a perspectiva da cidadania patrimonial. Esta abordagem implica considerar as coleções como bens sociais que produzem modulações nas memórias coletivas locais, pelo estabelecimento de regimes discursivos e regimes de valor, ora em processos de singularização negociados nas redes de interação dos colecionadores, ora em processos de institucionalização das coleções em “dispositivos memorialistas” públicos, como publicações e centros de memória.

José Valdir Jesus de Santana (UESB), José Carlos Batista Magalhães (UnB) **GT20**

Entre a normatização da educação escolar indígena no Brasil e modos indígenas de apropriação da escola: o caso dos Tupinambá de Olivença/Bahia

Interessa-nos, neste trabalho, fazer um duplo exercício: refletir acerca das políticas de educação escolar voltadas para os povos indígenas no Brasil e a relação que Estado brasileiro estabelece com os povos indígenas, ao instituir um novo modelo de educação escolar específico, diferenciado e intercultural, com suas tensões, desafios e contradições; por outro lado, interessa-nos refletir, partindo dos Tupinambá de Olivença-BA, como a escola tem sido pensada e produzida por esse povo e, do mesmo modo, demonstrar como a escola atua na defesa do território, na atualização e produção do parentesco, e no fortalecimento/produção da cultura junto a esse povo.

Joyce Amancio de Aquino Alves (UFPE) **SPG27**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Violência racial e a construção social do “genocídio da população negra”

O presente estudo contextualiza o debate sobre Genocídio da população negra, tendo em vista que desde 1970, Abdias do Nascimento já descrevia em sua obra Genocídio do Negro Brasileiro: um processo de racismo mascarado relatando as diversas condições que corroboram para a utilização do termo Genocídio, pois, segundo o seu posicionamento é o termo que elucida a situação vivenciada pela população negra no Brasil. Nesse sentido, ao tratar sobre Genocídio Negro, esboçamos um panorama geral desde o conceito de Genocídio usado originalmente por Rafael Lemkin (1944), além das principais discussões dos sociólogos e antropólogos, buscando articular tais contribuições teóricas para a compreensão do fenômeno do Genocídio da população negra, objetivando elucidar como se dá a construção social da categoria como uma bandeira antirracista bastante evidenciada pelos movimentos sociais negros na contemporaneidade. Palavras-chave: Genocídio, Negro, Violência Racial.

Joyce Louback Lourenço (UCL) **GT08**

A participação das representações femininas do campo popular na Assembleia Nacional Constituinte (ANC): um debate sobre suas concepções de democracia, cidadania e igualdade.

Este trabalho aborda as concepções de democracia, cidadania e (des)igualdade na participação política, discutidas pelas representações femininas do campo popular que estiveram presentes durante a Assembleia Nacional Constituinte (ANC) brasileira, de 1987. Discutem-se aqui os sentidos atribuídos à ideia de democracia naquele período, elencando as dificuldades enfrentadas por um setor historicamente excluído dos debates políticos nacionais em termos de acesso e participação igualitária na esfera pública democrática. Como objeto, analisamos a participação das mulheres nas Subcomissões Temáticas da ANC, a partir de dois grupos fundamentais: os movimentos feminista e de trabalhadoras (do campo, da cidade, e das trabalhadoras domésticas). Entendemos que houve, por parte das mulheres dos grupos escolhidos, um esforço pela ressignificação dos sentidos das concepções de democracia, cidadania e igualdade. Assim, ao analisarmos seus discursos, olharemos para as discussões desses grupos, no que tange às relações entre uma concepção generalista de cidadania e a condição das mulheres em uma sociedade democrática – em relação aos direitos e da presença feminina no mercado de trabalho.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Julia Calvo (PUC Minas), Rudney Avelino de Castro (PUC Minas), Daniel de Souza Costa (UNIFEI)
GT24

Afirmção identitária e controvérsias políticas na comunidade judaica em Belo Horizonte: formação e atualidade

Os processos de afirmação identitária judaica em Belo Horizonte, na formação da comunidade e na atualidade, são objetos de análise deste trabalho. Comparativamente a outras comunidades no país, os judeus em Belo Horizonte vão promover desde sempre, como este trabalho procura mostrar, dois aspectos centrais: a influência das formas organizativas advindas do Brasil e do exterior; e formas de afirmação sociopolítica, incluindo formas públicas de representação (associações e estabelecimentos comerciais) que vão gerar uma integração muito complexa e particular da comunidade com a cidade. Nesta relação construída com a cidade estabelece-se uma inserção que pode ser percebida como cidadã, compreendida aqui nas três dimensões de direitos de T.H. Marshall e tal relação, marcada pela integração, impacta na comunidade judaica traduzindo as controvérsias dentro do grupo envolvidos na atualidade política brasileira, tais quais como no recente convite na Hebraica de um representante da "dita Direita" brasileira: Jair Bolsonaro. O trabalho aqui apresentado busca fazer essa reflexão.

Julia Silva de Castro (UFES), Cristiana Losekann (UFES) **GT11**

Visibilizar, sensibilizar, engajar: atuação de brokers nos processos de resistência ao pré-sal no Espírito Santo

Partindo das atuais discussões acerca das mobilizações em torno dos impactos de atividades extrativistas na América Latina, pretende-se compreender o processo de contestação dos afetados pela indústria do petróleo e gás no estado do Espírito Santo, tendo em vista as intermediações entre os espaços local e o global. Observa-se que, apesar do enraizamento fortemente local das demandas, fluxos sociais reivindicativos de afetados pelos empreendimentos têm atravessado países da região e interligado territórios em verdadeiras redes de ativismo ambiental. Em suma, a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

partir das performances dos afetados, buscar-se-á compreender de que maneira se constituem as políticas do espaço entre as comunidades locais no estado do Espírito Santo e outras arenas não locais, apontando certos elementos fundamentais que constituem a dinâmica do conflito. Para tanto, serão apresentados levantamentos realizados a partir de análise preliminar, fruto de pesquisa qualitativa e operacionalizada por observação participante e pesquisa documental.

Juliana Braz Dias (UnB) **GT03**

Performances de gênero em Cabo Verde: reflexões e resultados de um projeto de cooperação

Esta proposta de trabalho apresenta-se como uma tentativa de reunir dimensões subjetivas e questões mundanas relativas a um projeto de cooperação entre Brasil e Cabo Verde. Visa à compartilhar as experiências em andamento na execução da pesquisa “Performances de Gênero em Cabo Verde: dinâmicas de exclusão/inclusão social num contexto plural”, realizada com financiamento do CNPq (Programa PROÁFRICA). Ao detalhar desafios um tanto prosaicos no desenvolvimento do projeto, aliados às experiências pessoais de construção de um lugar em campo – estas, sim, frequentemente romantizadas na memória dos antropólogos, do que não escapo –, objetivo indicar como esses fatores ajudaram a moldar a temática do projeto e os olhares que temos construído sobre as performances de gênero em Cabo Verde. Em particular, abordo os desafios do tratamento de masculinidades hegemônicas em atos de sociabilidade em São Vicente, Cabo Verde. É na comunicação dos resultados dessa investigação em andamento que busco costurar o empreendimento reflexivo sobre os “bastidores” da pesquisa ao esforço constante de aprimoramento analítico.

Juliana Dourado Bueno (UFSCar) **SPG14**

Caminhos das rosas – migrações familiares e contextos raciais na região de Holambra/SP.

A proposta do texto é apresentar uma comparação entre movimentos migratórios realizados por famílias na região de Holambra/SP, levando-se em consideração relações de trabalho, contexto

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

racial e acesso à terra nesta região que é caracterizada como a maior produtora de flores mercantilizadas do Brasil. O primeiro movimento migratório diz respeito ao deslocamento de famílias holandesas na década de 1940 por meio de um acordo estabelecido entre o governo brasileiro e o holandês, como parte de uma política de "embranquecimento" da nação. As famílias receberam terras do governo brasileiro, e atualmente, muitas delas e seus descendentes são proprietários de terras e estufas de flores na região de Holambra. O segundo movimento migratório diz respeito ao deslocamento de famílias dos estados de Minas Gerais, Bahia e Alagoas para a região supracitada iniciada na década de 1980 e que perdura até hoje. Essas pessoas encontram trabalho principalmente no cultivo de flores. A comparação busca destacar aspectos como a desigualdade existente entre os "holandeses" e "brasileiros", as condições precárias de trabalho no cultivo mercantilizado de flores e a discriminação racial.

Juliana Maria Fischer (UFSC) **GT09**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o financiamento para internacionalização de empresas brasileiras(2005-2010)

O presente trabalho analisa os financiamentos realizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para internacionalização de empresas brasileiras, no período de 2005-2010. Foi realizado levantamento bibliográfico e uso de fontes de dados secundários disponibilizados pelo Banco Central do Brasil, Fundação Dom Cabral e Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica (Sobeet) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). E análise documental de dados e publicações do próprio BNDES. A pesquisa pode identificar 27 operações de internacionalização financiadas pelo Banco e a concentração de financiamentos para empresas do setor Alimentício/Agronegócio. A relação do BNDES com o governo federal se desenvolve ora de maneira dialética, sendo instrumento da administração pública indireta e também influenciado pela política do governo; ora com autonomia e planejamento próprio demonstrando capacidade de desenvolver teses e por sua vez, também influenciar a política econômica do governo.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Julio Souto Salom (UFRGS) **GT01**

Contra a reinvenção do griô sincrético, a insistência do griot afrobrasileiro

O termo griot circula por cenários de cultura negra no Brasil, sendo definido como um termo de origem africana para designar o guardião da memória oral do seu povo. Sua proliferação recente se associa à política pública Ação Griô do Ministério de Cultura (2006-2009), que propôs a grafia griô como uma "reinvenção brasileira" para reconhecer e apoiar financeiramente mestres tradicionais de qualquer identidade étnica. Este aparente paradoxo entre a novidade e ancestralidade dos griôs brasileiros se resolvia com o tópico da "invenção da tradição", carregando a conotação da artificiosidade oportunista e inautêntica. Para além desta interpretação, se propõe uma pesquisa arqueológica (do griot africano e diaspórico) e etnográfica (com griots atuais no Brasil). Na arqueologia destaca o griot na historiografia anticolonial africana e como ele foi notado nos movimentos negros brasileiros. A etnografia mostra o fracasso da proposta do griô sincrético e a adoção hesitante do termo por mestres afrobrasileiros, suspicazes pelo seu funcionamento na relação colonial. Ressalta a importância da teoria nativa (política negra brasileira) contra o sincretismo colonial que homogeniza o não-branco.

Junia Cristina Ortiz Matos (UFBA) **SPG10**

Comunidades online, laços sociais e a conversação sobre telenovelas: reflexões sobre o método etnográfico em ambientes digitais

Trata-se de uma reflexão metodológica que tem como base a experiência analítica de uma pesquisa etnográfica que busca compreender as dinâmicas de funcionamento e padrões interacionais dentro de comunidades online, bem como as motivações que levam indivíduos desconhecidos e geograficamente distantes a formarem grupos para conversação sobre telenovelas brasileiras. Foi realizada uma análise etnográfica de grupos formados no Facebook e no WhatsApp para discussão sobre a telenovela Velho Chico (2016), com o objetivo de compreender a dinâmica dessas comunidades de recepção que são construídas e estabelecidas como ambientes de partilha do consumo da telenovela. Os dados foram obtidos a partir de vários instrumentos complementares: observação participante; análise das mensagens publicadas nos grupos pelos seus membros; e entrevistas semiestruturadas. No estudo aqui proposto, é realizada

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

uma reflexão sobre a metodologia empregada para a investigação das comunidades, a fim de discutir os desafios e possibilidades que surgem da pesquisa etnográfica em ambientes online, tanto no que diz respeito à sua operacionalização quanto aos aspectos éticos que envolvem este tipo de análise.

Jurema Machado de Andrade Souza (UnB) **GT20**

“Resistir, voltar, retomar, permanecer” – os Pataxó Hãhãhã e a reconquista das terras da Reserva Caramuru-Paraguassu.

O processo histórico vivenciado pelos Índios da Reserva Caramuru-Paraguassu, no sul da Bahia, foi marcado por atos de violência, tais como castigos físicos, proibição de comunicação em língua indígena, destruturação de famílias e destinação das meninas para o trabalho doméstico, e, principalmente, a usurpação do território da própria reserva, implantada em 1926 no âmbito do avanço da lavoura cacaueteira. Após dispersão das famílias indígenas, ações de resistência empreendidas por seus líderes – especialmente as retomadas de terras –, possibilitaram a construção de um ethos de pertencimento ao espaço da Reserva. Por tudo isso, contemporaneamente, as noções locais de luta e compromisso com a comunidade são muito valorizadas. A proposta desta comunicação é examinar como esse código moral orientou as vidas das diversas famílias estabelecidas na reserva, e suas estratégias de permanência, articulação e recuperação do território invadido. Dispersos durante décadas entre distintos estados e cidades brasileiras, eles se reuniram a partir dos anos 1980 e, na sequência, desencadearam um ciclo de lutas pela retomada das terras, ao longo de três décadas.

Karen Elena Costa Dal Castel (UFSC) **GT31**

De Roma à Florença: Teoria do Conflito em Maquiavel

A pesquisa visa aprofundar, a partir dos Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio e História de Florença, a teoria do conflito em Maquiavel, defendendo o confronto dos desejos de povo e

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

grandes como a fundamentação de sua existência. Nos Discorsi têm-se o exemplo de conflito em seu auge, pois é através dos desejos díspares entre povo e grandes que se conquista e mantém a liberdade republicana. Em Istorie, Maquiavel relata a degeneração do conflito por meio da corrupção ocasionando a decadência da república florentina. A obra desvela o oposto do que seria o conflito saudável relatado nos Discorsi. Em Istorie, Maquiavel abre espaço para interpretações divergentes em relação às possíveis transformações de sua teoria conflitual. Teóricos como Del Lucchese e Ames defendem que o florentino modifica seu pensamento aceitando a confluências dos desejos, e sua possível equiparação, onde povo se iguala aos grandes ao desejar o domínio e o poder. A tese diverge dessa corrente, ao defender a natureza dos desejos como elemento central na composição da teoria conflitual, tendo como condição de sua existência serem heterogêneos, antagônicos, dissimétricos e imutáveis.

Karen Fernandez Costa (UNIFESP) **GT12**

Alcances e limites da Política de Inovação do Governo Obama e seus possíveis desdobramentos na era Trump

Durante o primeiro mandato e ao enfrentar a crise de 2008, o ex-presidente Barack Obama investiu em política anticíclicas e atribuiu um papel importante às Políticas de Inovação, em especial, àquelas relacionadas à inovação civil. Seu planejamento vislumbrava a ampliação de recursos de agências e órgãos governamentais. Havia também a perspectiva de destinar vultosos recursos para infraestrutura. Outro aspecto a ser enfrentado pelo governo Obama era a fragilidade na formação da força de trabalho, incentivando áreas como Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. O objetivo deste trabalho é analisar os desdobramentos destas iniciativas. Isto é, pretende-se avaliar se se estabeleceu um novo padrão de incentivo e investimentos na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como analisar os resultados alcançados pelas ações empreendidas no contexto da crise. A hipótese é de que, apesar das pretensões, anúncios e investimentos iniciais, não houve, na era Obama, uma inflexão ou mudança de padrão nas políticas de C,T&I. Além de revisão bibliográfica, a pesquisa contará com a análise dos relatórios da National Science Foundation e de documentos oficiais do governo.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Karina Fasson (USP) **GT28**

Raça, escola e infância: um estudo de caso na rede municipal de São Paulo

A infância consiste em um importante período de socialização no que diz respeito às questões raciais, e a escola, em um ambiente privilegiado para a observação desta socialização: a literatura revela que, por vezes, trata-se do primeiro momento de contato e tensões inter-raciais. Apesar disso, a intersecção entre esses dois temas é pouco abordada por estudos sociológicos. Levando isso em conta, e considerando também o cenário de ascensão de políticas de promoção da igualdade racial no país a partir dos anos 2000, com a promulgação da Lei 10.639/03 (que, além do conteúdo formal, traz a educação das relações étnico-raciais), o objetivo central de nossa pesquisa de mestrado foi investigar as relações raciais entre crianças tendo como base o ambiente escolar em um cenário específico: uma escola que assumiu a existência de tensões raciais e é reconhecida pela realização de um projeto relacionado com a implementação referida lei. Serão apresentados resultados da pesquisa etnográfica realizada durante o ano letivo de 2016 com uma sala de 4º ano de uma escola da rede pública municipal em São Paulo.

Karolina Mattos Roeder (UFPR), Flávia Roberta Babireski (UFPR), Brina Deponte Leveguen (UFSCar)
SPG22

Seleção de candidatos em nível subnacional: estrutura partidária e personalismo nas eleições de 2016 em Curitiba

Se o 'jardim secreto' dos partidos políticos é ainda tema recente na literatura politológica, saber de que modo e com quais critérios são escolhidos os candidatos legislativos em nível local é ainda mais obscuro. Tentando preencher esta lacuna, aplicamos survey com 783 candidatos a vereador de 34 partidos, nas eleições municipais de 2016 em Curitiba/PR. Investigamos de que forma os partidos, que gozam de autonomia ao nível local no Brasil, selecionam seus candidatos. Nossa hipótese é que partidos dotados de maior infraestrutura selecionam seus candidatos de forma democrática, mobilizando diferentes faces no interior do partido. Por outro lado, partidos sem força organizacional optariam por práticas personalistas e pouco inclusivas no momento de escolher os candidatos que os representarão no legislativo local. Nosso objetivo é entender como

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

a estrutura do partido pode determinar a forma com que os mesmos realizam escolhas importantes. Os resultados não sustentam a nossa hipótese. Independente da estrutura do partido político, os incentivos para comportamentos pouco democráticos e personalismo eleitoral são universais e muito intensos no sistema político local brasileiro.

Keila Lucio de Carvalho (CEFET/RJ) **GT15**

Pierre Bourdieu como intelectual público: experiências de engajamento e teorias sociológicas

Este artigo está circunscrito em uma interpretação de Pierre Bourdieu (1930-2002) como intelectual público. Suas intervenções políticas desempenharam um importante papel no debate público francês, fazendo com que Bourdieu caminhasse, cada vez mais, da condição de renomado acadêmico para o interior da arena política – sobretudo a partir de 1995, quando enfatizou suas críticas ao neoliberalismo por meio de uma “sociologia como esporte de combate”. Inicialmente, este artigo recupera o debate sobre o intelectual público e apresenta um resgate das tendências mais gerais da trajetória do sociólogo francês. Por fim, analisa suas experiências de engajamento público, construídas sobretudo ao final de sua trajetória de vida. O confronto das experiências de engajamento público de Bourdieu com sua teoria sociológica pode contribuir para oferecer uma nova perspectiva – teórica e política – ao esforço coletivo de reconstrução de uma teoria sociológica a partir do engajamento público. Desse modo, os registros analisados devem ser úteis como um repertório de questões para o debate e para o engajamento público dos sociólogos nos tempos atuais.

Kellen Alves Gutierrez (EACH) **GT25**

Mudanças em políticas públicas: diálogo entre movimentos sociais e coalizão de defesa na política nacional de assistência social.

Nesse artigo, propomos um diálogo entre a literatura de movimentos sociais e a literatura de políticas públicas, mobilizando conceitos de efeitos de movimentos sociais em políticas públicas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

(AMENTA et.al., 2010) e coalizão de defesa (SABATIER e JENKINS-SMITH, 1999) para analisar mudanças na política de assistência social desde sua incorporação como à Seguridade Social na Constituição de 1988. A pesquisa aborda trajetórias de ativistas do movimento em defesa da assistência social para pautar no Estado mudanças no que diz respeito à implementação da política nacional de assistência social. Os resultados mostram a forma pela qual a atuação de ativistas do movimento pela assistência social incidiram sobre o processo decisório da política e sobre a produção e acesso aos bens públicos, no qual o mais proeminente foi a implantação do SUAS. A partir do modelo de coalizão de defesa, demonstramos também a forma pela qual o sistema de crenças dessa coalizão se construiu como causa, por meio de um vigoroso processo de aprendizado político construído ao longo de mais de uma década, a partir da atuação dessas ativistas desde a o processo de regulamentação da LOAS.

Kellen Cristina de Abreu (UFLA) **SPG21**

Participação social na microterritorialidade: Interação socioestatal na realidade participativa de Lavras-MG

A susceptibilidade da participação social nos mecanismos instituídos ou não instituídos, se dá pelas janelas de oportunidades, de amplitude oscilatória em função de variáveis como momento político e lideranças do movimento. O objetivo deste estudo é explorar a complexidade dessas relações entre sociedade civil e sociedade política no nível local e identificar interações socioestatais de acordo com a tipologia de Amâncio (2013). De metodologia teórico-empírica qualitativa e exploratória, utilizou-se de entrevista semiestruturada para coleta de dados sobre a atuação dos atores sociais nos bairros do município de Lavras-MG. Aplicou-se, na análise dos dados, a Tipologia de Ação Coletiva Microterritorial de Amâncio (2013). Os resultados evidenciaram heterogeneidade dos repertórios de ação coletiva, considerando, por exemplo, a migração de militantes das associações para o Serviço Público Municipal ou a participação de membros dos movimentos nos Conselhos Municipais. A participação social, dada hibridez de seus atores e diversidade das realidades microterritoriais, envolve dinâmicas igualmente diversas e dignas de análise para que se tenha conhecimento e reconhecimento dessas dinâmicas.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Lais Forti Thomaz (UNESP/UNICAMP/PUC-SP), Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho (UNESP/UNICAMP/PUC-SP) **GT09**

O Renewable Fuel Standard: formulação da política energética e mecanismos decisórios no Executivo dos EUA

O trabalho analisa o processo de tomada de decisões do Executivo dos Estados Unidos, e sua relação com o Congresso e os grupos de interesse, no caso do Renewable Fuel Standard (RFS), e da Environmental Protection Agency (EPA), agência encarregada de regulá-lo e fiscalizá-lo. O RFS é um programa de meta anual de consumo de biocombustíveis, criado a partir de proposta do Executivo. A EPA tem sido alvo dos grupos de interesses e coalizões ligadas ao setor do etanol, pois o RFS impactou diretamente não apenas a cadeia produtiva dos biocombustíveis, mas também os setores de petróleo, automóveis e aviação. A capacidade de influência na EPA permitirá mensurar se a ação dos lobbies e coalizões de defesa é determinante no Congresso, como sugere a literatura tradicional sobre a força dos interesses paroquiais no Legislativo, ou se, como na hipótese deste trabalho, é mais eficaz quando exercida no Executivo. Para melhor avaliar o processo de tomada de decisão nesse caso, a proposta metodológica alia a perspectiva dos Complexos Agroindustriais ao modelo da Advocacy Coalition Framework (ACF), juntamente com a metodologia de Análise de Redes Sociais (ARS).

Lara Santos de Amorim (UFPB), Deyse de Fátima do Amarante Brandão (UFRN) **GT34**

Usos do espaço da cidade e sociabilidade no ponto de cem réis: uma etnografia visual em construção

O artigo aborda uma reflexão preliminar sobre pesquisa iniciada em agosto de 2015 em João Pessoa/PB pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnografias Urbanas – Guetu/PPGA/UFPB (Linha 1 – Etnografias Urbanas e Audiovisuais). Neste caso, trata-se da praça Vidal de Negreiros, inaugurada em outubro de 1924 e conhecida popularmente como Ponto de Cem Réis. Situada no bairro do centro na cidade de João Pessoa, ela recebe este nome por que na época, era um local de ponto de bondes elétricos e os condutores cobravam o valor de cem réis a cada passageiro. Antes da praça, no local se situava a Igreja do Rosário dos Pretos, que logo foi demolida em prol

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

do projeto de modernização que envolveu toda a cidade. Trata-se de um desafio explorar a cidade e suas texturas e aventuras com a câmera de filmar e fotografar. Não se trata apenas de sair com uma câmera na mão e registrar imagens da cidade. O desafio torna-se descobrir como captar cenas e imagens em um registro etnográfico, capaz de criar uma narrativa sobre a cidade e de analisar os diferentes usos dos espaços, a ocupação, os conflitos, as transformações, a mobilidade e a sociabilidade da e na praça.

Larissa Carreira (UFPA), Fabricio Borges Santa Brigida (UNAMA), Jader Gama (UFPA) **GT02**

Ciberativismo e conflitos em grandes projetos na Amazônia: a experiência do movimento Barcarena Livre

O ciberativismo de movimentos sociais contra-hegemônicos do campo da mineração são resultados de transformações socioculturais da era digital. São novos atores de um espaço em que seus sentidos e discursos tentam se sobressair diante das tensões sociais. O objetivo do artigo é mostrar a experiência desenvolvida junto aos movimentos sociais e lideranças de Barcarena e seus desdobramentos na sua organização local, a partir de formações sobre comunicação e cultura digital, cuja importância é a busca de unir a diversidade ou divergências ideológicas e políticas dos movimentos sociais e a inserção em outra esfera de luta, que é a rede global de fluxos de informações e resistências. Foram pesquisados os conflitos envolvendo as empresas mineradoras e os movimentos sociais do campo da mineração, como o Barcarena Livre na esfera da ciberpolítica e do ciberativismo, considerando os conflitos e relações de poder contexto da era digital, utilizando os conceitos de poder de Castells (2009), estratégias e táticas de Certeau (1990), campo e poder simbólico de Bourdieu (1989), bem como a análise dos produtos comunicacionais produzidos e postos em disputa na esfera pública midiaticizada.

Larissa dos Santos Martins (UnB) **GT26**

Uma investigação sobre a territorialidade tentehar.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Uma investigação sobre a territorialidade Tentehar Neste trabalho buscaremos correlacionar a participação indígena no processo demarcatório da Terra Indígena Araribóia com a forma como se dá a ocupação da TI atualmente com o objetivo de esclarecer como o povo indígena Tentehar se relaciona com o Território. Este artigo é parte de uma experiência investigativa maior que visa focar esforços interpretativos sobre a cosmologia indígena intercambiada às relações estabelecidas com povos indígenas vizinhos e comunidades não indígenas no espaço de disputa territorial. Analisando apenas as famílias tentehar provenientes da TI Araribóia, a maior em extensão do Estado do Maranhão, observamos uma tendência de assentamento em locais que se encontram fora dos limites administrativos das terras demarcadas para seu usufruto. Nesta pesquisa levaremos em consideração o fato de que este movimento não se dá de forma aleatória, obviamente, e que os parâmetros utilizados nesta movimentação nos darão informações sobre sua noção de território que, acreditamos, não está condicionada, apenas, ao embate cotidiano com a sociedade não indígena.

Larissa Russo Gonçalves (UFPEL) **SPG17**

Uma análise da ideologia das medidas provisórias do primeiro Governo Lula

O presente trabalho é fruto de uma dissertação de mestrado, a qual visou apresentar uma análise da ideologia das MPs do primeiro governo Lula. Para tanto, foi utilizada a metodologia de um projeto de pesquisa mais amplo. Este tem por objetivo apresentar novos métodos de classificação ideológica partidária. Utilizando as diretrizes do referido projeto foi possível situar as medidas provisórias em um espectro direita-esquerda diferente do usual na literatura da ciência política hegemônica, cujos ditames já encontram-se defasados, ao nosso ver, principalmente por não captar a fluidez de sentidos que emana do campo político contemporâneo.

Laryssa Owsiany Ferreira (UFRRJ) **SPG28**

Individualismo e conservadorismo no atual debate legislativo acerca do aborto na ALERJ.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O trabalho elucida o debate público sobre os direitos humanos no tocante a reivindicações relacionadas ao aborto, identificando seus principais atores e os argumentos utilizados. Constatou-se no decorrer da pesquisa a existência de um embate entre os movimentos pró-vida, relacionados ou não a grupos religiosos e o movimento feminista no tocante à legislação sobre o aborto no país. Os primeiros pretendem excluir os dois permissivos em que o aborto é legal, já o movimento feminista tenta ampliar as possibilidades e defende que é um direito de decisão das mulheres. Outro ator relevante é o Estado, que tem apresentado o aborto como problema de saúde pública. Há uma disputa sobre quem seriam os sujeitos de direitos: os fetos ou as mulheres? A análise dos discursos foi feita a partir de um levantamento no portal da ALERJ de todas as proposições legislativas durante o ano de 2015 e 2016 com base em palavras-chave. Dentre as conclusões é possível afirmar que o debate público acerca de aborto na ALERJ é pautado em disputas referentes a valores morais que são capazes de definir acesso e restrição a direitos através de legislações e políticas públicas.

Laura Chartain (USP) **GT19**

Permanecer engajado em uma cadeia de algodão agroecológico: das lutas sociais a um modo de reconhecimento individual?

No cruzamento da sociologia rural, da sociologia dos movimentos sociais e da sociologia econômica, analisamos os modos pelos quais agricultores familiares do Nordeste brasileiro permanecem engajados em uma cadeia de algodão agroecológico apesar do surgimento de novas obrigações de produção ligadas às exigências de compradores franceses. Investigamos os processos de criação de valor na cadeia e mostramos como esse tipo de dispositivo, mesmo estando apoiado em lutas sociais pré-existentes, se diferencia delas criando novas formas de distinção individualisantes. Ademais, na perspectiva teórica da sociologia pragmática francesa, acompanhamos as críticas e justificações sustentadas pelos agricultores ao longo de diferentes *provas* de construção da cadeia, as quais podem questionar a ordem social habitual. Essa perspectiva teórica nos leva também a salientar as capacidades críticas e reflexivas dos agricultores frente a análises que tenderiam a apresentá-los como passivos e dominados. Em contraposição, realçamos as ambivalências do dispositivo que constitui essa cadeia, interrogando acerca das novas formas de emancipação e de dominação que parece gerar.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Lauriene Seraguza Olegário e Souza (USP) **SPG05**

Corporalidade, Substâncias e Cosmologias na produção do ritual para tornar-se mulher entre os Kaiowa e Guarani

Neste texto pretendo abordar as questões entorno das preocupações com alimentos, remédios do mato e substâncias secretoras e excretoras na América indígena que se mostra como fundamental para as discussões entorno de corpo e pessoa, a produção, criação, ornamentação, genderização e destruição dos corpos que desde os anos 70, emergiram como idioma relacional central sobre a socialidade ameríndia em terras brasileiras, e vem inspirando a produção de etnografias sobre a temática. Entre os Kaiowa e Guarani a preocupação com a alimentação, os rituais, as substâncias e fluidos corporais são percebidos e praticados no dia a dia, em virtude das necessidades de se habilitar o sujeito, seja em humanidade, seja em corporalidade, para a vida social e para a ação política. As reflexões sobre substâncias, excretoras e secretoras, como sangue, fezes e sêmen, ou/e de consumo humano, como alimentos, remédios do mato, etc., permitem notar a fabricação fisiológica e simbólica dos corpos e a manutenção das relações sociais com as divindades e seres não humanos que se dão iminentemente no espaço doméstico, da casa e do pátio nas aldeias guarani e kaiowa.

Laysmara Carneiro Edoardo (USP) **SPG10**

Facebook, a estetização da vida e o drama cotidiano

Os sites de relacionamento, em especial o Facebook, ampliaram um fenômeno corrente da sociedade contemporânea: o uso das imagens para a construção da identidade, seja na instância do indivíduo seja ainda na produção de registro social. Essa questão, debatida aqui sob o viés da estetização e dramatização do cotidiano, se ilustra e alegoriza em um evento recente de grande repercussão, a imagem de Aylan Kurdi, a criança síria na praia de Bodrum, fotografada em setembro de 2015. Para compreender a importância dessa imagem e seus desdobramentos, no que diz respeito à memória social e coletiva produzida para o registro histórico, retomo o conceito

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

de estrutura de sentimentos de Raymond Williams, com o intuito de identificar a forma pela qual diversas narrativas dramáticas são produzidas diariamente, ganhando visibilidade e valor a partir do compartilhamento nas redes sociais. Para tanto, por meio de uma netnografia visual e da hipótese de uma alfabetização progressiva dos usuários de internet na interpretação, produção e reprodução de imagens, debato a apreensão da realidade a partir da mimese, do espetáculo e da representação.

Leandro Garcez Targa (UFSCar) **GT10**

O Estado como metacampo: sobre a relação entre o campo político e o campo dos diplomatas brasileiros entre os governos FHC e Lula

Apresentaremos os produtos de tese de doutorado, estudo relacional sobre os agentes do campo dos diplomatas brasileiros entre os governos FHC e Lula. Partimos do pressuposto que o campo político influencia e é influenciado pelo campo dos diplomatas, de acordo com a noção bourdiesiana de metacampo, o Estado. A transição entre os governos citados resultou na ascensão de um grupo de diplomatas que se caracterizou por ações que representaram o questionamento da doxa historicamente estabelecida no campo dos diplomatas. Esta afirmação foi posta à prova a partir da análise sobre o investimento que o grupo ascendente de diplomatas (aparentemente) heterodoxos fez para promover mudanças no processo seletivo de novos diplomatas e a consequente reação dos antigos agentes dominantes do campo. A partir do estudo específico deste “jogo”, o objetivo da pesquisa foi compreender a dinâmica do campo dos diplomatas no período descrito, identificar suas hierarquias e conflitos internos, localizar a lógica relacional do campo. Para isso, foi feita uma prosopografia de 57 dirigentes do campo, seguida de Análise de Correspondência Múltipla para compreender as posições destes no espaço de disputa.

Leandro Marques Durazzo (UFRN), José Glebson Vieira (UFRN) **GT26**

Relações interétnicas de entendimento ritual no Nordeste indígena

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Este trabalho refletirá sobre dinâmicas interétnicas de conhecimentos, suas transações, contatos, trocas e domínios, focando-se nas relações estabelecidas historicamente por povos indígenas do Nordeste brasileiro, sobretudo os Tuxá, Truká e Tumbalalá na região do Submédio São Francisco. Refletindo sobre as fronteiras étnicas como limites de trânsito e permeabilidade intercultural, empreenderemos considerações acerca do que se assume, em antropologia, por conhecimentos étnicos, questionando a adequação conceitual da ideia de conhecimento e problematizando o elemento essencializador e conteudista que daí deriva. Tomando dados etnográficos da região, mormente orientados para o estudo do ritual do toré e para a categoria étnica "regime de índio" ou "regime de caboclo", discutiremos certas relações indígenas no Nordeste como evidenciadoras de uma potência de modulações étnicas no que tange a um entendimento ritual, baseando-nos notadamente na circulação e apropriação de práticas e técnicas rituais, e na articulação de ações políticas. Nessa chave, compreenderemos a importância que o pleno domínio da 'ciência' do índio desempenha para a legitimação e afirmação étnico-ritual e política.

Leif Ericksson Nunes Grunewald (UFGD) **GT26**

Multiplicando Capturas, Multiplicando Inimigos: sobre humanos e animais Ayoreo

Este trabalho tem como propósito principal discorrer, em ressonância com o pensamento Ayoreo (um povo chaquenho falante de uma língua da família Zamuco), sobre as conexões entre o funcionamento de um modelo concêntrico e assimétrico de duas linhas, que opõe em seu mundo vivido a consanguinidade e afinidade e dois modelos distintos de aliança, e um conjunto de formulações das pessoas desse povo sobre as relações entre humanos e animais que poderiam ser lidas à luz da teoria etnográfica do perspectivismo ameríndio. Seu pano de fundo são, portanto, os relatos de homens Ayoreo sobre grandes expedições de caça e seu intento é tanto discorrer sobre a expansão sociocósmica de um modelo típico de socialidade humana, quanto refletir sobre a potência cosmopolítica contidas nas posições de afim potencial e de inimigo. O que almeja-se aqui é que, ao fim, tais considerações possam contribuir para a compreensão de como a ruptura com uma imagem troquista da sociocosmologia de um povo nos possibilitaria igualmente pensar uma concepção inscritora do 'cósmico' de do 'não-humano' na política dos 'humanos-de-verdade', Ayoréode.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Lenin Bicudo Bárbara (USP) **GT32**

Devem os sociólogos suspender juízos de fato, ao investigar as crenças alheias? Um capítulo de uma sociologia da ignorância

Gostaria de propor uma reflexão a respeito dos desafios colocados para a abordagem sociológica de fenômenos de ordem cognitiva - em especial, a ignorância, hoje tema de interesse de dois núcleos distintos de sociólogos e historiadores, ambos sob influência do construtivismo social, e que formam um ramo de pesquisa conhecido como "estudos da ignorância". Proponho examinar e submeter à crítica uma prescrição teórico-metodológica central para abordagens sócio-construtivistas da questão da ignorância, que vou chamar de *regra da suspensão dos juízos de fato*. Tal regra pode ser assim resumida: para estudar, de uma perspectiva sociológica, fenômenos cognitivos como a ignorância, o sociólogo deveria "pôr entre parênteses" a chamada questão da realidade, o que implica evitar fazer juízos acerca da validade ou falsidade das ideias e crenças adotadas ou rejeitadas pelos grupos sob investigação. No contexto dos estudos da ignorância, tal prescrição foi sugerida pela primeira vez por M. Smithson, autor influente nesse campo, por analogia às ideias de Berger & Luckmann. Pretendo, nesta apresentação, apontar para as limitações e deficiências da regra da suspensão dos juízos de fato.

Leonardo Alves dos Santos (UnB) **SPG13**

Recordar é viver? experiências pós-soltura de egressas do sistema penitenciário brasileiro

Partindo da hipótese de que as sujeitas saem da prisão, mas a prisão não saem delas, busca-se aqui responder a seguinte questão: Até onde seguem os efeitos da prisão? Tentando encontrar respostas para essa e outras perguntas, surgidas no decorrer da pesquisa, mobilizou-se uma ampla literatura em diversas subáreas da antropologia, como antropologia do crime, da memória, das emoções e dos sentidos. Somado ao trabalho de investigação teórica vem sendo realizado um trabalho etnográfico comparativo sobre a reintegração social de mulheres egressas de dois estabelecimentos penais que receberam progressão de pena ou a cumpriram inteiramente. As mulheres em questão são egressas da ala feminina do Complexo Penal Dr. João Chaves

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

(popularmente conhecido como João Chaves) na cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, e do Presídio Feminino do Distrito Federal (popularmente conhecido como Colmeia) localizado na cidade satélite do Gama.

Leonardo Barbosa e Silva (UFU) **GT28**

Racismo institucional e as oportunidades acadêmicas nas IFES

Desde 2012, após a aprovação da Lei Federal nº 12.711, as universidades federais implementaram reservas de vagas sociais e raciais nos processos seletivos para ingressantes. O avanço desta medida já encontra-se registrado e reconhecido como importante movimento nacional de democratização do acesso. Todavia, interessa saber ainda se dentro das IFES negros e negras encontram igualdade no acesso às oportunidades acadêmicas, tais como atividades de pesquisa, extensão, ensino, Empresas Jr., PETs, mobilidade nacional e mobilidade internacional. Para tanto, seria necessário atentar para as condições de permanência e conclusão desta população em comparação com as das demais. Por esta razão, este artigo deseja saber se há maiores dificuldades para negros e negras acessarem oportunidades acadêmicas no interior das IFES, em especial da Universidade Federal de Uberlândia, do que outros grupos étnico raciais, constituindo aquilo que se poderia chamar de racismo institucional. Será utilizada a base de dados da IV Pesquisa Nacional de Perfil de Graduandos das IFES realizada pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Estudantis, órgão assessor da Andifes, para construção de tabelas cruzadas.

Leonardo Gasparly Salles (UFSC) **SPG17**

Nova direita ou velha direita com wi-fi? Uma interpretação das articulações da "direita" na internet brasileira.

A proposta deste trabalho é a de apresentar parte dos resultados obtidos através da dissertação nova direita ou velha direita com wi-fi?, concluída em 2017, junto ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política/UFSC. Esta dissertação teve por objetivo estudar atores coletivos e

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

individuais da chamada "nova direita", rótulo que veem sendo utilizado por jornalistas desde 2006 para se referir a atores que se definem claramente enquanto de direita, e se dizem não representados na política partidária nacional. Estes grupos foram estudados em um ambiente específico na rede social Facebook, através da Metodologia de Análise de Redes, classificados tipologicamente em distintas tradições político-filosóficas conservadoras e liberais, para finalmente analisar estes tipos conservadores e liberais a partir de três formulações distintas sobre a terminologia esquerda e direita: de Bobbio (1994), Levin (2014) e Hayek (1960). O trabalho argumenta que, na constelação de forças políticas que configuram a direita brasileira hoje, há grupos que de fato merecem ser designados como "novos", enquanto outros representam a continuidade de perspectivas há muito existentes no panorama político do país.

Leonardo Octavio Belinelli de Brito (USP) **SPG23**

Roberto Schwarz leitor de Antonio Candido

O presente trabalho explora de que maneira Roberto Schwarz incorporou a herança teórica de Antônio Candido. São destacadas quatro dimensões desta relação: a filiação teórico-metodológica de Schwarz aos pressupostos analíticos formulados por Antônio Candido, com destaque para sua noção materialista de forma literária; as diferenças teóricas e políticas entre os dois autores no que se refere às possibilidades de formação daquilo que poderíamos chamar de "civilização brasileira"; a maneira como Schwarz remonta, em *Sequências brasileiras*, à trajetória de seu mestre para pensar os pontos altos da inteligência brasileira nos meados do século XX e a crise contemporânea, que ameaça por em xeque a atualidade de suas formulações e, por fim, de que forma Schwarz remete ao ensaísmo "periférico" de Candido como um antídoto ao "universalismo" de Adorno. O estudo argumenta que essas quatro dimensões aludidas se associam e se dissociam ao longo do tempo na obra de Schwarz. Ainda segundo essa perspectiva, o fundamento explicativo dessa variação avaliativa residiria nos diagnósticos críticos realizados por esse crítico literário acerca dos momentos históricos nos quais pensou e atuou.

Leticia Bicalho Canedo (UNICAMP) **GT10**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Conhecimentos de Estado e elites internacionais: A Fundação Ford no Brasil e seus beneficiários

Com foco na sociologia dos agentes, o trabalho trata da estratégia da Fundação Ford e seus funcionários no recrutamento de grupos sociais específicos nos países onde queriam intervir. Desvela as dinâmicas sociais, institucionais, profissionais e intelectuais que contribuíram para que beneficiários da Fundação adotassem os modos de fazer ciência elaborados em grandes centros de pesquisa norte-americanos. Centrado no encontro de jovens intelectuais de Minas Gerais com dois program officers da Fundação Ford num momento de reestruturação do espaço político brasileiro (1964-1982), o trabalho ajuda a compreender a complexidade do espaço de concorrência acadêmica com e contra o qual a Fundação teve que se haver para influenciar a concepção e organização do campo intelectual que substituiria a teoria política tradicional pelos estudos comparativos relativos às formas de governo e aos comportamentos políticos em âmbito internacional.

Letícia Bartholo (IPEA), Luana Passos de Souza (UFF), Natália de Oliveira Fontoura (IPEA) **GT13**

Bolsa Família, autonomia feminina e equidade de gênero: o que dizem as pesquisas nacionais?

O Programa Bolsa Família (PBF) é das principais políticas públicas de combate à pobreza no Brasil e, desde sua criação, prioriza as mulheres como responsáveis pelo recebimento do benefício financeiro. Este arranjo faz com que seja constante o interesse de pesquisadoras sobre a conexão entre o PBF e seus resultados para a autonomia feminina e a equidade de gênero. O objetivo deste texto é fazer um apanhado dos achados dessas pesquisas. A conclusão é que, apesar de reforçar a ideia de que o trabalho de cuidado é responsabilidade feminina, o PBF gera inquietações relativas à autoridade masculina e amplia as redes sociais das mulheres, tendo potencial para gerar mudanças nas relações de gênero.

Letícia Garcia Ribeiro Dyniewicz (UNIFAE), Raphael Torres Brigeiro (PPGD / PUC-Rio) **GT15**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

“Um espectro ronda a República de Curitiba: o espectro de Carl Schmitt! ” Apontamentos para a compreensão da atual crise da democracia brasileira.

Em 2016, o Des. Rômulo Pizzolatti, relator de processo contra o Juiz Sérgio Moro, usa o termo estado de exceção de Carl Schmitt para defender o Juiz, provocando repúdio de parte da opinião pública e da comunidade jurídica. Compreenderemos essa celeuma como manifestação de um trauma político real, ainda não passível de representação simbólica: as insurreições de junho de 2013. Leremos o recurso à Schmitt na decisão do TRF-4 - que inseriu a Lava Jato em uma temporalidade da emergência - como o reconhecimento (mal articulado) por parte daquele Tribunal, de que em junho de 2013, o poder constituinte tomou as ruas definindo o estado de exceção. Mas, ao se retirar do espaço público pela violência do estado, não encontrou quem o representasse. A consequência: a crise de representatividade do sistema político brasileiro. Protagonizada pela "República de Curitiba", por Brasília e pela mídia. Seguiremos o "insight" de Pizzolatti e entenderemos esta disputa a partir da interpretação que Andreas Kalyvas produz dos conceitos de Schmitt, em sua obra "Democracy and the Politics of Extraordinary", além de recorrermos a Hannah Arendt no que tange as consequências políticas de junho de 2013.

Letícia Pereira Simões Gomes (USP) **SPG15**

A (in)visibilidade das relações raciais na formação da Polícia Militar do estado de São Paulo

A polícia militar paulista apresenta uma grande desproporção no número de vítimas da violência policial, quando comparados negros e brancos; tal poderia ser atribuído ao racismo que permeia a sociedade brasileira. Todavia, quando confrontada com estes dados sobre a existência de filtragem racial na atividade da polícia, a instituição estritamente condena quaisquer tipos de preconceitos e discriminação, fechando-se a maiores escrutínios. O objetivo deste texto, referente a um projeto de pesquisa em andamento, é analisar o treinamento dos soldados da Polícia Militar do estado de São Paulo na capital paulista, com enfoque na maneira pela qual as relações raciais são construídas e reforçadas durante esse processo; espera-se observar se a filtragem racial é resultado da invisibilidade do tema durante o processo de treinamento – o que qualificaria como racismo estrutural – ou se há procedimentos institucionais que reforçam tais práticas. Para o desenvolvimento da pesquisa, as principais fontes mobilizadas são: a) documentos e guias, bem

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

como manuais e bibliografia recomendada ao treinamento, e b) entrevistas com ex-alunos e instrutores do curso.

Lidiane da Conceição Alves (UnB) **GT20**

Diálogos interculturais: a ressignificação da escola pelos Panhĩ (Apinajé)

Neste resumo apresentamos algumas considerações sobre a escola no contexto da aldeia, buscando refletir sobre a relação e ressignificação da instituição escolar pelo povo indígena Apinajé. A pesquisa foi realizada entre o povo indígena Apinajé na aldeia Mariazinha nos períodos de agosto de 2015 a julho de 2016. Com a pesquisa pude perceber que diante desse contexto marcado por um histórico de relações assimétricas, a presença da escola na aldeia tende a reproduzir a situação de conflito existente entre indígenas e não indígenas. Assim, por um lado, a escola, enquanto instituição pertencente ao Estado, estabelece uma relação hierárquica com o povo Apinajé, impondo valores e condutas e subordinando-os a um único modelo de escola constitucionalmente concebido e legitimado pela sociedade nacional. Por outro, o povo Apinajé mobilizando ações de estratégias de ressignificação da escola, na tentativa de subverter e enfrentar a imposição do Estado. Palavras-chave: Povo Apinajé, Conhecimentos Tradicionais e Escola.

Ligia Barros Gama (UFPE) **GT29**

Entre fé, tensões, alianças, estigma e garantias: uma reflexão acerca das relações estabelecidas entre terreiros do Recife, poder público e sociedade abrangente.

Num contexto onde o direito constitucional de livre culto e crença é ameaçado por outras garantias do estado como Códigos Estaduais de Proteção aos Animais e “Lei do Silêncio”, o povo de santo clama por um estado laico. Organizações de defesa dos animais e valores cristãos e biomédicos colidem com práticas sacrificiais de religiões de matriz africana, resultando no Recurso Extraordinário que tramita no Supremo Tribunal Federal, cujo objetivo é a proibição da imolação

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

animal nos terreiros. A denúncia de um único morador do entorno do centro de umbanda emudece os atabaques da Tenda Espírita Caboclo Flecheiro e Pai Edson é preso por “fazer barulho”. O sangue e o som dos ilus, símbolos de devoção e resistência, tornam-se riscos ao bem estar social aos olhos da sociedade abrangente. Por outro lado, políticas públicas e seus editais propiciam algum acesso ao espaço/poder público aos terreiros e grupos artísticos a eles vinculados. Sobre tal contexto a presente proposta se debruça, tendo como objetivo uma reflexão acerca das relações engendradas entre as religiões afropernambucanas, o poder público e a sociedade abrangente, destacando as tensões e alianças produzidas neste cenário.

Ligia Raquel Rodrigues Soares (UFT), Odair Giralдин (UFT) **GT26**

Cantos de pátio Timbira: um idioma musical em rede

Apresentaremos alguns resultados sobre o universo musical dos povos Timbira, suas formas de classificar os cantos de pátio e sobre o idioma musical de execução. Apresentaremos as formas de classificar os cantos em comuns e pequenos, cantos de outros povos utilizados para brincar; cantos comuns, alegres e bonitos, organizados e sistemáticos, porém não especiais e os cantos principais, belos, verdadeiros, especiais e organizados (como acontece entre os Canela), entre cantos para divertir, cantos sérios e cantos verdadeiros (entre os Krahô) e entre cantos de diversão e aleatórios e cantos sérios e organizados (entre os Apinaje) e também os cantos de diversão do início da noite e os cantos sérios da madrugada (para Krĩkati e Gavião). Argumentamos que a despeito das variações linguísticas entre os Timbira, os cantos são executados em um único idioma musical, havendo variações performáticas que dão especificidades quer a cantores, quer a povos distintos. É preciso pensar em uma rede entre os Timbira para entender seu universo musical e para compreender o processo de formação dos novos cantadores que precisam conhecer esse universo, o idioma, a rede e as performances.

Ligia Scarpa Bensadon (IFRJ) **GT19**

Tecendo projetos políticos: a trajetória da Articulação Nacional de Agroecologia

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A pesquisa buscou compreender a formação e organização política da ANA, entendida como uma rede com heterogêneos vínculos e atores sociais, criada em 2002 para promover formulações de políticas e intercâmbios entre organizações que atuam com a agroecologia. O fio condutor da pesquisa seguiu a trajetória histórica da ANA para entender de que maneira promoveu a agroecologia enquanto um problema público reconhecido e se expressou como uma rede social, tanto para fazer convergir posicionamentos e ações, quanto para se opor ao agronegócio e disputar políticas públicas. Como instrumentos metodológicos, realizamos entrevistas semiestruturadas, participação em eventos e análise de documentos diversos. A ação em rede, mesmo no esforço da horizontalidade, expressou concentrações, controvérsias e dinâmicas de envolvimento diversas. A ANA como parte do movimento agroecológico impulsionou o significado político da agroecologia como um frame, mobilizando atores, ações e propostas de uma nova utopia.

Lilian Sendretti Rodrigues Macedo (USP) **SPG09**

Justiça Tributária: eficiência ou equidade?

A questão acerca da relação entre o regime político democrático e seus efeitos distributivos em contextos de sociedades plurais marcadas por desigualdades econômicas mostra-se como uma questão de pesquisa frutífera dentro da literatura de justiça distributiva. O papel desempenhado pelas principais instituições políticas e socioeconômicas em um regime democrático, ou por aquilo que no vocabulário rawlsiano denomina-se de "estrutura básica da sociedade", é relevante para a avaliação normativa das desigualdades. Um arranjo institucional que impacta diretamente sobre a questão distributiva é o arranjo do sistema tributário. Apesar da teoria política normativa ter se debruçado pouco a respeito da tributação, esta constitui elemento essencial para o debate acerca da divisão equitativa dos recursos decorrentes da cooperação social. O objetivo deste trabalho é inserir este elemento da estrutura básica, o sistema tributário, no debate sobre a justiça distributiva, destacando a discussão em torno da existência de um trade-off entre equidade e eficiência no que se refere a função distributiva da tributação.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Lilian Silva do Amaral Suzuki (UFG) **SPG19**

Trabalhadores estrangeiros no mercado de trabalho formal brasileiro: o uso e as potencialidades de bases de dados e informações governamentais

Diversos são os desafios que surgem durante o desenvolvimento de estudos e pesquisas migratórias e um dos principais obstáculos refere-se geralmente a ausência de dados oficiais que detalhem a quantidade e outras características importantes dos migrantes e dos diferentes fluxos migratórios. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo discutir o uso e as potencialidades de bases de dados e informações governamentais para estudos sobre trabalhadores estrangeiros inseridos no mercado de trabalho formal no Brasil. Nesse sentido, busca-se demonstrar análises e resultados sobre o tema obtidos a partir de dados disponibilizados pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e da Coordenação Geral de Imigração (CGI).

Lis Barreto (UFSCar) **GT27**

A cooperação regional em defesa e conselho de defesa sul-americano: a defesa como ferramenta na inserção internacional brasileira durante o governo de Lula da Silva

O tema da cooperação regional em defesa, apesar de não se tratar de uma invenção contemporânea, ganhou maior destaque na agenda de pesquisa sobre cooperação sul-americana na década de 2000, principalmente após a criação do Conselho de Defesa Sul-americano. O surgimento do Conselho, proposto pelo Brasil, é visto como um importante passo na institucionalização da cooperação em defesa, a qual é entendida aqui com potencial de se expandir para outras áreas. Com base nesta visão, o presente artigo procurou mostrar como a questão da defesa foi utilizada pela política externa brasileira durante o governo Lula da Silva, como uma maneira de estabelecer na região uma aproximação que reduzisse – quiçá dirimisse – as possibilidades de conflitos armados entre os Estados sul-americanos, mas também como uma maneira de tentar estabelecer uma liderança regional brasileira que oferecesse suporte à atuação internacional do Brasil nas suas relações internacionais.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Livia Maria Abdalla Gonçalves (UERJ) **GT34**

“Ações coletivas no espaço urbano: as articulações de uma rede cultural da zona norte do Rio de Janeiro”

A pesquisa tem como proposta refletir sobre a ação dos coletivos através da análise dos discursos, práticas e representações de cidade de uma rede cultural da zona norte do Rio de Janeiro. Considerando o momento atual da cidade e a forma como o Planejamento Urbano vem desenhando e segregando seus espaços através de projetos de intervenção urbana que obedecem em grande medida às premissas do fenômeno do “empresariamento da gestão urbana” (Harvey, 1996), além do recrudescimento de formas militares de controle, a hipótese é a de que há uma dinâmica associativa urbana que busca uma forma distinta de fazer cidade (Agier, 2011), produzindo alternativas para tais ordenamentos. O trabalho possui três dimensões: a social, ao buscar compreender quais as práticas do ator “coletivo” e como esta conformação se relaciona com a cidade; a política, ao buscar explorar as relações que estabelece com uma determinada militância, configurando uma possível nova “cultura política”; e a comunicacional, ao refletir sobre as representações alternativas que o grupo oferece sobre a cidade.

Livio Sansone (UFBA) **GT03**

Ciências sociais, autenticidade, internacionalismo e luta de memória em torno da rica e complexa biografia de Eduardo Mondlane

Minha pesquisa sobre os 12 anos que Eduardo Mondlane, primeiro presidente da Frelimo, passou nos Estados Unidos, entre vida acadêmica, ativismo e a Nações Unidas, evidencia o desenvolvimento de um jovem protestante sedento de justiça social que se torna cientista social e depois líder da luta pela independência de Moçambique. A educação tradicional africana, a formação na missão Suíça, o mestrado e o doutoramento nos Estados Unidos, o emprego na Trustee Commission da Nações Unidas contribuem a enriquecer sua personalidade e torna-la tanto sedutora quanto complexa. A investigação mais recente nos arquivos da Pide/DGS evidencia outras dimensões da vida de Mondlane, dominada por uma forte tensão entre, por um lado, cosmopolitismo e rejeição de construções indentitárias de cunho étnico-racial para fins de popularidade na vox populi e, por outro lado, a necessidade de, digamos assim, compensar este

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

cosmopolitismo, de se mostrar “filho da terra”, autenticamente africano, expressão de uma nação Moçambicana ainda a ser criada, mas que precisava de ícones e modelos para sua nova nacionalidade.

Lígia Duque Platero (UFRJ) **GT26**

Redes xamânicas e alianças: os Yawanawa (Pano) no Rio de Janeiro

O tema desta apresentação é a rede de relações entre lideranças do povo Yawanawa (Pano), do Acre, e lideranças da religião Santo Daime, do Rio de Janeiro. Essas alianças fazem parte das redes xamânicas, associadas ao consumo ritual da bebida ayahuasca (e de outras medicinas da floresta). O objetivo da apresentação é um mapeamento dessas relações, entre as lideranças Yawanawa e as lideranças de igrejas daimistas e de um centro ayahuasqueiro do Rio de Janeiro, onde venho realizando trabalho de campo desde junho de 2015. Esse mapeamento faz parte de minha pesquisa de doutorado, realizada no Programa de Pós-graduação em Antropologia e Sociologia (PPGSA) da UFRJ/IFCS, com bolsa da CAPES. O tema da pesquisa é a aliança entre os Yawanawa e a igreja Céu do Mar. O objeto de estudo são as relações de alteridade. Essa pesquisa etnográfica enfoca as relações entre povos indígenas e agentes da sociedade nacional. Minha hipótese é a de que essas relações podem ser descritas como fato social total, envolvendo questões associadas ao xamanismo, à economia e à produção de parentesco (sobretudo simbólico/putativo).

Lígia Mori Madeira (UFRGS), Leonardo Geliski (UFRGS) **GT21**

Corrupção e seletividade penal em julgamento: Ações no TRF4

Investigamos a atuação seletiva por tipos de crimes e clientela na justiça federal, buscando conhecer o padrão e o perfil dos julgados por crimes federais na região sul do Brasil. Como metodologia, foram coletados pelo termo "corrupção" e analisados via análise de conteúdo exploratória e temática ementas de acórdãos julgados pelas turmas criminais do TRF4 entre os anos 2003 a 2016. O referencial teórico envolve corrupção (ARANTES, 2010a; BOBBIO, 2002) e

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

tipos de controle (administrativo-burocrático; judicial; público não estatal (AVRITZER; FILGUEIRA, 2011); causas (TAYLOR, PRAÇA, 2014; TAYLOR, POWER, 2011); corrupção e criminalidade na modernidade tardia (GARLAND, 1998; BAUMAN, 2001); corrupção e democracia (AVRITZER, 2008; AVRITZER, FILGUEIRAS, 2011; O`DONNEL, 1996); seletividade (POWER, TAYLOR, 2011; SINHORETTO, 2014), crime organizado (MINGARDI, 2014) e mercadorias políticas (MISSE, 2014). Resultados preliminares apontam que embora haja a grande corrupção, é a pequena corrupção que compõe o dia-a-dia da justiça federal; havendo reprodução de réus e organizações criminosas, geralmente em tipos penais de baixa lesividade.

Lílian Barros Carvalho (UFPE) **GT09**

Financiamento de campanha e atuação parlamentar: o efeito do patrocínio de campanha dos planos de saúde sobre as proposições do legislativo.

O trabalho tem por objetivo testar o efeito do financiamento privado de campanha realizado pelos planos de saúde sobre as proposições legislativas de autoria dos deputados federais brasileiros que atuaram na legislatura 54^a. De acordo com a literatura a hipótese testada é a de que quanto maior o financiamento de campanha, maior será a quantidade de legislações produzidas sobre o tema do grupo interessado. Foram analisados os dados de financiamento de campanha relativos às eleições de 2010 e a proposições legislativas relacionadas ao tema saúde entre 2011 e 2014. Utilizou-se estatística descritiva e a Regressão de Poisson com a intenção de analisar o número total de vezes em que os parlamentares financiados propuseram legislações relativas ao tema de interesse de seus patrocinadores. Os resultados demonstram que a proporção de recursos oriundos dos planos de saúde influenciam negativamente as legislações relacionadas ao tema propostas pelos parlamentares financiados; e que o background dos legisladores demonstrou ser uma variável com efeito positivo e estatisticamente significativo ao que se refere à produção legislativa.

Lívia Bastos Lages (UFMG) **GT35**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Audiência de custódia: mecanismo de garantia de direitos ou reforço de estruturas sociais desiguais?

Este trabalho pretende analisar as audiências de custódia em Belo Horizonte, de forma a perceber se tais audiências revelam vieses do sistema criminal e se reforçam estruturas sociais desiguais. A partir dos dados coletados pelo Crisp/UFMG entre setembro de 2015 e março de 2016, pretende-se verificar a potencialidade das audiências de custódia se consolidarem como um mecanismo eficaz de garantia do devido processo legal ou, na contramão, se ela revela e reforça tratamentos diferenciados com base em estruturas sociais desiguais. Os resultados indicam que as decisões judiciais analisadas parecem ter sido influenciadas por razões e critérios extralegais, o que implica a maior penalização de indivíduos já socialmente vulneráveis. Nesse sentido, as audiências de custódia observadas apresentaram baixa potencialidade de garantir o devido processo legal a toda e qualquer pessoa presa.

Louise Claudino Maciel (UFPE) **GT10**

Dos sobrados às casas da "Aurora": moradia e distinção social na Região Metropolitana do Recife.

Em meados do século XIX, a expressão “morador de sobrado” designava quase sempre superioridade na hierarquia social em Recife (Freyre, 2003). Sobrados de três a cinco andares se caracterizavam pela dependência do trabalho escravo, o que se nota na disposição da cozinha no último andar, ao mesmo tempo em que eram requintadamente ornamentados com mobiliário Béranger, lustres Baccarat, porcelanas de Sèvres, etc. Passados quase dois séculos de profundas mudanças socioeconômicas, os modos de morar também se alteraram significativamente. Mas, o que dizer sobre o seu papel de distinção social? Esse trabalho analisa como a moradia segue desempenhando o papel de estabelecer fronteiras simbólicas entre os grupos sociais no Recife. Para compreender por que integrantes das classes altas fazem elevados investimentos estéticos na casa, como escolhem o bairro, os artistas que irão decorar suas paredes, seu mobiliário e ao que direcionam preferências e aversões estéticas, analisei as matérias de uma seção sobre decoração da revista Aurora, publicada pelo tradicional jornal Diário de Pernambuco e realizei entrevistas em profundidade com indivíduos cujas moradias foram apresentadas na revista.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Luan Orlando Lima Azevedo (UFPR) **GT22**

Patronagem e seleção de candidatos: o PSDB e o PDT nas eleições municipais de 2016

O objetivo principal desse trabalho é analisar a seleção de candidatos a vereadores nas eleições de 2016 levando em consideração o Estado como variável interveniente nesse processo. A partir disso, esse estudo toma como um de seus pontos conceituais a patronagem política como uma dimensão de análise dos partidos políticos. Pretende-se responder a seguinte questão problema: Qual o papel do Estado como primeira instância de socialização na seleção de candidatos? Os dados utilizados nessa pesquisa se dividem em dois: por meio da aplicação de questionários (*Surveys*) com os candidatos do PSDB e PDT, e a segunda fonte, ainda não finalizada, será entrevistar em profundidade a cúpula dessas organizações partidárias visando critérios da seleção de candidatos. Os resultados prévios apresentam algumas motivações dos pretendentes a posição de vereador e determinadas características que colocam o Estado como caminho para ser escolhido a disputar tal cargo eletivo. Podemos considerar, de modo geral, que este tipo de recrutamento pode modificar substancialmente a estrutura social dos partidos políticos.

Luana Carla Martins Campos Akinruli (UFMG) **GT06**

Textualidade colonial, violências epistêmicas e conflito ambiental: o patrimônio arqueológico do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais

O contexto de expansão da atividade mineradora na região do Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais vivido nas últimas décadas e seus desdobramentos relacionados aos impactos ambientais tem provocado inúmeras situações de conflito. Tais enfrentamentos se situam não somente na instância econômica, mas se refletem nas bruscas alterações dos modos de vida locais, nas disputas territoriais, nas modificações do meio-ambiente, na destruição do patrimônio cultural, nos conflitos de direitos à memória. Esse contexto de confronto de lógicas diferenciadas e contrastantes da noção de desenvolvimento e da apropriação do ambiente provoca confrontos e reflete práticas de desigualdades e violências epistêmicas. Esta comunicação está centrada na

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

discussão das relações assimétricas, na qual as ressignificações dos sujeitos de suas histórias e memórias são canceladas por referências outras, ao passo que o Estado estabelece marcos regulatórios da exploração ambiental que podem ser comparados às táticas de guerra por contabilizar, destrinchar, esquadrihar e controlar o território, o que estabiliza as diferenças e legitima as desigualdades ao mobilizar a cultura para fins tão instrumentalizados.

Luana Dias Motta (UFSCar) **GT25**

Sobre práticas e processos de estado: a juventude vulnerável no centro da gestão do conflito urbano contemporâneo

A questão de fundo do texto são práticas e processos de estado relacionados à gestão do conflito urbano, o qual tem como cerne a violência. A categoria juventude é ponto de partida, pois a chamada juventude vulnerável tem sido associada de modo direto à violência e à pobreza. A partir de documentos estatais, entrevistas com gestores e etnografia da rotina de dois programas para a juventude vulnerável da Cidade de Deus (o Centro de Referência da Juventude e o Caminho Melhor Jovem), argumento que na gestão estatal do conflito urbano contemporâneo são produzidas legibilidades e, conseqüentemente, classificações e triagens sobre a chamada juventude vulnerável. Destaco o nível mais cotidiano da gestão e da produção de legibilidades, o das relações imediatas entre agentes do estado e o público alvo, especificamente dos policiais da UPP local cedido ao CRJ para ministrarem cursos para jovens da comunidade. O esforço é mostrar como esse nível mais cotidiano envolve e coloca em tensão aspectos da vida social que vão além daquilo que os planos preveem e prescrevem: há ódio, afeto, esperança, medo, preconceito, empatia, decepção, respeito. E disso também é feito o que chamamos Estado.

Lucas de Almeida Carames (PUC-Rio) **GT12**

A economia política internacional da regulação financeira: a influência privada e o status quo a partir da perspectiva do poder dos EUA

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Este trabalho propõe aprofundar a análise sobre o fenômeno do status quo no nível de regulação financeira internacional no pós-crise 2007/2008. Seu foco é a regulação bancária internacional, e seu objeto são as relações de Poder e Riqueza que alicerçam os Acordos de Basileia publicados pelo Basel Committee on Banking Supervision (BCBS). Parte da hipótese que a manutenção do status quo no pós-2008 está relacionada à: i) manutenção da trajetória dependente criada no Acordo de Basileia I, proporcionada pela atuação do Fed como estabilizador do sistema monetário e financeiro internacional (SMFI) no imediato pós-crise; ii) contínua atuação das instituições financeiras exercendo influência política e captura regulatória nos diferentes níveis de formulação das posições que determinam a governança financeira global: o nacional, o regional e o transnacional. O objetivo é justificar a compreensão das relações de poder e riqueza que sustentam o fenômeno mencionado. Justifica-se a análise da influência e captura regulatória na esfera doméstica dos EUA, das posições assumidas pelo país no BCBS, e das articulações para influência transnacional realizadas no mesmo fórum de tomada de decisões.

Lucas de Oliveira Gelape (USP) **SPG22**

Geografia eleitoral e estratégia partidária nas eleições para vereador sob o sistema eleitoral de lista aberta

Apesar dos incentivos personalistas proporcionados pelo sistema eleitoral de lista aberta no Brasil, a literatura vem apontando para a existência de um papel estratégico e coordenador dos partidos nessas eleições. Este paper busca explorar a relação entre a distribuição espacial de votos em eleições para o cargo de vereador em grandes municípios brasileiros (no caso, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, em 2008/2012/2016) e estratégias partidárias na arena eleitoral. Para tanto, os candidatos são classificados segundo a proposta de Ames em: concentrados-dominantes; concentrados-compartilhados; dispersos-dominantes; dispersos-compartilhados. A predominância de vereadores com padrão disperso-compartilhado indicaria a provável sobreposição de territórios. Resultados preliminares para os eleitos em 2008 e 2012 indicam alta incidência desse padrão de votação, independentemente do partido. Porém, para melhor avaliação da hipótese de indícios de existência de estratégia partidária, outras explorações devem ser conduzidas, como a inclusão de candidatos não-eleitos e a análise de listas individuais (por coligações ou partidos).



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Lucas Ribeiro Mesquita (UNILA) **GT27**

Participação Institucionalizada na Política Externa Sulamericana: Participar para democratizar?

O artigo questiona se a participação da sociedade civil em política externa seria indutora de aperfeiçoamento democrático da política externa. A análise decorre da comparação de três iniciativas participação em política externa na Argentina, Brasil e Uruguai, a partir de um modelo baseado em parâmetros institucionais e democratizante. A hipótese a ser testada é que instituições participativas em política externa alteram a representação em política externa ao romper com o monopólio da burocracia diplomática no processo de produção da política externa de integração, porém, a sua qualificação democrática está diretamente ligada ao desenho institucional adotado pela iniciativa participativa.

Lucas Riboli Besen (UFRGS) **SPG25**

“É muita falta de imaginação”: uma reflexão antropológica sobre a (neo)materialização do sexo e do Estado a partir de processos jurídicos de retificação de nome civil e de gênero em Porto Alegre/RS

Este *paper* enfoca as práticas de materialização do Sexo e do Estado a partir dos processos de retificação de nome civil e de gênero em Porto Alegre/RS. Busco compreender como múltiplas ontologias políticas (MOL, 2008) estão imbricadas na performatização do sexo e do Estado a fim de constituí-los enquanto dois objetos aparentemente fechados e estabilizados nos diversos saberes-poderes envolvidos nos processos judiciais etnografados. Isso significa abrir mão de categorias apriorísticas de sexo e de Estado e tomá-las enquanto objetos dobráveis a serem produzidos durante a própria etnografia (Serres, Latour, 1990). Esta empreitada é possível pela utilização da categoria 'cisgeneridade' enquanto par teórico-etnográfico da "transgeneridade". Proponho, assim, quatro deslocamentos justapondo teorias clássicas do Estado com relatos etnográficos a fim de produzir uma problemática atual que possibilite pensar conjuntamente o Estado e o Sexo. Estes descolamentos são: a capilarização do poder e a produção de documentos



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

(Foucault); a formação do Estado e do sexo (Bourdieu); aporias jurídicas e materialidade dos corpos (M'Charek, Hird); e os efeitos de estado e a cisgeneridade (Mitchell).

Lucia Mury Scalco (UFRGS), Marco Antonio Andrade Ribeiro (PUCRS) **GT02**

Tecnologias da Paixão: os usos cotidianos da tecnologia em perspectiva etnográfica.

Analisamos as práticas e apropriações da chamada "cultura digital" pelos moradores do Morro da Cruz, bairro periférico de Porto Alegre e discute a "inclusão digital" no país à luz de pesquisas de cunho etnográfico realizadas desde 2006. Optamos por usar os termos exclusão/inclusão apesar de possuírem visões teóricas conflitantes por que são jargões já consolidados das Políticas Pública com quem a Antropologia precisa dialogar. Nossos achados em campo demonstram que é preciso romper com os discursos moralizantes que rodeiam o tema e prestar atenção nas "formas de fazer" (DeCerteau) inseridas no cotidiano das pessoas. E que apesar das condições de precariedades (Butler) vividas por esses sujeitos e da falta de serviços considerados básicos (renda, moradia, etc) eles são atuantes e procuram e acham soluções criativas para as suas muitas demandas. A tecnologia digital, especificamente computadores, tablets e celulares são objetos com múltiplos sentidos e usos, artefatos afetivos e um modo central de expressão nas suas vidas. O acesso a essa tecnologia também potencializa outras dimensões que incluem prioridades sociais, artísticas e lúdicas que denominamos como "tecnologias da paixão".

Luciana Costa Fernandes (UERJ) **GT30**

“Eu nasci assim”: identidade, gênero e (ato análogo ao) crime a partir da experiência de uma menina transexual cumprindo medida socioeducativa no Rio de Janeiro

Este trabalho se propõe a analisar questões relacionadas ao papel de instituições totais na construção do gênero e, particularmente, na estigmatização da pessoa transgênero, a partir do estudo do caso de uma menina trans internada, em razão da prática de ato infracional, no DEGASE do Rio de Janeiro. Inicialmente, serão abordados aspectos relacionados às funções das instituições

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

onde se cumprem medidas de internação, abrigando jovens em conflito com a lei, a partir da perspectiva da sua condição histórica e política normalizadora, atuando, também, na afirmação das divisões binárias. Após, descrições das observações e entrevistas realizadas em campo serão relacionadas com as discussões que tocam, centradas nos investimentos nos corpos das internadas; na manutenção dos dispositivos em torno do gênero; e desigualdades que acompanham os marcadores da diferença de identidade nesses espaços. O trato de uma adolescente que rompe com os padrões legais e extralegais envolve sinuosos contornos, que serão apresentados a partir da narrativa da sua experiência em um ambiente onde o poder se manifesta de forma pura e justificada.

Luciana Ferreira da Silva (UFJF) **GT29**

Pentecostalismo e sociabilidade no espaço escolar público: enfrentamentos e arranjos possíveis.

Observa-se no século XX o crescimento do pentecostalismo e do acesso ao ensino público no Brasil. Dessa constatação, surge o problema orientador deste estudo: como o crescimento do pentecostalismo vem suscitando novas dinâmicas na escola pública? Para alcançar respostas acerca desse questionamento foram elencados alguns objetivos, quais sejam, (1) identificar quais são as situações em que a religiosidade pentecostal emerge; (2) compreender os significados que estão implicados na emergência dessa religiosidade no contexto escolar e (3) compreender as relações estabelecidas entre a escola e a comunidade pentecostal que atende. A pesquisa realiza-se em duas escolas públicas, uma municipal e uma estadual, de um bairro da zona leste da cidade de Juiz de Fora. Ancora-se em uma etnografia nas escolas, envolvendo observações e conversas com os alunos, bem como observações, conversas e entrevistas com os professores, coordenadores, diretores, faxineiros e cozinheiros. Duas conclusões preliminares apontam que: o conflito religioso está ligado a conteúdos e não a disciplinas e as situações em que ele ocorre são vistas como um problema para os professores, coordenadores e diretores.

Luciana Garcia de Mello (UFRGS) **GT28**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Ação Afirmativa e liberdade social: a justiça das cotas e dos cotistas na UFRGS

Esse trabalho focaliza a relação entre o sistema de ações afirmativas – notadamente a política de cotas adotadas nas universidades brasileiras – e a promoção de justiça social. As ações afirmativas são políticas que focalizam grupos historicamente discriminados e que se encontram em posição de desvantagem estrutural na sociedade. O objetivo visado dessas ações é minimizar as desigualdades injustas, possibilitando que os indivíduos tenham as mesmas oportunidades de participar das disputas sociais. Adotando como objeto de estudo o sistema de cotas implementado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, desde 2007, indaga-se até que ponto o desenho adotado por essa política permite uma ampliação da justiça social. Ao mesmo tempo, analisa-se o impacto das cotas sobre a identidade racial dos alunos autodeclarados negros. A análise percorre o período de 2008 a 2015 e tem por base os relatórios de avaliação e acompanhamento do programa de ações afirmativas e os trabalhos apresentados pelos alunos no “Salão Ações Afirmativas”, que apresentam reflexões sobre o sistema de cotas, as práticas de promoção de igualdade racial e as formas de enfrentamento do racismo.

Luciana Maria de Aragão Ballestrin (UFPeI) **GT08**

Rumo à teoria pós-democrática?

O presente paper tem como objetivo travar o debate contemporâneo sobre as pós-democracias, sugerindo que a surpresa diante sua manifestação empírica está relacionada com duas insuficiências negligenciadas pela teoria democrática ao longo do século XX. A primeira delas tem a ver com a percepção de que a política e, portanto, a democracia, ao possuir um campo e racionalidade próprios e autônomos, estariam protegidas ou blindadas contra processos que pudessem transgredir tal especificidade. A segunda está relacionada com outro tipo de visão insular associada aos vícios do nacionalismo metodológico ainda reinante na Ciência Política, isto é, a ausência de respostas compreensivas e normativas em relação à transnacionalização e internacionalização da vida política. Desta forma, procuro argumentar que o fenômeno das pós-democracias está intimamente relacionado com a privatização do poder político pelo econômico em uma escala global, cuja principal característica consiste na interdição da democracia a partir de suas próprias instituições, discursos e práticas.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Luciana Pinho Morales (UFC), Jania Perla Diógenes de Aquino (UFC) **GT35**

Mídia, política e ideologias: nas redes do telejornalismo policial cearense

Este trabalho tem como objetivo compreender a dinâmica de funcionamento de telejornais policiais no Estado do Ceará e a maneira como práticas e relações pessoais se desenvolvem nos bastidores dessas produções midiáticas, buscando refletir sobre os diversos elementos que contribuem para o processo de construção de repertórios simbólicos, sistemas classificatórios e ideologias sobre o fenômeno da violência. Com relação à pesquisa empírica, realizamos entrevistas individuais e observamos as ações e práticas dos profissionais de jornalismo que trabalham em programas policiais cearenses, procurando conhecer e acompanhar de perto suas rotinas de trabalho (nas redações e fora delas), suas redes de relações e economias de trocas, no intuito de entender como elas funcionam na prática. A partir dos dados empíricos coletados, percebemos que os programas policiais funcionam como publicidade gratuita para diversos jornalistas que se candidatam e eventualmente são eleitos ou nomeados para cargos públicos, colocando-os em uma posição social privilegiada que os permite interferir diretamente nas políticas de segurança pública e nas formas de punição e controle social adotadas no país.

Luciana Vieira Rubim Andrade (UFMG) **SPG16**

Efetividade limitada: A implementação da Lei Maria da Penha a partir dos acórdãos judiciais do Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Neste paper analiso os fatores que influenciam os julgamentos proferidos pelos(as) desembargadores(as) na segunda instância do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) em casos de violências contra as mulheres. Com um viés essencialmente feminista, tento compreender quais os entraves ainda são colocados para a efetividade da Lei Maria da Penha (LMP) e a garantia de direitos humanos para as mulheres. O recorte proposto foi de 1998 à 2015, tomando os acórdãos coletados como unidade de análise. Conformado como um estudo de caso de caráter exploratório, utilizo os métodos de análise de conteúdo descritivo e qualitativo, além

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

da realização de entrevistas em profundidade com alguns(mas) desembargadores(as) do TJMG. Nossos resultados indicam que as respostas para as situações de violência contra as mulheres são heterogêneas, tendo as próprias regras legislativas se constituído como a principal forma de não aplicar a LMP. A questão da ação penal pública condicionada x incondicionada e a aplicação e cumprimento das medidas protetivas pelos agressores ainda são os principais pontos de atenção e de entraves para a efetivação da LMP no TJMG.

Luciana Zaffalon Leme Cardoso (FGV) **GT21**

A vanguarda paulista na consolidação de uma sociedade formalmente democrática e socialmente fascista: o imbricamento das disputas da política convencional com as disputas corporativas do Sistema de Justiça.

O trabalho se propõe a desvelar os processos de politização do Sistema de Justiça do Estado de São Paulo considerando práticas que não se localizam nos espaços mais visíveis da dinâmica formal e normativa da separação de poderes, considerando para tanto o período abarcado nas duas últimas gestões do Tribunal de Justiça, do Ministério Público e da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (2012-2016). A pesquisa se voltou à agenda do Poder Executivo dentro das instituições de justiça, considerando o imbricamento das disputas político partidárias com as disputas remuneratórias e corporativas das carreiras jurídicas em análise. Considerando os impactos sociais da administração da justiça nos campos da segurança pública e penitenciário, o trabalho traz à baila: 1) o universo de reformas legislativas direcionadas ao Sistema de Justiça paulista no período; 2) os padrões remuneratórios das carreiras jurídicas frente à rotina de suplementações orçamentárias concretizadas por decretos governamentais; e 3) a atuação da presidência do Tribunal de Justiça para suspender efeitos de decisões de primeira instância diante dos pedidos apresentados pelo Governo do Estado.

Luciane Leopoldo Belin (UFPR) **GT24**

Esquenta, depois esfria: a presença das classes populares na televisão brasileira

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Recentemente extinto, o programa televisivo "Esquenta!", da Rede Globo, marcou um momento de presença da diversidade sociocultural e racial brasileira na televisão. Neste artigo, tem-se como objeto de pesquisa essa atração televisiva, com o objetivo de discutir quais as estratégias de comunicação utilizadas pelo programa para retratar via audiovisual a identidade das classes populares brasileiras, produtoras e consumidoras de cultura popular. Para tanto, analisou-se o programa a partir do olhar dos Estudos Culturais latino-americanos, tendo como metodologia de pesquisa o conceito de contratos comunicacionais do francês Patrick Charaudeau. Foram identificados os aspectos que contribuem para caracterizar na televisão quem são as pessoas que pertencem às classes populares e de que maneiras essas pessoas comunicam ou expressam sua identidade. Posicionando-se como um aliado ou defensor das populações marginalizadas ou subalternas, como os moradores das comunidades e favelas, por exemplo, o programa contribui para o debate público acerca do pluralismo cultural, ao mesmo tempo que, no entanto, reforça alguns estereótipos de classe e gênero.

Lucio Jose Dutra Lord (UNEMAT) **GT21**

A presença do judiciário nas políticas públicas municipais

O presente trabalho analisa o papel de ator político desempenhado pelo poder judiciário quando intervém na elaboração e implementação de políticas públicas em nível local das municipalidades. O objetivo é compreender de que modo e em quais momentos o judiciário, através de juizes de primeiro grau e promotores, intervém direcionando a elaboração das políticas públicas e controlando (no sentido de garantir cumprimento) as etapas de sua efetivação, bem como os desdobramentos deste processo para a compreensão das relações entre direito e política, judiciário e executivo. O estudo aqui apresentado é recorte da pesquisa maior sobre os resultados da atuação do judiciário na elaboração e execução de políticas públicas de saúde e educação nos municípios de Sinop, Rondonópolis e Cuiabá no Estado do Mato Grosso. Para o presente trabalho submetido à Anpocs enfatizou-se aspectos restritos à elaboração e implantação de políticas educacionais nos municípios. Os dados foram coletados a partir de questionários semi-estruturados, observações de reuniões, entrevistas, análise de documentos e legislações. Os dados foram analisados a partir de referenciais teóricos das Ciências Sociais e do Direito.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Luena Nascimento Nunes Pereira (UFRRJ), Isabella do Nascimento Vitória Barros da Silva (UFRRJ)
GT28

Discursos afro-brasileiros em construção: A lei 10.639 e a emergência da Literatura Negra Infanto-Juvenil

Esta comunicação apresenta dados de pesquisa dedicada ao levantamento e análise dos livros de literatura infanto-juvenil produzidos em consonância com a lei Federal 10.639/03. Nossa intenção tem sido mapear e refletir sobre as categorias e conteúdos veiculados nesta literatura de forma a possibilitar uma revisão crítica deste material, a partir do distanciamento antropológico que permita perceber a produção de novos discursos centrados na perspectiva da concepção de nação e de cultura no qual a questão racial e a diversidade étnica e a pluralidade cultural são privilegiadas. Apontamos o possível desenvolvimento de uma "literatura afro-brasileira infanto-juvenil" e da formação de um público leitor mais sensível as questões da desigualdade racial e da diversidade étnica. Viemos aprofundando nossa análise sobre este rico e heterogêneo material para pensar diversos aspectos da sua produção e circulação, envolvendo o campo editorial, a emergência e afirmação de autores ligados a esta temática, os próprios discursos veiculados nos textos literários e imagéticos, bem como a recepção deste material no espaço escolar.

Luis Felipe Miguel (UnB) **GT08**

Hegemonia e resistência

O artigo se debruça sobre a questão da produção social da paz civil, isto é, da aquiescência dos dominados às relações de dominação. São contrastadas duas correntes alternativas. Uma, associada a nomes como Antonio Gramsci e Pierre Bourdieu, enfatizava a adesão dos dominados ao quadro de valores dominantes, que justificam a ordem social e promovem sua reprodução. Outra, que tem como referência o cientista político estadunidense James Scott, indica que esta adesão é apenas superficial e que, sob ela, há uma corrente de inconformismo, expressa em formas de resistência cotidiana, que só não se manifesta abertamente por temor à repressão.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Luis Flavio Sapori (PUC-Minas), Flora Moara Lima (UFMG) **GT35**

A dinâmica do Sistema de Justiça Criminal em um município de pequeno porte na RMBH (MG): a baixa produtividade e a prisão em flagrante

Este estudo trata sobre o funcionamento do Sistema de Justiça Criminal (SJC) na sociedade brasileira, seu objetivo é analisar fluxo do sistema para os crimes de homicídios dolosos tentados e consumados, mais especificamente sobre o papel da prisão em flagrante no andamento do sistema. Adotou-se como pressuposto teórico a ideia de frouxa articulação. Foram estudadas as organizações componentes do SJC em um município com população inferior à 100 mil habitantes, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG). A pesquisa se operacionalizou por meio de entrevistas semiestruturadas com representantes das instituições do SJC, analisaram-se dados secundários de criminalidade e a capacidade institucional das organizações presentes no município, além da reconstituição do fluxo de processamento dos crimes de homicídios dolosos tentados e consumados registrados pelas polícias entre 2010 e 2015. Identificou-se que as instituições, diante de um cenário de escassez, tendem a cooperar entre si, porém, tal cooperação não gera maior produtividade, apenas mantém um ritmo baixo de produtividade garantido principalmente pelas prisões em flagrante.

Luis Renato Vedovato (UNICAMP) **GT16**

A curiosa longevidade do Estatuto do Estrangeiro no pós Constituição de 1988

O Estatuto do Estrangeiro foi aprovado pelo Congresso Brasileiro em 1980. No período ditatorial, trazendo o tratamento do migrante como uma questão de segurança nacional. No contexto da América Latina, o dispositivo brasileiro e o chileno são os únicos ainda em vigor que foram criados em períodos ditatoriais. Curiosamente, no caso brasileiro, ele sobrevive ao advento da Constituição de 1988, com conteúdo essencialmente democráticos e de proteção a direitos fundamentais. Foram várias as tentativas de alteração da legislação, porém sem sucesso. A mais recente tentativa é o PL Substitutivo 07/17, em tramitação no Senado Federal. Se ele vier a ser

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

aprovado, o Estatuto do Estrangeiro, mesmo assim, terá sobrevivido por quase 30 anos sob regime democrático. O trabalho pretende, ao comparar as legislações da América Latina e os tratados internacionais, identificar os entraves enfrentados pelos projetos que buscam e buscaram a alteração da legislação interna brasileira. Nesse contexto, será utilizado o método de direito comparado e o dedutivo, a partir das experiências brasileiras.

Luiz Augusto Sousa do Nascimento (UFSCar) **GT14**

Imagens que revelam: o invisível aos olhos dos curandeiros Apãniekra-Canela.

Os sujeitos centrais da nossa pesquisa são povos de tradição jê-timbira que habitam em região de cerrado no centro-oeste maranhense. O foco central da investigação é analisar a perspectiva e as implicações sociais que os wajacás atribuem às fotografias de vários gêneros (pessoas falecidas, crianças hoje adultas, paisagens, roças, casas, entre outras). As imagens foram capturadas pelo pesquisador nos finais da década de 1990. O recorte sobre as visões dos wajacás se dá pelo fato deles possuírem um olhar que ultrapassa a realidade física. Para esses especialistas, as imagens revelam elementos da sobrenatureza de duplo sentido, individual e coletivo. Os wajacás se caracterizam pela qualidade sensível de perceber as coisas do cosmos, a pesquisa busca identificar suas perspectivas quando as imagens que revelam. A metodologia está pautada na interação entre diferentes perspectivas. Conduzido pela etnografia e pelos recursos da antropologia visual, pretende-se captar as possibilidades heurísticas que as fotografias irão oferecer e os desdobramentos das diferentes perspectivas para o campo das relações sociais.

Luiz Fernando Vasconcellos de Miranda (PUC-Rio), Joana da Costa Macedo (SEEDUC-RJ), Leon Victor de Queiroz Barbosa (UFMG) **GT18**

Revisitando o presidencialismo de coalizão: a reforma política pode diminuir a corrupção?

Este trabalho tem a intenção de demonstrar como a corrupção afeta negativamente a eficiência das instituições, em especial ao presidencialismo de coalizão brasileiro. Argumenta-se que existe

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

um funcionamento institucional, mas que ele carece de algumas estruturas para evitar que o comportamento oportunista surja com tanta frequência e com grande dimensão. Para chegarmos a este objetivo cumpriremos duas etapas: A primeira etapa consiste em esboçar a estrutura das três esferas federais e suas relações. Em seguida iremos inventariar os atuais medidores de corrupção classificando-os segundo cinco critérios metodológicos. A última etapa consiste em analisar qual o melhor medidor de corrupção para cada sub-instituição ou relação institucional. A segunda etapa consiste em tipificar os itens da reforma política. Feito isto poderemos verificar qual item da reforma diminuirá o incentivo ao comportamento oportunista, ou seja, quais itens da proposta diminuem a corrupção. Com isto pretendemos não só colaborar para o debate sobre o combate à corrupção bem como mostrar que medidas podem deixar o presidencialismo brasileiro mais funcional.

Luiz Henrique Doria Vilaça (UnB), Ana Karine Pereira (UFG), Rebecca Neaera Abers (UnB) **GT25**

The Dynamics of Activism Inside the State: Comparing bureaucrats from the MPF and IBAMA on the Belo Monte case

There is a growing debate on the role of activists inside State organizations. In this article, we compare prosecutors of the MPF (Ministério Público Federal) and technical analysts at IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) on the implementation process of the Belo Monte dam. Based on document analysis, in-depth interviews, and participant observation, we propose an ideal-type category to better understand the heterogeneity of actions among these bureaucrats. While the MPF's prosecutors openly challenged Belo Monte's legitimacy, trying either to block or restructure the project (disruptive activism), IBAMA's analysts mainly searched for windows to make specific and punctual changes (artisanal activism). We argue that this variety of activism can be explained by these bureaucrats' autonomy and the resources they have access to. On the one hand, MPF's prosecutors have significant discretion to challenge decisions from other agencies (and to choose how they do it), and can count on a network of administrative support. The bureaucracy of IBAMA, on the other hand, has little room to put decisions into question and a limited access to resources.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Luiza Dias Flores (UFRJ) **SPG12**

o "feminino" enquanto "força": notas etnográficas a partir da comunidade kilombola espiritual Morada da Paz (Triunfo/RS)

Pretendo apresentar parte da etnografia feita junto à Comunidade Kilombola Espiritual Morada da Paz, em Triunfo/RS. Trata-se de uma comunidade formada majoritariamente por mulheres negras, certificada como comunidade quilombola em 2016, cuja prática espiritual é caracterizada pelo entrecruzamento de três matrizes, a saber: as práticas afro-brasileiras – incluindo Umbanda, Candomblé e Batuque -, o Budismo Tibetano Mahayana e o Xamanismo Mbyá-Guarani. A partir disso, criam e vivem uma perspectiva de mundo que chamam de “eco-espiritualidade afrobudígena” caracterizada pelo “respeito a todas as formas de vida”. É concebida como uma ética que não separa os mundos “visíveis” dos mundos “invisíveis”, ou seja, a natureza é agente da espiritualidade. Parte constituinte dessa cosmologia são as “forças” denominadas de “feminino” e “masculino”. A partir disso, concebem a Morada da Paz como uma comunidade feminina kilombola e espiritual e a caracterizam como uma “mulher vaidosa”. Gostaria de focar a descrição desta apresentação no modo como a comunidade produz o conceito de “feminino”, compreendido enquanto “força”, e quais derivações possíveis dessa conceitualização para os debates feministas.

Luiza Nogueira Losco (UNICAMP) **GT16**

Migrações Internacionais e saúde em Campinas-SP: fluxos migratórios e as políticas de saúde entre os séculos XIX e XXI.

No final do século XIX e início do XX, as políticas de saúde, baseadas no modelo campanhista/policial, vinculavam os fluxos migratórios para o interior paulista à proliferação de diversas doenças, caso da cidade de Campinas, que sofreu uma epidemia de febre amarela no final do século XIX. Essas políticas higienistas contribuíram para a estigmatização, exclusão e maior vulnerabilidade da população imigrante. Na contemporaneidade, com a interiorização das migrações internacionais, Campinas recebe novos e diversos fluxos populacionais, colocando novas complexidades para os serviços de saúde pública. Através de um resgate histórico e da

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

análise documental das políticas de saúde para imigrantes na cidade de Campinas, buscou-se verificar como que essas políticas mudaram ao longo do tempo, a fim de analisar se elas são condizentes com as especificidades e necessidades da população imigrante. Percebe-se que é necessário cuidar para que o acesso aos serviços de saúde não se torne instrumento de exclusão, mas que seja um caminho para que a população imigrante possa atuar em seu país de destino.

Luís Alves Falcão (UFF) **GT31**

A resposta neorrepublicana ao pluralismo moderno: uma releitura da origem teórica

O neorrepublicanismo procura rebater as críticas liberais de que ele não possui respostas satisfatórias ao pluralismo moderno a partir da formulação de Maquiavel dos conflitos políticos. Segundo essa leitura, as diferenças de vontades produziriam numa república bem-ordenada a liberdade, a grandeza, a boa educação e o governo das leis. Não obstante tal formulação ser um dos marcos teóricos mais importantes de Maquiavel, ele a sustenta via conflitos binários, entre aqueles que desejam dominar (nobres) e os que desejam não ser dominados (povo), publicamente e sem violência. O pluralismo, por outro lado, na formulação dos neorrepublicanos, ocorre, essencialmente, através de demandas setorializadas ou de interesses de grupos, além de acometer esferas da vida privada. Desse modo, a necessária imbricação maquiaveliana entre um determinado desejo e uma instituição política a ele correspondente é negligenciada pelos neorromanos porquanto priorizem organizações da sociedade civil. O trabalho conclui que o neorrepublicanismo não foi capaz de responder à crítica liberal por sua própria tradição, ao invés disso, acaba por aceitar os argumentos liberais.

Luís Gustavo Bruno Locatelli (UFSCar), Pedro Jose Floriano Ribeiro (UFSCar) **GT05**

Partidos políticos como organizações de filiados: os militantes petistas e tucanos em São Paulo.

O objetivo é investigar os militantes do PT e do PSDB no estado de São Paulo, comparando os membros e os membros jovens – enfatizando "party on the ground". A finalidade é corroborar

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

para suprir dois hiatos da atual literatura: primeiro, contribuir para a compreensão dos partidos como organizações de filiados, analisando o seu perfil, motivações e interesses dos membros. Para isso, apoiado, de um lado, no Modelo do Engajamento Cívico, analisando os constrangimentos vinculados às assimetrias de recursos; e do outro, nos Modelo Geral dos Incentivos e Modelo Tricotômico do Engajamento, avaliando os tipos de membros e a intensidade da participação conforme os seus interesses. Segundo, determinar os impactos das relações entre os jovens e as instituições democráticas, analisando comparativamente suas ressonâncias na função representativa dos partidos. Para isso, foram utilizados dois surveys realizados com militantes (2013) e com militantes jovens (2015) de ambos os partidos, além de documentos, etc. Os principais achados apontam para disparidade de recursos cívicos dos membros e membros jovens frente ao eleitorado e a predominância da mobilização via incentivos coletivos de participação.

Luísa Pontes Molina (UnB) **GT20**

Autodemarkações de terras: políticas da multiplicidade contra o faz de conta do Estado, o etnocídio e o genocídio indígena

Nestes tempos em que os direitos territoriais dos povos indígenas no Brasil encontram-se submetidos à força de interesses contrários ao espírito da Constituição de 1988 e sua abertura à diferença, vemos também como as lutas indígenas se propagam em diversas formas e em um espaço distinto daquele onde impera a identidade e a obediência; e onde o coletivo não se reduz à unidade sob os signos da civilização. Inspirada em iniciativas de autodemarkação de Terras Indígenas, esta comunicação discutirá: (i) determinados modos pelos quais o governo brasileiro tem lidado com os direitos territoriais indígenas – chamando a atenção para dinâmicas do tipo faz de conta e para jogos de improviso, ocultamento e gestão da ilegalidade que preponderam nesses modos; (ii) os sentidos específicos de luta e de política indígena que emergem das autodemarkações – intimamente articulados com os sentidos de terra e de luta que acompanham essas iniciativas; e (iii) a necessidade premente de pensar os conceitos de etnocídio e genocídio, diante das críticas indígenas aos projetos de barramento de rios amazônicos e os programas de exploração predatória dos rios, do solo e do subsolo.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Luz Stella Rodríguez Cáceres (CPDOC) **SPG04**

A arte de falar mal dos outros e outras maledicências no quilombo Astrogilda Cafundá

Esta apresentação apresenta uma análise sobre a natureza da oralidade na comunidade Astrogilda Cafundá do Quilombo de Vargem Grande. Atos narrativos estão presentes no cotidiano de trabalhos, festejos e lazer. A troca verbal das experiências vividas promove a criação de uma comunidade narrativa que se expressa em várias situações que destacam a arte de relatar e conversar, onde além dos canais de sociabilidade se expõe uma filosofia sobre a vida e o mundo existente e as relações sociais que os criam. Mediado pela narração o mundo é interpretado, ordenado e transmitido aos outros. A reflexão explora não apenas o conteúdo das narrações mas os formatos assumidos pelos atos narrativos tais como performances corporais, pasquins e fofocas. Em todos eles o riso e a irreverência são ingredientes irresistíveis e onipresentes, inclusive naquelas narrações que se referem ao mundo-mais-que-humano.

Lúcio Vasconcellos de Verçoza (CESMAC), Maria Aparecida de Moraes Silva (UFSCAR) **GT33**

Cana, labor e adoecimento: a afirmação do nexos causal como uma forma de resistência

O presente texto visa ao estudo das condições de trabalho e saúde vis-à-vis o momento atual da agroindústria canavieira alagoana, caracterizado pela reestruturação produtiva e pela intensificação do trabalho no corte manual da cana-de-açúcar. O aumento do esforço exigido nessa atividade laboral produz, além do sofrimento físico, o sofrimento moral e psíquico. O objetivo principal deste artigo foi o de contribuir para as reflexões acerca do nexos causal entre o adoecimento e o trabalho do corte da cana. Para atingir tal escopo, foram realizadas pesquisas de campo, entrevistas com cortadores de cana e com outros informantes-chave; teste ergométrico, monitoramento da frequência cardíaca durante o trabalho no canavial e aplicação de Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares – procedimentos realizados com a colaboração de médicos e educadores físicos –. Os dados levantados apontam para a existência de relação direta entre o trabalho nos canaviais alagoanos e o esgotamento prematuro das energias físicas e espirituais dos trabalhadores.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Lya Amanda Rossa (UFABC), Marilda Aparecida de Menezes (UFABC) **GT16**

Política municipal para imigrantes da cidade de São Paulo: gênese e disputas eleitorais

O processo de construção da Política Municipal para Imigrantes da cidade de São Paulo (Lei nº 16.478/16), fruto da mobilização da sociedade civil, partidos políticos e associações de imigrantes e refugiados é o objeto deste trabalho. A análise da formação da política municipal objetiva ressaltar, por pesquisa bibliográfica e documental, como a criação da Política Municipal para Imigrantes se insere num contexto de interconexões entre a discussão das políticas migratórias em âmbito nacional, a disputa pelo eleitorado migrante nas eleições municipais de 2012, a criação da Coordenação de Políticas para Migrantes (CPMIg) e seu papel na promoção da participação no espaço público e luta por direitos políticos. A mobilização pelo direito ao voto migrante no executivo municipal é contraposta às iniciativas do legislativo federal através de Propostas de Emendas Constitucionais (PECs), considerados os custos políticos envolvidos nos avanços e retrocessos que orientam a agenda de direitos humanos dos imigrantes no Brasil, determinados pela relevância do tema imigração no estado de São Paulo e pelos contornos securitistas que o revestem como um tema de fronteiras no congresso nacional.

Lygia Baptista Pereira Segala Pauletto (UFRJ) **GT14**

Trabalho memorial e produção audiovisual

Pretende-se discutir relações entre trabalho memorial e produção audiovisual tendo como contexto de referência o movimento por um museu comunitário na favela da Rocinha, localizada na zona sul do Rio de Janeiro. Interessa explorar de que modo o uso das imagens em movimento, como registro narrativo de co-memorações, estabiliza apropriações seletivas do passado como materialidade factual e como valor de exemplaridade em projetos contemporâneos de ação coletiva. Por outro lado cabe considerar como essas narrativas visuais, calçadas na oralidade de testemunhos e nas técnicas do corpo, restauram sentidos e são compreendidas em sala de aula, especialmente no curso de Antropologia e Educação para a formação de professores. Toma-se

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

para tal, como foco, a produção e a apresentação/presentificação do vídeo "No tempo do Mutirão"/LABOEP-LAB, 2016.

Madian de Jesus Frazão Pereira (UFMA) **GT06**

Mobilização de pescadores em defesa de territórios tradicionais e processos de reconfiguração do território marinho: uma perspectiva comparada entre Brasil e Cabo Verde

A partir de uma perspectiva comparada entre Brasil e Cabo Verde, a pesquisa busca evidenciar aspectos sobre a disputa por recursos marinhos e uma espoliadora indústria pesqueira que coloca em debate a governança dos oceanos, tornando cada vez mais vulnerável o universo de pescadores e pescadoras artesanais. No arquipélago caboverdiano, assiste-se ao incentivo de processos de desenvolvimento ligados à pesca industrial estrangeira, sobretudo através de acordos de pesca com a União Europeia, como fator agravante de conflitos. No caso brasileiro, há diversos conflitos socioambientais que envolvem as comunidades pesqueiras, impactadas pelo avanço da aquicultura empresarial, pelo turismo predatório e por grandes projetos. Frente a essas tensões, busca-se evidenciar como se dão movimentos de resistências em defesa de territórios tradicionais e processos de reconfiguração do território marinho nos contextos evidenciados.

Maisa Cardozo Fidalgo Ramos (UNICAMP) **SPG28**

Negociando intimidades: sexualidade e religião no mercado erótico evangélico

A partir de etnografia em lojas de lingerie que revendem cosméticos e acessórios eróticos na periferia de São Paulo, essa pesquisa buscou identificar relações e discursos que cooperam a venda e consumo de bens eróticos e coproduzem significados de gênero e sexualidade. Nesse contexto, as religiosidades pentecostais, cuja presença é marcante na região, foram intensamente mobilizadas como importantes operadoras de significados para as práticas sugeridas e realizadas pelos artigos eróticos. Inseridos em fluxos mais amplos de capital e informações, os interlocutores desses bairros capilarizam um movimento maior gestado por empresários do ramo e pastores

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

engajados na articulação entre os sentidos do mercado erótico e a preservação do casamento, central nas propostas evangélicas. Nas prescrições evangélicas as fronteiras entre o pecado e a pureza são estriadas, agenciadas e negociadas para categorizar artigos eróticos. Inspirados pela Bíblia, os interlocutores dos bairros e do mercado gestam e divulgam através dos artigos semânticas de gênero, sexualidade, conjugalidade e religiosidade em negociações de possibilidades que transitam entre o sugestivo e o normativo, o prazer e o pecado.

Maíra Samara de Lima Freire (UFRJ) **GT13**

"Tocaba irme a vender": Gênero, trabalho, raça e família numa comunidade negra do Caribe Colombiano.

Esta pesquisa busca refletir sobre a especificidade do trabalho de fazer doces de mulheres negras da comunidade de San Basílio de Palenque, localizada no município de Mahates, no Estado de Bolívar, na Colômbia distante 45 km da Capital Cartagena de Índias. As mulheres palenqueras que trabalham com doces tradicionais são reconhecidas como patrimônio cultural do Caribe Colombiano. O produzir doces é a base da renda familiar, e na maioria dos casos, a principal fonte de renda da mesma. Essa atividade vem de um saber-fazer tradicional das famílias, que é transmitida em geração em geração. Os doces são vendidos por mulheres que os carregam sobre a cabeça, em uma bacia de alumínio para comercialização viajando para diversos municípios da Colômbia e em países fronteiriços. Procuro perceber as estratégias e formas de atuação desse trabalho e como este revela aspectos que informa sobre a diferença no regime de trabalho entre homens e mulheres, sobre relações econômicas, sociais e políticas presentes na estrutura familiar palenquera.

Marcela Purini Belem (UFSCAR) **GT10**

As elites culturais do cinema brasileiro.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Segundo dados coletados junto à Agência Nacional de Cinema (ANCINE) entre 1995 e 2013 o Brasil produziu 1009 longas metragens; nesta listagem encontramos sucessos de público que ultrapassaram a barreira de 1 milhão de espectadores e também filmes que não alcançaram a casa dos milhares espectadores; filmes que se destacaram em importantes festivais da categoria - nacionais e internacionais - e filmes que não foram sequer indicados nenhum tipo de prêmio; filmes que aproveitaram todo o potencial das leis de incentivo fiscal à Cultura e outros que não se utilizam destas. Este estudo analisa quase duas décadas de produção do cinema brasileiro e busca demonstrar empiricamente recorrendo à Análise de Correspondência Múltiplas (ACM) e tabelas de contingência que no campo do cinema brasileiro apesar de encontrarmos uma leve oposição entre a consagração comercial (expressa no número de espectadores) e consagração simbólica (expressa nos prêmios recebidos) há uma lógica interna que permite vislumbra quem domina este espaço social e conseguindo apresentar simultaneamente a consagração simbólica e grande sucesso de bilheteria.

Marcela Tanaka (UNICAMP) **GT22**

O voto da fé: comportamento eleitoral dos deputados estaduais evangélicos em São Paulo (2002-2014)

O objetivo desse trabalho é analisar a relação entre religião e política no âmbito do comportamento eleitoral. O aumento na votação e eleição de deputados estaduais de confissão neopentecostal na última década leva à pergunta que baliza este trabalho: que tipo de contexto é propício à formação de preferências eleitorais por políticos evangélicos no estado de São Paulo? Duas hipóteses orientam esse trabalho: a) o voto nos candidatos evangélicos em São Paulo está concentrado majoritariamente nos estratos sociais com menor escolaridade e renda; e b) o voto é territorialmente dependente, e há uma associação entre concentração territorial de igrejas e aumento da porcentagem de votos nos candidatos confessionais. Nossas hipóteses são pautadas, sobretudo, a partir da literatura da sociologia do voto, e da literatura clássica de clivagens. A metodologia é quantitativa, pautada em análise estatística descritiva e de geografia eleitoral. Resultados preliminares apontam para a confirmação de nossas hipóteses, mostrando que há um contexto social de vulnerabilidade e territorialmente dependente que influencia o voto nos candidatos a deputados estaduais evangélicos no estado de São Paulo.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Marcela Telles Elian de Lima (UFMG) **GT23**

Canção Sertaneja e política agrária durante a ditadura militar (1964-1985)

Durante a ditadura militar, o cancionário sertanejo produziu um pensamento pouco explorado sobre as políticas agrárias adotadas entre 1964 e 1985. Em particular, sobre os projetos de colonização pautados pela promessa de fazer chegar ao homem sem-terra a terra sem homens. A Amazônia era essa terra. A Transamazônica o caminho para se chegar a ela. Trabalhadores deixaram seus lugares de origem à procura de uma oportunidade nas colônias agrícolas, instaladas nas regiões Norte e Centro Oeste, a partir da década de 1970. Mas, não foram só eles. Grandes produtores e empresas com sedes localizadas majoritariamente em São Paulo dirigiram-se para essa nova frente pioneira. O cancionário sertanejo constituiu uma narrativa privilegiada sobre as contradições derivadas dos confrontos produzidos por essa política. Uma narrativa que se valeu da construção de paisagens para dar forma às ações executadas nesse período. De acordo com a perspectiva adotada por esses compositores Éden, Eldorado, Inferno e Deserto são mobilizados para organizar as diferentes expectativas projetadas sobre a floresta nesse período.

Marcello dos Santos Sena (UENF) **GT34**

Organizando o crime: contradições entre políticas culturais e segurança pública

Este trabalho trata da utilização do vão de um viaduto localizado em Realengo, Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro, por um coletivo cultural denominado de Espaço Cultural Viaduto de Realengo, fundado em Novembro de 2013. As atividades deste coletivo cultural se inserem numa ampla rede de coletivos que dialogam com políticas públicas de cultura em suas três instâncias governamentais e revelam profundas contradições presentes na sociedade brasileira, especialmente aquelas entre cultura urbana e segurança pública. Tal caso, que não é o único registrado pela pesquisa em curso, revela um hiato nas políticas de cultura no país: a desarticulação intra e entre os níveis de governo. Embora as secretarias municipal e estadual de cultura esforcem-se para implementar as políticas culturais formuladas pela União, esta

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

implantação depende de articulações que nem sempre se dão em razão das diferenças ideológicas de cada secretaria. Embora tenha sido legitimado pela premiação supracitada e por uma Moção de Reconhecimento concedida pela Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro.

Marcelo Alves dos Santos Junior (UFF), Diógenes Lycarião Barreto de Sousa (UFC), Jakson Alves de Aquino (UFC) **GT02**

O ciclo virtuoso da difusão de notícias no Facebook

Há um crescente corpo de literatura evidenciando como o conteúdo influencia a popularidade de notícias no Facebook. No entanto, as causas e efeitos do compartilhamento de notícias relacionados a variáveis formais e estruturais foram pouco explorados. Este artigo tem o objetivo de contribuir para a resolução dessa lacuna mostrando o ciclo virtuoso de difusão de notícias no Facebook. Nossa amostra de 13 intervalos de publicações de 99 páginas de organizações jornalísticas de cobertura referente a 13 países e 5 continentes (n posts = 906.071) revela que a regularidade de postagens, com vídeos e extensão da mensagem entre 300 e 5000 caracteres leva ao aumento estatisticamente robusto e significativo tanto de compartilhamentos, como de seguidores da página; e da média de compartilhamentos por postagem noticiosa. Interpretamos estes resultados à luz da discussão teórica das rotinas jornalísticas, do algoritmo do Facebook e da economia da atenção coletiva. Argumentamos que esta plataforma reconfigura o processo de difusão de notícias por meio de filtros de distribuição de publicações de seu algoritmo.

Marcelo Barbosa Miranda Borel (UERJ/IESP) **GT31**

Justificativas em torno do uso da violência como instrumento de ação política

A história recente vivenciou momentos de recrudescimento de um repertório de ações violentas por parte de setores da sociedade civil: países da Europa, América Latina e Oriente Médio fizeram parte desse ciclo de protestos. O ressurgimento desse repertório não apenas suscita debates sobre a legitimidade dessas ações como também demonstra a relação intrínseca entre a violência

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

e política. Contudo, o uso da violência é, na maior parte das vezes, condenado aprioristicamente. São raros esforços voltados para entender quais são os argumentos teóricos e políticos que os sustentam, visando compreendê-los como um fenômeno de cunho sociológico dotado de fundamentos políticos. E se atores políticos utilizam a violência como instrumento de ação, é porque a veem como lícita e são capazes de justificá-la. Diante disso, o artigo visa compreender como a teoria política contemporânea sustenta repostas à pergunta “Quando o uso da violência como instrumento de ação política pode ser considerado legítimo?”, e o faz por meio de uma revisão bibliográfica de cunho teórico que tem como instrumentos analítico três grandes “tipos ideais” de justificativas: sua defensabilidade, seus fins, e sua necessidade.

Marcelo de Paula Pereira Perilo (UNICAMP) **SPG30**

Sob o impacto da visibilidade: juventude, (homo)sexualidade e mudança social

Nessa comunicação, busco discutir sobre trânsitos e regimes de visibilidade a partir das trajetórias de adolescentes e jovens que acompanhei em minha pesquisa de doutoramento. Durante trabalho de campo convivi com adolescentes e jovens com condutas homo ou bissexuais de estratos populares moradores de periferias de dois municípios do estado de São Paulo, sendo a cidade de São Paulo e Barretos. A atenção às trajetórias de meus interlocutores favorece uma análise sobre processos de transformação das convenções de gênero e sexualidade no Brasil contemporâneo e suas implicações. Indico que novas gerações de adolescentes e jovens com condutas homo ou bissexuais estão usufruindo oportunidades de deslocamento espacial, visibilidade de si e visibilidade de afetos de maneira que lhes favorece experimentar cidade e sexualidade de maneiras distintas em relação a outras gerações de jovens. Os trânsitos de meus interlocutores, os modos como eles elaboram a si e como elaboram suas relações permitem nuançar os impactos dos processos em destaque.

Marcelo Kunrath Silva (UFRGS), Bianca de Oliveira Ruskowski (UFRGS), Eduardo Georjão Fernandes (UFRGS) **GT11**



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Tecnologias de Informação e Comunicação, ativismo e movimentos sociais: sobre o que estamos falando mesmo?

Os efeitos do desenvolvimento e da difusão massiva de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm sido objeto de crescente interesse nos estudos sobre ativismo e movimentos sociais. A conexão estabelecida entre protestos massivos observados em diversos países no início dos anos 2010 e o uso das TICs direcionou muitas pesquisas para a identificação e análise das mudanças relacionadas à incorporação das TICs nos processos de organização e/ou mobilização social. No Brasil, o ciclo de protestos de 2013 constituiu um marco importante ao colocar o tema das TICs nas agendas de pesquisa. Esse trabalho apresenta uma revisão da literatura brasileira recente (2010-2017) sobre o tema. Foram analisados artigos publicados em periódicos Qualis A1 e A2 na área de sociologia e apresentados em STs da ANPOCS relacionados ao tema. Nesta análise, observou-se diversas fragilidades na forma como o tema das TICs tem sido incorporado nos estudos sobre ativismo e movimentos sociais no Brasil. O presente trabalho tem como objetivo apresentar sugestões que contribuam para a construção de uma agenda de pesquisa mais articulada e de uma interlocução mais produtiva entre os pesquisadores.

Marcelo Pereira de Mello (UFF) **GT08**

Antinomias e contradições nos sistemas de representação política das democracias liberais

As crises dos sistemas de representação política nos países democráticos indicam problemas persistentes e insuperáveis nestes sistemas. Expedientes tais como plebiscitos, “recall” e as diferentes soluções para escolha dos representantes legislativos: sistemas distritais, proporcionais etc. apresentaram inconsistências que produziram nesta década insatisfação dos eleitores com seus representantes e críticas à legitimidade das suas decisões. Movimentos do tipo Indignados, Occupy Wall Street iniciados em 2011, e as manifestações de junho de 2013 no Brasil são expressões disso. Em comum, o inconformismo com a representação dos interesses coletivos sintetizados numa expressão: “não nos representam!”. Neste trabalho discutimos as contradições que Hegel, Marx e Habermas apontam na natureza do poder do Estado e nos sistemas de representação nas sociedades capitalistas. A partir desses autores procuramos revisitar algumas



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

teorias da representação democrática no esforço de explicitar os termos ainda opacos dessa problemática.

Marcelo Sevaybricker Moreira (UFLA) **GT31**

Cidadania regulada: a fortuna de um conceito e os dilemas da democracia brasileira

A presente proposta de trabalho consiste na avaliação da fortuna crítica do conceito de cidadania regulada, formulado originalmente por Wanderley Guilherme dos Santos no livro "Cidadania e justiça", e retomado pelo mesmo em textos posteriores. O escopo do artigo compreende quatro tarefas: 1) a análise imanente da obra supracitada a fim de se entender de que modo esse conceito se articula no seu interior; 2) a avaliação do conceito tendo em vista a trajetória intelectual do autor, de modo a situá-lo no conjunto de sua obra; 3) a consideração das críticas dirigidas por outros intelectuais a esse conceito e as categorias alternativas propostas a ele; 4) as apropriações desse conceito realizadas por outros estudiosos. O presente trabalho se inscreve, portanto, num esforço continuado de compreensão da obra desse importante cientista político brasileiro, bem como do contexto de formação da democracia nacional, na segunda metade do século XX. Por um lado, o conceito de cidadania regulada parece ser útil, pois permite a identificação de tensões peculiares à realidade brasileira. Por outro, ele corre o risco de idealizar o processo de formação da democracia nos países centrais.

Marcia Cristina Consolim (UNIFESP) **GT23**

Georges Dumas: psicólogo e embaixador cultural no Brasil

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento (Fapesp) sobre a trajetória de Georges Dumas (1866-1946), psicólogo francês e professor da Sorbonne, que desempenhou um papel fundamental na institucionalização da psicologia na França e no fomento da circulação de ideias e de intelectuais entre a França e o Brasil entre 1908 e 1940. A partir de fontes consultadas no Brasil e na França (correspondência; artigos na imprensa; discursos de

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Acadêmicos; relatórios governamentais; atas de reunião universitária; dossiês de carreira e necrológios), focalizo especificamente a percepção de e sobre Dumas, entre 1908 e 1930, período no qual se estabeleceram as diretrizes e os limites da dominação francesa no Brasil. As modalidades de atuação desse pesquisador e embaixador permitem analisar as estratégias de expansão cultural e científica da França no Brasil, bem como a recepção a tais iniciativas pelas elites locais. Observa-se que a opção pela "formação cultural" e pelo diálogo com as elites social e intelectualmente dominantes passou a ser progressivamente um imperativo para a manutenção dessas relações.

Marcia Maria Nóbrega de Oliveira (UNICAMP) **GT01**

A guerra de caboclos: o caso da festa da cabocla Joana Darc numa ilha no rio São Francisco

Na Ilha do Massangano, uma ilha situada no meio do sertão e do rio, exatamente no trecho submédio do curso do rio São Francisco existiu, até meados da década de 1990, uma festa muito popular dedicada à "cabocla guerreira" Joana Darc. Tratava-se de uma festa composta apenas por médiuns mulheres, cujos caboclos, divididos em duas metades, eram postos a guerrear. De um lado, ficava a parte dos caboclos de Joana Darc, de outro, a parte dos "índios". Pretendo, através do evento dessa festa, pensar como as relações de gênero tal como vividas ali articulam a relação entre os mundos (das pessoas e dos caboclos) e como estas, por sua vez, podem explicar e mediar a relação entre os lugares (as correntezas, as pedras, os territórios) e, por conseguinte, entre aqueles que coabitam esses lugares (gente, caboclos e almas).

Marcia Rangel Candido (UERJ/IESP), João Feres Júnior (UERJ/IESP) **GT28**

Exclusão e estereótipos de mulheres negras no cinema brasileiro

O objetivo deste trabalho é contribuir à crítica feminista a partir da análise da participação e da representação das mulheres negras no cinema nacional. Este esforço se divide em três partes: em primeiro lugar, revisamos os estudos sobre o tema, mostrando que a articulação entre raça e

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

gênero tem sido tratada de maneira marginal e com falhas metodológicas. Em seguida, apresentamos dados quantitativos sobre o perfil dos elencos principais dos longas-metragens brasileiros de maior público dos últimos anos (2002-2014). Por fim, desenvolvemos uma tipologia dos estereótipos atribuídos às protagonistas de cor preta ou parda. Os resultados permitem concluir que, embora a produção do cinema brasileiro tenha expandido e se diversificado ao longo dos últimos anos, perdura a sub-representação da mulher negra e a associação predominante de imagens negativas, que as reduzem a ícones do espaço doméstico, a objetos de sexualização e a agentes da dissimulação.

Marcia Ribeiro Dias (UNIRIO) **GT05**

Absenteísmo Político e a Decadência eleitoral do Partido dos Trabalhadores: lições do processo de (des)democratização à brasileira

O resultado das eleições municipais de 2016 revelaram dois fenômenos importantes: a decadência eleitoral do Partido dos trabalhadores (PT); o aumento expressivo da abstenção eleitoral e dos votos brancos e nulos. Até que ponto esses fenômenos podem estar relacionados? Essa é a pergunta norteadora da pesquisa que deu origem a essa comunicação. Meu argumento central é o de que a crise político-eleitoral do PT, fruto em boa medida de uma deterioração de sua imagem pública junto a uma importante parcela do eleitorado médio urbano, deixou um vácuo decisório no eleitorado de esquerda, em geral, e no eleitorado tradicional do partido, especificamente. Seria possível afirmar que a vitoriosa campanha de tradicionais partidos de direita ou de partidos inexpressivos resultou da frustração dos eleitores de esquerda com as alternativas disponíveis, reduzindo sua participação eleitoral e, conseqüentemente, ampliando “artificialmente” o eleitorado de direita? Escolhi analisar os resultados eleitorais do pleito municipal de 2016 em capitais e cidades com mais de 200 mil eleitores, primeiro e segundo turnos. Os resultados das eleições municipais de 2012 serão utilizados como parâmetro comparativo.

José Raulino Chaves Pessoa Júnior (URCA), Marco Antonio Faganello (UNICAMP) **GT22**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Organização Partidária e Voto para Deputado Estadual – Brasil, 2014

A pesquisa busca mensurar qual o impacto das organizações partidárias locais sobre o desempenho eleitoral. No Brasil esse tipo de pesquisa ainda é escasso, embora podemos citar pesquisas, como: Braga e Borges (2008) e Bizarro Neto e Freitas (2011). Alinhado a essa literatura, o presente artigo pretende responder a seguinte questão: o grau de organização do partido impacta no desempenho eleitoral de candidatos ao cargo de Deputado Estadual? Como hipótese de pesquisa acreditamos que existe uma relação positiva entre votação e organização partidária nos municípios, em que a presença de uma organização partidária e a sua estruturação como Diretório tende a elevar o percentual de votos que um partido tem em um município. Para testar essa hipótese foi cruzado os dados sobre o tipo de órgão partidário (Diretório, Comissão Provisória e Sem Órgão) e o percentual de votos nominais e de legenda para deputado estadual no município. Os testes iniciais apontaram que: nos municípios onde o partido não possui órgão partidário a sua votação tende a ser menor; quando comparamos a votação com o tipo de estrutura partidária essa diferença é mais turva, embora o Diretório tenda a obter mais votos.

Marco Antonio Perruso (UFRRJ) **GT23**

Classificações do pensamento brasileiro em perspectiva sociológica

O presente trabalho – fruto de pesquisa de pós-doutorado em andamento - trata de algumas classificações do pensamento social e político brasileiro, esforço taxonômico ainda rarefeito nas ciências sociais nacionais. A partir desta revisão (baseada nos seguintes autores: Brandão, Coser, Lamounier, Lynch, Sadek, Santos, Schwarz e Vianna) e do registro de passagens de obras clássicas do nosso pensamento, formula-se um esboço de classificação do pensamento brasileiro, referido aos principais lugares sociais de ancoragem da produção intelectual nacional: o mercado (lugar do exercício do espírito do capitalismo); o Estado-Nação (lugar do exercício do poder político-burocrático, outra modalidade de ação instrumental diferente da anterior); a universidade (e instituições assemelhadas), domínio do capital cultural/intelectual, distinto dos capitais econômico e político; e as classes e movimentos sociais de extração popular, que remetem à participação política dos setores subalternizados de nossa sociedade.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Marco Aurélio Coelho de Paiva (UFAM) **GT23**

A ordem e a desordem da natureza. O sertão e a Amazônia em Gastão Cruls

O artigo objetiva enfocar a trajetória literária inicial do médico e escritor Gastão Cruls por meio da análise de seus primeiros contos e de seu romance de estreia, *A Amazônia misteriosa*. As mudanças ocorridas no âmbito do campo intelectual nos anos 1920, nesse sentido, propiciaram a abordagem da temática tradicional dos sertões ao adotar-se novas modalidades de expressão literária. Dada a expansão do número de leitores ao longo das primeiras décadas do século XX, uma literatura de cunho fantástico e de mistério, juntamente com uma primeira manifestação de uma literatura voltada para a ficção científica, ganharam espaço no ainda incipiente mercado editorial brasileiro. Gastão Cruls destacou-se e afirmou-se como autor precisamente a partir de seu primeiro romance sobre a Amazônia, uma região então concebida como fantástica e misteriosa e, em função disso, propícia para uma narrativa destinada a mesclar a tradição dos temas sertanejos e as novas temáticas advindas da expansão da vida urbana.

Marcos Antonio Braga de Freitas (UFRR), Iraildes Caldas Torres (UFAM) **GT20**

Os filhos de Insikiran: da maloca à universidade

O texto é parte da pesquisa de estudos doutorais que analisa a luta dos povos indígenas de Roraima pelo acesso à educação superior como um direito à diferença, contextualizando a experiência do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena da Universidade Federal de Roraima, além de destacar o papel social do protagonismo indígena nas políticas educacionais indigenistas no âmbito do Insikiran. Essa luta é materializada na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 quando garante aos povos indígenas os direitos tradicionais as suas terras ocupadas de forma permanente com seus usos, tradições, costumes e organização social, e quando reconhece no âmbito da educação o uso de suas línguas maternas e os processos próprios de aprendizagem. A análise compreende o período do ano de 2001 com a criação do Insikiran, e dos cursos de graduação: Licenciatura Intercultural (2002); o bacharelado Gestão Territorial

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Indígena (2009); o bacharelado Gestão em Saúde Coletiva Indígena (2012). E assim, os egressos se tornam os filhos de Insikiran, claro que esses filhos vem das malocas, ou seja, das comunidades indígenas para ingressarem na universidade, sendo os netos de Makunaimî.

Marcos Botton Piccin (UFSM) **GT10**

As elites do gado: a dominação personalizada no sistema estancieiro meridional

Este artigo analisa os processos de dominação personalizada da mão de obra trabalhadora nas grandes propriedades produtoras de gado extensivo do Rio Grande do Sul entre 1930 e 1990. No sistema estancieiro de exploração da mão de obra é mesmo a reprodução da força de trabalho nos moldes da unidade de trabalho camponesa que parte de seus integrantes ficam privados. Isso significa que na economia estancieira, a exploração da economia camponesa se dá de forma diferente quando comparada à morada ou o colonato, ou o sistema feudal (Kula, 1979). Nestes, a quantidade de terras que o grupo familiar pode ter acesso depende da disponibilidade de mão de obra a ele interna. Na estância, a exploração da família camponesa se dá pela compressão de suas condições de vida ao um nível que impeça a reprodução de parte de seus membros pela própria reprodução do campesinato. Nem todos se reproduzirão via casamento, mas muitos dos homens só terão como meio para reproduzir sua própria força de trabalho se alguma estância os acolher, solteiros. Esta pesquisa foi realizada a partir de entrevistas com senhores de terra e peões entre 2009 e 2014, cujos dados gerados podem ser classificados como qualitativos.

Marcus Abílio (UFMG), Helga Do Nascimento De Almeida (UFMG), Iara Lima Vianna (UFMG) **GT02**

Parlamentares e mídias sociais – comparando o uso do facebook e twitter pelos parlamentares federais da 54ª e 55ª legislaturas

O presente artigo tem por objetivo central analisar de forma comparativa o uso do Facebook e do Twitter por parte dos 513 deputados federais das 54ª e 55ª legislaturas. O trabalho tem como objetivos específicos: i) analisar comparativamente a relação entre o uso destas plataformas pelos

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

parlamentares de ambas legislaturas e variáveis socioeconômicas e políticas; ii) avaliar na legislatura atual o Índice de Interatividade Digital dos parlamentares (Pereira e Satyro, 2016). Serão utilizados dois bancos de dados construídos em 2013 e 2016, onde foram coletados os dados sobre o uso destas plataformas pelos parlamentares. No Brasil a maior parte dos estudos comparativos desenvolvidos sobre o uso de mídias sociais pelos parlamentares buscou comparar o uso destes com parlamentares de outros países. Esta proposta desenvolve um estudo longitudinal do uso do Facebook e do Twitter por parte dos parlamentares durante duas legislaturas. Entre outros achados, as análises sugerem que a intensidade do uso das mídias sociais supracitadas é significativamente maior na legislatura atual e que variáveis socioeconômicas e políticas parecem ter relação com uma maior ou menor intensidade de uso.

Maria Alice Rezende Gonçalves (UERJ) **GT28**

A Feira das Iabás: representação do feminino no Mundo dos Orixás e sua correspondência no Mundo dos Homens.

Esta investigação tem como objetivo realizar uma descrição etnográfica da Feira das Iabás, evento gastronômico e musical, que se realiza mensalmente num subúrbio carioca. Enfatizamos as relações estabelecidas entre os arquétipos fornecidos pelos orixás femininos e o empoderamento das lideranças negras das associações locais, as Iabás. Como pressupostos teóricos destacamos o conceito de estigma de Goffman (1996), os teóricos construcionistas como Scott (1990); Weeks (1996); Petchesky (1999); Sardenberg (2006) entre outros que operam com a perspectiva do sexo, do gênero e da sexualidade para além das estruturas binárias concebendo a existência de práticas discursivas e dispositivos normativos que questionam a coerência heteronormativa e a questão do empoderamento feminino. Por meio da observação da trajetória das lideranças femininas das associações negras, as chamadas “donas e tias”, notam-se haver continuidades nas práticas dessas lideranças visando à permanência dessas associações além de serem figuras exemplares para as demais mulheres negras.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Maria Alice Silveira Ferreira (UFMG), Neylson João Batista Filho Crepalde (UFMG) **GT11**

Mídias sociais e polarização política: a repercussão da PEC 55 no Twitter e no Facebook

Este trabalho tem como principal objetivo analisar as estratégias de discurso adotadas nas postagens de páginas do Facebook por grupos políticos durante a tramitação final do Projeto de Emenda Constitucional 55 (PEC 55) após sua aprovação na Câmara dos Deputados, em 2016. Analisaremos também como os seguidores dessas páginas reagiram ao discurso adotado em suas postagens. Para isso, foi feita uma coleta de dados a partir de seis páginas de coletivos e movimentos sociais que representam tanto o pensamento político à esquerda quanto à direita. As páginas selecionadas da direita foram: Movimento Brasil Livre; Vem pra Rua e Endireita Brasil. As páginas da esquerda foram: Jornalistas Livres, UNE e Mídia Ninja. Com o uso do aplicativo Netvizz (RIEDER, 2013) foram coletados postagens e comentários dessas páginas entre os dias 25 de outubro a 15 de dezembro, período referente a votação e aprovação da PEC na Câmara dos Deputados e sua subsequente votação e aprovação no Senado Federal. Para analisar a recepção dos usuários, foi utilizada a técnica de análise de sentimentos. Todas as análises foram realizadas usando a linguagem R (R CORE TEAM, 2016).

Maria Aparecida dos Santos (UFC) **SPG01**

Ensaio de sábado à noite: a produção de uma “rede roqueira” na Serrinha

Nas últimas duas décadas, coletivos culturais e movimentos sociais de juventude da Serrinha em Fortaleza, têm se apropriado territorialmente da Praça da Cruz Grande, como forma de engendrar sua ocupação e construir aí, um espaço de sociabilidade, expressividade artística e circulação de jovens. Agrupamentos organizados precariamente formam bandas de rock, promovem festivais, saraus, quadras do funk, radiola do reggae, rodas de break e feiras musicais. Com uma histórica programação cultural, a Praça é ponto de encontro de tribos de jovens do bairro e de outras localidades da periferia de Fortaleza. A recriação da Praça como espaço para novas práticas urbanas engendrou certa visibilidade para esses grupos e certa capacidade de construir um circuito próprio de circulação, de trocas de experiências, contatos múltiplos e de organização de narrativas sobre o bairro. Ainda que haja momentos de latência da mobilização juvenil, marcando um processo de descontinuidade ou enfraquecimento das experiências organizativas, muitos são

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

os momentos de efervescência cultural, o que supõe fragilidade da consolidação de redes conectivas e ao mesmo tempo, vitalidade de um projeto coletivo.

Maria Cecília Eduardo (UFPR) **GT09**

Gênero financiado: uma análise da distribuição de recursos financeiros e o desempenho eleitoral das mulheres nas eleições de 2014

O presente trabalho busca analisar como se dá a distribuição dos recursos financeiros na campanha eleitoral para os cargos proporcionais, entre mulheres e homens, nas eleições de 2014. E em seguida, pretende verificar se há uma relação entre os recursos financeiros declarados e o desempenho dos candidatos. As hipóteses apresentadas são: há particularidades significativas na distribuição de recursos financeiros das candidatas e dos candidatos, estes possuindo uma maior concentração de recursos; e essa diferença na distribuição afeta o desempenho eleitoral dos concorrentes, ou seja, candidatos com mais recursos terão um melhor desempenho. Com a utilização de estatísticas descritivas, constatou-se que a distribuição dos recursos esteve concentrada nos candidatos homens. Verificou-se também que a receita dos eleitos continua muito superior aos dos não eleitos, sendo a diferença entre as mulheres maior. Apesar do aumento no número de candidatas, o total declarado de receitas dessas diminuiu em 15% de 2010 para 2014. Por fim, nos estados e nos partidos onde as receitas femininas foram mais próximas às dos homens, o desempenho eleitoral delas foi melhor do que de seus pares masculinos.

Maria Cecília Freitas de Souza (UFF) **SPG08**

Conflito Ambiental no Parque Nacional da Serra do Cipó - MG: Memória, Território e Resistência

O Parque Nacional da Serra do Cipó – PNSCi, localizado na região sul da Serra do Espinhaço, é considerado um dos cenários naturais de grande atratividade turística nacional e internacional. Criado em 1975, enquanto Parque Estadual, em 1984 foi categorizado como Parque Nacional. Tal processo foi marcado pela expropriação de vários grupos familiares tradicionais do lugar que mantinham formas de apropriação comunal e familiar do ambiente. O conflito mostra a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

sobreposição de reivindicações entre os Povos Tradicionais, portadores de identidades e lógicas culturais diferenciadas, e o ICMBio sobre o mesmo recorte espacial. O presente trabalho visa recuperar informações sobre o conflito que não se encontram registradas, além de documentar as lembranças do homem comum, reconhecendo-o como sujeito integrante dessa história. Para a realização do trabalho, foi necessária pesquisa bibliográfica aprofundada em fontes primárias e secundárias, análise documental, investigação in loco, entrevistas semi-estruturadas e diário de campo. Para tanto, na escrita do texto, utilizarei os conceitos: Território, Memória e Produção de Subjetividade como ferramentas de análise.

Maria da Gloria Gohn (UNICAMP) **GT34**

Protestos nas Ruas de São Paulo: de Junho de 2013 ao Impeachment em 2016- correntes e contracorrentes

O trabalho analisa o ciclo de manifestações nas ruas, na cidade de São Paulo, entre Junho de 2013 ao final de 2016. Objetiva qualificar grupos e movimentos em cena, repertórios de demandas, formas de expressão no espaço público, organização, ideologias, cultura política e a concepção de cidadania presente. A metodologia é a análise comparativa entre os eventos e a fonte dos dados advém da mídia e sites das redes sociais. Na análise há três momentos distintos com alterações significativas tais como: as ruas se transformam em territórios de cidadania, mas também de avaliação pública dos políticos, governos e partidos. Criam-se novas práticas de agir via recursos tecnológicos On Line, via o protagonismo do MPL-Movimento Passe Livre e os coletivos autonomistas. As pressão da voz das ruas ampliou-se a partir de 2014, criando outras correntes políticas no campo dos novíssimos movimentos, a exemplo do Vem Pró Rua e MBL-Movimento Brasil Livre. Os movimentos clássicos e os 'novos' movimentos sociais identitários se uniram, formando 'frentes', tentando retomar as ruas como espaço de protesto, após perderem a hegemonia destes territórios para as contracorrentes dos novíssimos.

Maria do Socorro Sousa Braga (UFSCar), Luís Gustavo Bruno Locatelli (UFSCar) **GT22**



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Eleição crítica em uma conjuntura crítica? Evidências de um realinhamento na arena eleitoral nas eleições municipais de 2016

Qual foi o significado do pleito de 2016 para o sistema partidário brasileiro considerando o contexto de crise econômica e política? Para respondermos essa pergunta e identificarmos eventuais alterações sistêmicas, vamos comparar esse pleito aos anteriores, tanto em relação às estratégias partidárias como no tocante ao comportamento eleitoral. Em consonância com análises recentes das democracias europeias afetadas pelas crises econômicas, dois conceitos serão mobilizados: o primeiro é o de eleições críticas, isto é, a ocorrência de uma alteração significativa na força relativa dos partidos de um sistema partidário, na qual sinaliza um novo alinhamento durável. O segundo é o de eleições desviantes, ou seja, pleitos nos quais as lealdades partidárias não chegam a ser modificadas, mas fatores extraordinários (personalidade dos candidatos, ocorrência de acidentes, etc) intervêm no processo, temporariamente, para derrotar o partido, ou coalizão de partidos, que vem obtendo sucesso eleitoral por mais tempo. (Key, 1955; Norris e Evans,1999).

Maria Elvira Diaz Benitez (UFRJ) **GT30**

Humilhação como categoria útil para a interpretação do gênero

A partir de etnografia com filmes de fetiches baseados na desigualdade social, penso a humilhação como pertencendo a uma série de práticas em que convergem prazeres e perigos e que estaria longe de ser exclusiva do mercado pornô. Ela alude a vários prazeres: o que chamei de fissura, prazer pela hierarquia, pelo sofrimento da carne (que nem sempre é generificada), pela espetacularização da violência e pelo excesso e a reiteração. Esta proposta resulta de uma reflexão teórica sobre a humilhação, junto a casos relativos a um campo documental e a entrevistas: 1) relacionamentos afetivos: pequenas brigas, ações de causar dor ao par, 2) experiências de pornografia de vingança 3) Espetacularização e trivialização de experiências de estupro a mulheres, 4) Experiências extremas de mulheres cujos rostos foram queimados com ácido. Desde aquelas pequenas ações do dia a dia que na vida de um casal mais do que humilhação podem causar constrangimento ou vergonha, até casos mais extremos, proponho ler a humilhação como



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

um ato generificado, visando uma análise em suas dimensões emocionais, em suas conotações éticas, morais e políticas, e pensando-a como um processo social de longo alcance.

Maria Gabriela Hita (UFBA) **GT34**

Sede de participação na cidade e uso da rua no Bairro Paz, Salvador-Bahia

O Bairro da Paz distingue-se pela longa tradição de organização popular e resistência, mas também por tentativas de negociar com as autoridades, não apenas melhorias de infraestrutura e serviços médicos, como questões de segurança. Muitos de seus moradores estão decepcionados pelo desempenho da Base policial que foi instalada no local em 2012, dentro do programa de “pacificação de favelas”. Além disso, a suspeita de que integrantes da polícia foram responsáveis por uma série de assassinatos de jovens do bairro, somado à “falta de respeito” no tratamento dos moradores, apesar das aspirações em se criar uma “polícia de aproximação”, têm provocado dois tipos de reações. Uma delas, as diversas manifestações de rua, bloqueando o trânsito da principal avenida entre o aeroporto internacional e o centro histórico da cidade. A outra, a convocação de audiências públicas dentro da comunidade para discutir soluções de seus problemas com os respectivos poderes públicos. Este trabalho analisará os limites destas duas opções e de uma terceira, a de projetarem suas demandas por reconhecimento através de eventos culturais celebrados nas ruas de sua própria comunidade.

Maria Isabel Meunier Ferraz (USP) **GT16**

O Estado incremental: ação e interação do Executivo na política migratória brasileira

O artigo busca analisar os padrões de mudança e continuidade na política migratória brasileira, a fim de observar o papel neles exercido pela dinâmica político-burocrática interorganizacional. Nesse intuito, empreende uma análise do funcionamento do Executivo em uma abordagem institucionalista centrando-se no processo político subjacente aos resultados em política migratória no Brasil. O trabalho testa a hipótese de que o desenho institucional caracterizado por

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

fragmentação e sobreposição de competências que caracteriza a política migratória é estruturante de processos organizacionais correspondentes a um duplo mecanismo que gera, de um lado, mudanças incrementais setoriais na política, de outro, dificuldades para empreenderem-se reformas mais amplas. Paralelamente, o trabalho examina como os diferentes atores governamentais que tomam parte na formulação e implementação da política migratória brasileira coordenam suas atividades e interagem com outros atores estatais e sociais em um arranjo institucional complexo. De maneira a testar empiricamente suas hipóteses, realiza um process-tracing da política migratória brasileira entre 2003 e abril de 2016.

Maria Izabel Sanches Costa (CEBRAP), Vera Schattan Pereira Coelho (CEBRAP), Laís Schalch (CEBRAP) **GT25**

Arranjos contratuais para a provisão de serviços públicos na saúde e o fortalecimento da regionalização

O objetivo deste trabalho é analisar como os arranjos contratuais para a provisão de serviços públicos de saúde têm sido utilizados em cinco regiões do estado de São Paulo, bem como discutir como eles podem contribuir de forma colaborativa no desenvolvimento da regionalização, na organização de redes de serviços e na diminuição das desigualdades regionais na área da saúde. A pesquisa contribui para a área ao ampliar o debate acerca do papel que a gestão indireta vem desempenhando nos processos de regionalização promovidos no interior do SUS. Os dados apontam uma extensa variedade de tipos de contratação indireta para a prestação de serviços de saúde. Na esfera municipal, os atendimentos regionais são custeados através da Programação Pactuada Integrada (PPI), consórcios e convênios com filantrópicas. Já o governo do Estado faz uso de diversas modalidades de parcerias para ofertar serviços regionais. A pesquisa identificou que os arranjos contratuais têm contribuído para a consolidação da regionalização.

Maria Lúcia Bezerra da Silva Alexandre (FGV-RJ) **GT23**



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Um intelectual na periferia do saber: Deoclécio Machado e a escrita da história iguaçuana nos anos 1950

Estudos sobre intelectuais progrediram no campo das humanidades, contudo ainda nos dão poucas referências para analisar casos específicos de intelectuais em condições centro e/ou periferia. Como forma de tratar o tema, este trabalho faz um estudo de caso sobre a trajetória de Deoclécio Dias Machado Filho, escritor iguaçuano e membro da Arcádia Iguazuana de Letras (AIL), instituição literária fundada em Nova Iguaçu nos anos 1950. Com base no percurso intelectual e na obra *À Sombra dos Laranjais* (1953) pretendo situar a produção deste autor no cenário fluminense, sob a luz das transformações em curso no município na segunda metade do século XX. Para além de uma narrativa local, proponho que os escritos deste árcade foram parte de um projeto, no qual ele e seus contemporâneos consolidaram uma determinada forma de "fazer história". Composto por crônicas e matérias publicadas na imprensa, seu livro, assim como outros do mesmo período, apresentam práticas culturais, políticas e socioeconômicas cotidianas. Portanto, sua narrativa poderá elucidar questões de seu tempo com base em certa literatura histórica, então, a margem da hierarquização do chamado saber historiográfico.

Maria Paula Gomes dos Santos (IPEA) **SPG11**

Políticas de cuidado a pessoas com transtornos decorrentes do uso de drogas: controvérsias em torno das Comunidades Terapêuticas

O trabalho apresenta alguns achados de pesquisa realizada pelo IPEA entre 2014 e 2017, intitulada "Perfil das Comunidades Terapêuticas Brasileiras". A pesquisa foi desenvolvida através de metodologias quantitativa e qualitativa. No primeiro caso, realizou-se um survey junto a amostra de 500 CTs, gerada a partir de cadastro com quase 2.000 entidades de todo o Brasil. No segundo, foram realizados estudos etnográficos em 10 unidades, por antropólogos com experiência em campos semelhantes. O texto a ser apresentado trará alguns dados que dialogam diretamente com os questionamentos e críticas feitos ao modelo das CTs, a saber: os métodos e práticas terapêuticas adotados (seção I); o vínculo destas organizações com igrejas e organizações religiosas (seção II); e as medidas disciplinares impostas aos internos (seção III). O texto encerra-se com algumas considerações finais.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Maria Teresa Miceli Kerbauy (UNESP), André Luiz Vieira Dias (UNESP) **GT22**

Eleições Municipais de 2016: mudança ou continuidade.

Esta comunicação tem como objetivo analisar o desempenho dos partidos políticos brasileiros nas eleições municipais de 2016, em comparação às eleições de 2004, 2008 e 2012. Essa comparação se deve à possibilidade de traçar um painel do comportamento eleitoral partidário nas eleições municipais para os poderes executivo e legislativo. A questão que nos orienta é se houve mudança ou continuidade no cenário partidário brasileiro nas eleições de 2016 e quais as suas causas. Para isso, nos valem da análise descritiva e da aplicação de testes estatísticos que aferem a associação e correlação entre a articulação e desempenho eleitoral partidário nos diferentes tamanhos de municípios e regiões do país. Palavras-chaves: Sistema Partidário, Eleições Municipais, Fragmentação Partidária, Regras Eleitorais, Competição Eleitoral.

Mariana Cavalcanti Rocha dos Santos (UERJ/IESP), Mariah Queiroz Costa Silva (UERJ/IESP) **GT34**

Disputas e sentidos da rua na “cidade olímpica”: etnografia do programa Bairro Maravilha

Este trabalho tem como objetivo a análise etnográfica da trajetória do programa Bairro Maravilha, centrado na provisão de asfalto e calçamento de ruas nas zonas norte e oeste do Rio de Janeiro, e implementado pela prefeitura entre 2010 e 2016. Por meio da análise de documentos internos da prefeitura, da reconstituição das disputas em torno da implementação do projeto, e da observação dos espaços efetivamente construídos pelo programa, analisamos a produção da rua como objeto de uma construção discursiva particular, como objeto de disputas políticas concretas, e, ainda, como objeto de usos e práticas cotidianas.

Mariana Cockles Teixeira (UFMG), Andrea Quirino Steiner (UFPE) **SPG16**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O teto de vidro da carreira diplomática brasileira: desafios à ascensão profissional das mulheres

Este trabalho analisa a participação das mulheres na carreira diplomática brasileira, sob o prisma da ascensão profissional. Acreditamos que a desproporção de gênero, crescente à medida em que subimos nas classes da carreira, é resultado da interação entre instituições formais, informais e fatores de autoridade e cultura que refletem as ideias, práticas e expectativas da cultura e socialização de gênero. É realizada uma análise de percepção, com emprego de métodos mistos, sobre a desigualdade de gênero na carreira e sobre o desenho atual do processo de formação do quadro de acesso – etapa fundamental do sistema de concessão de promoções. Para verificar esta relação, são testadas algumas das hipóteses geradas a partir da literatura sobre o tema e de entrevistas realizadas com as diplomatas, além de dados primários gerados através de um *survey* aplicado a homens e mulheres da carreira. Em termos gerais, os dados indicam que o formato atual das promoções apresenta características sobre as quais os diplomatas do sexo masculino têm vantagem sobre as mulheres e que a discriminação contra as mulheres diplomatas apresenta-se sistêmica dentro do ambiente profissional do ministério.

Mariana Luiza Fiocco Machini (USP) **GT34**

“Destruindo muros e construindo pontes: conflito e experimento no movimento de hortas urbanas comunitárias de São Paulo”

Tendo como ponto de partida discussões sobre dois eventos públicos dedicados ao debate entre os chamados "coletivos urbanos" em São Paulo, um realizado no ano de 2015 e outro no início do ano de 2017 – crucial notar que agregam momentos políticos diversos por conta das eleições municipais de 2016 – pretende-se discutir o movimento de hortas urbanas comunitárias como um dos nós de uma malha de coletivos urbanos que se espalha por São Paulo, e traz consigo disputas de cidade. Termos como ativistas, militantes, cidadãos, pessoas, agrupamentos são mobilizados a depender da situação, e seus atores se entrelaçam ou se dispersam, aliam-se ou se afastam de maneiras as mais variadas de acordo com o que está em jogo. É seu movimento aqui que interessa. Atrai, muito mais, os modos de fazer com que a coisa em si. Dessa forma, muito mais do que especular o que "a cidade é", tentaremos compreender "como a cidade (se) transforma *com*, são os verbos devorando o espaço de substantivos estagnantes. Ademais, pretendemos simetrizar

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

tais questões, tratando cidade, bairros, espaços, pessoas, plantas, coisas – humanos e não-humanos – como protagonistas na arte do co-construir.

Mariana Mazzini (FGV-SP), Marta Ferreira Santos Farah (FGV-SP) **SPG17**

Efeitos dos discursos ideológicos sobre a política social: uma reflexão teórica sobre aproximações e distanciamentos de perspectivas críticas

A influência de ideias, inclusive de discursos e ideologias, vem ganhando importância nos estudos sobre política pública (FISCHER, 2003; FARIA, 2003). Já a capacidade explicativa da díade esquerda/direita vem sendo recorrentemente questionada na teoria política (BOBBIO, 1995; GIDDENS, 1996; FRASER, 1999). O contraste entre essas duas tendências permite questionar quais são as contribuições dessa dicotomia para a compreensão de efeitos dos discursos ideológicos sobre a política social. Nesse contexto, essa proposta parte da suposição de que a incorporação de categorias esquerda e direita podem apresentar contribuições, mas que análises que enfatizam relações de classe devem ser integradas a outras perspectivas críticas, como aquelas que investigam as relações de gênero e raça. Nosso objetivo é uma reflexão teórica acerca de discursos ideológicos sobre bem-estar, considerando aproximações e distanciamentos entre os de esquerda e direita e o patriarcal e feministas. Consideramos, para isso, a contraposição entre “(des)mercadorização” do bem-estar, de um lado, e “(des)familiarização”, “maternalismo” e compartilhamento, de outro (ESPING-ANDERSEN, 1991; 2000; MARTÍNEZ FRANZONI, 2008).

Mariana Ramos de Moraes (PUC Minas) **GT29**

A estratégia discursiva do movimento afro-religioso no âmbito da política racial no Brasil

Nesta comunicação, abordo a estratégia discursiva do movimento afro-religioso no âmbito da política racial no Brasil. Primeiramente, apresento a maneira como os movimentos afro-religioso e negro buscaram articular suas agendas, desde o fim dos anos 1970. Na sequência, focalizo a elaboração e implementação da Política de Promoção da Igualdade Racial entre os anos de 2003 e

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

2014. Trata-se de um período de crescente embate entre grupos evangélicos e praticantes das religiões afro-brasileiras. Esses últimos buscavam defender sua prática pela via judicial ou em atos públicos, como passeatas. A participação do movimento afro-religioso no desenvolvimento de políticas públicas passou a ser um novo caminho para fazer frente aos ataques advindos de grupos evangélicos. Juntamente com o movimento negro, o movimento afro-religioso constrói a ideia de que o preconceito racial contra os negros é transposto para os praticantes das religiões afro-brasileiras. Um entendimento que é base para a elaboração de uma agenda conjunta centrada em dois temas principais: o combate à intolerância religiosa e a luta pela igualdade racial.

Mariana Thorstensen Possas (UFBA), Maria Gorete Marques de Jesus (USP) **GT35**

A produção da verdade policial e sua formatação em verdade jurídica nos processos criminais de tráfico de drogas em São Paulo

Este trabalho visa descrever dois regimes de verdade distintos, mas intrinsecamente relacionados: a verdade policial e a verdade jurídica. Ambos os regimes são mobilizados durante o processamento oficial de casos criminais. Em larga medida, tanto os operadores do direito (promotores, defensores ou advogados e juízes) quanto os "operadores do poder" ou "operadores da força" (policiais e delegados de polícia) reproduzem um discurso de apenas um grande processo de produção da verdade que vai necessariamente culminar na verdade jurídica. No entanto, a partir de pesquisa empírica realizada com casos de tráfico de drogas em São Paulo, identificamos dois processos de construção da verdade distintos, que partem de critérios muito diferentes para elaborar suas narrativas "verdadeiras" sobre os eventos (suposto comércio de drogas). A peculiaridade desses casos é a figura do flagrante delito, que obriga o policial militar a descrever a situação delituosa. Ao acompanhar a trajetória da narrativa policial "original" identificamos não só os elementos que compõem cada regime de verdade, mas como a justiça (ou o sistema judicial) recepção a narrativa policial e a transforma em verdade jurídica.

Marianna Sampaio (FGV) **GT07**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O Ministério Público do Estado de São Paulo e o seu Plano Geral de Atuação

O artigo trata das práticas internas do Ministério Público e de como elas podem contribuir para a judicialização da política, tema ainda pouco explorado pela ciência política brasileira. Para tanto, adota-se como objeto empírico o Plano Geral de Atuação do Ministério Público do Estado de São Paulo, instrumento previsto na Lei Orgânica do Ministério Público paulista por meio do qual são fixadas as metas prioritárias anuais que promotores e procuradores devem – ao menos em tese – levar em conta no desempenho de suas funções. Os antecedentes e o histórico do Plano Geral, assim como a classificação do tipo de meta que o integra, são examinados com o intuito de realizar uma análise acerca da organização interna do Ministério Público, da concepção que os promotores e os procuradores têm acerca do Plano e da instituição que integram e da eventual contribuição de promotores e procuradores para o fenômeno da judicialização da política. O artigo também se busca compreender como se dá a relação entre o estabelecimento de uma política institucional como o Plano Geral de Atuação e o princípio constitucional da independência funcional do Ministério Público.

Mariella Batarra Mian Zotelli (UFABC), Alessandra de Castilho (UFABC) **GT02**

O ciberativismo potencializado via memes: Uma análise da articulação de pautas políticas e sociais nas redes

É indubitável o papel transformador exercido pela internet na era contemporânea. A sociedade informacional de Castells já está umbilicalmente interligada com as incontáveis formas de interação propiciadas pela rede, sobretudo no âmbito das plataformas de relacionamento online. Essa relação dos seres com o ciberespaço tem se estreitado em ritmo ininterrupto, não somente pelas facilidades, instantaneidade e opções de entretenimento disponíveis, mas também, e principalmente, pela capacidade que a rede possui de empoderar os indivíduos. Dessa forma, esse artigo pretende abordar o ativismo articulado nas redes em âmbito político e social que, por meio de ações emergidas no contexto online, tem ganhado mais visibilidade no cenário atual. Assim, traz para o centro da discussão um dos artefatos que tem exercido importante função na problematização dessas pautas, o meme. Portanto, por meio de uma análise teórica e empírica,



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

propõe-se uma análise de como este emblemático fenômeno da cibercultura tem atuado como uma importante representação comunicacional em prol do ciberativismo.

Marilda Aparecida de Menezes (UFABC), Mariana Zanata Thibes (UFABC) **GT13**

Narrativas assimétricas: gênero, família e trabalho no ABC Paulista

A apresentação visa debater os achados parciais de uma pesquisa sobre trajetórias de homens e mulheres migrantes nordestinos que vieram para o estado de São Paulo (Brasil) entre as décadas de 1960 e 1970. Esses achados revelaram uma diferença significativa entre homens e mulheres na forma de contar suas histórias de vida, em que homens narram a partir de suas experiências no mundo do trabalho e mulheres estruturam a narrativa a partir dos eventos relativos à esfera privada. Essa diferença nos relatos é aqui interpretada como vinculada às identidades de gênero e aos significados atribuídos à família na empreitada conjunta da migração.

Marina Di Napoli Pastore (Amanar) **GT03**

Onde estão as crianças? O lugar da infância nos estudos e documentos moçambicanos

Construído a partir de estudo etnográfico realizado entre 2012 e 2017 em uma comunidade moçambicana, este trabalho tem como foco o universo infantil com suas diversas formas de existir, suas atividades, tarefas e responsabilidades cotidianas conforme suas elaborações assim como as dos adultos e suas redes de relações. A discussão realizada se baseia em uma análise sobre a noção de infância carenciada que alimentam as políticas moçambicanas voltadas para crianças seja no âmbito da educação, saúde ou de assistência social e, ainda, da apreciação dos desdobramentos em Moçambique dos marcos referenciais internacionais relativos aos direitos das crianças. Notou-se a complexidade e riqueza das formas de existir da criança moçambicana, notadamente da comunidade de Matola A. O estudo aponta para a necessidade de estudos com abordagens que assumam as crianças como interlocutoras a fim de compreender suas



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

necessidades e modos de pensamento para ultrapassar a visão hegemônica em que as crianças africanas aparecem na dimensão da falta, ausência ou carência.

Marina Ghirotto Santos (USP) **GT01**

Plurinacionalidade e interculturalidade no Equador pós 2008: contramestiçagens afro (e) indígenas?

A proposta parte da constatação de que o encontro afroindígena foi predominantemente pensado de forma simplificadora: seja sob uma perspectiva de apagamento das diferenças via branqueamento, seja sob uma abordagem essencializante que admite apenas separação, ambas entendem que as diferenças não podem se relacionar enquanto diferenças. Entretanto, este paradigma é questionado por experiências ameríndias e afroamericanas que estabeleceram, pensaram e promoveram suas relações sem anular suas singularidades. A partir deste cenário, propõe-se aqui uma aproximação ao problema da plurinacionalidade e da interculturalidade no Equador, ambas pensadas como práticas e conceitos nativos indígenas e afrodescendentes decolonizadores que foram incorporados na Constituição de 2008. O objetivo é seguir o movimento de emergência desses conceitos e seus conteúdos, atentando-nos às conexões parciais entre indígenas e afroequatorianos, assim como seus afastamentos, em uma dinâmica simultânea de contra-mestiçagem, conexão de diferenças, encontros e desencontros entre coletivos que agenciaram e continuam a agenciar diferenças sem, no entanto, homogeneizá-las.

Marina Leitão Mesquita (UVA) **GT30**

Gênero e glamour na rede de concursos de beleza gay cearenses

O objetivo deste trabalho consistiu em investigar a construção de feminilidades e masculinidades em intersecção com raça e classe no contexto da rede de concursos de beleza gay cearenses. A partir de uma pesquisa de campo etnográfica de caráter prolongado, atentei para as categorias nativas e para o convívio conforme elaborado por misses e demais participantes da rede. Nesse

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

sentido, compreendi que os concursos de beleza gay cearenses estão inseridos em uma rede de eventos culturais e de lazer mais ampla, que se realiza nas periferias de Fortaleza e compõem os gostos de classe e os estilos de vida de jovens das classes populares. Além disso, a feminilidade construída pelas misses cearenses elabora uma noção idealizada e espetacular, baseada em prescrições de atitudes discretas e elegantes, bem como em preferências estéticas que privilegiam características corporais associadas à branquitude. Esse processo acontece a partir da manipulação de técnicas e artefatos que constroem suas corporalidades, erigindo uma categorização êmica do que seria luxo e glamour. Desenvolve-se, ainda, uma retórica de masculinidade que visa à manutenção do direito de concorrer em um concurso de beleza gay.

Marina Mattar Soukef Nasser (USP), Juliana Gomes Machado Brito (USP) **SPG11**

Entre a repressão e o cuidado: formas de gestão do espaço urbano na Cracolândia

O trabalho procura discutir as articulações entre a lei de drogas brasileira e a gestão dos espaços urbanos a partir de uma pesquisa etnográfica realizada na região conhecida como Cracolândia no centro de São Paulo. Em consonância com o Projeto Temático "A gestão do conflito na produção da cidade contemporânea: a experiência paulista", consideramos que é possível compreender a atual política de drogas e seus diversos instrumentos sob a perspectiva de gestão dos fluxos, mobilidades e circulações de populações urbanas. Algo que fica bastante evidente na Cracolândia, que é alvo de intervenções estatais desde seu surgimento nos anos 1990. Essa perspectiva possibilita recolocar o debate do lugar da repressão nos recém-criados programas de cuidado e assistência a usuários de crack nessa territorialidade, como o Programa Recomeço e De Braços Abertos, erguidos em torno do discurso de que consumidores de drogas precisam de tratamento e não repressão. Além da problemática de que a diferença entre usuários e traficantes perde sua inteligibilidade na aplicação das leis, coloca-se como questão as conexões estabelecidas entre esses programas e outras instituições e territorialidades urbanas.

Marina Monteiro (UFSC) **SPG03**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

As influências das Jornadas de Junho nas formas de ação política carioca

O presente trabalho é parte de uma etnografia realizada de 2014 à 2016 com movimentos sociais na cidade do Rio de Janeiro, RJ, tendo como foco as Jornadas de Junho e suas continuidades. Em junho de 2013 ocorreram no Brasil diversas manifestações que ficaram conhecidas como Jornadas de Junho. Milhares de pessoas foram às ruas em diversas cidades do país e, organizadas politicamente ou não, formaram uma massa heterogênea, com objetivos e pautas diferentes. Posteriormente, essa pulverização de pautas fez com que junho fosse considerado um fenômeno misto e dotado de novas formas de conceber política que se distanciam do que se costumava entender por fazer política. Entendendo aqui as Jornadas de Junho como esse fenômeno heterogêneo cujos significados encontram-se ainda em disputa, minha pesquisa tem como objetivo trazer especificamente as experiências de pessoas que não se identificam com a política partidária, procurando trazer para o debate suas concepções e ações políticas e quais sentidos atribuem às manifestações atuais. Além disso também discuto como a repressão e criminalização policial e jurídica dos movimentos sociais aparecem vinculadas aos modos de fazer política hoje.

Marina Rute de Aquino Marques Pacheco (UERJ) **GT31**

A ironia em Maquiavel

Essa pesquisa buscou analisar de que modo a ironia, presente em O Príncipe de Maquiavel, pode ser acionada como chave analítica, quando utilizada como recurso retórico, para se compreender a dinâmica política, sobretudo no que tange questões relacionadas ao Estado e ao conflito. Tendo em vista que trata-se de uma obra-prima retórica, a discussão sobre o papel do poder político e da persuasão na conquista e manutenção do poder torna-se fundamental. Assim, os principais achados dessa pesquisa apontam que a ironia, nessa obra, aparece sobretudo nos exemplos que Maquiavel utiliza para ilustrar situações sobre as quais discorre ao longo do capítulo examinado. Os exemplos irônicos ora entram em contradição com o que versava anteriormente, tratando-se, nesse sentido, de uma ironização da personagem política utilizada como exemplificação. Ora configuram-se como situações extremas ou limites, narradas pela autor de modo a configurar uma ironia situacional. Em ambos os casos a utilização dessa ferramenta retórica é articulada de modo



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

a convencer o leitor do contrário, e portanto, de se fazer uma crítica irônica a atuação das personalidades políticas hodiernas.

Marinês da Rosa (UFSC), Miriam Pillar Grossi (UFSC) **GT35**

Olhando de dentro: redes de emoções entre mulheres em dois presídios femininos.

A pesquisa realizada em dois presídios femininos, no Mato Grosso e em Santa Catarina, tem como foco as emoções e as relações de gênero entre mulheres presas com o objetivo de analisar as tramas de relações que se configuram dentro e fora da prisão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com uso da técnica da observação participante à luz da prática de "olhar, ouvir e escrever", em Oliveira (2000) que nos permite identificar e compreender a rede de emoções constituídas interna e externamente, ao cotidiano do presídio.

Marisa Barbosa Araújo (UFRR) **GT19**

Regularização fundiária e territorialidades: o caso do Projeto de Assentamento Jatapu - Roraima

Ao observar processos sociais em curso no universo rural de Roraima, nota-se a efervescência de demandas fundiárias e territoriais, por parte de agricultores familiares, que revelam situações e realidades diversas. No plano institucional, o cenário é emoldurado pelo processo de repasse das terras da União para o estado, que complexifica a possibilidade de regularização fundiária e a efetiva propriedade da terra. No plano local, o contexto atual, fruto também do processo histórico de ocupação e colonização, revela demandas territoriais fundamentadas na especificidade do uso e domínio como princípios legitimadores de direitos fundiários. Nas frestas abertas pela a indefinição fundiária, territorialidades distintas determinam a especificidade de pleitos. Proponho neste trabalho observar um caso específico, tomando por objeto etnográfico um grupo de famílias do Projeto de Assentamento Jatapú, localizado na Vila Entre Rios, no município de Caroebe, particularizando as maneiras pelas quais os processos de ocupação e pertencimento e as formas de uso da terra reverberam direitos territoriais demandados através de uma Associação.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Marisa Souza Neres (UnB) **GT32**

Análise, Epistemologia e Ontologia: a produção sociológica e suas narrativas acerca do social

Propõe-se como objeto de apreciação deste escrito a teorização sociológica como instrumento de descrição e criação de mundos. A pergunta que se faz é: como, ao "descrever" o social, a sociologia participa da construção semântica do mundo vivenciado, compartilhado e comunicado a outros? Atenta-se para a necessidade de situar a sociologia na perspectiva de uma narrativa do "real" que se faz a partir de jogos de linguagem próprios aos seus campos de atuação. Assim, a Virada Linguística e a ressignificação da noção de sujeito e seus impactos analíticos, epistemológicos e ontológicos da produção sociológica, dentre outros assuntos relevantes ao problema aqui delineado, serão discutidos a partir de revisões bibliográficas e da apreciação de trabalhos aprovados e apresentados nos GTs de Teoria Social e Sociologia da Violência realizados nos encontros anuais da ANPOCS em suas dez últimas edições. Uma das desejáveis contribuições, então, pretendidas é a de fazer retornar ao âmbito das discussões acerca da produção sociológica o fazer e o refazer perene do seu objeto, o social.

Marília Barbara Fernandes Garcia Moschkovich (UNICAMP) **GT23**

Nortes, suís, centros, periferias e dominação na circulação do conhecimento: o caso dos estudos de gênero no Brasil e na Argentina nas décadas de 1980/1990

A produção e circulação do conhecimento vem sendo estudada de diferentes maneiras nas ciências sociais e humanidades. Nesse contexto, o modelo Norte/Sul Global é frequentemente utilizado para marcar uma diferenciação dicotômica ampla entre países, seus sistemas universitários e seus espaços acadêmicos nacionais, na qual considera-se que um grupo exerce poder sobre o outro. No entanto, é pouco comum encontrar estudos que analisam as interações "Sul-Sul" ou "Norte-Norte" também como circunscritas a relações de poder. Este é o objetivo do presente trabalho, que oferece suas contribuições a partir de uma investigação empírica sobre os estudos de gênero/feministas/da mulher na Argentina e no Brasil nos anos 1980 e 1990.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Analisando no caso estudado as transformações no pensamento social junto às condições concretas que as permitiram, a pesquisa aponta a insuficiência de modelos estanques para a compreensão de tais dinâmicas, e revisa a partir do caso empírico os limites dos principais modelos utilizados pela sociologia do conhecimento, junto ao modelo Norte/Sul Global, destacando a centralidade das condições concretas da produção de pensamento social para a compreensão deste fenômeno.

Marília Márcia Cunha da Silva (CPII) **GT24**

Entre Dom Pedro, partidos e saias: acompanhando a controvérsia entre o Colégio Pedro II e o Escola Sem Partido

No ano de 2016, o Colégio Pedro II (CPII) tornou-se parte de uma controvérsia: uma *rede* composta por diversos atores humanos e não humanos apresentou uma *proposição* para reorganizar as associações entre os seres que compõem o Colégio Pedro II. Utilizando a Teoria do Ator-Rede apresentada por Bruno Latour, este artigo acompanhou a controvérsia entre o Escola Sem Partido – rede que se autoidentifica como movimento contra a "doutrinação política, ideológica, moral e religiosa nas escolas" – e o Colégio Pedro II, registrando a mobilização e a ação de diversos atores – dentre estes, pais, redes sociais, fotografias, procuradores do Ministério Público, Max Weber e o próprio Dom Pedro II – para a reorganização do cotidiano do Colégio. Ao descrever as controvérsias, acompanhando como os atores e *actantes* agem para transformar o CPII e conseqüentemente a educação básica, pudemos perceber como controvérsias já são suficientes para modificar o estado das coisas e reorganizar as associações entre os seres que compõem os fenômenos.

Marjorie Nogueira Chaves (UnB) **SPG27**

Mulheres negras trabalhadoras dos serviços de limpeza: uma análise de gênero e de raça da terceirização

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O presente trabalho é parte da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Política Social (PPGPS) do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília (SER/UnB), intitulada *"NEGRA É A MÃO DE QUEM FAZ A LIMPEZA": uma análise sobre o trabalho de mulheres negras terceirizadas nos serviços de limpeza da Universidade de Brasília (UnB)*. O enfoque teórico-metodológico da pesquisa é a perspectiva crítico-dialética e tem como referências os estudos das relações raciais, os estudos feministas e de gênero que contemplam o campo gênero e mundo do trabalho e as recentes produções sobre precarização do trabalho, principalmente o fenômeno intitulado feminização do trabalho. Pesquisas quantitativas sobre terceirização de serviços no mercado de trabalho brasileiro são escassas, dificultando a construção de indicadores que informem o perfil das/o trabalhadoras/os concentradas/os neste setor. O trabalho de conservação e limpeza é naturalizado como uma espécie de extensão das atividades domésticas, sem a possibilidade de carreira ou promoção, fazendo com que as mulheres trabalhadoras permaneçam atreladas à esfera privada e estejam mais expostas à exploração capitalista.

Marlise Miriam de Matos Almeida (UFMG) **GT08**

A Violência Política Sexista: as reconfigurações no campo de controle político das mulheres na América Latina

Este trabalho pretende analisar e compreender a violência política sexista contra as mulheres como uma das formas da violência de gênero que vem sendo acionada em determinados contextos eleitorais latino-americanos para se efetivar mais uma forma de controle/obstáculo à representação feminina. Procuramos evidenciar através do estudo de caso do impeachment da Presidenta Dilma Rousseff no Brasil como e o quão estão enraizados de forma profunda e persistente na trama social dos nossos países, o rechaço à voz e à figura públicas das mulheres. Articula-se nessa experiência uma nova gramática da violência de gênero, que, a nosso ver, constitui parte importante da nova ordem política neconservadora latinoamericana. Nos debates correntes acadêmicos e feministas esse tema não está sendo discutido e na nossa sociedade permanece naturalizado, não é reconhecido, explicitado e discutido como necessário.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Marta Maria Valeriano (UFG), Jordão Horta Nunes (UFG) **GT13**

Trabalho e arranjos domiciliares em famílias de empregadas domésticas

O objetivo é analisar a relação trabalho e família de mulheres em serviços domésticos no Brasil. Desloca-se a tradicional ênfase na relação entre patroas e empregadas para outro foco, o das famílias de empregadas domésticas, em bairros periféricos ou em outras cidades e estados. A metodologia recorreu a técnicas quantitativas e qualitativas, entre elas: seleção e análise em bases de dados governamentais (PNAD e Censo), levantamento e análise da literatura e entrevistas semiestruturadas. A recente regulamentação do setor já indica uma transformação do mercado de serviços domésticos, sobretudo nos grandes centros urbanos, com o aumento do número de diaristas em relação a mensalistas. Entretanto, continuam a se manifestar velhos problemas como informalidade, más condições de trabalho, baixa filiação sindical, ambiguidade nas formas de contratação e constituição de identidade ocupacional. Os arranjos de conciliação construídos em famílias e domicílios das domésticas vinculadas reproduzem, em parte, as relações de subordinação que deram origem à própria migração de trabalhadoras do interior para as capitais ou de países periféricos para regiões economicamente desenvolvidas.

Matheus Lucas Hebling (UNICAMP), Vitor Lacerda Vasquez (UNICAMP) **GT18**

Presidencialismo de coalizão e representatividade partidária: preferências, saliência política e compromisso eleitoral

Partidos que compõem coalizão anunciam, individualmente, agendas legislativas através de programas eleitorais. A execução destas agendas em políticas é sinal de representatividade do partido perante seus eleitores. Contudo, partidos da coalizão possuem diferenças de preferências que podem impactar na capacidade destes em transformar em política o que fora eleitoralmente compromissado. Os partidos brasileiros são capazes de exercer esta representatividade? O presidencialismo de coalizão brasileiro é um incentivo que isto não ocorra? Nossas hipóteses são que o cumprimento das promessas por parte dos partidos da coalizão é impactado por diferenças na divisão e na saliência das iniciativas legislativas e pela distância das preferências políticas entre o membro da coalizão e o partido do presidente. Testaremos isto analisando as promessas eleitorais dos programas partidários, as proposições legislativas dos membros da coalizão e o

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

tempo que leva para que elas sejam iniciadas no Congresso Nacional. Como controle, levaremos em conta a força dos membros da coalizão no Poder Legislativo. O período analisado abrange desde o primeiro governo FHC (1995), até o primeiro governo Dilma (2014).

Matheus Mazzilli Pereira (UFRGS) **SPG30**

Trajatória e Características das Políticas Públicas de Combate à Homofobia nos Governos Federais do Partido dos Trabalhadores (2003-2014)

Ao longo dos governos federais do Partido dos Trabalhadores (PT), o movimento brasileiro de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) obteve importantes conquistas em termos do desenvolvimento de programas de políticas públicas de combate à homofobia e da abertura de espaços de participação para ativistas do movimento. Tais conquistas, no entanto, foram pouco institucionalizadas e, assim, sua trajetória foi pouco regular. Por meio de dados sobre transferências de recursos federais para organizações desse movimento e para políticas públicas exclusivamente voltadas à “população LGBT”, esse trabalho busca mapear a trajetória de tais conquistas entre os anos de 2003 e 2014. Os dados indicam uma forte concentração geográfica e uma trajetória de queda brusca nesses investimentos, especialmente a partir do Governo Dilma Rousseff (PT). Para interpretar esses dados, analiso a pertinência de hipóteses apresentadas pela literatura sobre a relação entre movimentos sociais e políticas públicas. Sugiro que, para compreender esse caso, é necessário analisar as dinâmicas de gerenciamento das coalizões de governo e de subsistemas de políticas públicas no Estado brasileiro.

Mauricio Piatti Lages (USP) **SPG20**

Chef's Table e a estetização da comida: como os chefs estão codificando padrões globais de gosto

Este trabalho se propõe a discutir o impacto da gastronomia, enquanto cultura mundializada, na forma de apropriação da comida em restaurantes brasileiros, contribuindo para sua entrada na

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

categoria de lazer urbano. Os dados apontam que o hábito de comer fora de casa hoje representa 32% das refeições brasileiras (ABIA) e 31,1% do total das despesas alimentares das famílias (IBGE). O que está em jogo aqui vai muito além da questão funcional e utilitária, já que é possível afirmar que existe uma intensificação do componente estético e simbólico nos rituais de comer fora, em razão da incorporação de protocolos gastronômicos de sofisticação. Os programas de televisão, ao lado dos livros culinários e da crítica especializada, funcionam como importantes instâncias de propagação desses novos padrões e estilos de vida. Por essa razão, iremos abordar o programa *Chef's Table*, uma série-documentário produzida pela empresa *Netflix* desde 2015, no intuito de investigar como esses padrões estão redefinindo a experiência do comer atual.

Mauricio Torres (Ufopa) **GT20**

De pariwat a wuy ġuy bugum: cisões e alianças de grupos distintos sob ameaças comuns – o alinhamento de Mundurucus e beiradeiros em enfrentamento aos projetos hidrelétricos no rio Tapajós

Embora a Usina Hidrelétrica de São Luiz do Tapajós, no oeste paraense, sequer tivesse os estudos de viabilidade concluídos, para muitos, a obra era fato dado. Entre os que não se deixaram convencer pelo discurso da inevitabilidade, estavam o povo Munduruku e os ribeirinhos do Alto Tapajós. Grupos que, até há pouco, antagonizavam-se e, então, frente um opositor comum e hegemônico, construíam formas próprias de alinhamento político e de reinterpretção do Outro. Se os Munduruku referiam-se aos ribeirinhos – como a todos não pertencentes ao seu povo –, com a palavra *pariwat*, termo que também designa inimigo; após o processo de aproximação, os beiradeiros são alçados à categoria de *wuy ġuy bugum*, que remete a "aqueles que pensam como nós", "que moram em casas como as nossas, que pescam, caçam e vivem como nós", que têm a orelha igual à nossa, mas não nos ouvem". Este trabalho pretende descrever e analisar a dinâmica da relação desses grupos, em especial, a partir autodemarcação da Terra Indígena Sawre Muybu, ocorrida entre 2014 e 2015. Um processo que possibilita discutir a plasticidade das tensões internas entre plurais grupos sociais.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Maurício Yoshida Izumi (USP) **GT18**

Aprimorando a agenda política

O objetivo deste trabalho é analisar como ideias sobre políticas são construídas ao longo do tempo. Em termos empíricos, verificamos como o conteúdo presente em um projeto de lei reaparece de forma semelhante em outros projetos. Avaliamos também qual o efeito do aprimoramento das ideias sobre a sua probabilidade de aprovação. Para isso utilizamos todos os projetos de lei apresentados durante a 54ª legislatura na Câmara dos Deputados e técnicas de análise quantitativa de textos. Mostramos que projetos que foram influenciados por outros projetos tem mais chances de aprovação, principalmente se eles forem de origem do Executivo. Sugerimos que o aprimoramento do conteúdo da política é o fator chave para um projeto se tornar lei. Mostramos que projetos que foram aprimorados tem dez vezes mais chances de serem aprovados do que aqueles que suprimiram conteúdo ou que são meras cópias de outros projetos.

Mauro Victoria Soares (UFPE) **GT07**

Democracia constitucional e revisão judicial: dos princípios à política

A partir de uma interpretação específica da "judicialização da política", o trabalho propõe uma investigação das características que estruturam a democracia constitucional de forma a discutir em que circunstâncias a transferência de poder decisório de representantes democraticamente eleitos para órgãos jurisdicionais pode ser considerada legítima. Com tal objetivo, pretende realizar uma breve descrição do sistema de revisão de constitucionalidade na composição do arcabouço institucional do estado democrático de direito, com especial atenção a três questões: a) Qual a justificativa teórica da jurisdição constitucional em uma democracia? b) Sob que condições as cortes constitucionais podem atuar em acordo com as exigências democráticas de legitimação política? c) Quais fatores institucionais interferem na composição e atuação das cortes em conformidade com tais exigências?



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Mayra Goulart da Silva (UFRRJ) **SPG09**

Pirro versus César: Uma hipótese agonística para a aporia entre soberania popular e direitos humanos.

Este texto dedica-se a apresentar as considerações de Chantal Mouffe e Ernesto Laclau acerca dos processos de formação de identidades ético-políticas. Isto será feito a partir de duas hipóteses. A primeira, sugere uma inserção sintética desta forma de conceber a formação da vontade geral no seio da Teoria Democrática Contemporânea, forjada a partir de diálogos com duas abordagens antipodais: o procedimentalismo de Jürgen Habermas e o substancialismo de Carl Schmitt. A segunda hipótese, atribui a esta síntese uma afinidade com uma concepção pós-materialista de identidade, capaz de superar o vazio deixado pela implosão das bases epistemológicas que fundamentavam a crença em um sujeito ético-político universal: o proletariado. Sob esta perspectiva, o agonismo será definido por duas preocupações: a recuperação do político e a tentativa de domesticá-lo. Com este propósito, serão delineados os desdobramentos de uma acepção do político como instância constitutiva do social. Em seguida, esta concepção será mobilizada em defesa de uma radicalização do pluralismo e do liberalismo político enquanto elementos constitutivos de um projeto radical e normativo de democracia.

Mayrá Silva Lima (UnB) **GT19**

O Ruralismo enquanto elite política no Brasil

Neste artigo, há a análise do ruralismo no Brasil dentro do Parlamento enquanto uma elite política, tendo como foco de atuação a Câmara dos Deputados. Entende-se por ruralismo o “movimento político de organização e institucionalização de interesses de determinadas frações da elite rural no Brasil – tanto em nível de sociedade civil, quanto em nível de sociedade política” (MENDONÇA, 1997, p. 10). O objetivo é trazer alguns aportes teóricos e empíricos que caracterizam os ruralistas enquanto bancada parlamentar, numa atuação como elite política a partir de seus aspectos históricos e de forma quantitativa, diante da sua localização a partir da Câmara dos Deputados. Por fim, o artigo traz a reflexão sobre o agronegócio como palavra política que unifica a atuação ruralista no Parlamento, acompanhando a tendência que já pode ser apontada nos discursos de organizações patronais da sociedade civil.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Márcia Regina Castro Barroso (UFRJ) **GT16**

Ações e representações institucionais: imigrantes no Brasil na década de 1950.

Nossa pesquisa apresenta as visões institucionais e as representações sociais sobre a política imigratória no Brasil durante a década de 1950. Comumente vista como a solução para o “problema da falta de mão-de-obra”, a população imigrante é percebida como uma força de trabalho especializada com a capacidade de incentivar a produtividade brasileira. Trabalhadores imigrantes italianos, holandeses, japoneses, etc., são referenciados como mão-de-obra qualificada, por possuírem algum tipo de qualificação profissional, seja agrícola ou industrial, e por trazerem, além do seu conhecimento, também equipamentos como tratores, arados, carroças e outros. No início dos anos 1950 os trabalhadores imigrantes eram absorvidos principalmente nas indústrias, plantações de café e de algodão. Posteriormente, ocorre uma complexificação desse processo e passam a estar presentes em várias iniciativas, sob diferentes formas de relação de trabalho. Nossa pesquisa (por meio de análise documental) visa elucidar tanto a presença de algumas ações institucionais nesse período, como também as representações sobre o imigrante forjadas entre as instituições públicas e os atores sociais.

Márcia Vanessa Malcher dos Santos (USP) **SPG01**

À margem e no centro: regimes de “independência” no cinema contemporâneo de Pernambuco

Situado à margem do espaço historicamente constituído como eixo do cinema nacional (Rio de Janeiro e São Paulo), o cinema realizado em Pernambuco ocupa hoje um lugar central na produção cinematográfica brasileira. Esta comunicação tem como objetivo propor algumas hipóteses a respeito das semelhanças e diferenças entre os regimes de “independência” praticados pelas duas gerações de cineastas que compõem o cinema de Pernambuco dos últimos 20 anos. Acredita-se que, apesar de compartilharem da oposição ao modelo do cinema industrial e das formas estabelecidas do “cinemão”, as duas gerações, mesmo nas suas multiplicidades internas,



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

apresentam posicionamentos consideravelmente distintos, objetiva e esteticamente, em relação ao polo dominante da produção cinematográfica brasileira.

Márcio de Aguiar Vasconcelos Moneta (UNICAMP) **GT33**

Trabalhar para si? Resultados parciais de uma pesquisa com trabalhadoras/es assalariados/as

O artigo traz alguns dos principais resultados de um estudo que se debruçou sobre uma dimensão vital da direção cultural da hegemonia capitalista: a posição da classe trabalhadora frente ao assalariamento. Essa posição, entendida como a resultante da dialética entre consentimento e negação, é elemento cultural fundamental de uma dada experiência de classe. A pesquisa centrou-se num questionamento prosaico acerca da vontade de trabalhar para si mesmo/a, dirigido a trabalhadoras/es assalariados/as do Recife, em um survey realizado por amostragem (probabilística) de conglomerados em dois estágios. São apresentadas as características sociodemográficas da população trabalhadora em análise; as percepções sobre o significado do trabalho; e, finalmente, as (massivas) manifestações de vontade de trabalhar para si. O sentido desses resultados será lido no trajeto histórico do trabalho e da dominação de classe no Brasil; e em conjunto com outros dados que ajudam a iluminar os dispositivos de legitimidade da ordem capitalista contemporânea e as contradições que aí se gestam.

Márcio Júlio da Silva Mattos (UnB) **GT35**

Cinismo legal, crime e violências percebidas: singularidades do contexto brasileiro

Diferentes perspectivas teóricas propõem explicações sobre crimes e suas tendências. Na sociologia urbana, a literatura sobre controle social reúne extensa produção empírica sobre a relevância de formas e condições estruturais de organização social sobre a prevalência de crimes. Na esteira da Escola de Chicago, a perspectiva ecológica enfatiza a relevância analítica dos bairros na produção de efeitos (processos sociais) sobre resultados coletivos em diferentes temas (Sampson et al., 1997). Nesse manuscrito, discuto a aplicação do conceito de cinismo legal em

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

complemento à teoria da desorganização social no contexto brasileiro. O cinismo legal é definido a partir de adaptações culturais localizadas e orientadas por percepções sobre a legitimidade do sistema de justiça criminal (Kirk & Papachristos, 2011). A hipótese central é que o cinismo legal representa um processo social significativo sobre resultados coletivos em nível vicinal no Brasil. Para tanto, utilizo modelos hierárquicos na análise de dados sobre vitimização no Distrito Federal (2015). Os resultados indicam a relevância explicativa do conceito no contexto brasileiro e singularidades em relação a violências percebidas.

Márcio Sergio Batista Silveira de Oliveira (UFPR) **GT32**

Expandindo a teoria da Prática de Bourdieu. Distinção, habitus e capitais: a trajetória de dois jovens haitianos no Brasil

O presente trabalho investiga os móveis da decisão de migrar em relação aos habitus e capitais de imigrantes selecionados. Para isso, inicialmente, passamos em revista esses dois conceitos no interior da Teoria da Prática de Pierre Bourdieu. Em seguida, propõe-se a expansão da capacidade analítica dos conceitos de sistema de disposições duráveis e transponíveis que estão na origem das práticas (habitus) e do conjunto de bens simbólicos sob a forma de conhecimentos educativos e culturais herdados e adquiridos (capital) aos estudos migratórios em geral. Problematiza-se então a capacidade de um específico sistema de disposições ser gerado e incorporado a partir de experiências de vida, sejam elas individuais ou partilhadas, de imigrantes. Em seguida, investiga-se a relação entre aquelas vivências em ambientes de forte mobilidade e a capacidade de buscar e/ou adquirir os capitais que permitem os processos migratórios. Ao final, propõe-se a utilização de variações específicas dos conceitos em tela à análise de trajetórias migratórias de dois jovens haitianos no Brasil.

Mário Augusto Medeiros da Silva (UNICAMP) **GT28**

Editoras e Livrarias Negras: Capítulos da luta antirracista no Brasil (anos 1980 a 2000)

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Visa-se discutir aspectos de uma componente da luta antirracista no Brasil, travada por diferentes intelectuais e ativistas negros ao longo das últimas quatro décadas: a criação de livrarias e editoras voltadas para a difusão e publicação de obras de autores negros brasileiros ou de outros países, especialmente africanos ou da diáspora, voltados para a discussão do racismo e das lutas anticoloniais em contextos específicos. É válido observar que, ao menos nas últimas quatro décadas, paralela ou imbricadamente, mulheres (majoritariamente) e homens negros têm criado espaços culturais em grandes centros urbanos, às suas expensas e com histórias de dificuldades de manutenção, voltados para a soma da luta antirracista por meio daquelas atividades. Alguns desses projetos já não existem mais, tendo-se lacunas documentais para análise. Pretende-se, nesta comunicação, discutir aspectos das trajetórias da Livraria Contexto (SP), Livraria e Editora Eboh (SP), Mazza Edições (MG), Sobá Livraria e Café (MG), Nandyala (MG), Kitabu Livraria Negra (RJ), Edições Toró (SP), Malê Editora (RJ), Ciclo Contínuo Editorial (SP), por meio de entrevistas realizadas com a maioria de seus representantes.

Márnio Teixeira Pinto (UFSC) **GT01**

Feitiço e Política no Baixo Amazonas: Pajés, Caboclos e Quilombolas

A comunicação se baseia em pesquisas feitas nos últimos anos no Baixo Amazonas, cerca de Óbidos, Pará. Há na região, oficialmente, 20 comunidades quilombolas e 20 áreas indígenas. Mesmo que as comunidades quilombolas sejam hoje mais expressivas, a presença indígena ali foi igualmente fundamental para a configuração da paisagem humana em que vigora, onipresente, a figura do “caboclo”. Em boa medida, “pajelança” e “feitiçaria” marcam este universo sociocultural “caboclo”, como que apontando para uma enorme síntese histórica e cultural em que se teriam desfeitas todas as origens e quaisquer diferenças. Pretendo mostrar, a partir de casos concretos, como “feitiçaria” e “pajelança” podem, na realidade, ser entendidas como condensamento de práticas relacionais e agenciamentos cosmopolíticos que se definem mais por afastamentos diferenciais e produção de alteridades do que pela constituição de planos de articulação mais inclusiva em qualquer nível de integração. Neste sentido, se serviram como rótulos para uma suposta fusão mestiça panamazônica, quero crer que uma e outra são, na verdade, procedimentos de diferenciação que se contrapõem justamente a qualquer mecanismo de síntese.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Melina Aparecida dos Santos Silva (UFF) **GT03**

We Do Rock Too: A produção do metal angolano no espaço histórico do Atlântico Lusófono

A pesquisa aborda a apropriação do gênero musical metal no cenário angolano de pós-guerra civil. As questões, que descrevem a construção desta cena musical, têm sido levantadas em trabalhos de campo na capital Luanda e nas províncias de Benguela e Huambo. O recorte territorial se justifica pelo fato de bandas, eventos, produtores e demais mediadores estarem concentrados nestas localidades. Descrevo as formas como os angolanos fazem e consomem música, baseando-se em matrizes culturais que também partem de países emergentes, periféricos ou lusófonos, como Brasil, Moçambique e África do Sul. A pesquisa também traz entrevistas em profundidade com os integrantes das bandas e demais mediadores de variadas gerações. Para além de abordar os imaginários da produção do metal global e local inseridos na construção desta cena musical, traçamos um resgate histórico das origens do metal em Angola.

Melissa Gabriela Lopes Barcellos Coimbra (UFSC), Maria Soledad Etcheverry Orhard (UFSC) **GT33**

Um estudo sobre as trabalhadoras do setor Têxtil-vestuarista de Jaraguá do Sul - SC: conflitos Étnicos e a Precarização do Trabalho.

Resumo O objetivo desta pesquisa consistiu em analisar as trajetórias laborais das trabalhadoras que atuam no setor têxtil-vestuarista de Jaraguá do Sul - SC, a partir do componente de gênero e da dimensão étnica, considerando as mudanças históricas estruturais e os impactos da reestruturação produtiva. Analisamos como a cultura do trabalho, pautada em especificidades étnicas, se entrelaça com as questões de gênero no interior da fábrica e fora dela. Estudamos os principais impactos da reestruturação produtiva no setor têxtil-vestuarista, destacando o trabalho informal nas facções de costura, em que mulheres e, muitas vezes, famílias inteiras, têm uma carga de trabalho ininterrupta em suas próprias residências. Tais impactos geraram mudanças nas relações de trabalho, gênero e etnicidade, sendo que este último é um dos elementos constituintes da cultura do trabalho presente na região. Palavras-chave: Gênero, Trabalho, Etnicidade, Reestruturação Produtiva.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Michel de Paula Soares (USP) **SPG19**

Boxeadores angolanos em uma “quebrada no centro”: corpo, memória e cidades em movimento.

A presente comunicação apoia-se em uma etnografia na Baixada do Glicério, região central do município de São Paulo, localidade estigmatizada como bairro negro da cidade, devido à sua relativa concentração de imigrantes africanos e latino-americanos. Mais precisamente, parto de uma academia de boxe, colocando meu próprio corpo em campo como ferramenta de investigação através da aprendizagem do pugilismo. O atual professor é Patrício Maitre, jovem angolano refugiado no Brasil e morador da Baixada do Glicério há pouco mais de um ano. Além dele, outros três angolanos frequentam o local, entre outros. Buscando as motivações que levam esses jovens a praticarem boxe sob o viaduto, encontrei diversas redes cotidianas de socialidade e pistas que apontam as motivações de suas próprias vindas ao Brasil, assim como reflexões sobre raça e identidade nacional. Além disso, é através das aulas de boxe que uma série de memórias e narrativas autobiográficas são expostas por meus interlocutores. Dessa maneira, uma série de instrumentais metodológicos são testados, além da participação observante, a fim de historicizar a trajetória e situar a atuação política e cotidiana desses agentes sociais.

Michele de Barcelos Agostinho (UERJ) **GT04**

A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: práticas de colecionamento e circulação de indígenas no Museu Nacional

Este trabalho integra o projeto de pesquisa intitulado A Exposição Antropológica Brasileira de 1882: objetos, impressos e imagens da nação, que segue em andamento no curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em História Social da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Aqui, especificamente, trataremos da presença indígena, marcada por coerções, mas também por voluntarismo, na Exposição Antropológica Brasileira realizada no Museu Nacional do Rio de Janeiro no ano de 1882. Durante três meses cerca de 800 objetos indígenas estiveram

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

sistematicamente distribuídos em oito salas do Museu e expostos aos visitantes. Para isso, coleções foram formadas, com e sem o agenciamento indígena, em situações de colaboração, mas também de conflito. A Exposição Antropológica repercutiu amplamente na imprensa. Além do expressivo público da Corte que foi ao Museu, a circulação de indígenas no espaço museológico foi igualmente marcante antes e durante a Exposição.

Michelle Gonçalves Rodrigues (UEMG) **GT15**

Cultura, política e religião nos protagonismos intelectuais da vida democrática brasileira

Este trabalho tem por objetivo discutir a intensificação dos processos que abarcam a diversidade identitária na contemporaneidade brasileira e sua relação com a atuação dos intelectuais na vida pública. A hipótese apresentada sugere que o desenho horizontal das relações entre os cidadãos está envolta em conflitos e disputas que abrangem os temas da cultura, política e religião. Em outras palavras, os intelectuais ligados ao meio acadêmico tenderam a conceber a cultura, compreendida a partir das pluralidades, como a substituta secularizada da religião. Contudo, a cultura não apresenta uma forma institucionalizada capaz de colocar em evidência um projeto político de vida democrática. Disso, o aprofundamento de cisões na vida cotidiana dos sujeitos. Por outro lado, a política democrática é posta em xeque pelo pluralismo cultural que desestabiliza antigas formas de se conceber a vida, entre elas está à experiência prática religiosa de explicação do mundo. O resultado destas observações se reflete no protagonismo público dos intelectuais ligados à religião, como os líderes religiosos, e à produção de uma política secular que não se desvencilha da religião.

Miguel de Nazaré (UNISINOS), Rodrigo Marques Leistner (FURG) **SPG20**

Festa de Aparelhagem: reflexões sobre a identidade bregueira no contexto paraense

Pato no tucupi, maniçoba, tacacá e Círio de Nazaré configuram elementos que historicamente têm operado nas construções de sentido sobre a cidade de Belém e o Estado do Pará, tanto nos

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

agenciamentos identitários locais quanto no imaginário nacional constituído sobre a região. Porém, a partir dos anos 2000, outros elementos agregaram-se àqueles marcadores, ajudando a redefinir os marcos de experiências identitárias em jogo na região mencionada, a saber: a “festa de aparelhagem” e o “tecnobrega”. Pesquisar os processos que levam jovens e adolescentes a se afirmarem como “bregueiros”, especialmente a partir da produção, uso e consumo de um conjunto de bens materiais e simbólicos no contexto dessa festa é o objetivo principal deste trabalho. Os dados provisórios apontam a festa de aparelhagem e o tecnobrega como dimensões privilegiadas para a emergência de pertencças juvenis características, cuja construção se fundamenta no uso e no encantamento em relação aos dispositivos tecnológicos, bem como através de movimentos performáticos entre humanos e não humanos que reorganizam modos de fazer, ser e estar a partir da presença naquela festividade.

Milenna Paiva Nicoletti (UFRN) **SPG26**

Análise da implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE no Município de Natal/RN a partir dos arranjos institucionais locais

Esta pesquisa pretende demonstrar como a adoção dos arranjos institucionais locais influenciam diretamente a implementação de uma política pública. Neste ínterim, adotou-se o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, propondo-se para tanto, uma análise dos arranjos institucionais do PNAE no município de Natal a partir dos normativos federais propostos e seus desdobramentos no contexto local. Realizando-se uma análise de entrevistas com os principais implementadores responsáveis pela execução do PNAE em Natal, a partir de quatro categorias analíticas que propiciaram a concretização dos objetivos propostos, as relações federativas, as relações interesetoriais, a compreensão dos gestores a partir dos discursos e por fim, os mecanismos de participação e instrumentos de fiscalização e controle externos e internos. Demonstra-se a existência de fragilidades a ser superadas na implementação do PNAE frente aos objetivos propostos a nível federal e delineamentos diversos do esperado, o que sugere uma resposta da atuação discricionária da burocracia local e da pouca relevância conferida ao programa no que concerne ao oferecimento de serviços essenciais à execução da política.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Milton Lahuerta (UNESP) **GT15**

A tradição de ruptura e o déficit de interlocução no pensamento político brasileiro

O texto dialoga com trabalhos que consideram que, em larga medida, a debilidade do pensamento político brasileiro se deve à reiteração permanente da ruptura com o passado (longínquo ou recente), em nome da necessidade de sincronizar o Brasil com o Ocidente, tido como moderno. Para trabalhar o problema, será realizada uma análise crítica das obras de dois cientistas sociais brasileiros. Refiro-me a Bolívar Lamounier, com os livros, *Tribunos, profetas e sacerdotes: intelectuais e ideologias no século XX* (2014) e *Liberais e antiliberais – a luta ideológica do nosso tempo* (2016); e a Jesse Souza, com os livros, *A tolice da inteligência brasileira* (2015) e *Radiografia do golpe* (2016). O objetivo é exatamente mostrar como em sua reflexão reproduzem-se os preconceitos presentes no senso comum e que reproduzem de forma quase caricatural as duas características de nossa cultura política (a tradição de ruptura e o déficit de interlocução no pensamento político). O primeiro, ao identificar toda e qualquer esquerda com o PT, definindo-a como bolivariana, totalitária e antidemocrática. O segundo, ao tratar todo o liberalismo como golpista, elitista e antidemocrático.

Moacir de Freitas Junior (UFU) **GT31**

I Congresso da Indústria de 1944: um marco na consolidação da hegemonia da burguesia industrial brasileira

O objetivo do presente trabalho é analisar a hipótese de que I Congresso Brasileiro da Indústria foi um marco na consolidação da hegemonia política e econômica da burguesia industrial brasileira, cuja consolidação em um “projeto nacional” de desenvolvimento deu-se tempos depois. Pretende-se analisar a hipótese de que o I Congresso foi uma passagem simbólica importante na construção da hegemonia da burguesia industrial brasileira, tanto do ponto de vista prático, com o Estado adotando as medidas necessárias ao seu fortalecimento, mas principalmente do ponto de vista ideológico, com a consolidação de suas ideias como o projeto nacional-desenvolvimentista construído a partir dos anos 1950, sendo estas as questões que pretendemos apresentar neste trabalho.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Marcelle Silva Vaz (UnB), Moises Villamil Balestro (UnB) **SPG21**

A ação coletiva transnacional e os elementos que contribuem para sua sustentabilidade: o caso da MESA

O objetivo do artigo é entender os elementos que contribuem para a sustentabilidade da ação política coletiva transnacional. O esquema analítico considerou dez categorias analíticas: sociedade civil organizada; associação nacional; redes regionais; ação política coletiva transnacional; representação por afinidade; recursos e oportunidades; frames; trajetória e aprendizado; sociabilização de experiências; e coordenação. Os dados analisados resultaram de um desenho de pesquisa comparativo orientado aos casos das OSCs do Brasil e da Argentina. A pesquisa é multinível com perspectiva diacrônica. Os três níveis de análise foram: as OSCs nacionais, as redes regionais e a articulação transnacional.

Monise Fernandes Picanço (USP) **SPG24**

A vida social de modismos gerenciais a partir da feira de negócios HSM Expomanagement

Esse trabalho busca traçar a vida social de modismos gerenciais, mostrando assim os processos e a agência de atores específicos que permitem a viabilidade e transfiguração de certa tecnologia gerencial em produto a ser transacionado em um mercado. Busca-se assim que entender o que torna possível essa situação de comodificação de um bem, acompanhando a constituição dessas tecnologias gerenciais enquanto produtos. Para tanto, partiremos da pesquisa de campo em andamento sobre a feira de negócios HSM Expomanagement, entendendo-a como um contexto privilegiado em que se constituem esses produtos. Isso porque ela permite perceber uma peculiaridade do bem em transação nesse mercado: o fato de as tecnologias gerenciais ali apresentadas só se constituírem enquanto produtos legítimos, que induzem o engajamento da audiência, se claramente associadas a seus autores. A partir daí, escolheremos um modismo gerencial apresentado e reconhecido no espaço da feira enquanto legítimo para reconstituir sua biografia, fazendo uso não apenas da pesquisa de campo, mas também de documentos e

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

eventuais entrevistas com atores envolvidos com a produção, difusão e consumo no mercado de modismos gerenciais.

Mônica da Silva Paranhos (UNESA), Elina Gonçalves da Fonte Pessanha (UFRJ), Jorge Custodio (FAETEC), Jorge Custodio (FAETEC) **GT33**

A Federação Única dos Petroleiros e as negociações coletivas do trabalho de 2013-2015 e 2015-2017 com a Petrobrás

A pesquisa tem como escopo as negociações coletivas do trabalho 2013-2015 e 2015-2017 realizadas entre a Federação Única dos Trabalhadores (FUP) e a Petrobrás. O escopo da pesquisa é analisar a classe trabalhadora petroleira e o seu protagonismo nos processos de negociação coletiva com a Petrobrás, a partir dos conceitos de repertórios de confronto e performances. Os repertórios de confronto e performances são engendrados pelos trabalhadores petroleiros através de um movimento criativo e uma riqueza de ações, de enfrentamentos e de resistência dos petroleiros em situações de conflito. Sinalizamos a autonomia com que o movimento sindical petroleiro sempre conduziu as tentativas de avançar as suas reivindicações no confronto direto com a Petrobrás. Mais do que defender os seus interesses de classe, o movimento sindical petroleiro sempre defendeu que os recursos naturais estejam sob a égide do Estado brasileiro. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa e a observação participante junto ao movimento sindical petroleiro.

Mylene Mizrahi (UFRJ) **GT30**

Corpos artefatuais e suas superfícies nada superficiais: o poder da aparência no funk carioca

Tendo como mote a articulação entre beleza, gênero e sexualidade, exploramos as relações entre estética e política junto à noção de 'corpo artefatural'. A partir de uma discussão em torno da materialidade dos corpos e da materialidade dos objetos e tendo por suporte as elaborações sobre a beleza corporal, as extensões de cabelo usadas pelas mulheres e as falas em torno do

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

corpo biológico, empreendemos uma discussão que se faz a partir dos tensionamentos entre o natural e o cultural, o dado e o feito até chegarmos à noção de pessoa que desse entrelaçamento emerge. Elaboramos sobre os modos como nos fazemos humanos particulares a partir da relação com objetos e artefatos não humanos ou não inatos, observando os processos criativos que a pessoa engendra para produzir a si, o que é feito essencialmente por meio da aparência. Dessa perspectiva, não tomamos a aparência como pouco significativa, mas como expressiva da pessoa como um todo. Trata-se assim de acompanhar os agenciamentos da pessoa via aparência, agenciamentos que articulam problemas relativos não apenas ao gênero, mas igualmente à raça e à classe.

Naara Luna (UFRRJ), Laryssa Owsiany Ferreira (UFRRJ) **GT29**

O debate sobre diversidade sexual na ALERJ: oposição de religiosos às reivindicações de direitos.

O estudo analisa o debate sobre diversidade sexual na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) nos anos de 2015 e 2016, com base nos discursos proferidos e nas proposições legislativas. São examinados os argumentos utilizados para verificar se têm fundamentação legal, biológica ou religiosa. Também se traça um perfil dos parlamentares autores dos discursos e proposições legislativas considerando sua posição contrária ou favorável à diversidade sexual, seu partido político, a existência de pertencimento religioso ou identidade religiosa explicitada, sua profissão. O estudo pretende comparar o debate no estado ao debate nacional na Câmara dos Deputados e no Senado em termos da presença de temáticas e do engajamento dos parlamentares em posições contrárias ou favoráveis à diversidade sexual. A hipótese é que parlamentares com identidade religiosa explícita serão importantes atores sociais nesse engajamento, e que haverá coincidência entre os parlamentares engajados contra e favor da diversidade sexual e os envolvidos no debate a favor e contra a descriminalização do aborto.

Nara Oliveira Salles (UERJ/IESP) **SPG22**



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Componente programático e alinhamento partidário como estratégia eleitoral nos municípios brasileiros

Este trabalho tem como objetivo principal investigar o espaço do componente programático na competição eleitoral nos municípios no Brasil, destacando se e em que medida os programas de governo registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pelos candidatos a prefeito em 2016 apresentam alinhamento partidário. A hipótese é a de que, a despeito da literatura que aponta o contexto brasileiro como um cenário de partidos fracos, onde práticas particularistas teriam preponderância, a dimensão programática constitui efetivamente uma estratégia eleitoral, apresentando algum grau de consistência partidária. Para verificar tal hipótese, serão analisados programas de governo dos candidatos ao executivo municipal em 2016, exigidos por lei a partir de 2009, através do método de análise de texto que estima posições políticas a partir da frequência de palavras (Wordfish).

Natalia Negretti (UNICAMP) **SPG04**

“Os rumores” sobre explorados e exploradores: Gênero e cuidado na Guarida Lia

Este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões de uma pesquisa de doutorado em curso, com base etnográfica, no que concerne aos rumores em torno exploração. A pesquisa, que se debruça sobre gestão de populações consideradas, pela agenda da assistência social, como de risco social, tem como campo etnográfico um centro de acolhida especial para idosos em situação de rua. Pela gramática da assistência social na composição de equipamentos públicos, distinto de outras instituições de amparo a idosos com dificuldade, os Centros de Acolhida Especial visam abrigar pessoas independentes. Tomando essas noções e características como termos ênicos, buscaremos apresentar alguns enredos em torno de rumores sobre um outro: exploração. Ligados a produções e reivindicações de autonomia e cuidado a partir de gênero, bem como à relação com a vizinhança da Guarida, buscarei apresentá-los em articulação à atuações dos acolhidos e equipe dirigente da casa.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Natasha Bachini Pereira (IESP-UERJ), Ricardo Ceneviva (IESP-UERJ) **GT02**

O poder heurístico das teorias dos movimentos sociais e ciberativistas com relação às ações coletivas digitais: uma análise estatística exploratória

Esse artigo tem como objetivo investigar qual das teorias sociológicas têm maior capacidade heurística no que concerne a predição do sucesso da ação coletiva digital. Tendo em vista as fronteiras cada vez mais tênues estabelecidas entre as Teorias dos Movimentos Sociais e as Teorias Ciberativistas e, ao mesmo tempo, os poucos esforços explicativos com base em métodos quantitativos encontrados nesse campo, nos propomos a analisar o *Global Digital Activism Data Set* – banco de dados elaborado pelos pesquisadores da Universidade de Washington, que reúne casos de ativismo digital registrados de 1982 a 2012 - por meio de modelos estatísticos para dados binários e da análise fatorial confirmatória. Pretendemos selecionar e comparar as variáveis apresentadas por esses arcabouços buscando responder quais são aquelas que mais contribuem para predizer o sucesso das ações coletivas digitais. Os resultados preliminares da pesquisa indicam que as variáveis que mais contribuem para predizer a probabilidade de sucesso da ação coletiva digital, são: a ação ser on e off-line, contar com recursos, ter alcance nacional, ter como causa o midiativismo e dirigir-se contra grupos informais.

Natália Belmonte Demétrio (UNICAMP), Rosana Baeninger (UNICAMP) **GT19**

Dinâmica da população e produção de commodities: desigualdades socioespaciais no rural paulista

Nos anos 1970, a ênfase concedida às transformações estruturais associadas ao processo de transição urbana ofuscou a diversidade regional em termos da composição demográfica do rural brasileiro. A partir dos anos 1990, à luz do debate sobre ruralidades, a demografia também passou a enfatizar o rural como estrutura socioespacial, na qual se verifica distintas formas de reprodução da população. Desde essa perspectiva, o trabalho analisa o rural da produção de commodities (laranja, cana-de-açúcar e pecuária de corte) no Estado de São Paulo. Como expressão socioespacial da globalização da produção agropecuária, é proposto o conceito de arranjo urbano-rural regional. Além de uma fundamentação teórica, a pesquisa apresenta o modo como tais

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

espacialidades foram desenhadas: as fontes de informação (censos demográfico e agropecuário), os indicadores, as técnicas de análise multivariada e os ajustes qualitativos. Mapeados os arranjos, reitera-se as limitações de se apreender os atuais processos de redistribuição de população a partir do quesito 'situação de domicílio', bem como a emergência de múltiplos espaços da migração no tecido urbano-rural regional.

Natália Maximo e Melo (UFSCar) **GT34**

A economia da rua: táticas de obtenção de bens e dinheiro entre moradores de rua

A mendicância já foi identificada como principal atividade de quem vive nas ruas, atividade situada mesmo no limite da ordem econômica do trabalho e da ordem moral segundo Stoffels (1977). Além disso, circular no meio urbano e conseguir dinheiro fazem parte da “viração” (Gregori, 2000) de quem vive nas ruas. Também chamado de “mangueio” ou “achaque”, a atividade de narrar uma história a fim de conseguir dinheiro ou uma doação (Melo, 2011; Martinez, 2011; Oliveira, 2012) é elemento frequente das etnografias acerca de moradores de rua, onde o dinheiro tanto é fonte de sobrevivência quanto mediador dos conflitos sociais (Feltran, 2014). Diante disso, cabe questionar como se dá a circulação de dinheiro e de bens na vida da rua. Em pesquisa de doutorado realizado entre 2012 a 2016 na cidade de São Carlos, entrevistas e uma etnografia foram realizadas a fim de compreender as práticas econômicas da vida na rua, tais como a doação, o “mangueio”, o trabalho informal e atividades ilegais. Chamo a esse conjunto de prática de economia da rua, isto é, um sistema de trocas em que o “econômico” (Polanyi, 1957) se apresenta seja segundo princípios do mercado, da dádiva ou da redistribuição.

Natália Nunes Aguiar (UFMG) **GT05**

Voto obrigatório e igualdade política: uma análise das dimensões democráticas da norma no Brasil



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O artigo avalia que impactos a abolição do voto obrigatório poderia acarretar para a democracia brasileira em relação à igualdade de participação entre grupos sociais. Discute-se a relação entre igualdade política e voto obrigatório, objetivando-se responder à questão: introduzido o voto facultativo no Brasil, indivíduos pertencentes a que segmentos sociais teriam maior propensão a comparecer aos pleitos? A hipótese é de que o voto obrigatório equaliza a participação eleitoral entre grupos mais e menos privilegiados. A análise utiliza dados de 2014 do Estudo Eleitoral Brasileiro e metodologia quantitativa com modelos de regressão logística e equação estrutural, a fim de investigar mecanismos de atuação de variáveis socioeconômicas sobre o voto voluntário *através* de variáveis de engajamento político individual. A hipótese é, em geral, confirmada, concluindo-se que há impacto da escolaridade, renda, raça e região sobre a decisão de votar, bem como há efeitos relevantes de variáveis de engajamento sobre o voto facultativo. No entanto, os efeitos das variáveis socioeconômicas nem sempre são diretos, podendo ser mediados por variáveis individuais, destacando-se o interesse por política.

Nathanael Araujo (UNICAMP) **SPG01**

Encontros e desencontros nas tramas do mercado editorial "independente"

O objetivo deste trabalho é analisar o “Projeto Publicadores”, primeiro conjunto de atividades realizadas ao longo de 2016 por *profissionais do livro* – editores, livreiros, tradutores, escritores, ilustradores, designers, artistas visuais, críticos, agentes literários, dentre outros – inseridos na construção e defesa de um mercado artístico e editorial “independente”, com o intuito de produzir, ao mesmo tempo, o mapeamento e a troca de informações sobre este cenário em nível nacional e internacional. A partir de trabalho etnográfico com observação participante e de análise de fontes/documentos/objetos produzidos para e nas atividades e eventos, observou-se uma tensão entre a proposta de instituir uma relação coletiva e horizontal entre produtores de atividades artísticas e a concretização desta em reflexões e ações que desestabilizam elementos hierarquizadores ocultos em aspectos supostamente pertencentes ao âmbito individual e entendidos sem necessária correlação com a produção de obras de arte. Acredita-se que por meio da presente pesquisa, é possível explicar o modo como determinadas pessoas entendem suas práticas e ações no universo da produção cultural e simbólica.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Nátaly Santiago Guilmo (UNICAMP), Octávio Fonseca Del Passo (UNICAMP) **GT09**

Legislação trabalhista: atuação política da CNI e CUT no segundo governo Lula

Esse trabalho tem por objetivo analisar a disputa política sobre a Legislação Trabalhista entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) durante o 2º governo Lula. Elaboramos uma metodologia para mapear o posicionamento e a atuação política das entidades, considerando que elas possuem recursos financeiros e sociais distintos. Partimos da Agenda Legislativa da Indústria, organizada anualmente pela CNI, e avaliamos projetos de lei sobre questão trabalhista. Em contrapartida, analisamos artigos publicados no endereço eletrônico da CUT a propósito do tema pesquisado. Observamos a ação dessas duas entidades sobre a Legislação Trabalhista durante a campanha presidencial em 2006 e consideramos o financiamento eleitoral das grandes indústrias. Apesar da CNI e CUT representarem duas frações de classes sociais distintas, com interesses divergentes e recursos econômicos e políticos diferentes, concluímos que a atuação política desses dois agentes confluiu na manutenção do status quo da Legislação Trabalhista, pois a modificação da legislação trabalhista comprometeria a frente neodesenvolvimentista que esses dois setores integravam.

Nelson Rosário de Souza (UFPR), Viritiana Aparecida de Almeida (UFPR), Daniela Rocha Drummond (UFPR) **GT28**

As disputas discursivas por identidade racial nos seriados televisivos: ‘Sexo e as Negas’ e ‘Mister Brau’.

O objeto deste trabalho foi construído a partir das séries de TV: “Sexo e as Negas” (SN) e “Mister Brau” (MB), da Rede Globo. A primeira série retratou a intimidade de quatro mulheres negras da periferia urbana. A intenção foi destacar o protagonismo delas quanto à sexualidade. Na primeira temporada de MB o tema foi a ascensão social de um jovem casal de negros pela música, assim como, as tensões de: raça, classe e gênero que a situação envolvia. Ambas são séries de entretenimento, mas, se inserem na polêmica tradição de representação de afrodescendentes na televisão. Procuramos sair do paradigma da dominação ideológica que, contribuiu ao recensear a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

sub-representação e o estereótipo dos afrodescendentes na TV brasileira. Faz-se necessário investigar as tensões e nuances presentes no gênero televisivo em tela. Mobilizamos o referencial da 'miaculturas' que procura não essencializar os produtos midiáticos e, ao mesmo tempo, valoriza a capacidade reflexiva dos públicos. A questão central que orienta a pesquisa é: Quais tensões e contradições podem ser apreendidas nos conteúdos dos seriados, comparativamente, quando se observa as linhas discursivas sobre raça que eles mobilizam?

Noa Cykman (UFSC) **GT32**

Limites do horizonte: Caminhos epistemológicos da utopia

O trabalho examina a articulação entre práticas utópicas existentes e epistemologias alternativas ou emergentes. Pressupondo uma transição paradigmática em curso nos campos societal e epistemológico, como apontam Boaventura de Sousa Santos e Michel Maffesoli, busca-se identificar parâmetros iminentes de novas relações saber-poder. Partindo da crítica aos cânones epistemológicos do iluminismo e da falência do projeto moderno, constatada na degradação social e ambiental, a pesquisa explora um novo conceito de utopia (a partir de Santos, de Edson Sousa e de Fredric Jameson), como perspectiva crítica e criativa. A fermentação da utopia requer, por parte da teoria, uma reconstrução das margens do conhecimento e do saber, visando trocar o privilégio do locus acadêmico pela extensão da legitimidade, para abarcar e refletir as diversas experiências que se travam no mundo contemporâneo e que têm sido historicamente sufocadas ou ignoradas. Produções epistemológicas pós-modernas e pós-coloniais são mobilizadas para desenhar novos caminhos para o conhecimento, relacionados a novas formas de sociabilidade.

Norma Felicidade Lopes da Silva Valencio (UFSCAR) **GT06**

A ordem invisível por detrás do caos aparente: arquitetura de poder e desfiliação social no contexto de desastre

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Tão preocupante quanto a sucessão de desastres que ocorrem no Brasil a cada ano é a insistência institucional em adjetivá-los como "naturais". A aderência automática das autoridades governamentais e dos técnicos atuantes em emergências a essa adjetivação – num discurso de encadeamento causal de eventos meteorológicos/climáticos com essas crises, o que é replicado acriticamente por meios de comunicação –, tem atendido a um triplo propósito preocupante. O primeiro, o de tornar desimportante uma análise dos acontecimentos dentro de uma perspectiva que revele a dinâmica de poder que produz essas crises, tornando-as uma "anormalidade rotineira", por assim dizer. O segundo, o de orientar as prioridades de políticas públicas em redução de risco de desastres (RRD), incluso em ciência e tecnologia, por um approach consoante ao binômio tecnicismo-militarismo. O terceiro, o de permitir que as forças operantes nesse binômio se sintam legitimadas para interagir com os grupos sociais afetados nos desastres a partir de procedimentos que solapam a dignidade e os direitos essenciais destes. Esse estudo detalha mecanismos de dominação pelos quais tais propósitos têm se cumprido no país.

Olívia Cristina Perez (UFPI), Bruno Mello Souza (UFPI) **GT11**

Velhos, novos ou novíssimos movimentos sociais? As pautas e práticas dos coletivos

Tem crescido formas de mobilização social autointituladas coletivos. Os coletivos discutem nas universidades e no meio digital questões como: acesso à cultura e educação, gênero, raça e/ou orientação sexual. No intuito de compreender a possível novidade trazida pelos coletivos, a pesquisa analisa suas pautas e práticas à luz da literatura sobre movimentos sociais. Como tais organizações ainda não foram analisadas sistematicamente, primeiramente foi feito um levantamento quantitativo dos coletivos registrados em uma rede social. Para entender de forma mais aprofundada, foram realizadas entrevistas com membros todos os quinze coletivos da cidade de Teresina-PI. Conforme os resultados, os coletivos são criações que propõem a conscientização entre seus seguidores de forma fluida e horizontal. Seus membros reproduzem discursos em voga na sociedade brasileira como a busca por uma nova forma de fazer política.

Omar Ribeiro Thomaz (UNICAMP) **GT03**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Desafios da etnografia e percepções da vida comum no sul de Moçambique: relações entre espíritos, "vientes" e "mulungus"

Em um texto revolucionário escrito a partir de pesquisas realizadas nos anos 1930, Max Gluckman afirma que, na Zululândia, brancos e negros formariam uma única comunidade. Ponto de partida de sua análise, a descrição de uma comunidade branco-africana constituía um desafio para uma etnografia que incorporasse efetivamente a vida real dos indivíduos cujos comportamentos exigiam a compreensão da história e das relações entre zulus e zululandenses. De lá para cá muitas guerras rolaram na África Austral. Neste texto, e incorporando os trabalhos não menos pioneiros de Peter Fry, David Webstern e Alcinda Honwana, propomos uma etnografia da vida comum de africanos, entre brancos, negros e indianos, entre os vivos e os mortos, num povoado do Sul de Moçambique.

Otávio Dias de Souza Ferreira (USP) **SPG17**

A direita liberal brasileira e os direitos civis de presos: confrontando a tradição liberal política clássica com reações de atores coletivos perante dos eventos de janeiro de 2017.

Janeiro de 2017 foi marcado por reiteradas notícias de rebeliões, fugas e mortes em unidades prisionais de vários estados da federação. O assunto ganhou destaque nas redes sociais com manifestações das mais diversas tonalidades no espectro político ideológico. O trabalho busca investigar como as páginas no Facebook de atores coletivos de direita autoidentificados com valores liberais trataram do assunto, considerando-se que os direitos civis de defesa do indivíduo contra o Estado foram edificados por autores do Liberalismo político clássico. Além do plano de fundo do liberalismo clássico, adota-se como premissa teórica contribuições de estudiosos do pensamento político sobre o histórico de recepção de ideias pelos liberais brasileiros. A pesquisa empírica analisa manifestações de organizações pertencentes a três grupos: "think tanks" vinculados à rede Atlas, os dois movimentos liberais protagonistas das manifestações recentes anti-PT e as organizações determinadas a partir de buscas por palavras-chave. Os resultados indicam o predomínio do silêncio e omissão sobre a temática. Entre as manifestações, porém, a maioria situa-se no polo conservador.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Paolo Targioni (UFSCar) **GT16**

Integração na fronteira Brasil – Bolívia: o caso de Cáceres (MT) como uma exceção?

A comunicação trata dos modos de interação — conflito e integração — entre duas populações em região de fronteira. O objetivo é fornecer subsídios teóricos para entender o caso de uma pequena cidade fronteiriça brasileira a menos de 100 km da Bolívia, que conta com a presença de bolivianos lá residentes ou semi-residentes. Partindo do conceito de cidadania — fundamental para entender o pensar e o agir humano em um contexto de espaço global em terra de fronteira — tentaremos aprofundar o entendimento do processo de construção da autopercepção e da identidade no caso específico, em um contexto de tensão potencial entre moradores e imigrantes. Cidade de fronteira, à primeira vista sem conflitos fronteiriços nem eventos de tensão registrados entre locais e estrangeiros, Cáceres, aparenta ser uma exceção no cenário fronteiriço atual. Qual é a causa da exceção? Propomos os conceitos de "triangulação do desejo", de René Girard, ou de "sociabilidade", de Simmel, a fim de contribuir para elucidar o problema.

Patricia Reinheimer (UFRRJ) **GT04**

O paradoxo da mercadoria autêntica: museus e coleções etnográficas como referência na moda brasileira

A entrada da roupa pré-fabricada no Brasil, na década de 1960, coincidiu com o surgimento de uma artista teuto-brasileira que teve na antropologia e arqueologia sua principal referência para a construção de objetos que transitaram entre os regimes de singularidade e da mercadoria. Os museus, principalmente os etnológicos, foram o caminho que levou Olly a seus temas, assim como os museus de arte moderna foram uma das formas privilegiadas de artificalização de sua produção como arte. Suas coleções de cerâmica pré-colombiana, coisas indígenas, literatura de cordel, entre outras, foram uma forma de incorporar as experiências que resultaram na coleta desse material em suas criações, mas foram elas mesmas uma maneira de incorporar em seu vocabulário os valores de sua rede de relações. Olly teceu seu mundo, incorporando a alteridade como tema, cor

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

e textura. Soube aproveitar o contexto histórico no qual a racionalidade do design estava sendo estrategicamente incorporada em uma dimensão que, ao mesmo tempo, ainda não tinha sido nacionalizada, a moda, no intuito de inserir essa numa modernidade planejada. Eram os objetos inalienáveis que atribuíam sentido a sua produção.

Patrícia dos Santos Pinheiro (UFPB), Carmen Janaina Batista Machado (UFRGS), Renata Menasche (UFPeI,UFRGS) **GT19**

Tramas agroecológicas na colônia de Pelotas

Nas tramas da criatividade tecidas por uma família que trabalha com a agroecologia na colônia de Pelotas, Rio Grande do Sul, procuramos observar o imprevisto de um mundo em movimento. Sob essa perspectiva, por meio deste artigo propomos algumas reflexões sobre processos criativos na agricultura de base ecológica, abordados durante pesquisa etnográfica realizada no projeto "Saberes e sabores, objetos e imagens da colônia", na região colonial do município de Pelotas. Partimos do interesse sobre os objetos da colônia, neste caso atentando para práticas agroecológicas, vistas em movimento, seguindo suas forças e fluxos criativos, o que nos conduziu ao diálogo sobre relações entre pessoas e coisas, como proposto por Tim Ingold. Nestes fluxos, vistos não somente como reativos, mas sim como processos de criação, esta família e outros agricultores agroecológicos com os quais se relaciona desenvolvem uma série de invenções e adaptações nos modos de plantio, nas formas de adubação e no aproveitamento por meio do beneficiamento da produção, relatados aqui em seus engajamentos recíprocos.

Paula Alegria Bento (USP) **SPG30**

“Descobrir-se negra”: Os feminismos e a constituição da identidade negra entre estudantes do movimento de secundaristas do Rio de Janeiro

Este trabalho baseia-se em uma pesquisa etnográfica entre estudantes de uma escola pública do Rio de Janeiro. Privilegia-se o olhar sobre as práticas políticas e as constituições identitárias entre

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

jovens que compõem ativamente o movimento estudantil, no âmbito das temáticas de gênero, de sexualidade e de raça. Opta-se por analisar as configurações da constituição das identidades negra, de gênero e de sexualidade e o modo como se conectam com as lutas feministas jovens e o movimento estudantil. Assim, interessa perceber como experimentações subjetivas do gênero, da sexualidade e da raça articulam-se com as práticas políticas de "frentes" e "coletivos" do movimento de secundaristas, sob a perspectiva da juventude.

Paula de Souza Paes (UEPG) **GT16**

Poderes públicos, comunicação e imigração: constituição do "problema imigrante"

Nossa proposta aborda a maneira pela qual as práticas infocomunicacionais nacionais e locais, a partir dos anos 80, são ferramentas governamentais que ajudam na institucionalização do problema da imigração e na estigmatização de jovens descendentes de imigrantes e dos habitantes de periferia. Para isso, nossa proposta analisa um caso específico de violência ocorrido em 2010 na Villeneuve, área residencial localizada na periferia de Grenoble, quando um grupo de moradores se confronta com a polícia após a morte de Karim Boudouda, descendente de imigrantes. O objetivo principal é demonstrar que o tratamento público da imigração visa localizar os "problemas" relacionados a esse tema, reforçando os aspectos convencionais relacionados a esse problema. Apresentada como expressão de abertura e de transparência do Estado em relação aos cidadãos, a comunicação pública em matéria de imigração manifesta, entretanto, a ação de regulação da esfera pública pelo Estado.

Paula Guimarães Simões (UFMG), Laura Antonio Lima (UFMG) **GT17**

A construção da imagem pública de Dilma Rousseff durante o impeachment: uma análise preliminar

O trabalho se propõe a analisar preliminarmente a construção da imagem pública (GOMES, 2004; WEBER, 2009) de Dilma Rousseff durante o período do impeachment em 2016. O corpus é

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

composto por 60 unidades de análise de nove veículos online, a saber: Veja, IstoÉ, Época, Carta Capital, Globo.com, Uol, Terra, Revista Fórum e R7, no período de 29 de agosto a 02 de setembro. Utilizando a metodologia de individualização do acontecimento (QUÉRÉ, 2011) com três eixos de análise (a descrição, a narração e o contexto pragmático), delimitaremos esse contexto do impeachment de Dilma, a fim de procedermos a análise da ex-presidenta através de algumas perguntas sobre as imagens, os papéis, os valores e os adjetivos atrelados à imagem pública da mesma. Palavras-chave: Dilma Rousseff; impeachment; acontecimento; imagem pública; representação.

Paula Vivacqua de Souza Galvão Boarin (UFMG), Ciro Antônio da Silva Resende (UFMG), Lucas Henrique Ribeiro da Silva (UFMG) **GT09**

A institucionalização da participação frente à dimensão informal da influência: Um olhar sobre a Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados (2003-2015)

O objetivo do artigo é cotejar dados referentes à Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados (CLP-CD) com as principais contribuições da literatura que aborda a influência de grupos de interesse no processo decisório de políticas públicas, em especial aquela que se volta para a arena parlamentar. A partir das proposições de sugestões legislativas apresentadas entre 2003 e 2015 e com base em uma estratégia descritiva de análise, procura-se verificar: (i) quais grupos de interesse encontram na CLP-CD um espaço para o exercício de sua influência; (ii) as temáticas que, tendo em vista as sugestões legislativas, expressam suas preferências; e (iii) o sucesso de tais grupos na transformação de suas sugestões em proposições a serem votadas pelos parlamentares em plenário. Os resultados revelam um total de 672 sugestões no período de análise, sendo as temáticas abordadas de modo preponderante distintas daquelas que, de acordo com a literatura especializada, mobilizam grupos de interesse de forma mais assertiva em suas atividades de lobby. Além disso, na CLP-CD se destaca a representação de interesses difusos e ligados às minorias em face de interesses corporativos.

Pauliane de Carvalho Braga (UFMG) **SPG23**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Literatura, comunismo e campesinato: uma leitura de Bernardo Élis

Nesta apresentação, busco compreender a leitura do mundo rural realizada pelo autor goiano Bernardo Élis, e como sua obra se relacionou – no sentido de intervenção no mundo público -, com o contexto político da época. Trabalhando com um recorte temporal que vai de 1944 a 1966, foi possível reconstruir algo da biografia política do autor, ponto até então não explorado por outros pesquisadores. Seu ingresso no PCB-GO ainda em 1944, e sua posterior militância nas áreas rurais de Goiás, podem ser lidas em paralelo com o caminho que começava a ser trilhado pelo partido. A organização das ligas camponesas, de associações e sindicatos rurais, a realização de conferências e passeatas no campo, foram vivenciadas por Élis e discutidas em sua obra literária. Em uma tentativa de compreender essa narrativa, lanço mão do conceito de "princípio esperança", do filósofo Ernst Bloch, que permite dividir sua obra em duas chaves interpretativas: por um lado, de personagens marcados por uma vontade de transformação imediata, dotados de capacidade de alterar a ordem das coisas; e de outro, histórias marcadas por uma visão pessimista e sórdida do homem, de uma sociedade que não pode mais existir.

Paulo F. Keller (UFMA) **GT33**

Trabalho artístico musical: Investigação social das condições e relações de trabalho no campo da música contemporânea e do mercado de trabalho do músico em São Luís – MA.

A pesquisa parte da problematização da condição laboral do artista na sociedade capitalista contemporânea. Delimitamos como nosso objeto de investigação os trabalhadores do campo da música na cidade de São Luís - MA. Consideramos que as expressões artístico-musicais resultam de processos de produção que implicam relações de trabalho específicas. As questões centrais de pesquisa indagam sobre: Qual a natureza do trabalho artístico? Quais as especificidades do trabalho artístico musical? Quais as condições de trabalho dos músicos? Como ocorrem as relações de trabalho no interior dos processos de produção de música? De forma os músicos se inserem no mercado de trabalho? Consideramos o campo da música um espaço heterogêneo que envolve diversas formas de trabalho que interagem dentro de um arranjo produtivo (criativo) da música. Temos interesse de pesquisa nas relações dos trabalhadores do núcleo criativo: compositor; arranjador; intérprete – cantor; e, instrumentista. Nosso objetivo é lançar um olhar

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

sociológico sobre as relações de trabalho dos profissionais da música com foco nas redes de cooperação de trabalho (artístico e técnico) em contextos socioeconômicos e institucionais.

Paulo Franz (UFPR) **GT18**

Estabilidade ministerial no presidencialismo de coalizão: Tempo de permanência, razões de saída e taxa de sobrevivência nos ministérios brasileiros

Embora haja um número crescente de trabalhos sobre o preenchimento de cargos de nomeação e funcionamento dos ministérios, pesquisas que sistematizem trocas e substituições das pastas ministeriais ainda são incipientes no Brasil, a despeito de uma produção recente em democracias parlamentaristas. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar a estabilidade ministerial nos governos do PSDB e do PT a partir de três dimensões: tempo de permanência, razões de saída antecipada, e taxa de sobrevivência ministerial. Para isso, lançaremos mão de estatísticas descritiva, além dos modelos de regressão de Cox e Kaplan Meier, com os quais testaremos as taxas de rotatividade e de sobrevivência dos ministros a partir de seus atributos políticos. Nossa unidade de análise, serão os mandatos ministeriais, para termos controle sobre trocas que não resultaram em saídas dos ministros do gabinete ministerial. Resultados preliminares apontam que ministros com carreira política prévia tendem a permanecer menos tempo no gabinete que os demais.

Paulo Henrique Paschoeto Cassimiro (UERJ/IESP) **GT31**

A legitimidade política na República dos modernos: O conceito de opinião pública no argumento liberal francês.

O presente trabalho trata do papel dos conceitos de opinião pública e espaço público no argumento liberal francês durante a Revolução Francesa e os primeiros anos do século XIX. Buscaremos mostrar como tais conceitos articulam-se no argumento liberal para engendrar uma nova forma de legitimidade do político: a ideia de que a ordem pós-revolucionária encontra sua

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

legitimidade na esfera da sociedade, entendida como espaço por excelência da existência do indivíduo-cidadão, que participa da soberania não apenas no momento de constituição do poder – as eleições – mas através de mecanismos que permitam que o Estado seja aberto à influência da ideia nascente de sociedade civil. Nesse sentido, a ideia de opinião pública exerce um papel fundamental no argumento liberal: ela é, ao mesmo tempo, um agente pouco definido, mas essencial para a garantia da existência de um governo legítimo. Buscaremos acompanhar os argumentos fundamentais do discurso liberal que nasce no contexto revolucionário (1789-1848) nas obras de autores como Germaine de Staël, Benjamin Constant, François Guizot e Alexis de Tocqueville em sua reformulação da complexa relação entre opinião pública e legitimidade política.

Paulo Roberto Cunha (PROCAM/USP) **GT09**

Financiamento privado de campanha eleitoral: o agronegócio bancando a queda do Código Florestal Brasileiro de 1965

Até o ano de 2015, a contribuição financeira para campanhas eleitorais é uma das formas de mobilização política dos grupos de interesses econômicos. Partindo desse pressuposto, o objetivo deste artigo, elaborado a partir da dissertação de mestrado “O Código Florestal e os processos de formulação do mecanismo de compensação de reserva legal (1996-2012): ambiente político e política ambiental”, é demonstrar como o agronegócio e outros interesses organizados contribuíram decisivamente no processo político de desmonte do Código Florestal Brasileiro de 1965, por intermédio de significativa quantia doada em 2006 às campanhas eleitorais dos candidatos que, em 2010, participaram da votação de um projeto de lei considerado o embrião do Novo Código Florestal.

Paulo Roberto Elias de Souza (UFABC), Claudio Luis de Camargo Penteaddo (UFABC), Dulcilei da Conceição Lima (UFABC) **GT08**



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A Hipótese “Podemos” e Teoria do Discurso: populismo, diferença, equivalência e transversalidade na representação política

O objetivo deste trabalho é analisar a hipótese Podemos na Espanha a partir de um diálogo conceitual com teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, uma das principais referências intelectuais dos fundadores do partido-movimento. Pretende-se entender a influência e contribuição da teoria do discurso em uma primeira aplicação objetivamente prática a partir da análise da estratégia populista dos líderes, do conceito de partido-movimento, da estrutura de funcionamento do partido no qual os círculos distintos contribuem para a definição de agendas identitárias, indicação de representantes e busca de equivalência em torno de uma programa de governo transversal em comum para eleições gerais. A análise indica que a experiência espanhola pode contribuir qualitativamente como hipótese viável de estratégia populista de estabelecimento de antagonismo político ante às classes políticas estabelecidas, uma forma-partido capaz de contribuir para a redução das desigualdades de representação através da ascensão de lideranças identitárias e, ampliação e manutenção da participação política através dos círculos ativos na internet.

Paulo Roberto Ferreira (UFSC), Karine de Souza Silva (UFSC) **GT16**

O MERCOSUL e a Coesão Social: análise da integração a partir do Acordo de Residência do bloco e sua aplicação da cidade de Florianópolis

O presente artigo abarca a temática da Integração Regional na América do Sul, com enfoque especial para a regulamentação da migração e residência de cidadãos sul-americanos nos países da região. O espaço que esse tema ganha no MERCOSUL indica que o processo integracionista no bloco pode e deve avançar em agendas sociais, independentemente do não avanço dos objetivos econômicos, das crises políticas nos seus membros e das alternâncias de governos. Neste sentido, o objetivo do artigo é avaliar a importância que, concretamente, a dimensão social assume no MERCOSUL com o Acordo de Residência entre os Estados partes do bloco, Bolívia e Chile a partir da vivência desses migrantes em Florianópolis. Esse acordo possibilita ganhos inéditos aos cidadãos dos países signatários que circulam e residem em outros países que firmaram o acordo. Apesar de restrições à livre circulação de pessoas ainda persistirem, o artigo mostra que o

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

acordo é o primeiro passo para um MERCOSUL que integre suas populações verdadeiramente em torno de uma cidadania regional. Mas, no entanto, persistem grandes dificuldades reais para que ele chegue a beneficiar os migrantes mercosulinos.

Paulo Roberto Neves Costa (UFPR), Igor Sulaiman Said Felicio Borck (UFPR) **GT09**

Empresariado industrial e Legislativo: a Agenda Legislativa da CNI (2011-2016)

A questão de fundo desta comunicação é a relação entre empresários e as instituições políticas do regime democrático. Mais particularmente, analisamos a relação entre uma entidade de representação sindical do empresariado industrial e o Poder Legislativo federal no Brasil. Nosso objeto é a Agenda Legislativa (AL) da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no período de 2011 a 2016. O objetivo é ver como a CNI descreve e avalia a sua relação com o processo legislativo, dimensão institucional fundamental do funcionamento da democracia brasileira na atualidade. Analisamos os documentos da CNI a partir da categoria de correspondência, a distribuição dos projetos considerados pela AL entre os partidos políticos e as particularidades institucionais desta forma de ação política da CNI, o que nos permitiu estudar a caracterização e a avaliação desta entidade acerca de sua relação com o Congresso Nacional, dimensão fundamental da construção de sua própria ação. Entendemos que esta é uma forma de contribuir para uma Sociologia Política da democracia no Brasil, ao investigar sobre as características institucionais da ação política de um relevante grupo econômico.

Paulo Sergio dos Santos Ribeiro (UFSCar), Dilma Lopes da Silva Ribeiro (UFRA), Carlos Augusto da Silva Souza (UFPA) **GT09**

Das sombras às luzes da Ciência Política Brasileira: Perfis e trajetórias políticas dos tesoureiros de campanhas eleitorais dos candidatos a presidente e governadores eleitos nos pleitos de 1998 a 2014

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O presente trabalho traça o perfil dos tesoureiros de campanhas dos candidatos a presidente da república e dos governadores eleitos no período de 1998 a 2014. O referencial teórico tem como eixo as proposições de Poiré (2006), Chamon e Kaplan (2013), Ferguson, Jorgensen e Chen (2015), Speck, (2003); Samuels, (2003), Alvares (2008); Braga e Bolognesi (2009; 2012). A pesquisa de campo envolve a construção de base de dados com perfil dos 46 tesoureiros de campanhas dos candidatos a presidente e dos 135 tesoureiros de campanhas dos governadores eleitos, segundo o recorte temporal da pesquisa. Valemo-nos da análise quanti-qualitativa para pormenorizar as informações que os dados possibilitaram, bem como, da estatística descritiva para explicitar os resultados obtidos. De maneira, sintética, os dados permitem-nos asseverar que o perfil dos tesoureiros dos partidos de esquerda está relacionado à organicidade dos mesmos, enquanto que dos partidos de centro está associado à tecnocracia, mais especificamente, aos profissionais oriundos do mundo empresarial; qualidade esta que facilitou sua relação com os detentores de capitais.

Pedro Bras Martins da Costa (UERJ/IESP) **GT25**

A contribuição do Fome Zero na consolidação da política brasileira de segurança alimentar.

O objetivo deste trabalho é explicar por que a política brasileira de segurança alimentar (SAN) vem obtendo bons resultados no combate à fome e na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada. Analisando os gastos com políticas sociais do governo federal, os dados da PNAD, o Atlas do Desenvolvimento Humano do PNUD e os relatórios da FAO, pode-se constatar que o quadro atual da desigualdade alimentar no Brasil melhorou significativamente após a redemocratização do país e, sobretudo, após a implementação do Programa Fome Zero em 2003. O resultado, hoje, é uma política de SAN consolidada e em processo de descentralização mesmo com a mudança de governo. Este trabalho desenvolve duas hipóteses. A primeira, de que a redução da desigualdade alimentar no país está associada ao desenho do Fome Zero: institucionalização de políticas e direitos, descentralização das ações, ampliação da participação da sociedade civil e expansão dos gastos sociais. A segunda, de que esse fenômeno também se deve à democracia e à herança institucional das reformas dos anos 1990. Sua relevância consiste em avaliar o impacto que as variáveis institucionais podem ter na resolução do problema da fome no Brasil.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Pedro Henrique Aquino de Freitas (USP) **GT21**

A atuação do Ministério Público Federal na persecução penal das graves violações de direitos humanos ocorridas na ditadura militar no Brasil

O trabalho tem como objeto a análise da atuação do Ministério Público Federal na pauta da justiça de transição no Brasil. Verifica-se que houve forte impacto da condenação do Brasil pela Corte Interamericana de Direitos Humanos em 2010 no caso Guerrilha do Araguaia sobre a atuação do MPF na persecução penal das graves violações de direitos humanos ocorridas na ditadura militar no Brasil. A demanda doméstica de responsabilização dos agentes da ditadura foi submetida ao Sistema Interamericano de Direitos Humanos e retornou ao plano doméstico de modo a destravar a atuação institucional do Ministério Público Federal na pauta. Se antes de 2010 havia uma atuação de poucos procuradores em torno do tema, depois da sentença se verifica uma gradual institucionalização da pauta no MPF. O trabalho discute a movimentação institucional, as teses adotadas pelos procuradores e os obstáculos encontrados. O MPF tem tido uma atuação fundamental como ator judicial interno na mobilização do direito internacional dos direitos humanos para tentar responsabilizar os agentes da ditadura, configurando-se como um ator central para o processo de justiça de transição no Brasil.

Pedro Henrique Campello Torres (PUC-Rio) **GT15**

“Precisamos subir o morro antes que os comunistas dele desçam” : Estado, comunismo e favela na capital federal (1930-1950)

O objetivo do presente trabalho é discutir as relações entre Estado, Comunismo e Favela na capital federal entre as décadas de 1930-1950. Trata-se de importante período da história do Rio de Janeiro em que a face urbana das políticas públicas, sobretudo a partir de 1937, com o regime autoritário de Vargas, se volta à organização, construção e distribuição da classe operária no território. Se de um lado o Estado buscava disciplinar e instituir uma hierarquia urbana na cidade,

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

por outro lado grupos políticos, como o PCB, através de forte presença nas favelas cariocas, se fortalecia e causava apreensão das classes dominantes do país. Com o retorno da democracia e a saída do partido da ilegalidade, o PCB conquista a maior bancada da Câmara do Distrito Federal em 1947, gerando mais do que apreensão, a organização de frentes para a atuação em favela articuladas entre Estado, setores da Igreja, apoiados pela grande imprensa. Nesse sentido o presente trabalho discute a atuação dos intelectuais urbanos do Partido Comunista, assim como dos novos líderes dos movimentos de favela e seus opositores declarados na arena pública.

Pedro Henrique Coelho Rapozo (UEA) **GT06**

À margem das margens: Conflitos socioambientais, territorialidades e as lutas pelo reconhecimento identitário das comunidades rurais da tríplice fronteira amazônica Brasil, Colômbia e Peru.

Este estudo apresenta os conflitos socioambientais envolvendo terras tradicionalmente ocupadas por indígenas, ribeirinhos e comunidades agroextrativistas no Estado do Amazonas. Na região da tríplice fronteira amazônica Brasil, Colômbia e Peru, localizada no sudoeste do Estado, os conflitos pela apropriação dos bens naturais são marcados historicamente pela intensificação de ações promulgadas pelas políticas governamentais, como também reconhecidas pelas atividades do narcotráfico, da ação de madeireiros, garimpeiros, e pescadores comerciais em territórios sociais de uso comum. Estes conflitos têm impossibilitado a garantia dos direitos territoriais e da gestão dos recursos naturais de que dispõem as sociedades rurais, marcadas pela violência política dos atos de Estado e pelos ilegalismos das atividades econômicas transfronteiriças. Por outro lado, ao enfrentarem as incertezas de uma ausência-presente do Estado, estes grupos vêm acionando diversos mecanismos de resistência, dentre eles identitários e territoriais, que se configuram contra o avanço da violência, conivência e desrespeito ao uso tradicional de suas terras historicamente ocupadas.

Pedro Henrique de Oliveira Germano de Lima (UFPE) **GT23**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A geopolítica do conhecimento em antropologia: o caso do antropólogo Waldemar Valente

O presente artigo se insere no debate da geopolítica do conhecimento da antropologia nacional. Analisamos no artigo a partir das ideias de invisibilidade, interesses e ausências, como foi constituído o campo da antropologia (da religião) no Brasil. Usamos como caso paradigmático o médico e antropólogo Waldemar Valente e sua obra sobre o sincretismo afro-brasileiro. Dessa leitura crítica e propositiva analisamos as estratégias discursivas que colocaram a margem o autor em tela e sua obra. Discutimos a pertinência de Valente na constituição do campo da antropologia da religião nacional, ressaltando os diálogos presentes em sua obra bem como seu papel na institucionalização do saber antropológico. Apontamos no fim do texto um norte mais inclusivo do que se entende por “antropologia nacional” a partir do entendimento de que para além do eixo sul-sudeste, existem outras antropologias que constituem o “nacional”.

Philippe Rodrigues da Silva (UFMG), Mateus Morais Araujo (UFMG), Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro (UFMG) **GT07**

O Ministério Público no contexto atual: de protagonista a ombudsman?

O Ministério Público no contexto atual: de protagonista a ombudsman? RESUMO A proposta deste artigo consiste entender como o Ministério Público (MP) tem exercido as suas atribuições na área de direitos difusos e coletivos. Na Constituição da República de 1988, o MP teve a atribuição de atuar na proteção e garantia dos direitos de cidadãos hipossuficientes (chamamos aqui de protagonista). No entanto, pesquisas atuais sobre o padrão de atuação do MP têm demonstrado a sua transformação em uma espécie de ombudsman, uma instituição que recebe e encaminha demandas sem se envolver diretamente com elas. Na tentativa de demarcar o papel do MP entre os dois extremos (protagonista e ombudsman), recorreremos aos dados coletados pelo CEsC em 2016, resultantes de um survey nacional com promotores e procuradores de justiça. Os dados indicam que o MP recebe as demandas nessa área a partir do atendimento à população e que os seus encaminhamentos primam pela mobilização do Inquérito Civil e do Termo de Ajustamento de Condutas (TAC), sendo que a Ação Civil Pública, que qualificaria a atuação da instituição como protagonista, é considerada uma ferramenta menos hábil para o alcance desses direitos.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Pietro Carlos de Souza Rodrigues (USP) **GT27**

Business and foreign policy in the internationalization of Brazilian firms

The paper is an effort to understand the link between business decisions and Brazilian foreign policy. For this reason, I will: [1] present an overview of Brazilian foreign direct investments and its relations with politics; [2] explain how (political) empirical data can be used to the construction of a foreign policy index and evaluate policy effects on investments; and, finally [3] demonstrate some alternative uses of the proposed index for the analysis of Brazilian foreign investments. Being the question "What is the role of foreign policy in the determination of Brazilian investments abroad?" the conductive wire of this work, the paper will focus on delineating how and to what extent the Brazilian foreign policy strategies, international cooperation and bilateral relations, and others are intertwined with Brazilian investments. To do so, I propose one particular index to measure how different countries are related to Brazil in foreign policy terms between 1998 and 2014. It is expected the index will be helpful to understand the mechanisms and how much political elements are predictive or explanatory factors of the volume and locational decisions of Brazilian FDI.

Priscila Martins Medeiros (UFSCAR) **GT28**

Rearticulando narrativas sociológicas: Teoria Social Brasileira, diáspora africana e a desracialização da experiência negra

Neste trabalho apresento resultados parciais da pesquisa intitulada 'A Sociologia Brasileira e os estudos diaspóricos' na qual analiso as transformações teórico-conceituais no interior da Sociologia Brasileira ao abordar as relações étnico-raciais no país. Meu interesse em especial é compreender de que maneira a produção intelectual brasileira, ao longo do século XX, passou a rearticular os dilemas da modernização, realizando conexões com o debate transnacional a respeito da diáspora africana, das lutas antirracistas e da agenda pós-colonial. A análise das transformações teórico-conceituais na Sociologia Brasileira, com foco no tema étnico-racial, gira

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

em torno de três aspectos: a) o debate em torno do ethos nacional e dos códigos culturais presentes no país; b) as diferentes compreensões, por parte dos autores, sobre a modernidade e como que localizam nela os diferentes seguimentos da população; c) as reflexões em torno do que alguns autores chamam de "problema do negro" na Sociologia. Esses aspectos mediam a produção sociológica sobre nossa formação social e também lançam luz sobre os processos históricos que racializaram a experiência afro-brasileira no país.

Priscila Matta (USP) **SPG12**

Reflexões sobre multiplicidades operadas a partir dos vegetais

Se podemos entender ecologia(s), em sentido mais amplo e genérico do que aquele definido pela biologia, como o estudo das relações entre os seres e suas interações nos locais onde vivem, é fundamental, partindo de abordagens etnográficas, estender o olhar para as perspectivas humanas, não humanas, vegetais e animais. Se, por outro lado, nas teorias feministas mais recentes sexo e gênero são entendidos como atributos da pessoa e como fenômenos contextuais pautados nas práticas, comportamentos e em contextos socioculturais e individuais, podemos, para efeito de discussão, mas nunca como categorias êmicas, problematizar concepções sobre natureza e sociedade a partir de abordagens conceituais e relacionais em ambos os campos e, com isso, tratar de uma questão crucial da antropologia que é olhar para si próprio a partir do outro. Pretendo aqui aprofundar a noção de multiplicidades e seus efeitos pautada nas relações instituídas, entre povos indígenas, a partir das plantas percebidas como índices de relações. Para isso, utilizo como referência diversas etnografias indígenas tendo como eixo central e condutor da discussão o estudo que realizei entre os Araweté.

Priscila Pereira Faria Vieira (USP) **GT33**

Ganhar a vida: reflexões sobre as categorias trabalho e pobreza a partir de um estudo etnográfico

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Esta comunicação apresentará parte de pesquisa sobre trabalho e pobreza no Brasil entre contextos institucionais e experienciais individuais. Em linhas gerais, a investigação se dedicou à análise das categorias trabalho e pobreza i) nas narrativas governamentais utilizadas nas políticas públicas federais nos anos 2000 e 2010 e ii) nas experiências dos indivíduos classificados como pobres pelo Estado. Esse texto se concentrará no segundo eixo de trabalho e tratará da análise das trajetórias de famílias institucionalmente categorizadas como pobres e extremamente pobres. O estudo de cunho etnográfico promoveu o exercício de problematização das categorias trabalho e pobreza e das tradicionais articulações entre elas à medida que revelou a trama complexa de atividades formais, informais, legais, ilegais, morais, imorais, visíveis e invisíveis que os indivíduos desempenham para ganhar a vida. A partir dos dados empíricos apresentaremos os múltiplos arranjos de sobrevivência e garantia de renda e bem-estar mobilizados pelos indivíduos que desafiam tanto os discursos e práticas governamentais quanto a literatura da Sociologia do Trabalho.

Priscilla Alves Teixeira Branco (UNIFESP), Henrique Zoqui Martins Parra (UNIFESP) **GT02**

Smart cities? práticas e discursos corporativos para as cidades inteligentes

O objeto de estudo da pesquisa são os planos corporativos de Smart City das chamadas gigantes do setor de tecnologia. Os produtos oferecidos por essas empresas dependem da massiva utilização de dados pessoais e da integração de diversos bancos de dados. As soluções tecnológicas oferecidas pelas empresas são direcionadas para diversos setores da vida, como educação, mobilidade, segurança, saúde e administração pública. Com base neste cenário, o objetivo geral da pesquisa será o de identificar em que medida os planos de cidade inteligente propostos pelas corporações podem ser caracterizados de acordo com o que o filósofo francês Michel Foucault chamou de “governo das populações”. A pesquisa empírica será desenvolvida em 24 meses e realizada por meio da leitura do material produzido pelas próprias corporações, como papers, artigos, vídeos, e por meio da leitura da bibliografia que servirá de base para argumentação teórica.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Priscilla Cordeiro Cruz de Barros (UFPE) **GT13**

O Estado de Bem Estar Social e as possibilidades de superação da divisão sexual do trabalho

O presente artigo tem o objetivo de realizar por meio de revisão de literatura uma breve análise entre o estado de bem estar social e a divisão sexual do trabalho. Constatou-se que o WelfareState proporcionou amplo acesso aos direitos sociais, sobretudo em parte da Europa, num dado momento histórico. Entretanto, as políticas levadas a cabo por este modelo institucional reproduz uma lógica patriarcal, no qual se ampara amplamente na divisão sexual do trabalho, impelindo às mulheres o papel de mantenedoras dos cuidados. Embora o WelfareState tenha sido o modelo estatal que tenha assegurado a tônica desfamiliarizadora. É possível encontrar políticas que retroalimentam o papel de cuidadoras às mulheres em detrimento de ações estatais públicas. Tal fato tem modificado acintosamente as taxas de natalidade nos países como Brasil, onde a implantação do Estado de Bem Estar Social foi um processo complexo e inconcluso. Portanto, o Estado de Bem Estar Social pode ser refratário ou promotor da igualdade de gênero, levando em consideração as diversas configurações e contextos em que o WelfareState assume a provisão dos cuidados para além dos papéis de gênero.

Rafael Assumpção de Abreu (IF Baiano) **GT19**

A formação das cidades do agronegócio: territorialização, identidades e conflito

O agronegócio representa um dos principais temas no Brasil contemporâneo, além de fazer emergir uma série de controvérsias econômicas, políticas e ambientais. Mas, por outro lado, além das polêmicas e disputas políticas, as regiões que compõe o circuito do agronegócio brasileiro se constituem em importantes objetos de estudos para as Ciências Sociais. Este é o caso, por exemplo, das cidades do agronegócio, formadas nas últimas décadas do século XX. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é o de analisar a emergência dessas cidades - que combinaram a modernização da agricultura com um processo de urbanização -, a partir do caso do norte de Mato Grosso, priorizando o tema dos deslocamentos populacionais para a região. Neste caso, a intenção é a de elevar como central o dado de que o processo de colonização contou com o protagonismo de migrantes da região Sul do país. O exemplo mato-grossense – entre outros – revela a centralidade dos conflitos identitários, a partir do momento em que as redes e expressões

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

simbólicas classificaram os migrantes sulistas como “agentes da modernização”, enquanto que as populações locais passaram a ser categorizadas como “agentes do atraso”.

Rafael Cardoso Sampaio (UFPR), Isabele Batista Mitozo (UFPR), Michele Goulart Massuchin (UFMA) **GT02**

A interface entre Internet e Política: Uma análise longitudinal do perfil dos trabalhos apresentados no GT Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura da ANPOCS

Este estudo analisa todos os papers apresentados no GT “Ciberpolítica, Ciberativismo e Cibercultura” (N=93) da ANPOCS desde a sua criação, em 2010. O artigo busca compreender o perfil dos autores, das temáticas, das teorias e das pesquisas realizadas no grupo de trabalho, buscando, adicionalmente, compreender se há mudanças ao longo dos sete anos. Alguns resultados preliminares já indicam que a maior parte dos trabalhos foi apresentada por um único autor, que há equilíbrio entre homens e mulheres na autoria, que há predominância de textos empíricos (83,9%), e que quatro instituições do sul e sudeste (PUC-SP, UFABC, UFPR e UFMG) reúnem 45,3% de todos os autores que já participaram do GT/ST. Em sua versão final, também objetivamos apresentar as teorias, técnicas e objetos de estudo mais abordados pelo leque de trabalhos.

Rafael de Paula Aguiar Araújo (PUC-SP), Marcelo Burgos Pimentel dos Santos (UFPB) **GT02**

Sociedade civil online: a rede Nossas Cidades e o uso das TICs

O presente artigo analisa as novas formas de organização da sociedade civil, surgidas recentemente com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). O foco se concentra na rede Nossas Cidades (www.nossas.org) formada com o objetivo de intermediar algumas demandas de grupos da sociedade civil com o poder público local. A partir do paradigma da sociedade em redes, as organizações atuam dentro dos marcos institucionais, através das TICs, para promoção de diferentes tipos de ativismos. A plataforma analisada utiliza as ferramentas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

tecnológicas, especialmente a internet, em seus aspectos interativos e colaborativos, para ampliar a participação dos cidadãos na vida pública das cidades. A análise procura dar ênfase à capacidade de influência do Nossas Cidades sobre o processo decisório de políticas públicas locais. Percebe-se que esta rede atua não só com mecanismos de pressão, mas também de forma propositiva, dialogando e fazendo parcerias com governos.

Rafael de Souza (USP) **GT11**

“Quando os partidos entram em cena”: Redes Políticas entre Movimentos Sociais e Partidos Políticos no Ciclo de Protestos de 2013 a 2016

Este trabalho tem o objetivo de traçar a rede dos grupos políticos engajados durante o ciclo de protesto de 2013 à 2016. O problema a ser investigado consiste na identificação de padrões relacionais entre partidos políticos e movimentos sociais presentes nos episódios de confronto coletivo durante junho de 2013 às manifestações pró e contra o impeachment em 2016. De que forma, os partidos políticos combinam suas atividades em arenas institucionais com os protestos de rua? Em suma, de que modo partidos políticos e movimentos sociais interagiram nas ruas durante os episódios de protesto durante esse período e de que modo tais interações impactaram nos sentidos dos discursos da autonomia? A hipótese central deste trabalho é a de que os partidos políticos ainda que não pudessem ser descritos como centrais, eles atuaram sobretudo como brokers conectando múltiplos atores do campo autonomista em 2013 e 2014. A metodologia utilizada foi a da análise de redes. As redes entre os atores coletivos foram montadas a partir da relação de coparticipação em evento de protesto. Foram catalogados 1080 eventos no período de 2013 a 2016 em todo o território nacional.

Rafael Dias Toitio (UNICAMP) **GT08**

A disputa entre movimento LGBT e neoconservadorismo religioso no governo Dilma

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Este artigo pretende analisar a disputa política entre movimento LGBT e neoconservadorismo religioso, a partir do primeiro governo Dilma Rousseff até o impeachment em 2016. Entender essa disputa se tornou fundamental para a compreensão da relação entre o movimento LGBT e o governo federal nesse período, bem como os avanços e os retrocessos das políticas e direitos LGBT. Desse modo, a proposta da análise se desdobra mais especificamente em: recuperar os principais marcos da relação entre governo federal, movimento LGBT e parlamentares conservadores (a partir de 2010); debater o avanço do neoconservadorismo evangélico na política brasileira e analisar as estratégias e os discursos produzidos contra a pauta da diversidade sexual e de gênero; discutir os desafios colocados à luta LGBT no recente contexto de fortalecimento do neoconservadorismo evangélico, como uma das forças políticas que se aglutinaram pelo impeachment de Dilma Rousseff.

Rafael Machado Madeira (PUC-RS), Marcos Paulo dos Reis Quadros (FSG) **GT05**

Da "direita envergonhada" às bancadas "evangélica" e "da bala": os caminhos da representação política do conservadorismo no Brasil

Nas duas últimas legislaturas, identifica-se no âmbito do Congresso Nacional uma grande visibilidade da agenda e pautas conservadoras. A ascensão da chamada "nova direita" a partir da reação destes grupos ao avanço de "pautas progressistas" tem despertado o interesse de pesquisadores. Busca-se contribuir com este debate analisando a atuação de lideranças de dois dos principais vetores desta agenda conservadora: a "bancada evangélica" e a "bancada da bala". Defende-se que a ascensão destes grupos tem contribuído significativamente para que a categoria "direita" possa ser mobilizada, instrumentalizada e reivindicada politicamente pelos congressistas. Se confirmada, isto pode significar um enfraquecimento significativo da "direita envergonhada". Para tanto, o trabalho examina discursos de lideranças destes grupos entre 2011 e 2015 e a repercussão de alguns dos debates daí decorrentes. Conclui-se afirmando que a confluência desta "reação conservadora" com o aumento de parlamentares vinculados a estas bancadas e com o ganho de terreno que esta agenda teve nos últimos anos pode configurar terreno fértil para que a direita passe a se assumir enquanto direita.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Rafael Santana Gonçalves de Andrade (UFRJ) **GT04**

Colecionando segredos: práticas de colecionamento e seus desdobramentos atuais

A preocupação em torno do modo como foram elaboradas coleções etnográficas tem crescido na área de estudos sobre cultura material e coleções. O presente trabalho pretende debater sobre as práticas de colecionamento tomando como ponto de partida analítico algumas coleções etnográficas realizadas entre os Karajá, habitantes seculares do médio Araguaia entre os estados de Tocantins, Mato Grosso, Goiás e Pará. Dentre os objetos colecionados chama atenção as máscaras rituais que marcam o segredo dos homens para os grupos falantes da língua Karajá. O objetivo é provocar uma reflexão a partir do modo como essas máscaras foram colecionadas e as implicações desse movimento, propondo, ainda, uma análise que leve em consideração a dinâmica que envolve esses objetos em suas múltiplas representações.

Ramon Torres Araujo (UERJ/IESP) **GT11**

Recrutamento para ações de alto custo/risco e programas de transferência condicionada de renda: o caso de conflitos por terra no Brasil

O presente trabalho tem como objetivo analisar se o Programa Bolsa Família (PBF) contribuiu para a redução do número de famílias engajadas em ações de alto custo/risco relacionadas à luta pela terra no Brasil. Nas décadas de 1980 e 1990, a ocupação se estabeleceu como a principal forma de reivindicar a desapropriação e redistribuição das terras. Contudo, a partir da segunda metade da década de 2000, o número de ocupações começou a declinar consideravelmente. Partiu-se da hipótese de que o aumento do grau de cobertura do PBF apresenta um efeito negativo nas ocupações de terra. Para testá-la, foram estimadas regressões binomiais negativa, por causa da grande dispersão dos dados e da variável dependente (número de famílias que participaram das ocupações) ser discreta. Os dados foram organizados a partir da unidade de análise município-ano e compreenderam o período de 2004 a 2014. De acordo com os resultados estimados, foi possível perceber que o PBF possui um efeito negativo e substantivamente significativo sobre as ocupações. Em outras palavras, espera-se que o aumento do grau de cobertura do PBF gere, em média, a redução das ocupações de terra no Brasil.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Raphael Padula (UFRJ) **GT12**

O debate geoestratégico nos Estados Unidos: o lugar da América Latina e da Eurásia

Passando pela geopolítica clássica, de Mahan e de Spykman, o artigo sistematiza o debate geoestratégico dos Estados Unidos, em especial quanto ao lugar da América Latina e da Eurásia. Kaplan ou Huntington observam o México e mais especificamente a crescente presença da população de origem latino-americana em território estadunidense como a principal ameaça à sua soberania e identidade, no longo prazo. As visões de Kissinger ou Brzezinski encaram a Eurásia como o continente basilar para o equilíbrio de poder global, mas não deixam de encarar a supremacia hemisférica dos EUA como um objetivo permanente. Mearsheimer & Walt aponta a hegemonia hemisférica como objetivo prioritário, combinado à atuação permanente de evitar o surgimento de hegemonias nas diferentes áreas da Eurásia (off-shore balancing), com especial atenção à potencial ameaça da China. O argumento central é de que, devido à sua prática desde o pós Segunda Guerra Mundial, a geopolítica clássica está incorporada no estado americano, permitindo poucas variações, tendo sua continuidade em Kissinger e Brzezinski, e em alguma medida em Mearsheimer e Walt. O artigo se apoiará em literatura original dos autores citados.

Raquel Guilherme de Lima (UFRJ) **GT13**

Os sentidos da ascensão e os papéis de gênero para classe trabalhadora

Na tese “Os sentidos do diploma: percepções sobre mobilidade social através do ensino superior” o objetivo colocado era compreender como jovens oriundos de camadas populares idealizaram no sistema de ensino superior um caminho virtuoso para ascensão social. Analisar tais trajetórias demandou um olhar atento para questões que não se limitavam apenas à inserção qualificada no mercado de trabalho e aos retornos materiais que o diploma universitário poderia representar para este público. Nas histórias de vida investigadas, evitar o que seria esperado como papéis da “mulher” e do “homem” foi um elemento importante da trajetória ascensional dos entrevistados. O presente trabalho pretende realçar as tensões, inflexões e rupturas dos papéis de gênero

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

ressaltando as interseções com os conflitos de classe presentes nas narrativas analisadas. Os casos são interessantes para pensarmos como questões de gênero se fazem presentes entre os dilemas decorrentes do trânsito entre classes distintas – a classe popular de origem e a classe média profissional de destino.

Raquel Kritsch (UEL), Raissa Wihby Ventura (USP) **GT24**

Identities, reconhecimento e conflito social: debates a partir da teoria social e política

As questões relacionadas aos temas do pluralismo e da(s) identidade(s) têm ocupado parte significativa das reflexões das ciências sociais desde pelo menos os debates multiculturalistas dos anos 80, que ganharia novos contornos e roupagem nas décadas seguintes. Assumindo a irreduzibilidade conflitiva das concepções plurais de bem nas democracias liberais ocidentais e o deslocamento da ênfase na desigualdade e na classe para o 'reconhecimento das diferenças' culturais e de status, cientistas sociais dos mais variados matizes iriam debruçar-se agora sobre a noção de reconhecimento e sua relação com a problemática identitária. Para ordenar este debate recente, duas grandes matrizes da teoria social e política serão apontadas: de um lado, está uma linhagem que aborda o reconhecimento nos termos da tradição sociológica da modernidade como "projeto inacabado"; de outro, estão autores que assumem o paradigma discursivo pós-moderno e/ou pós-estruturalista e propõem uma abordagem anti-essencialista, situacional e contingente da(s) identidade(s). Explorar e discutir essas duas vertentes do debate identitário na teoria social e política constitui assim o objetivo central deste trabalho.

Raul Felix Barbosa (UFRGS) **SPG19**

O capital social e a integração de refugiados: uma perspectiva sociológica sobre os sírios ortodoxos no Brasil.

Desde 2011 o conflito bélico na Síria gerou 9 milhões de refugiados. O Brasil é o país da América Latina que mais recebe sírios e o único a conceder a esses imigrantes um visto humanitário. Especificamente no processo migratório de sírios para a cidade do Rio de Janeiro identificamos a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

existência de redes sociais e o uso do capital social entre estes refugiados e os demais imigrantes da comunidade sírio. Uma peculiaridade dessa rede é o fato dela ser constituída por sírios de origem cristã ortodoxa e contar com conexões diretas com instituições religiosas sediadas no Líbano - em geral local do primeiro refúgio desses sírios. Com base no aporte teórico das redes sociais e com a contribuição dos estudos sobre capital social, esta comunicação tem por objetivo analisar como o capital social oriundo das relações entre os estabelecidos e os refugiados influência à integração local desses sujeitos. Nossa hipótese é de que a imigração dos refugiados sírios é etnicamente orientada e que não seria capaz de se manter sem a existência de uma rede social bem estruturada. Utilizamos entrevistas em profundidade realizadas com refugiados no Rio de Janeiro, nos meses de janeiro a julho de 2016.

Raul Francisco Magalhães (UFJF) **GT15**

A era da perplexidade: reflexões sobre impasses da teoria democrática entre o realismo e normativismo.

A teoria democrática oscilou entre enfoques “realistas”, que enfatizavam os problemas de implementação real da ordem democrática por elites e leituras “normativas”, que entendiam a democracia como projeto civilizador. A visão da democracia como um sistema que aprende continuamente a incorporar e adaptar os novos desafios da política, sem abrir mão dos ganhos civilizacionais “universais” parece, pelo menos por agora, em crise. Para lidar ainda que experimentalmente com essas perplexidades a proposta deste artigo tentará um exercício contrafactual no qual os problemas empíricos de fronteiras das democracias do Norte, como o Brexit, controles de imigração, ajustes fiscais, terrorismo, internet, movimentos de rua e neopopulismo são confrontados com a reflexividade social que tenta mapeá-los com um conjunto de desafios que reclamam horizontes normativos. Sem buscar pensadores específicos pretendemos sugerir como certos elencos de argumentos têm sido mobilizados por intelectuais, políticos e cidadãos têm implicações normativas que podem ser construídas em torno das formulações disponíveis no debate público.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Rayani Mariano dos Santos (UnB) **SPG28**

Discursos parlamentares sobre a “ideologia de gênero”: entre a autoridade estatal, a autoridade familiar e a perda de direitos

É possível observar no contexto brasileiro recente um movimento conservador de parlamentares (a maioria evangélicos ou católicos) que se mobilizam contra os direitos das mulheres e LGBT, e justificam suas posições com o argumento da “defesa da família”. Um dos seus objetivos é combater a chamada “ideologia de gênero” – termo que entrou no debate brasileiro em 2014, com a votação do Plano Nacional de Educação. Neste artigo, analiso os discursos de Deputados/as Federais proferidos no plenário da Câmara relacionados à ideologia de gênero, entre 2014 e abril de 2017, discutindo como está sendo apresentada nos pronunciamentos a fronteira entre autoridade estatal e familiar. No período pesquisado, foram proferidos 98 discursos, nos quais é possível observar a associação entre a “ideologia de gênero” e a destruição da família; a ideia de que é necessário proteger as famílias da “afronta governamental”; e a convicção de que as pessoas nascem mulheres ou homens e cada um dos sexos possui suas características que não devem ser discutidas ou transformadas. Também há discursos que denunciam o combate à “ideologia de gênero” como reforçador das desigualdades, mas são minoritários.

Rayza Sarmiento de Sousa (UFV) **GT17**

O feminismo no jornalismo

Este trabalho, fruto de uma tese de doutorado, investiga como foi construído o sujeito do feminismo no jornalismo brasileiro e como as ativistas feministas, de diferentes gerações, interagem com essas narrativas. Os debates sobre sujeito são hoje uma das dimensões fundamentais da teoria política feminista. Neste paper, a análise empírica se concentra em 579 textos publicados no jornal Folha de São Paulo, entre os anos de 1921 e 2016, e entrevistas com 12 mulheres feministas, a partir da metodologia qualitativa de análise de enquadramento. No primeiro momento (1921 a 1959), observamos que os enquadramentos sobre o sujeito se alternavam na construção da feminista desviante e da feminista aceitável. No segundo momento (1960 a 1989), o quadro da feminista desviante permanece junto de uma ideia mais forte da organização política, a feminista organizada. No terceiro momento (1990 a 2016), novamente, a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

manutenção do sujeito feminismo como desviante e uma nova ênfase na dimensão individual do ativismo. Já as entrevistas com as ativistas, mostram que, para elas, os meios de comunicação se alternam em construir as feministas como desviantes ou como unitárias, homogêneas.

Regina Facchini (UNICAMP) **GT30**

Coprodução científica e engajamento ativista: uma reflexão acerca da pesquisa sobre mulheres, gênero, feminismos e sexualidade nas Ciências Sociais brasileiras (1970-2015)

A presente proposta situa-se na interface entre os estudos sociais da ciência e tecnologia, em especial aqueles sobre a coprodução do conhecimento científico, e os estudos sobre movimentos sociais e engajamento ativista. Parte de uma reflexão que considera as articulações entre carreira acadêmica e engajamento militante em quatro gerações de pesquisadores com atuação destacada no campo de estudos de mulheres, gênero, feminismos e sexualidade à luz das mudanças nos campos acadêmico e ativista no Brasil nos últimos 45 anos. Adensa essa reflexão considerando a produção científica de um conjunto de 40 pesquisadores das Ciências Sociais situados a partir de sua inserção geracional na carreira acadêmica, dos temas trabalhados, dos enquadramentos presentes e modos de divulgação de sua produção ao longo do período abrangido. O material mobilizado na análise inclui, revisões de literatura sobre o campo de estudos de mulheres, gênero, feminismos e sexualidade, pesquisas recentes sobre os movimentos feministas, LGBT e sobre políticas públicas para mulheres e LGBT, currículos na Plataforma Lattes e um conjunto de 50 entrevistas com pesquisadores que atuam nesse campo no país.

Regina Stela Corrêa Vieira (USP) **GT13**

Creches ou horas-extras? Articulação do direito do trabalho nas pautas feministas e sindicais referentes a trabalho, gênero e cuidado

O presente estudo propõe-se a relacionar demandas de movimentos feministas e organizações de profissionais do cuidado que envolvem a relação entre trabalho, gênero e cuidado às normas e debates legislativos trabalhistas, frente às desigualdades de gênero existentes nas esferas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

produtiva e reprodutiva do trabalho na atualidade. Partindo do entendimento do cuidado como um nó central para compreender as relações de exploração e opressão às quais estão submetidas as mulheres e considerando a luta por direitos um relevante instrumento utilizado pelos movimentos feministas e sindicais no Brasil, a proposta é compreender se e como o direito do trabalho tem sido articulado nas reivindicações de mulheres mobilizadas em torno de pautas que envolvem o cuidado. Trata-se da análise dos dados resultantes das entrevistas feitas com integrantes da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas, Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Município de São Paulo, Sindicato das Trabalhadoras Domésticas de Campinas e Região, Federação Nacional dos Enfermeiros, Associação dos Cuidadores de Idosos da Região Metropolitana de São Paulo, Marcha das Margaridas, Sempreviva Organização Feminista e SOS Corpo.

Reginaldo Mattar Nasser (PUC(SP)), Willian Moraes Roberto (PUC(SP)) **GT12**

A evolução da aliança EUA-Turquia: ápice e crise do “modelo turco” sob o governo Obama e as revoltas árabes

Dada sua localização estratégica e sua importância histórica na região do Oriente Médio, a Turquia se tornou uma grande aliada política e militar dos EUA, após a 2ª Guerra Mundial. O Estado turco passou a ser visto pelas elites ocidentais como um tipo de modelo que poderia ser adotado pelos países da região – fator basilar para a aliança turco-estadunidense. Essa característica, contudo, ganhou novo patamar nos anos 2000. De um lado, o governo AKP chegou ao poder sinalizando para a harmonização de um partido islâmico em meio a um aparato burocrático secular, mantendo a aliança com o Ocidente e altos níveis de crescimento econômico – era o ápice do “modelo turco”. De outro, o governo Obama procurava desengajar-se seletivamente do Oriente Médio e transferir responsabilidades para países da região – onde a Turquia ganhava destaque. Quando da eclosão das revoltas árabes, Washington explicitamente apoiou o envolvimento da Turquia nas revoltas e que agisse como modelo regional. Pretendemos explorar essa convergência de interesses no período, bem como buscaremos compreender os motivos que, rapidamente, levaram essa aliança do apogeu ao declínio



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Renata Camile Carlos Reis (UFRJ) **GT09**

Grupos de pressão na Câmara dos Deputados: os bastidores da aprovação da “Lei de Patentes” brasileira

O trabalho investiga os grupos de pressão que atuaram durante a tramitação do Projeto de Lei que deu origem à lei 9.279/96 – a Lei de Patentes. Os debates sobre a legislação, considerada chave para o país, duraram cinco anos e teses opostas se confrontaram no Congresso e fora dele. Revisitamos os anos de discussão na Câmara dos Deputados, trazendo à luz os detalhes do processo, conhecendo grupos de pressão, suas agendas, práticas e como a batalha por influência era travada na agenda pública, via imprensa - nos Jornais Folha e Estado de São Paulo. Também se revelou a minúcia da tramitação e os conflitos entre os Deputados para que suas posições prosperassem, bem como as barganhas para que o projeto fosse enfim votado. Entre seus resultados, o trabalho traz uma comparação entre as principais demandas dos grupos identificados e o resultado final da lei, buscando revelar que grupos tiveram suas agendas refletidas na lei em menor ou maior grau. Fica claro que o papel do governo americano foi decisivo para o resultado e que as empresas transnacionais farmacêuticas, juntamente com parte do empresariado nacional, tiveram seus objetivos alcançados de forma mais robusta na Lei aprovada.

Renata Cristina de Oliveira Tomaz (UFRJ) **GT02**

Youtubers mirins: como a produção de conteúdo on-line por crianças sinaliza uma cultura lúdica digital

A pesquisa investigou como crianças comuns, ao utilizarem sites de redes sociais, especialmente o YouTube, produzem lugares de relevo social e, assim, afetam a construção social da infância. A fim de entender de que modo os processos comunicacionais interferem nesse processo, um estudo de caso de caráter etnográfico analisou os canais infantis Bel para Meninas, Julia Silva, Juliana Baltar e Manoela Antelo. Dentre as conclusões, está a constatação de que os usos das crianças na plataforma de vídeos permitem que elas produzam novas sociabilidades às quais também se submetem. Tais interações apontam para o surgimento do que se pode chamar de uma cultura lúdica infantil digital.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Renata da Silva Montechiare Pires (UFRJ) **GT04**

Colecionamento, patrimonialização e exibição de corpos humanos em museus - perspectivas contemporâneas.

Esta proposta de trabalho tem o objetivo de debater a apropriação de restos mortais como parte do acervo dos museus. Partindo da etnografia realizada no Museo Nacional de Antropología de Madrid, a pesquisa trata das coleções que o constituíram em finais do século XIX para discutir as controvérsias de sua exibição nos dias de hoje. O trabalho aborda situações em que a passagem de corpo humano a objeto de coleção se dá dentro do ambiente do museu, junto a outras peças que compõem um exhibitionary complex. Concentra-se especialmente no caso de "Agustín, el gigante extremeño", estátua e ossada de um homem cujo corpo passou a integrar a coleção do "Dr. Velasco" no referido museu a partir de sua morte em 1875. Depois de 140 anos, o "gigante" ganha novas referências e é repatrimonializado por sua comunidade de origem, ampliando entendimentos sobre morte/vida, identidade e representação. O debate atual sobre ética e pertinência do colecionamento e exposição de corpos humanos neste trabalho se dá através da análise de uma das salas do museu, que abriga além de "Agustín", corpos humanos e animais encenando o gabinete de curiosidades do fundador da instituição.

Renata de Castro Menezes (UFRJ) **GT29**

Enredamentos entre religião, cultura e intolerância religiosa: o caso das escolas de samba no carnaval carioca.

Este trabalho tem por objetivo apresentar dados de uma pesquisa em desenvolvimento sobre as formas em que a questão religiosa tem sido tematizada nos desfiles de escola de samba do Rio de Janeiro, seja diretamente, em enredos, sambas-enredos, alegorias e fantasias; seja através de debates na mídia e nas redes sociais com comentários sobre este evento. Especial atenção será dada a situações que revelem conflitos, e o acionamento da categoria "intolerância religiosa", a fim de analisar os nexos entre direito à liberdade religiosa e práticas lúdico-culturais tradicionais,

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

como o carnaval. Busca-se assim tematizar as relações entre conflito religioso e "cultura popular nacional".

Renata Otto Diniz (UnB) **GT26**

Outra vez, me deixa em paz! : crônicas de um desencontro awá-guajá, tupi-guarani no Maranhão

Os Awá-Guajá, tupi-guarani, no Maranhão, foram recentemente contatados pelo órgão indigenista (a partir de 1973). Todavia, sua experiência de contato segue em curso, já que existem "grupos" vivendo com autonomia ou em isolamento voluntário dentro e fora das terras indígenas. Esta apresentação reflete sobre a última experiência de contato entre um grupo isolado (na verdade, três remanescentes de uma família) e alguns Awá-Guajá aldeados - reciprocamente considerados "awá-té", pessoa verdadeira -, ocorrido em dezembro de 2014, do qual pude acompanhar os primeiros desdobramentos. Uma lição que se extrai dessa experiência partiu de uma das mulheres do grupo contatado: ela pedia reiteradamente para que os outros lhe deixassem em paz, reverberando textualmente as informações que Perter Gow (2011) trouxe-nos acerca dos Mashco(-Piro). Discute-se também noções sobre "grupo", "sociedade", sociomorfologia das sociedades tupi-guarani e awá-guajá e as implicações destas noções para o caráter interminado e alternado do "contato" awá-guajá com seus outros.

Renato Ferreira Ribeiro (UFSCar) **GT31**

Para além da Política Externa Independente: a trajetória política e ideológica de San Tiago Dantas

Este trabalho tem a intenção de apresentar um panorama geral sobre a ação política e a produção intelectual do jurista, político e intelectual Francisco Clementino de San Tiago Dantas. Muito lembrado por sua atuação como Ministro das Relações Exteriores (1961-1962) durante a fase da Política Externa Independente, argumenta-se que Dantas foi um destacado intelectual e importante ator político durante todo o período de 1930 a 1964. Tendo migrado do integralismo

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

para o trabalhismo democrático ao longo de sua vida pública, sua trajetória foi perpassada pelos principais eventos políticos do período – como a Revolução de 1930, a redemocratização de 1945, a luta pelo desenvolvimento industrial e a polarização que culminou no golpe militar de 1964 – sobre os quais procurou intervir seja através do debate ideológico seja através de sua ação política direta. Através de pesquisa realizada sobretudo no Acervo San Tiago Dantas do Arquivo Nacional, são analisados textos e documentos do autor em suas diversas fases, permitindo a constatação de sua relevância política e a identificação das principais ideias que marcaram sua produção ideológica.

Ricardo Andrade Coitinho Filho (UFF) **SPG02**

Identidades em disputa: articulações, deslocamentos e politização da diferença

O presente trabalho explora um recorte dos materiais da minha tese em antropologia. A pesquisa mais abrangente explora o modo no qual emoções e discursos “soropositivos” se constroem frente a uma pedagogia da “aceitação” da sorologia e como estas se relacionam a demandas governamentais. Neste trabalho, “estranho” a categoria “transmissão vertical” para o HIV para pensar a constituição de pertencimentos x deslocamentos na constituição das relações sociais e políticas entre membros de uma “rede” de jovens. Para isso, reflito sobre como “modos de infecção” e identidades sorológicas são percebidas frente aos saberes e convenções acerca da AIDS. Também atento à forma em que tal categoria se constitui em relação a outras, como na oposição entre “soropositivo por transmissão vertical” e “soropositivo por transmissão sexual”. Nesse processo de produção da diferença, categorias como “culpa”, “risco” e “vulnerabilidade” são ressignificadas e contribuem para compreender as tensões internadas, sob perspectiva interseccional. Paralelamente, foco no formato em que tecnologias preventivas ao HIV tem sido discursivamente “politizadas”, incidindo na construção de corpos, emoções e modos de viver.

Ricardo Fabrino Mendonça (UFMG) **GT08**

Tem o deliberacionismo algo a dizer sobre a crise da democracia?

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Este artigo propõe-se a discutir se a abordagem deliberacionista está apta a lidar com o cenário atual de profundas ameaças à democracia, visto que tal perspectiva foi pensada como uma forma de aprofundar a democracia, seja por meio do fortalecimento de seus alicerces liberais, seja por sua capacidade de criticar esses mesmos alicerces. De todo modo, a perspectiva deliberacionista se apresentou como um modo de fortalecer a democracia. Indaga-se, assim, se a deliberação pode ajudar a democracia quando a democracia em si está em perigo? O artigo será estruturado em duas partes. Inicialmente, identifica-se um conjunto de desafios e dilemas colocados às democracias, a partir de uma discussão sobre seis dimensões da democracia: igualdade, participação, representação, accountability, pluralismo e debate público. Na sequência, discute-se o que os deliberacionistas teriam a dizer sobre tais desafios. Argumenta-se que a deliberação tem respostas contra alguns desses desafios e que a dimensão normativa da democracia deliberativa oferece um padrão crítico relevante para resistir aos perigos que se apresentam na atualidade, embora sejam necessários ajustes na agenda deliberacionista.

Ricardo Lopes Dias (UFABC), Ricardo Lopes Dias (UFABC) **SPG29**

O céu não tem fronteiras: religiosidade na fronteira do Alto Solimões

A tríplice fronteira amazônica é um campo fértil para a investigação social. Brasileiros, peruanos e colombianos - entre indígenas, ribeirinhos e cidadãos - encontram-se em uma teia de relações fronteiriças que expõe diferenças linguísticas, culturais, morais e éticas. Por mais que os Estados pretendam reagrupar os seus sob seus signos, leis e identidades distintivas, a fronteira flexibiliza as relações e reorganiza os comportamentos. Diferenças existem ali, mas ali são mais permitidas - se não até desejadas. As pesquisas na tríplice fronteira têm abordado a economia, as relações que conformam as identidades, a historicidade das populações e questões de gênero. Acrescento aqui o pensamento religioso como também diferenciado na fronteira. Temos ali, mesmo diante de outras religiosidades mais antigas e dominantes: uma igreja indígena que etniza o cristianismo protestante euro-americano, indígenas e ribeirinhos que absorveram os ensinamentos de um pregador mineiro, e peruanos que se tornaram israelitas e consideram a Amazônia a sua terra prometida. Para estes fiéis sua religião tem origem no céu, e assim como o céu, sua fé não tem fronteiras na terra.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Robert Wegner (FIOCRUZ) **GT15**

Raízes do Brasil, o espaço público e a democracia em 1936

Defendo a hipótese de que, ao publicar *Raízes do Brasil*, em 1936, Sérgio Buarque de Holanda estava movendo uma peça no tabuleiro do espaço público em direção à democracia. Hipótese arriscada, pois, segundo diversos comentadores, na primeira edição do seu livro, Sérgio Buarque estaria afinado com o pensamento conservador da época. Para esses comentadores, a democracia nem sempre foi o ponto de chegada da discussão de *Raízes do Brasil*. Em contrapartida, procuro sustentar que, apesar das amplas modificações operadas no livro a partir da segunda edição, de 1948, Antonio Candido tem uma parcela de razão ao afirmar que, desde sua primeira publicação, *Raízes* filia-se a um pensamento radical democrático. A partir da ambiência intelectual e política do Rio de Janeiro nos anos de gestação do livro, sugiro que a publicação do ensaio se deu em um momento em que o espaço público havia se tornado mais dinâmico no País e, em particular, no Rio de Janeiro. Argumento que, neste contexto, seu lançamento propunha um deslocamento da indagação política sobre como o Estado deveria ser organizado para a questão de como os cidadãos poderiam agir naquele espaço público.

Roberta Brandão Novaes (UFRJ) **SPG14**

“Nascido e criado”: mobilidade, pertencimento e idioma do parentesco

O que faz com que as pessoas permaneçam, retornem ao norte de Minas Gerais, em um contexto de idas e vindas, ou depois de 20 anos fora, em São Paulo, no sul, no mundo, no trecho, não obstante ser o semiárido mineiro, na descrição daqueles e daquelas que lá são nascidos e criados, um lugar fraco, fracassado demais? Esse artigo é uma compilação das reflexões trilhadas para responder àquela problemática, parte da tese de doutoramento. O meu argumento é que a noção de feitura do pertencimento é heurísticamente eficaz para compreender os deslocamentos e as permanências daquela gente. O diálogo teórico esboçado se assenta em quatro eixos: com Guedes (2013), penso a mobilidade espacial e as estabilizações; com Meyer (1979), reflito sobre a fraqueza de um lugar; aproprio-me ainda dos termos ‘storied knowledge’ e ‘meshwork’ de Ingold (2011)

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

para fazer valer a noção de fabricação de lugares – ou antes, as relações que os perfazem; e mobilizo a análise de Edwards (2000) relativa ao que a autora define como ‘born and bred kinship’ ou o idioma do parentesco para explicar as maneiras pelas quais se cria o pertencimento entre moradores de duas localidades do norte de Minas Gerais.

Roberta Carnelos Resende (UFRGS), Sara de Sousa Fernandes Epitácio (Unipampa) **SPG22**

"Fidelidade Aliancista": as alianças eleitorais nas eleições majoritárias estaduais e o caso do PSB

O objetivo principal deste trabalho é identificar os perfis de alianças realizadas pelo PSB nas eleições para governador de 1990 a 2014. Pretende-se responder às seguintes questões: Quais são os parceiros preferenciais do PSB? Estes pertencem ao mesmo espectro ideológico? O partido opera com uma lógica particular em cada estado? Parte-se da hipótese de que os laços de fidelidade e lealdade entre os partidos caracterizam as alianças eleitorais. Tais laços são aqui chamados de "fidelidade aliancista", entendida como as alianças que se repetem de uma eleição para outra em um determinado espaço e nível eleitoral. As coligações foram analisadas de forma desagregada, pois tal abordagem permite compreender melhor as estratégias dos partidos, deslocando o foco dos blocos (coligações) para as relações interpartidárias (alianças). Constatou-se que os principais parceiros do PSB foram o PT e o PCdoB, ambos de esquerda, e que as alianças com os partidos de direita superaram as demais a partir das eleições de 2002. Detectou-se, ainda, ocorrências consideráveis de fidelidade aliancista nos estados, sobretudo, entre o PSB e partidos de mesmo espectro ideológico, confirmando a hipótese levantada.

Roberta Fernandes Santos (PUC-Minas) **SPG13**

Encarceramento feminino: perfil das mulheres encarceradas na Região Metropolitana de Minas Gerais

O presente trabalho visa apresentar o perfil carcerário feminino dos estabelecimentos prisionais de Minas Gerais, em comparação à situação carcerária feminina brasileira. Adotou-se como

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

metodologia de pesquisa o levantamento bibliográfico de estudos acerca da temática, sendo ainda realizada análise de dados secundários a partir de informações disponibilizadas pela Subsecretaria de Administração Prisional (SUAPI) órgão da Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) Governo do Estado de Minas Gerais, para o ano de 2016, das informações disponíveis no "Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2015", produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, e dados do "Levantamento Nacional de Informações penitenciárias INFOPEN Mulheres" de 2014, do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) Ministério da Justiça. Foi desenvolvida uma pesquisa em formato Survey, sendo aplicados questionários com 238 presas nos estabelecimentos prisionais da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Roberta K. Soromenho Nicolete (USP) **SPG09**

O Catecismo do cidadão [1775] – constitucionalismo e soberania popular em Guillaume de Saige

O objetivo deste trabalho é a análise das linguagens políticas em disputa na definição da soberania – tema caro à teoria política –, mediante uma obra e em um tempo histórico específicos: o Catéchisme du Citoyen, de Guillaume de Saige, no período que antecedeu a Revolução Francesa. Escrita em 1775 (reeditada em 1787) e banida pelo Parlamento, esta obra é interpretada como uma resposta ao problema de legitimidade aberto durante a última Sagração, em Reims. Seguindo a liturgia, a cerimônia deveria comportar um momento em que o rei demanda consentimento do povo para governar. Entretanto, ministros do rei e clero aboliram esta parte notável da cerimônia. Por anódino que possa parecer, trata-se de um evento que revelaria a intenção de Luís XVI de recorrer à retórica convencional da monarquia, dispensando o consentimento do povo. Cabe à teoria política discuti-lo, ainda, pois diversas linguagens políticas são mobilizadas na definição de uma autoridade legítima: desde o constitucionalismo à linguagem do direito romano, passando pela linguagem do direito divino. Com efeito, na presente pesquisa, a autoridade política é, parafraseando Pocock, uma atividade discursivamente constituída.

Roberta Neves Fontes (UFV) **GT06**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Deslocados ambientais pela construção de barragens no Brasil: impactos socioeconômicos e perspectiva legal

O artigo está inserido no contexto das migrações motivadas por fatores ambientais, abordando a temática dos “refugiados ambientais”, com destaque à perspectiva dos atingidos pela construção de barragens de empreendimentos hidrelétricos, apresentando conceitos e dispositivos legais aplicáveis. Busca-se contrapor o argumento de que a energia elétrica é uma fonte de energia “limpa, renovável e de baixo custo”, sem considerar os inúmeros impactos ambientais e socioeconômicos decorrentes da atividade. Trata também da necessidade de uma mudança na forma em que o licenciamento ambiental é realizado no tocante à construção de barragens, em que a perspectiva do empreendedor é que prevalece. Isso ocorre por que muitas vezes o próprio Estado é sócio dos empreendimentos, dificultando, em tese, um processo impessoal. Por fim, conclui-se que políticas públicas devem ser repensadas e que os interesses das grandes corporações não podem se sobrepor aos direitos fundamentais inerentes às populações afetadas pelas grandes obras de infraestrutura.

Robson da Costa de Souza (FUNDAJ) **GT24**

Religião, Gênero e Pluralismo - Uma análise acerca da condição feminina no protestantismo brasileiro.

Trata-se de uma discussão elaborada a partir da apresentação dos resultados parciais da pesquisa “Religião, Gênero e Habilidades Sociais”, projeto em execução no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco (PE) e que se insere nos estudos da temática de gênero e do fenômeno religioso contemporâneo, de um lado, e no interesse sociológico pela relação entre religião e “esfera pública”, de outro. Comparando grupos evangélicos distintos e expressivos de 3 (três) capitais brasileiras (Recife, Vitória e Rio de Janeiro), busca-se verificar - em contextos religiosos específicos e de modo interdisciplinar - em que medida a diversidade de configurações discursivo-teológicas presentes no protestantismo brasileiro de origem missionária e pentecostal dialogam (ou não) com as políticas públicas e culturais (ou mesmo iniciativas da sociedade civil) de enfrentamento ao “sexismo”, ao racismo e à intolerância religiosa.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Rodolfo de Camargo Lima (USP) **GT12**

O poder executivo prerrogativo nos EUA: um marco, duas correntes em disputa

As discussões sobre o poder executivo prerrogativo nos EUA remontam tanto aos debates fundacionais da constituição americana, da separação de poderes e da contribuição do conceito advindo de John Locke, quanto à expansão e utilização desse poder pelos presidentes em momentos de emergência. O marco do atentado às torres gêmeas no entanto, trouxe um novo impulso a essas discussões, dada a extensão de poderes concedida ao executivo após o acontecimento e sua utilização intensiva ao nível doméstico. O presente trabalho pretende apresentar sumariamente modelos analíticos da prerrogativa pré e pós 11/09, por meio de duas linhas em franco e direto embate. De um lado, a vertente extra legal ou extra constitucional lockeana e, de outro, a de seus críticos.

Rodrigo Barros de Albuquerque (UFS), Cinthia Regina Campos Ricardo da Silva (UFPE), Juliana Mercia Vitorino (FIR) **GT16**

Imigração e Integração Regional: O caso da União Europeia

De que forma o processo de aprofundamento da integração pode ser afetado pelos fluxos migratórios, especialmente quando se trata de migrantes em situação de vulnerabilidade? Há alguma associação entre o aprofundamento da integração na matéria migratória e o aumento do fluxo migratório ou haveria uma tendência à paralisação em momentos críticos? O principal objetivo do artigo é explorar as mudanças na política comum de imigração e asilo na União Europeia e como estas modificações estão associadas ou não com os fluxos de imigração, pedidos de asilo, origem do imigrante e os principais países receptores. Além disso, busca-se entender melhor o contexto pelo qual o aprofundamento da integração regional pode afetar as decisões governamentais diante de um problema comum, a exemplo da imigração. Para tanto, criou-se dois bancos de dados: o primeiro com os dados de migração de não-europeus; e o segundo com todas as resoluções e decisões efetuadas pela União Europeia sobre a matéria. Entre as técnicas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

utilizadas estão estatística descritiva e análise documental das políticas comuns de asilo e imigração, identificando entre estas o nível de enforcement de cada uma das iniciativas.

Rodrigo da Rosa Bordignon (UFSC) **GT10**

As ciências sociais no Brasil: esboço de um ponto de vista estrutural

O presente trabalho é resultado da exploração inicial de uma base de dados inédita, composta pelo conjunto dos professores vinculados aos programas de pós-graduação na área de ciências sociais (antropologia, ciência política e relações internacionais, e sociologia) no Brasil. A hipótese geral que orienta a pesquisa é que as diferentes modalidades de trajeto escolar conectam-se às hierarquias formalmente instituídas pelas agências de fomento e avaliação da pós-graduação. O objetivo é dimensionar a estrutura do espaço das instituições e cursos de pós-graduação, investigando as associações entre trajeto escolar e chances de pertencimento aos diferentes grupos e instituições que configuram este universo. Para tanto, foi conduzida uma análise de correspondência múltipla (ACM), tomando o ponto inicial e final do trajeto escolar, e o ponto de chegada em termos de vínculo profissional. Os resultados indicam que as chances de reprodução interna do corpo professoral variam com a posição na hierarquia dos cursos, base das estratégias de carreira e de afirmação no campo das ciências sociais.

Rodrigo Figueiredo Suassuna (UFRN), Juliana Gonçalves Melo (UFRN), Natália Firmino Amarante (UFRN) **GT35**

A mobilização política das famílias de presos no Rio Grande do Norte

Este trabalho tem por objetivo discutir: (a) os processos de organização, resistência e reivindicação de famílias de presos, pesquisadas na região metropolitana de Natal-RN; e (b) os impactos de práticas estatais de encarceramento em massa sobre a mobilização política dessas familiares. Essa discussão é fundamentada por uma pesquisa etnográfica que consiste em um contato regular e contínuo com os indivíduos - cônjuges, namoradas, mães e irmãs de homens presos - que realizam

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

visitas aos estabelecimentos prisionais. Na descrição do processo de mobilização política das famílias de presos, chamaram a atenção alguns obstáculos tanto à constituição dos familiares de presos como ator coletivo, como à entrada de suas questões na agenda pública. Assim, podem ser citados: (a) a burocratização das repostas estatais às demandas das famílias de presos, o que está ligado a um recurso cada vez maior à soluções violentas contra os próprios presos e suas famílias; (b) o acirramento da violência entre as gangues prisionais, processo que ocorre dentro e fora dos muros da prisão; e (c) a extensão do estigma de criminoso às famílias, no bojo de um processo mais abrangente de sujeição criminal.

Rodrigo Nuñez Viégas (FIPERJ), Raquel Giffoni Pinto (IFRJ), Luis Fernando Novoa Garzon (UNIR)
GT06

O Termo de Ajustamento de Conduta e o licenciamento ambiental: um estudo de caso do processo de licenciamento da siderúrgica Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA), no município do Rio de Janeiro, Brasil.

O presente artigo visa problematizar o uso de instrumentos extrajudiciais como o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) como um mecanismo atrelado ao licenciamento em várias de suas instâncias e etapas, tomando como objeto de estudo os TACs celebrados no âmbito do processo de licenciamento ambiental da Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA), no município do Rio de Janeiro, Brasil. Discutiremos o fato de uma série de compromissos, prazos e condições para que a empresa atendesse a certas condicionantes de seu licenciamento terem sido transformados em ações previstas por TACs e seus Termos Aditivos, que modificaram essas obrigações, tornando-as diferentes daquelas impostas pelas regras do licenciamento. Isto se deu de forma a garantir o referido processo administrativo, por meio da flexibilização de leis, bem como tendeu a permitir que condicionantes do licenciamento, ao terem sido transformadas em cláusulas e condições dos TACs e Termos Aditivos, se tornassem o resultado de uma dinâmica de negociação que possibilitou que o empreendimento em processo de licenciamento negociasse e interferisse no seu próprio licenciamento.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Rodrigo Prado Mudesto (UFJF) **GT15**

A Conciliação dos Políticos Vista pelos Intelectuais

Retornou a voga entre os intelectuais públicos brasileiros propostas, quase suplicas, por uma saída conciliadora do atual quadro de fragilidade política nacional. Mais recorrente do que de fato original em nossa cultura política, a Conciliação Política, - ou nas palavras do Marques do Parana "esse sossego do espírito, essa calma das paixões" – quando posta em curso, é descrita pelos operadores políticos como uma mera política de moderação, que emergiria pela mão dos homens públicos responsáveis em reação terapêutica a momentos agonísticos. Historicamente, um movimento da ruptura pelo alto, corolário político do mito social da cordialidade dos brasileiros (de bem). Esta comunicação procura, no entanto, requalificar essa discussão dentro de uma história conceitual do político, buscando entender como os intelectuais nacionais lidaram com a noção de "Conciliação Política". Para tanto destacam-se as contribuições de José Justianiano da Rocha, Joaquim Nabuco, Paulo Mercadante, José Honorio Rodrigues e Michel Debrun.

Rogéria da Silva Martins (UFV) **GT21**

O perfil da magistratura da Vara da Infância e Juventude em Minas Gerais – novas institucionalidades em jogo.

Esse trabalho segue as orientações de Bonelli (2010) apontando para a necessidade de aprofundar estudos sobre o funcionamento das instituições e perfis profissionais do "mundo do direito", buscando entender as regulações simbólicas que expressam determinada cultura jurídica. A pesquisa original na qual está comunicação se baseia, está inserida nos estudos da abordagem sociológica da sentencing, teoria que procura observar a cultura jurídica a partir de uma perspectiva compreensiva, que permite explorar um processo de interpretação e interação, eminentemente, complexo das práticas judiciárias dos magistrados. A investigação científica utilizou métodos qualitativos, entrevistando magistrados, de uma determinada região de Minas Gerais, a partir da composição de variáveis de origem social – idade, gênero, escolaridade, origens sociais e padrões de mobilidade, para determinar o perfil da magistratura. A análise dos dados apontou que, apesar de um pretensão protagonismo progressista, a magistratura estudada ainda se



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

subordina à coesão de uma corporação, sobretudo pela característica marcante de tribunais de baixa complexidade, com apenas um juiz para julgar variadas especialidades.

Rogério Bastos Arantes (USP), Thiago de Miranda Queiroz Moreira (USP) **GT07**

Expansão de controles democráticos? O desenvolvimento de instituições judiciais sob a ótica do pluralismo estatal

Nas últimas décadas, o Brasil vivenciou uma extraordinária expansão de órgãos de controle da administração pública e que buscam ampliar o acesso à Justiça. A atuação desses órgãos tem suscitado, contudo, dúvidas sobre os efeitos desse avanço institucional para a estabilidade democrática do país. Este artigo analisa, comparativamente, o desenvolvimento de três instituições judiciais – Ministério Público, Polícia Federal e Defensoria Pública – sob a abordagem teórica denominada de pluralismo estatal, enfatizando que carreiras públicas agem em função de interesses próprios de afirmação institucional, lançando-se na esfera pública e nas arenas políticas em busca da conquista de funções e prerrogativas. O resultado, não sem embates frequentes entre tais atores estatais, é a pluralização do próprio Estado, com a proliferação de instituições que espelham mais suas próprias ambições do que o aperfeiçoamento da representação política. Essa abordagem pode contribuir para o entendimento do atual cenário, marcado pela controversa interferência dos órgãos de controle sobre a dinâmica política democrática.

Romer Mottinha Santos (FACINTER), Ana Paula Lopes Ferreira (UFRGS) **GT22**

A dependência das coligações nas eleições para Câmara dos Deputados no Brasil (2010-2014)

O presente trabalho é uma pesquisa sobre resultados das eleições para deputados federais no Brasil em 2010 e 2014, com o objetivo de identificar o desempenho dos partidos e coligações. Analisa-se os partidos que elegeram deputados se optaram por coligações proporcionais e se pertence à coligação majoritária para governador ou à presidência da República que avançaram ao segundo turno. Com isso, pode-se mensurar os deputados eleitos para verificar os resultados eleitorais dos candidatos e partidos coligados comparando com os partidos isolados e se os que

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

fizeram parte das coligações majoritárias conquistaram maior número de cadeiras na Câmara. A metodologia utilizada é pesquisa quantitativa de análise de conteúdo. A hipótese do trabalho é que o sucesso eleitoral dos candidatos à Câmara nestas eleições dependeu da coligação que o partido optou para a disputa, sendo minoritários os eleitos em partido isolado, dependendo do tamanho do distrito eleitoral. Os resultados demonstram que os partidos que optaram por coligações também conquistaram mais cadeiras para o cargo de deputado nas duas últimas eleições, que resulta uma distribuição de cadeiras entre poucas coligações nos estados.

Ronaldo Romulo Machado de Almeida (UNICAMP), Livia Reis Santos (UERJ) **GT29**

Crivella Prefeito: etnografia de um processo eleitoral

Esta comunicação pretende analisar a eleição para a prefeitura do Rio de Janeiro, em 2016. Os resultados gerais das eleições no país podem ser considerados como decantados de algumas linhas de força da crise política disparada desde as manifestações de 2013: o crescente antipetismo, a crítica às políticas redistributivas, a ênfase no empreendedorismo econômico privado, a pauta conservadora em relação aos comportamentos, o aumento dos aparelhos de segurança (públicos e privados), a bandeira contra a corrupção, entre outros. A eleição de Crivella adicionou um elemento a mais e de interesse específico deste GT: a chegada de um bispo da Igreja Universal ao Executivo da segunda maior cidade do país, cuja repercussão midiática em tom quase apocalíptico explicitou a problemática relação entre religião e política. A apresentação visa à compreensão de dois aspectos: primeiro, dos usos da religião que objetivaram agregar votos e, simétrica e inversamente, aumentar a rejeição dos respectivos oponentes; segundo, como a eleição no Rio de Janeiro estava inserida na conjuntura de crise política e de mudança social porque passa o Brasil.

Ronaldo Teodoro dos Santos (UERJ), Marika Danielle Csapo (V.U) **GT33**

Dilemas públicos e demandas corporativas: a Reforma Sanitária e as bases da ação sindical

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O sistema de saúde no Brasil convive de forma híbrida entre uma política universal e gratuita de assistência e a expansão de um setor privado. No ano de 2000, seguindo os registros da Agência Nacional de Saúde, a taxa de cobertura da população por tais planos seria de 18%, alcançando em 2014, 26,1% do total. Como é discutido por teses centrais à saúde pública, a relação público-privada de interesses na área da saúde estaria na base do subfinanciamento que caracteriza o atual sistema público, tendo em vista mecanismo legais subsídio ao setor privado. O presente artigo procura elucidar que o comportamento corporativo sindical é central para a compreensão desse movimento de ampliação do mercado da saúde. Argumenta-se, que ao disputar de forma corporativa a saúde do trabalhador, o comportamento sindical dinamizaria o setor supletivo da saúde. Por meio de dados quantitativos e qualitativos, identificamos a intensa presença de planos privados de saúde na pauta das negociações coletivas realizadas entre sindicatos e empregadores, além de identifica-la como demanda de reivindicações grevistas, e na representação junto a instâncias públicas que regulam a oferta de tais planos.

Ronilson de Souza Luiz (PUCSP) **GT15**

Memorial acadêmico de professor-titular: artefato intelectual de cultura

O objetivo do artigo é analisar de que modo os memoriais para concurso de professor-titular possibilitam conhecer, entre muitos outros aspectos, os relatos exitosos de experiências, memórias de instituições, procedimentos e metodologias de pesquisa, temas de investigação em voga em cada época, métodos de formação docentes em diferentes contextos, culturas e períodos históricos, tendo como referencial teórico os escritos de Bosi (1994), Bourdieu (2005), Josso (2007), Nóvoa (1992) e Ricouer (2007). Investi na hipótese de que estas leituras possam dar corpo para novas metodologias e olhares para as ciências sociais. Saber, por meio do memorial acadêmico, o porte da obra construída, expressa e representada ajuda na reflexão sobre de que forma cada intelectual problematiza a realidade e incorpora à obra as tensões sociais de seu tempo. O site, (memorialacademico.com.br), produto da pesquisa, funcionará como uma espécie de repositório da cultura acadêmica, contribuindo para o constante aperfeiçoamento da vigente democracia.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Rosana Baeninger (UNICAMP), Joice de Oliveira Santos Domeniconi (UNICAMP) **GT16**

O Brasil na rota das migrações internacionais qualificadas

O estudo dos fluxos migratórios internacionais no século XXI traz desafios importantes para a compreensão de suas vinculações com as novas formas de flexibilização da produção (HARVEY, 1998) e a, conseqüente, mobilidade do capital e da força de trabalho (SASSEN, 1988). Como parte da dinâmica de realocação de empresas e de sua reestruturação organizacional em âmbito internacional (SASSEN, 1988), a já conhecida "migração de carreira" (TILLY, 1976) vai dando lugar, no século XXI, a uma intensa mobilidade internacional de trabalhadores qualificados. A partir da sistematização de informações sobre a entrada de imigrantes qualificados para o Brasil, de 2000-2015, com dados do Conselho Nacional de Imigração, da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Sistema Nacional de Cadastro e Registro de Estrangeiros (SINCRE) exploraremos as informações das diferentes bases de dados com o objetivo de apreender a inserção desigual de imigrantes internacionais qualificados e suas diferenciações quanto à nacionalidade e ocupação vis-a-vis o debate acerca da circulação ou intercâmbio de cérebros e da hierarquização das nacionalidades na ocupação desses imigrantes, mesmo que qualificados.

Rosane Soares Santana (UFBA) **GT17**

Modalidades e frequência de participação político-eleitoral nas eleições presidenciais de 2014 em Salvador

Este estudo examina onze modalidades de participação aplicadas em uma pesquisa de campo em 2015 em Salvador, adaptadas do American National Elections Studies e Youth & Participatory Politics Survey Project (Cohen et. al. 2012), seguindo procedimento adotado por Towner e Dúlio (2013). O objetivo é investigar a prevalência ou não de formas de participação pré-internet, off-line, ou daquelas típicas do universo on-line no período enfocado. Neste sentido, este artigo contribui para responder em que medida as tecnologias digitais reforçaram e/ou ampliaram o repertório de participação político-eleitoral off-line - fenômeno já demonstrado em estudos anteriores (GIBSON, 2013; BEST e KRUEGER, 2005) -, partindo da observação empírica do comportamento dos eleitores da cidade do Salvador.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Rosângela Teixeira Gonçalves (UFABC) **SPG13**

A relação das mulheres com o Primeiro Comando da Capital – PCC, em unidades penitenciárias femininas e a gestão do Estado através da exceção – o Regime Disciplinar Diferenciado – RDD

O Regime Disciplinar Diferenciado – RDD nasce em 2001, como uma resposta do governo do estado de São Paulo a crise instaurada após a primeira "megarrebelião" de 2001, na qual o PCC foi exposto publicamente, após quase uma década de indiferença em relação a sua existência. Em 2015, foi realizado o anúncio pela Secretária de Administração Penitenciária – SAP, da transferência da primeira mulher para o RDD. Com o objetivo de desvelar o funcionamento desse sistema para as mulheres, foi realizada a análise de 10 acórdãos, sendo 9 Agravos de Execução Penal e 1 pedido de Habeas Corpus. A análise possibilitou verificar que o estado afirma a existência de mulheres ocupando posições de liderança no PCC, como jets, pilotos, alas em penitenciárias femininas destinadas a faxina, ameaça e expulsão do pavilhão de mulheres que se recusaram a cumprir ordens do PCC, entre outros casos. Desse modo é possível compreender como os procedimentos do PCC vêm sendo operados no cotidiano das penitenciárias femininas, bem como o lugar ocupado pelas mulheres no âmbito do Partido e a gestão através da exceção que o estado vem realizando com base no argumento de combate ao crime organizado.

Rosemary Segurado (PUC-SP), Tathiana Senne Chicarino (PUCSP), Pedro Abrahão Lameirinhas Malina (PUC-SP) **GT02**

Metodologia de monitoramento de redes digitais aplicada ao Brasil: um estudo sobre política e eleições

O presente trabalho se insere no projeto temático da FAPESP 12/50987- 3 “Lideranças políticas no Brasil: características e questões institucionais”, desenvolvido pelos pesquisadores do NEAMP - PUC/SP. Como desdobramento das atividades desenvolvidas por esses pesquisadores, especialmente no que se refere ao estudo do papel e ação lideranças políticas na rede e, sobretudo, dos atores políticos que questionam as formas tradicionais de liderança e de

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

representação, foi firmada uma parceria com a QUT (Queensland University of Technology) com o objetivo central de elaborar uma metodologia de monitoramento de redes digitais relativa ao estudo de determinadas práticas políticas desenvolvidas no Twitter. Apresentaremos assim os resultados finais da pesquisa realizada entre 2014 e 2017 a partir dos eixos: i) exposição metodológica; ii) análise do Impeachment, Olimpíadas e eleições municipais de São Paulo; iii) conclusões do processo de pesquisa.

Rosemeire Salata (UNESP) **SPG14**

Reprodução da casa e valor-família em contextos migratórios

Este trabalho discute a reprodução da família e da casa como significados centrais atribuídos aos deslocamentos por trabalhadores migrantes. A discussão está baseada em pesquisa empírica realizada com migrantes de áreas rurais do município de Gonçalves Dias/MA que, ao longo dos anos 2000, deslocaram-se para o trabalho nos canaviais paulistas, em especial para o pequeno município de Santa Lúcia, localizado na porção central do estado de São Paulo e inserido na economia canavieira regional. A construção de casas de moradia na localidade paulista ganha destaque nas trajetórias de mobilidade e foi pensada não apenas em sua materialidade, mas enquanto construtora de relações morais, centradas nos novos casais e filhos. De outro modo, o valor-família do qual estão investidos os deslocamentos também se desvelou nas próprias práticas de consumo dos trabalhadores migrantes e suas famílias. Para a realização da pesquisa as redes sociais foram importantes operadores metodológicos, e foram privilegiadas perspectivas teóricas e metodológicas que tivessem nos símbolos e valores correntes entre os migrantes seu ponto partida.

Rubens Mascarenhas Neto (UNICAMP) **GT30**

Também somos uma família: discursos, práticas e ressignificações em um grupo de jovens drag queens

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Esta proposta é fundamentada na pesquisa de mestrado que desenvolvo com um grupo de jovens drag queens da cidade de Campinas, no estado de São Paulo. A metodologia empregada é de cunho etnográfico, baseada em observação participante e entrevistas. Drag queens e admiradores se unem naquilo que chamam de família. A família tem papel importante na constituição da carreira artística, uma vez que possibilita um suporte nos primeiros shows, tanto pela circulação de técnicas, conhecimentos artísticos e objetos (como perucas, roupas, saltos e maquiagens), quanto pelo apoio oferecido em termos de público, transporte e divulgação. Nessas relações familiares são mobilizados nomes e sobrenomes investidos de uma valoração simbólica, a partir de sua circulação nas redes de drag queens. Nesta proposta, pretendo explorar e dialogar com as reflexões sobre novas configurações de família, dando ênfase ao significado assumido por essa categoria, ao analisar as formas como minhas interlocutoras estabelecem relações nas quais dimensões profissionais, artísticas, afetivas e políticas são combinadas possibilitando deslocamentos e ascensão na carreira de drag queen.

Rúbia Marcussi Pontes (UNICAMP), Guilherme Henrique Lima de Mattos (UFSC) **GT12**

A evolução da política externa dos EUA para a Ásia em relação à parceria estratégica sino-russa

Entre as administrações Bush e Obama, os Estados Unidos da América (EUA) exprimem uma mudança de foco em sua política externa (PE). Essa mudança está relacionada com o continente asiático que passa a ser de grande importância para a estratégia estadunidense. Ao mesmo tempo, percebe-se o aprofundamento nesse período da parceria estratégica sino-russa (PESR), datada de 1996. Essa pesquisa busca responder à problemática de como as transformações da PE dos EUA impactaram a PESR. Nesse sentido, na primeira seção, analisamos a evolução da PE dos EUA para a Ásia nas administrações Bush e Obama. Em seguida, retomamos historicamente a PESR, considerando os principais momentos de sua instituição. E, por fim, relacionamos as mudanças da PE dos EUA com os fenômenos da PESR, a fim de responder à problemática inicial.

Sabrina Dinola Gama Silva (UNIRIO), Regina Maria do Rego Monteiro de Abreu (UNIRIO), Amir Geiger (Unirio) **GT04**



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Listas audíveis, coleções conectáveis: agentes de memória e versões de registro de música

Ao longo do século XX, uma série de projetos de mapeamento ou sondagem da diversidade brasileira dirigiram sua atenção e seus esforços para percorrer o Brasil e registrar amostras dessa diversidade. A continuidade ou recorrência temporal desses projetos esteve associada, de modos distintos, a noções e práticas de colecionamento. Sob diferentes perspectivas, pesquisas sobre sons musicais no Brasil formaram acervos musicais variados. Estes objetos musicais recolhidos não apenas "testemunharam" e "preservaram" algo das manifestações musicais, mas também "atuaram" como processos de construção de memória(s) e identidade(s). Observado diferentes esforços e projetos de mapeamento, nos dirigimos ao cenário contemporâneo na busca por novos agentes e outras formas de "agência" que veiculam e mesmo realizam a ideia de preservação e de construção de memória da música no Brasil. Tomamos como ponto de partida um estudo de caso: o do livro 300 Discos Importantes da Música Brasileira (2008), de autoria do músico (de rock) e produtor musical Charles Gavin, com a colaboração de críticos e especialistas de música brasileira, de colecionadores de LPs, e do criador de um blog sobre música brasileira

Sabrina Flavia Testa (UFSC) **GT24**

A institucionalização do pluralismo e os comitês de diversidade religiosa

Nos últimos anos o Brasil testemunhou o surgimento de diferentes fóruns, comitês e conselhos destinados a promover a tolerância religiosa e debater temas como a laicidade do estado e a liberdade de crença. Estes espaços, de iniciativa pública de nível federal, estadual e municipal, contam com a participação de agentes estatais e de representantes da sociedade civil e procuram refletir a diversidade cultural e religiosa do país bem como contar com emissários das diversas esferas do Estado pertinentes à temática. Este trabalho procura explorar las controvérsias (LATOIR, 2008; VENTURINI, 2009) suscitadas no seio de alguns desses colegiados, que colocam em evidência superposições, deslocamentos e conflitos entre os princípios e valores em pauta. Demandas de segmentos particulares frequentemente entram em tensão direitos e princípios universais, provocando definições e redefinições de conceitos, alinhamentos de posições, hierarquização de prioridades numa situação que dista de se estabilizar. Este trabalho se propõe



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

dar conta do fluxo das controvérsias a partir de relatos etnográficos evidenciando a complexidades da institucionalização do pluralismo a partir de casos concretos.

Samir Ricardo Figalli de Angelo (USP) **GT26**

Etnografia da circulação de livros entre os Desana do Noroeste Amazônico

Esta apresentação tem como foco a circulação de conhecimentos entre os kumua (xamãs) do Noroeste Amazônico a partir da pesquisa de campo realizada entre os narradores desana que publicaram seus livros na coleção Narradores Indígenas do Rio Negro. Procura-se entender o processo de escrita dos livros, de que forma ocorre a circulação destes conhecimentos, os sentidos que as publicações assumem em um modelo hierárquico de organização social. Argumenta-se que os livros operam um movimento similar ao ritual do dabucuri em que, visto como objeto vivo e de prestígio é utilizado para atualizar as diferenças entre os clãs. A circulação dos livros desana da coleção Narradores não atinge a escola mas, por terem finalidade política, os livros são dirigidos aos próprios narradores de outros clãs e lideranças indígenas.

Samuel Anderson Rocha Barros (UFBA), Wilson da Silva Gomes (UFBA) **GT02**

Democracia digital e consultas online: as iniciativas do poder público e a participação da sociedade no Brasil e nos Estados Unidos

Este artigo apresenta um levantamento de todas as consultas públicas online realizadas pelos governos federais do Brasil e dos Estados Unidos ao longo de 2015. As consultas brasileiras (n = 481) e americanas (n = 2.544) foram classificadas quanto a quantidade de comentários recebidos, os órgãos promotores e a área de atuação destes. Os resultados apontam para uma distribuição desigual no número de consultas realizadas entre os órgãos promotores. No Brasil, um único órgão organizou 114 consultas, o que corresponde a 23,7% de todas as consultas realizadas. Nos Estados Unidos, esse número chega a 23,5%. Quanto ao número de comentários enviados para as consultas, a) alguns temas têm mais engajamento relativo em ambos os países (Governo e Saúde);

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

b) alguns temas tem mais importância apenas em um dos contextos nacionais (p. e., Educação, para o Brasil; e Meio Ambiente para o Estados Unidos); c) alguns temas tem importância relativa muito similar (Energia). Deste modo, a presente pesquisa nos ajuda a entender, por um lado, a oferta de oportunidade para a participação e, por outro, as agendas que despertam mais interesse.

Samuel Ayobami Akinruli (UFMG/INSOD), Luana Carla Martins Campos Akinruli (UFMG/INSOD)
GT04

Memórias em disputa e as reconfigurações do patrimônio cultural: para uma etnografia de museus

Esta comunicação pretende apresentar possibilidades de práticas etnográficas no contexto de estudos do patrimônio cultural, com enfoque no acervo museológico, tomando-se por estudo de caso uma etnografia das práticas de musealização do Museu Casa de Lembranças e Memórias Chico Xavier, localizado na cidade de Uberaba – Minas Gerais. Para tanto, buscar-se-á promover uma discussão interdisciplinar entre os campos da antropologia, etnografia, história e museografia, que se pautam no diálogo entre a materialidade/imaterialidade dos acervos e das práticas de organização e inventário museológico, de modo a identificar as formas de interação, reflexão e representações sociais do patrimônio cultural. O balanço do processo de fundação das instituições, da composição do acervo e de seu processo de inventário dialoga com níveis de temporalidades distintas e que permite discutir o processo de construção de determinadas memórias que se encontram em franca disputa com diversos agentes e agências da sociedade.

Samuel Luiz de Souza Pereira (UFVJM) **GT07**

Participação Popular no palco deliberativo: um estudo da vivência participativa da sociedade civil nos conselhos de políticas públicas de Assistência Social e Saúde de Diamantina/MG.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A presente pesquisa, ainda em desenvolvimento, insere-se nas atuais discussões da teoria política contemporânea sobre democracia e participação. Parte-se do pressuposto que o sistema político democrático pode ganhar qualidade quando concilia a democracia representativa aos espaços de democracia participativa, em suma, quando as instituições políticas formais conseguem, em algum grau, serem permeáveis às contribuições da sociedade no controle e proposição de políticas públicas. A assertiva que nos orienta, de alguma forma, também funcionou como base para criação dos Conselhos Gestores. Não obstante a este fato, resta-nos saber se de fato tais Instituições Participativas se fizeram exitosas em suas pretensões. Pretende-se, portanto, descortinar a dinâmica da participação compreendendo-a a partir de variáveis que acreditamos serem capazes de influencia-la, inibindo ou impulsionando o protagonismo dos atores, são elas: o desenho institucional, portanto “as regras do jogo” e as motivações para participação, sejam elas vinculadas a escolha racional e/ou derivadas do capital cívico. O estudo empírico lança mão de pesquisa documental e entrevista junto aos atores sociais envolvidos.

Sara Santos Morais (UnB) **GT03**

Notas preliminares sobre as timbila Chope

A proposta deste resumo é parte de uma pesquisa de doutorado em andamento dedicada à investigação de aspectos históricos e antropológicos das timbilas, instrumentos de percussão também denominados xilofones, construídos e tocados em formato de orquestra pelos Chope na província de Inhambane, em Moçambique. Estima-se que haja onze orquestras de timbila em atividade. Embora a bibliografia disponível, pretérita e atual, concentre-se na descrição dos processos de fabricação do instrumento e das apresentações públicas das orquestras – nas sedes das administrações coloniais em Moçambique, nas minas de ouro e diamantes na África do Sul e no distrito de Zavala, nos festivais organizados em decorrência da patrimonialização –, há pistas e sugestões de que a timbila é executada em eventos domésticos como casamentos, aniversários e ritos agrícolas, e se articula a distintos domínios da vida sociocultural. Minha pesquisa procura vislumbrar as afinidades entre as timbilas e padrões de residência, relações de parentesco e vicinalidade, cerimônias, rituais e atividades laborais, ampliando a compreensão dos nexos entre a prática musical e as dinâmicas sociais.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Sara Vieira Antunes (UNICAMP) **SPG02**

Habitar entre grades: Sobre táticas de vida no cotidiano de uma penitenciária feminina

Esta apresentação parte de pesquisa etnográfica realizada em uma penitenciária feminina paulista por meio de um projeto de leitura para discutir as formas de habitar o ambiente prisional, com ênfase na materialidade dessa experiência e nas táticas mobilizadas para produzir as condições dessa habitação. Notadamente marcada pela redução – de espaço, de materiais, de relações – a prisão foi historicamente arquitetada para punir através do isolamento de determinados indivíduos em estruturas formadas por muros altos, cercas, grades e pela contínua vigilância de guardas. A partir das falas de minhas interlocutoras, os muros, cercas e grades ganham profundidade, cor, som e temperatura de um momento da vida marcado no corpo e na memória. Dessa forma, com destaque para a experiência material e para as modalidades sensíveis do cotidiano prisional, trago experiências observadas entre Vanda, Iaiá e Marisa, interlocutoras da pesquisa, para refletir sobre as formas de gerir o corpo e os ambientes no exercício diário de habitar a prisão.

Sarah Flister Nogueira (UFAM) **GT30**

Direito e biotecnologia na concretização da homoparentalidade no Brasil

O presente trabalho visa compreender as estratégias discursivas e as moralidades que são mobilizadas nos discursos jurídico, político e biomédico, que constituíram ao longo dos últimos 30 anos oscilações quanto ao reconhecimento/legitimação das famílias homoafetivas. Para tanto, toma-se como objeto de análise alguns julgados, projetos de leis e outras fontes normativas menos formais que tratam acerca do reconhecimento das famílias homoafetivas, do exame de DNA e das tecnologias de reprodução humana assistida. Além destes textos, se recorre a uma revisão bibliográfica crítica sobre os distintos processos de regulação da vida familiar. Destaca-se o fato da polissemia que o termo "família" pode assumir nos discursos e na confluência entre eles, bem como o fato de outros saberes permearem o Direito – compreendido como a atuação jurídica e legislativa. Os dados apontam que, quando as práticas familiares vivenciam as interferências do

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

mundo social, são produzidos novos modos de subjetivação que agem não só na vida íntima familiar, mas no próprio mundo social.

Sergio Amadeu da Silveira (UFABC), Carla Oliveira Santos (UFABC), Joyce Ariane de Souza (UFABC), Débora Franco Machado (UFABC) **GT02**

Análise das plataformas de compartilhamento online e de suas práticas colaborativas

O texto apresenta a pesquisa sobre as plataformas e os processos de compartilhamento de recursos, informações e bens pela Internet. O objetivo é analisar a autodenominada 'economia do compartilhamento', buscando diferenciar os diversos processos colaborativos existentes. Conforme a apropriação dos valores gerados na plataforma, bem como a dinâmica de uso, o processo de criação e manutenção de informações é possível organizar uma taxonomia da colaboração em rede. As hipóteses que guiam a pesquisa nascem do debate emergente sobre as práticas discursivas do mercado, do ativismo e das correntes de pensamento que pretendem encontrar alternativas ao capitalismo de plataforma e a uberização da economia.

Sergio Praça (FGV-RJ) **GT18**

Presidentes e alocação jurisdicional para agências burocráticas no Brasil

Muitas variáveis podem afetar a implementação de políticas públicas no governo federal brasileiro. Uma variável negligenciada pela literatura acadêmica, até agora, é a alocação jurisdicional de tarefas para agências burocráticas. Tratar de “alocação jurisdicional” é, em outras palavras, tratar de como diferentes tarefas são alocadas pelo presidente e parlamentares para ministérios e agências burocráticas. A análise da alocação jurisdicional de tarefas entre agências nos permitirá começar a desvendar um grande dilema da administração pública moderna: como diferentes tipos de expertise burocrático podem conviver? Quais são as implicações de diferentes escolhas presidenciais neste aspecto da administração pública? São essas as principais perguntas a serem respondidas pelo trabalho.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Sergio Simoni Junior (USP) **GT22**

Realinhamento eleitoral e Programa-Bolsa Família nas eleições presidenciais brasileiras

Central para as diferentes análises da política brasileira é o realinhamento que teria ocorrido a partir de 2006, com o PT recebendo maior apoio no Nordeste e perdendo força na sua antiga base do Sudeste. A distribuição do Programa Bolsa-Família (PBF), com forte concentração no Nordeste, é considerada como uma das explicações dessa mudança de base. Argumento que essa tese não foi ainda submetida a teste adequado. A medida de base eleitoral utilizada não é apropriada, pois desconsidera os votos no longo-prazo e não mede o eleitorado volátil. Ademais, as metodologias estatísticas empregadas não permitem verificar se, de fato, a distribuição regional do PBF explica a força do PT no Nordeste. Com base nessas críticas, procuro avançar a literatura em dois pontos: proponho medidas do eleitorado partidário de PT e PSDB, seu principal adversário, e do eleitorado volátil ao nível dos municípios; e utilizo diferentes modelos alternativos, - com efeito condicional e modelos multiníveis -, adequados a captar a heterogeneidade regional do efeito do PBF. Os resultados mitigam a força do realinhamento e ainda mostram que os efeitos do PBF não foram mais fortes no Nordeste.

Silvana Maria Bitencourt (UFMT) **GT13**

Maternidade e Universidade: desafios para a construção de uma igualdade de gênero

A crescente inserção feminina na educação superior e no mercado de trabalho nas últimas décadas colabora para reforçar alguns dilemas na construção de uma igualdade de gênero no que toca as condições postas em relação ao uso do tempo para as mulheres estudarem, trabalharem, cuidarem da família e se cuidarem. Partindo desta perspectiva, este trabalho tem como objetivo identificar como as mulheres universitárias lidam com a maternidade e a construção da carreira profissional durante a fase da graduação. Em relação a metodologia realizou-se trabalho de campo em dois cursos de graduação - Ciências Sociais e Medicina e foram aplicadas 15 entrevistas semiestruturadas. Cotejando esses dois grupos constatamos, diferenças geracionais, de classe

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

social e a presença de construções simbólicas diferenciadas no que toca o ethos de cada curso. Contudo, apesar dessas diferenças entre elas a responsabilidade com os filhos ainda fica sobre o encargo das mulheres. Concluímos que a grande maioria das mães apresenta dificuldades em conciliar tempo para se cuidar e estudar, pois algumas pensam em desistir dos estudos por não contar com uma rede de apoio que colabore com suas escolhas.

Silvana Sobreira de Matos (UFPE), Roberta Bivar Carneiro Campos (UFPE) **GT23**

Uma análise geopolítica da Nova Escola do Recife e da obra de Gonçalves Fernandes para os estudos da Religião.

Com base em pesquisas sobre geopolítica do conhecimento e a fim de suscitar e problematizar questionamentos sobre o tema, discutiremos neste artigo a obra de Albino Gonçalves Fernandes, um dos intelectuais que pavimentaram o processo de institucionalização da Antropologia em Pernambuco. Este autor tem uma vasta produção que engloba temas, como folclore, catolicismo, protestantismo, budismo e sincretismo religioso sendo mais conhecido pelos seus estudos pioneiros sobre os xangôs em Pernambuco. A proposta deste artigo é fazer uma imersão na produção deste autor, observando a importância de suas pesquisas nos estudos da religião. Nesse empreendimento, buscar-se-á ainda ampliar as narrativas sobre a história das Ciências Sociais no Brasil, na qual a produção norte-nordestina ficou à margem da antropologia brasileira. Forneceremos subsídios sobre a institucionalização da Antropologia no Brasil, tomando como caso específico a história da Antropologia em Pernambuco, através de uma análise sobre a Nova Escola do Recife, e, dentro desta, tomaremos como norte a produção bibliográfica em religião de um dos expoentes desta escola: Dr. Albino Gonçalves Fernandes.

Simone Aparecida Pellizon (UFABC), Roberta Moya Oliveira (UFABC) **GT33**

O mercado de trabalho para as mulheres da Região do Grande ABC Paulista

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A presença feminina no mercado de trabalho está relacionada a sua participação na vida privada e pública, é um reflexo da posição que lhe é reservada na sociedade. O mercado de trabalho formal percebe a funcionária mulher como um risco, alguém que se ausentará com alguma frequência para cuidar de filhos (e parentes) doentes, e resolver problemas familiares. O homem, por sua vez, em caso de problemas com filhos e familiares, não terá sua vida profissional prejudicada pois a esposa resolverá a questão. Mesmo em épocas de crescimento econômico as mulheres ganham em média menos que os homens e dificilmente chegam aos cargos mais altos. Durante os períodos de crise nos quais a competitividade se torna muito acirrada a questão de gênero influencia de forma mais significativa, e a informalidade muitas vezes é a solução para garantir a sobrevivência. A Economia Solidária é vista como uma alternativa viável, que foge da lógica discriminatória e patriarcal enraizada no capitalismo, ao partir de uma outra perspectiva as atividades permitem o trabalho próximo à residência e dos filhos, o que pode ser decisivo para as mulheres. Palavras-chave: Economia solidária. Gênero. Mercado de trabalho.

Simone da Silva Ribeiro Gomes (UERJ/IESP), Fernando Luz Brancoli (UFRJ) **SPG03**

Entre Polícia e Movimento: a Polícia Comunitária do sudeste mexicano como um desafio à categoria do monopólio legítimo da violência

O tipo ideal weberiano do monopólio legítimo da força física segue paradigmático do entendimento do que seria o Estado, algo que a situação empírica em Guerrero, no México, com as Polícias Comunitárias, desafia. Essas instituições, de base indígena, são o objeto da discussão do texto, à medida em que se apresentam como uma resposta comunitária de enfrentamento armado à violência local. O objetivo desse texto é analisar alguns limites e possibilidades dessa iniciativa, como o entendimento de que trata-se de um movimento social e uma forma de polícia, frente à discussão da dispensabilidade da mesma, a compulsoriedade do ativismo dos jovens da região e a socialização militante subsumida nessa atividade. Ademais, sublinharemos a tentativa de cooptação estatal desse sistema alternativo de segurança, em uma região ameaçada pelo narcotráfico. Para tanto, a discussão será realizada a partir de um trabalho de campo de inspiração etnográfica e entrevistas semiestruturadas com jovens militantes em Guerrero, cujo engajamento com as polícias comunitárias tenha sido realizado em algum período de sua trajetória.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Simone do Prado Romeo (USP) **SPG01**

Do Arte contra a Barbárie à cena contemporânea: a nova legitimidade instituída pelos grupos da capital paulista.

Esta comunicação tem por objetivo apresentar os resultados da dissertação "O movimento Arte contra a Barbárie: gênese, estratégias de legitimação e princípios de hierarquização das práticas teatrais em São Paulo (1998-2002)", desenvolvida junto ao PPGCS da Unifesp, sob orientação de Carolina Pulici. Tal pesquisa investigou o movimento histórico e estético do teatro de grupo paulistano no sentido de transgressão dos princípios canônicos do teatro digno de ser admirado, em consonância com as lutas por maior autonomização em torno à Lei de Fomento, voltada para as criações teatrais que se pretendem mais "independentes" com relação ao mercado. A partir do estudo destas lutas e dos ideais artísticos em disputa, pudemos apreender aspectos da dinâmica de funcionamento desse campo de produção, bem como das espécies de capitais que precisaram ser mobilizados para converter em realidade tangível o conjunto de princípios condensados por aquela Lei Municipal, que teria sido responsável por estruturar uma fração do campo. Analisando essas lutas de classificação pudemos revelar, ao menos em partes, a dinâmica de funcionamento desse campo de produção em seus contornos atuais.

Simone Magalhães Brito (UFPB) **GT10**

A burocracia virtuosa: construção da transparência e desinteresse nas práticas de auditoria pública

Este artigo analisa a economia moral das políticas de transparência, focando em seus rituais de civilidade e rotinas integradoras do Estado como formas que possibilitam a expressão do poder e suas tecnologias nos termos consensuais de um valor universal. Com base em entrevistas com auditores do Ministério da Transparência (antiga CGU), e ainda dois Tribunais de Contas Estaduais, são discutidas as afinidades entre as lógicas de transparência e combate à corrupção e valores que reafirmam a importância das elites burocráticas- tais como sua neutralidade, opinião técnica e descolamento do campo político na condução cotidiana do interesse coletivo. Como uma nova

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

retórica do processo civilizador, os discursos da transparência e accountability se dirigem oficialmente ao “povo” e à necessidade de sua transformação, no entanto, através do caso dos auditores, é possível perceber como transparência e controle também se referem a tentativa de regular disputas internas à burocracia estatal e à reordenação do poder entre certas frações do serviço público.

Simone Pondé Vassallo (UFF) **GT04**

Os "escravos do Valongo": seleção, classificação e africanização dos objetos escavados no sítio arqueológico Cais do Valongo

Em 2011, durante as obras do ambicioso projeto Porto Maravilha de revitalização da região portuária do Rio de Janeiro, o sítio arqueológico Cais do Valongo foi escavado e tornou-se candidato a patrimônio da humanidade pela UNESCO, simbolizando "o mais importante testemunho do tráfico transatlântico negreiro fora da África". Em meio às escavações, vários objetos de uso cotidiano, como adornos e utensílios domésticos, foram também localizados e passaram a compor o acervo da equipe de arqueólogos responsável pelo resgate. Não mais providos de seus significados utilitários originais, passaram a ser celebrados por um novo simbolismo, o de "objetos africanos". Nessa nova condição, favoreceram a criação da categoria "escravos do Valongo" e forneceram o suporte científico da "africanidade" do cais que embasou o seu dossiê de candidatura para a UNESCO. Esse trabalho procura analisar os processos de seleção, classificação e conversão através dos quais os objetos integraram acervos científicos, adquiriram um novo valor como patrimônios arqueológicos e se "africanizaram", contribuindo para a própria "africanização" do Cais do Valongo. Busco ressaltar o papel dos pesquisadores nesse processo.

Sonia Maria Giacomini (PUC-Rio) **GT30**

Gênero, sexualidade, raça e classe nos Coletivos jovens “Madame Satã”, “Nuvem Negra”, “Bastardos da PUC” e “Coletivo de Mulheres”: disputas, imbricações e negociações de marcas sexuais, de gênero, de classe e de de raça na universidade.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Essa comunicação é fruto de pesquisa etnográfica realizada junto a coletivos jovens da PUC-Rio: o Nuvem Negra, o Madame Satã, de Mulheres e o Bastardos da PUC. Relativamente recentes na vida universitária, esses coletivos têm se posicionado de maneira recorrente contra o racismo, o sexismo e inúmeras formas de desigualdade social dentro e fora da universidade. Ao mesmo tempo, têm-se constituído em referentes identitários, convocando e organizando negros, mulheres feministas, LGBTs e “bastardos” e/ou “periféricos”. A análise das variadas manifestações e eventos organizados por esses coletivos assim como de sua participação nos vários domínios e espaços do campus e da vida universitária, permite explorar, por meio de uma abordagem comparativa, as concepções de sexualidade, de gênero, de classe e de raça envolvendo construções corporais e estéticas que atualizam e identificam cada um desses coletivos assim como as suas fronteiras e aproximações. De particular interesse vêm-se revelando as mobilizações e articulação desses coletivos em torno da votação do Plano Municipal de Educação, notadamente quanto à inclusão de tópicos como sexualidade e questões de gênero nas escolas.

Stella Maris Nunes Pieve (UFRRJ), Matheus Sehn Korting (UFRRJ) **GT01**

Com Nossa Senhora das Águas e Mãe Oxum: intensidades, fundamentos e sincretismos na Romaria das Águas, RS

Neste texto seguimos os encadeamentos, as controvérsias, os contrastes e as diplomacias que constituem a Romaria das Águas enquanto um ritual religioso, político e ecológico no qual se encontram propostas sincréticas de luta por direitos sociais, políticos e ambientais. A partir de uma etnografia junto aos romeiros, às peregrinações de Nossa Senhora das Águas e as intensidades de Oxum que perpassam o ritual, foi possível perceber e estabelecer relações entre a vontade de hegemonia católica a partir da proposta de ter o ritual enquanto “ferramenta de massas” e as possibilidades de composição de mundos comuns elaborada pelos afro-religiosos. Tais relações desencadeiam uma sobreposição de territórios devocionais entre Nossa Senhora das Águas e Oxum que passam a ter fundamento e continuidades através do elemento água e das propostas ecológicas que embalam a referida romaria. Desta maneira que a Romaria das Águas pode ser entendida enquanto um mundo de presenças não contínuas, no qual os processos criativos acabam por produzir outras relações, outras possibilidades de aliança e outras composições de mundos nas quais potencialidades e singularidades são preservadas e ativadas.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Sue Angélica Serra Iamamoto (UFBA) **GT11**

Memória coletiva e movimentos sociais: um encontro de dois campos teóricos

Nas últimas décadas, em especial na literatura norte-americana, têm surgido trabalhos que conjugam referenciais teóricos dos estudos de memória social com os estudos de movimentos sociais. Esta literatura se localiza em um contexto mais amplo de "virada cultural" nos estudos de ação coletiva, mas algumas das suas proposições vão além dos conceitos mais consolidados que incorporam cultura nestes estudos, como identidade, repertório, framing e narrativa. Este artigo tem como objetivo fazer uma revisão desta literatura ainda bastante dispersa e identificar as potencialidades da ênfase diacrônica do conceito de memória social, entendida como plataforma, para os estudos de movimentos sociais. Este argumento é então testado nos casos dos recentes protestos no Brasil e na Argentina, cujos protagonistas representam um amplo leque ideológico, no contexto atual de crise política que marca mudança de governos nestes países.

Suiá Omim Arruda de Castro Chaves (UFT) **GT14**

Uma antropologia visual da pintura e do design popular: experiências de pesquisa com um acervo imagético

Este trabalho propõe-se a pensar as imagens e narrativas de um acervo fotográfico (em suporte cromo/slide) que põe em foco a arte gráfica, a pintura e o design popular. O autor deste acervo é o fotógrafo carioca Edson Meirelles que desenvolveu de 1971 a 2004 uma pesquisa autodidata e independente sobre os mais variados objetos gráficos capturados em diversas cidades brasileiras. O que o fotógrafo conceitua como arte gráfica e design popular consiste em uma diversidade de pinturas feitas à mão – desenhos, letras, palavras, tipografias, grafismos abstratos e figurativos – vistos em placas, cartazes, muros, barracas de festas populares, carrocinhas de ambulante, painéis de circo e de parques de diversão. Trata-se de investigar etnograficamente o seu modo de fazer antropologia visual por meio da produção desta vasta coleção sobre a pintura e o design popular.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Dessa antropologia sem métier, surgem possibilidades epistemológicas que deslocam para os mundos da arte objetos gráficos cotidianos, até então, invisibilizados enquanto obras de arte.

Tacyana Karoline Araújo Lopes (UFMG) **SPG11**

Os traficantes e as Santas do Lar: Uma análise das representações de papéis sexuais no sistema de justiça criminal (SJC) na Comarca de Montes Claros-MG.

A presente pesquisa investiga quais são as representações sociais presentes na percepção dos operadores do SJC sobre papéis sexuais e discute como essas crenças e valores podem impactar os procedimentos e decisões na distribuição de justiça pelo crime de tráfico de drogas na Comarca de Montes Claros-MG. Foram realizadas 16 entrevistas com operadores das diversas instituições que integram o sistema de justiça criminal, a saber, Policiais Militares, Policiais Civis, Promotores, Defensores Públicos e Juízes. Este estudo pode ser classificado como pesquisa qualitativa e, a partir do emprego da técnica de análise de conteúdo, buscou mapear quais as representações presentes no discurso desses atores sobre os papéis de gênero e sobre o funcionamento do sistema de justiça. O objetivo é identificar como as crenças compartilhadas sobre papéis sexuais, símbolos e valores podem orientar ações ou decisões na dinâmica de criminalização por tráfico de drogas. A hipótese testada é a de que o machismo e estereótipos de gênero presentes na percepção dos operadores sobre "quem é o traficante" estabeleçam uma distribuição desigual dos padrões de criminalidade para o referido crime.

Tadeu Henrique Junior (UERJ/IESP) **GT18**

Problema vertical, solução horizontal: coalizões partidárias, federalismo e centralização fiscal

A Constituição de 1988 estabelece como elementos estruturantes do sistema político brasileiro o presidencialismo, as eleições proporcionais para o Legislativo e o federalismo. Nesse cenário, é necessária a tomada de decisão sobre conflitos distributivos situados na interseção de interesses regionais e partidários. O presente trabalho tem como objetivo analisar a influência exercida pelas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

coalizações partidárias em detrimento das coalizações regionais em relação à aprovação de emendas e leis que afetam a capacidade de arrecadação e financiamento dos governos subnacionais. A análise considerou a discussão e aprovação de matérias no Senado Federal, nas quais os interesses da União se opuseram aos das unidades federativas. A partir da construção da variável dependente, foi feito o levantamento do votos dos parlamentares para, em seguida, realizar a análise estatística acerca da relação estabelecida entre as variáveis. A preponderância das coalizações partidárias tem conduzido a um desenho fiscal cujo efeito é o aumento da arrecadação tributária e da capacidade extrativa do governo federal, indo na contramão da descentralização fiscal promovida inicialmente pela Constituição de 1988.

Talita São Thiago Tanscheit (UERJ/IESP), Tiago Augusto da Silva Ventura (UMD) **GT07**

O Partido dos Trabalhadores e as instituições participativas: a influência da dinâmica intrapartidária na adoção do Orçamento Participativo

Este trabalho tem como objetivo aprofundar a compreensão da relação entre o Partido dos Trabalhadores (PT) e a adoção de instituições participativas no Brasil. Avritzer (2009), em uma análise baseada em estudos de caso, afirma que foi a conexão entre os partidos políticos – destacando o PT - e a sociedade civil que possibilitou a adoção de instituições participativas nos municípios do Brasil. Para o autor, a presença de facções da esquerda do PT no município e a sua conexão com a sociedade civil foi fundamental na adoção de instituições participativas. Utilizando dados do Processo de Eleições Diretas (PED) do PT, iniciado em 2001, pretende-se expandir esta análise para nível nacional, verificando qual a influência da dinâmica intrapartidária do PT na adoção de uma instituição participativa específica: o Orçamento Participativo. Defende-se que há maior possibilidade de adoção de instituições participativas nos municípios em que há uma maior presença das facções de esquerda do PT.

Tamis Porfírio Costa Crisóstomo Ramos Nogueira (UFRRJ) **GT13**

Trabalho de preta: uma análise interseccional do trabalho doméstico remunerado no Brasil

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A presente pesquisa trata da realidade das trabalhadoras domésticas no Brasil de modo a se concentrar numa análise que leve em consideração seu gênero, raça e classe, o que molda suas relações sociais e de trabalho com o patronato de classe média. O trabalho reprodutivo remunerado, considerado como uma espécie de não-trabalho pelo pensamento social patriarcal, que confere ao trabalho reprodutivo remunerado todo desvalor de um trabalho realizado em maioria esmagadora por mulheres, sendo uma grande parcela destas mulheres, negras. Como a intersecção dos três eixos de poder – Gênero, raça e classe. – interferem socialmente em todos os âmbitos da vida em sociedade dessas trabalhadoras domésticas, inclusive na conquista de seus plenos direitos e no cumprimento dos direitos já obtidos, graças a uma imagem socialmente construída de desvalorização do trabalho doméstico que historicamente no Brasil é associado ao trabalho escravo realizado pelas mucamas durante a escravidão. Este trabalho se pretende a uma análise da realidade de exploração, submissão e desprestígio dessa classe de mulheres trabalhadoras que a muito estão em busca do trabalho decente.

Tatiana Helena Lotierzo Hirano (UnB) **SPG12**

Da terra e suas transformações: mulheres inga e a criatividade

Esta comunicação busca trazer à tona uma dimensão da pesquisa intitulada *Erosão num pedaço de papel*, na qual venho seguindo relações que se desdobram da produção de artistas inga do Valle de Sibundoy, a saber: Benjamín Jacanamijoy, Kindi Llajtu, Rosa Tisoy, Nestor Jacanamijoy, Carlos Jacanamijoy e Tirsa Chindoy. O Valle, localizado no Alto Putumayo colombiano, se caracteriza pela presença de cinco povoados de população majoritariamente indígena – inga e kamsá. Proponho, aqui, olhar mais detidamente para certas aprendizagens de campo em torno de dois tipos de atividades desempenhadas prioritariamente pelas mulheres inga: o cuidado das *chagras* – hortas de plantas alimentícias e medicinais – e a tecelagem do *chumbe* – faixa de tecido utilizada na cintura pelas mulheres e crianças pequenas. Também falarei sobre caminhos que ligam a obra de Rosa Tisoy a essas e outras atividades. Instigada pelo SPG, pergunto-me sobre as possibilidades de pensar essas práticas como partes de uma cosmopolítica; sobre certas transformações envolvendo a terra, que engendram processos criativos ligados às mulheres; e sobre as diferenças entre os gêneros que se tornam aí visíveis.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Tatiana Oliveira (UERJ) **GT27**

A cultura do desenvolviment(ism)o no Brasil: A razão do capitalismo, a crise das esquerdas e os sentidos do progresso.

O objetivo desta comunicação é discutir a crise do projeto (neo)desenvolvimentista, que orientou a política econômica recente dos governos na América Latina, a partir do estudo do caso brasileiro. A hipótese apresentada afirma a centralidade do conceito de desenvolvimento para explicar a ascensão das forças políticas e sociais de esquerda na região tanto quanto sua fragilidade conjuntural, quando já é possível aludir ao fim do ciclo progressista. Com base na tese de que estaríamos vivendo uma mudança epocal na maneira como o capitalismo explora recursos naturais e humanos a fim de promover a acumulação, ressalta-se a tendência de transformação da governamentalidade em um duplo sentido: do progresso como processo civilizador que molda subjetividades e engendra uma economia desejanje; e do imperialismo como axioma estruturante de relações de dominação a partir de uma determinada noção de “valor” incorporada à teoria política. Operando os dispositivos neoliberais da economia, o (neo)desenvolviment(ism)o dificilmente pode ser visto como instrumento de heterodoxia. Assim, da compreensão do processo de acumulação capitalista dependem também as soluções para o impasse político hodierno.

Tatiana Teixeira da Silva (Unesp) **GT12**

O Brasil dos think tanks norte-americanos

Existe um Brasil dos think tanks americanos? Se sim, como o país é visto nos EUA com base nessa construção de imagem e disseminação de conceitos? O pequeno número de pesquisas no Brasil sobre esses policy institutes e seu trabalho sobre o país levou a autora a realizar o estudo de caso de quatro desses institutos. Pela reconhecida excelência em material de pesquisa e constância na atividade sobre Brasil, escolheu-se Brookings Institution, Brazil Institute (do Woodrow Wilson International Center for Scholars), Council on Foreign Relations e Inter-American Dialogue. Busca-se verificar uma possível comunidade de sentido entre ideias desses institutos e políticas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

estabelecidas pelo governo dos EUA para o Brasil. A pesquisa mapeia e analisa sua produção recente sobre o país e as narrativas usadas para disseminar uma percepção de Brasil na comunidade epistêmica de Política Externa dos EUA. Investiga-se ainda as conexões entre seus integrantes - uma rede relativamente homogênea e coesa de especialistas. O período de análise (2003-2010) considera o início de uma janela de oportunidade que acompanhou uma mudança no perfil da PEB, com maior inserção e visibilidade internacional.

Tatiane Pereira Muniz (UFRGS) **GT28**

Rastreamento as narrativas institucionais sobre categoria raça

Evidencia-se a partir do Projeto Genoma e do escrutínio do corpo, daí decorrente, um conjunto de esforços de pesquisa no campo biomédico, com vistas a provar a determinação racial de certas doenças. Estudos epidemiológicos apontam para a prevalência de certos problemas de saúde em determinados grupos populacionais, racialmente classificados. Entretanto, na medida em que se buscam, em âmbito molecular, elementos para a afirmação de diferenças biológicas que os colocariam em situação de propensão agravado de certas patologias, um discurso essencializante acerca da raça pode emergir, levando a conclusões e abordagens sociais equivocadas sobre esta categoria. Neste cenário, reacende-se o debate entre os mais distintos campos do conhecimento, no sentido de afirmar e negar a existência da raça enquanto uma realidade empírica e disputas sobre a importância e riscos de sua utilização, seja no âmbito das ciências da vida ou no cotidiano das relações sociais. Assim, busca-se refletir sobre como as distintas abordagens sobre raça nos diferentes espaços institucionais corroboram para a estabilização e, portanto, "persistência" desta categoria como importante marcador para a análise social.

Tatiele Pereira de Souza (UFG) **GT13**

Relações de gênero no trabalho e na família: uma análise do campo da tecnologia da informação

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

O objetivo deste trabalho é analisar as relações de gênero, trabalho e família no campo da tecnologia da informação. Esse campo é majoritariamente ocupado por homens, assim, há de se destacar que as mulheres inseridas nesses espaços quebraram barreiras e enfrentaram obstáculos para se estabelecerem nessas áreas. Buscou-se saber se, no âmbito doméstico, as mulheres que trabalham no campo da tecnologia da informação constroem formas mais igualitárias na divisão do tempo de trabalho e se há diferenciais de gênero na forma como os/as profissionais inseridos nesse campo lidam com o trabalho destinado à produção do viver. A partir de uma metodologia quantitativa, pautada na construção de um survey, que agregou perguntas relativas à realização do trabalho doméstico não remunerado e ao tempo dedicado a este trabalho foi possível constatar que ainda que as mulheres no campo da tecnologia da informação tenham rompido barreiras e se inserido em áreas majoritariamente ocupadas por homens, a divisão do trabalho doméstico segue os padrões tradicionais, nos quais as mulheres são as principais responsáveis pelos afazeres domésticos.

Telma Maria Gonçalves Menicucci (UFMG) **GT25**

Efeitos do arranjo federativo na política de saúde do Brasil e da Argentina

O artigo compara as políticas de saúde da Argentina e do Brasil, buscando identificar como as políticas diferem e porque elas diferem, a partir da proposta mais ampla de analisar os efeitos das instituições federativas sobre as políticas sociais. Para isso, foi feito, em primeiro lugar, a comparação entre os arranjos federativos dos dois países e a identificação de outras características institucionais e de outras variáveis de contexto, utilizando o conceito de configurações institucionais. Para a comparação da política de saúde, foram considerados: surgimento e evolução das políticas, relacionando-os com fatores contextuais econômicos, políticos e sociais; princípios organizadores e arranjo institucional da política; distribuição de competências e responsabilidades entre os entes federados; formato das relações intergovernamentais; resultados mais gerais, particularmente quanto à equidade e universalidade. Foi possível concluir que o federalismo não se constitui como um obstáculo para a adoção e expansão das políticas sociais, mas as diferenças entre as duas políticas de saúde são profundas e podem apenas em parte serem explicadas nos marcos das instituições federativas.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale (UFVJM), Davidson Afonso de Ramos (UFVJM) **GT27**

Cidadania pós nacional e trabalhadores latino-americanos no Brasil: uma avaliação quantitativa e geo-referenciada (2010-2014)

O Brasil se constituiu historicamente por fluxos imigratórios, virou um foco de emigração, mas atualmente vem recebendo um significativo número de haitianos e cidadãos de outros Estados da América meridional. O objetivo deste paper é avaliar a situação dos trabalhadores latino-americanos no Brasil, no período de 2010 à 2014, tentando verificar em que medida a cidadania pós nacional de fato ocorre a partir da absorção do imigrante no mundo do trabalho. Por hipótese tem-se que o salário do imigrante e o tipo de ocupação variam em função da nacionalidade, do gênero, da raça e da educação. Como método, far-se-á uma avaliação quantitativa (estudo descritivo e geo-referenciado) de dados disponíveis no OBmigra. Este paper se justifica pela sua contribuição acadêmica, ao produzir conhecimento novo; e social, ao constatar (ou não) se há um distanciamento entre a ação efetiva dos países e o entendimento da cidadania pós nacional.

Thais Cavalcante Martins (UFSCar) **SPG18**

Instituições, comportamento e processo legislativo: uma análise da organização e funcionamento do legislativo municipal.

Buscando contribuir com as análises sobre o poder legislativo subnacional, o artigo examina as regras e procedimentos que orientam a atuação dos vereadores na Câmara Municipal. Ainda que as normas institucionais do processo legislativo tenham sido objeto de intenso debate na literatura, pouca atenção tem sido atribuída as formas de organização e funcionamento das Câmaras Municipais. No artigo, empreendemos um estudo de caso no município de São Carlos entre os anos de 2001 a 2008. O objetivo é analisar além das regras internas da Casa Legislativa, os mecanismos institucionais próprios dessa esfera representativa, como indicações e requerimentos que atribuem tonalidade própria ao processo legislativo e a produção de políticas no município. Do ponto de vista metodológico, recorreremos a análise de documentos como técnica de pesquisa da análise de conteúdo. Além do Regimento Interno e da Lei Orgânica Municipal foram analisadas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

8.743 matérias formuladas no período de análise. Dentre os principais resultados destacamos que a posição dos vereadores no jogo político importa para a iniciativa na formulação de cada uma dessas proposições, e para o tipo de interação com as regras formais.

Thais Florencio de Aguiar (UERJ/IESP) **GT31**

A multidão para além de Negri: sua potência e seus enigmas

O termo "multidão" tem ganhado espaço no léxico político das últimas décadas, de modo a ultrapassar o sentido comum de aglomeração de indivíduos irracionais utilizado desde a Antiguidade. A emergência de um significado fértil, de natureza ontológica e política e de maior densidade conceitual se dá a partir da reelaboração contemporânea feita principalmente por Antonio Negri e Michel Hardt do conceito formulado no século XVII por Spinoza. Mas a compreensão acerca da noção de "multidão" ainda é equívoca e isso ocorre porque, em grande medida, se trata de um conceito que rompe com a acepção comum à tradição política e que fica relegado em segundo plano ao longo de toda a modernidade. Tendo isso em vista, este artigo visa retomar a fertilidade do conceito na obra de Spinoza, bem como os enigmas aí presentes. Busca-se ampliar a compreensão do fundamento ontológico-político, da conflituosidade presente no interior da multidão e da tensão entre corpo social e Estado. Por último, ressalta-se a dimensão do aporte teórico que Negri confere ao conceito ao reinscrevê-lo, no quadro de desafios do mundo contemporâneo, por meio de uma tradição com raízes no operário ou no marxismo autonomista.

Thais Henriques Tiriba (USP) **GT28**

'Não alisa mais não, amor, deixa seu cabelo': experiências de mulheres brasileiras casadas com alemães vivendo em Berlim

O objetivo deste paper é apresentar parte da pesquisa etnográfica realizada junto a um grupo de migrantes brasileiras que vivem na Alemanha, especialmente em Berlim, com seus companheiros alemães. Trata-se de parte de minha pesquisa de mestrado, cujo objetivo foi explorar os valores

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

atribuídos a relacionamentos entre homens alemães e mulheres brasileiras, principalmente aqueles que se estabelecem na internet, e que buscou refletir sobre como relações mais amplas relativas a desigualdades baseadas na raça, no gênero e na nacionalidade seriam negociadas na intimidade dos casais. Mesmo se tratando de um grupo não-homogêneo, a mudança para Berlim cria nessas migrantes imediatas e circunstanciais semelhanças baseadas tanto a um pertencimento nacional e racial, quanto ao matrimônio com um homem alemão. Argumento que tal deslocamento por vezes possibilitava para parte dessas mulheres a reafirmação de uma identidade possível, às vezes desvalorizadas nos contextos de origem. A articulação de uma brasilidade feminina negra, adornada pelos *blacks*, *cachos*, *penteados* e *tranças era fonte sólida de autoestima, que se extrapolava para outras esferas de suas experiências*.

Thais Marques de Santo (PUC-RS) **SPG16**

Desrespeito e reconhecimento nas publicações do Setor de Gênero do MST

Em *Construindo o caminho* de 1986 constam as primeiras resoluções do MST sobre a participação política das mulheres na luta pela reforma agrária. As diretrizes expressas na publicação foram construídas pelo coletivo de mulheres formado dentro do Movimento. Com o tempo, o coletivo se expandiu e ganhou o *status* de Setor Nacional de Gênero, que tem a tarefa de formular e sistematizar as discussões referentes à situação das mulheres na sociedade e no Movimento. A organização feminina no interior do MST é uma expressão da luta das mulheres Sem Terra por reconhecimento, ou seja, por acesso a bens materiais, por direitos de cidadania e pela igualdade participativa nas tomadas de decisão. E os materiais produzidos pelo Setor de Gênero para orientar formações e sistematizar encontros expressam as vivências de desrespeito das mulheres Sem Terra e a concepção do Movimento sobre as novas relações de gênero necessárias para a construção de uma nova sociabilidade. O objetivo do presente trabalho é identificar nas publicações do Setor de Gênero as vivências de desrespeito e a luta por reconhecimento das mulheres Sem Terra. Para tanto, analisamos oito publicações do Setor no período de 1988 a 2015.

Thais Regina Mantovanelli da Silva (UFSCar) **GT26**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Os Mëbengôkre-Xikrin da Terra Indígena Trincheira-Bacajá e as reuniões com os brancos de Belo Monte: críticas à ineficácia de uma política desenvolvimentista.

Em vinte de abril de 2010, o leilão para concessão e comercialização de energia da Usina Hidrelétrica de Belo foi realizado pela ANEEL com uma duração histórica de apenas sete minutos que alteraram de forma irreversível a vida de homens e mulheres Mëbengôkre-Xikrin da Terra Indígena Trincheira-Bacajá, inaugurando o que chamo de “era dos impactos”. Impacto tornou-se uma das palavras mais enunciadas pelos guerreiros e caciques Mëbengôkre-Xikrin nas reuniões com agentes da empresa consorciada Norte Energia e setores da burocracia estatal empresarial nacional e se tornou um efeito duradouro e permanente decorrente dos sete minutos do leilão de Belo Monte. Proponho, neste trabalho, tratar especificamente das relações dos Mëbengôkre-Xikrin com setores da burocracia político empresarial relacionada ao empreendimento hidrelétrico, tomando como ponto de partida a reunião, considerada como parte de uma cadeia fracassada de eventos ou artefatos (reunião, documento e projeto) que caracteriza a política dos brancos, marcada pelo idioma do egoísmo e da sovinice [odjy].

Thaís Mendes Magalhães Perez (UFC) **GT33**

Diaristas: percepções e características do trabalho doméstico feito em diárias em Fortaleza

O trabalho doméstico continua sendo uma alternativa de inserção no mercado de trabalho e de ascensão social majoritariamente fruto de condições historicamente precárias para mulheres pobres, vindas da periferia e de cidades do interior. A partir do estabelecimento de um lugar social determinado, alimenta-se a cadeia de trabalho reprodutivo destinada às mulheres que habitam a periferia do capitalismo. Com isto em vista, pretendemos, nesta pesquisa, traçar uma visão geral acerca do emprego doméstico na modalidade praticada em diárias, suas múltiplas desigualdades e ambiguidades intrínsecas, tal como trazer à tona uma reflexão acerca de mudanças recentes, a partir do começo do século XXI, em relação ao modo tradicional de trabalho doméstico, cujas insígnias foram demarcadas historicamente e agora se adaptam e transformam frente aos novos contextos sociais e econômicos. Os objetivos mais específicos residem na apreensão, a partir dos discursos dos sujeitos, de dados estatísticos disponíveis e da reflexão sociológica, das condições de



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

trabalho das diaristas em Fortaleza, das significações dadas às experiências na ocupação e das relações com os patrões.

Thales Leonardo de Carvalho (UFMG) **GT27**

A "Virada à Esquerda" e as políticas de defesa e políticas externas relacionadas à segurança na América Latina: um estudo comparativo de 16 mandatos regionais

Com a "Virada à Esquerda" (também conhecida como "Onda Rosa") na América Latina, muito se explorou em torno de supostas convergências nas políticas adotadas pelos governos nela envolvidos em diversas áreas, principalmente nas políticas sociais. Pouco, no entanto, se explorou em torno das Políticas Externas relacionadas à segurança e das políticas de Defesa Nacional. Assim, o objetivo deste trabalho é o de analisar e comparar o que foi feito por 16 presidentes da região em torno das políticas mencionadas para entender se a "Virada à Esquerda" levou a uma convergência também nessas áreas entre os governos nela envolvidos. O que se pensa, *a priori*, é que essa convergência existiu, seja causada pela orientação política desses mandatos ou pela UNASUL, instituição que é, em parte, um dos desdobramentos da "Onda Rosa". Para tanto, foram escolhidos 2 mandatos presidenciais – um anterior e outro posterior ao fenômeno estudado – de 8 países diferentes – dentre eles membros e não-membros da UNASUL – para a análise. O método adotado é o QCA, visando identificar se houve ou não a referida convergência.

Thalles Vichiato Breda (UFSCar) **SPG02**

Os de cima e os de baixo: resultados preliminares de incursões etnográfica realizadas em um bairro do Programa Minha Casa Minha Vida, em São Carlos/SP.

Os resultados aqui apresentados são parte da pesquisa de mestrado iniciado em 2016. Tem como contexto as transformações que o Programa Minha Casa Minha Vida – Faixa 1 tem realizado nas bordas periféricas da cidade de São Carlos/SP no âmbito físico e social. Busca-se compreender como a intervenção estatal afeta o cotidiano dos moradores. O método é qualitativo: análise

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

documental, mapas e práticas etnográficas. Os resultados preliminares são: os empreendimentos se localizam em uma região historicamente pobre e segregada geograficamente; os bairros apresentaram quase total ausência de equipamentos públicos e comércio; o transporte público é deficiente. As soluções cotidianas apresentadas pelos moradores são: mobilização de familiares e vizinhos em caso de deslocamentos emergenciais, deslocamentos a pé e mobilização da mídia para tentar sanar os problemas do bairro. Observa-se uma segregação socioespacial muito bem delimitada, tendo com marcadores a linha férrea, um largo acidente geográfico e a ineficiência do transporte público. Segregação fomentada pelo poder público, tanto na esfera da produção do espaço quanto na da circulação pela cidade.

Thalyta Pinto Martins Vale (UFC) **GT24**

O Bumba-Meu-Boi na Fortaleza contemporânea: uma análise da performance em seus nexos políticos e identitários

Este trabalho tem por objetivo a compreensão dos novos processos sociossimbólicos que atravessam o folguedo do Bumba-meu-boi em Fortaleza. O foco da pesquisa são as relações entre performance, identidade e política, em um contexto marcado pela reestruturação das políticas públicas de cultura voltadas para as chamadas "culturas populares". Foram desenvolvidas atividades de pesquisa de fontes primárias e secundárias, destacando-se o trabalho de campo apoiado nas técnicas de entrevista e observação direta, com vistas a analisar o simbolismo da performance em suas múltiplas versões e compreender suas relações com as novas políticas e os processos de construção identitária associados ao folguedo. A pesquisa, até o momento, sugere que o número crescente de mudanças simbólicas e poéticas na performance resulta, em grande medida, das múltiplas disputas entre os grupos de Boi e das suas negociações de poder com o Estado. Entende-se que a análise da performance, bem conectada ao seu contexto, pode lançar luz sobre as complexas interações contemporâneas entre cultura e política. Palavras-chave: Bumba-meu-boi. Identidades. Políticas Culturais. Performance.

Thiago Aparecido Trindade (UnB) **GT08**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Os movimentos sociais entre a legitimidade e a legalidade: os dilemas da luta pela transformação social

Esse trabalho tem como objetivo principal refletir sobre o dilema envolvendo as dimensões legal e legítima da luta popular em um Estado democrático de direito. Analisando as ocupações de imóveis ociosos pelos movimentos de sem-teto no Brasil, nosso intuito é fornecer subsídios para compreendermos as diferenças entre estas duas dimensões, ao mesmo tempo em que buscamos construir uma interpretação alternativa àquela ofertada pela ideologia hegemônica. Em geral, o discurso dominante enquadra tais ações da seguinte forma: por serem ilegais (uma vez que atentam contra o direito de propriedade), as ocupações seriam desprovidas de legitimidade. Pretendemos rebater essa ideia, demonstrando que: 1) a legitimidade de uma ação política não está atrelada à sua condição jurídica; 2) em função dos avanços recentes no campo jurídico, as ocupações podem ser consideradas ações legítimas e legais. Além de demonstrar a fragilidade da tese "legalista", o trabalho procura avançar na seguinte questão: até que ponto é interessante, para aqueles movimentos sociais que lutam por um projeto mais ambicioso de transformação social, terem suas formas de luta reconhecidas como legais pelo sistema jurídico?

Thiago Coacci (UFMG) **GT30**

Conhecimento Precário e Conhecimento Contra-público no Movimento de Pessoas Trans

O presente trabalho explora as relações de coprodução entre ciência e política, buscando mapear as formas como o movimento de pessoas trans brasileiro tem se relacionado com o conhecimento acadêmico em sua atuação. Ao longo de suas três décadas de existência, esse movimento tem denunciado a precariedade do conhecimento, ou seja, a ausência sistemática de produção de conhecimento sobre as pessoas trans e, simultaneamente, a representação inadequada das transexualidades pela ciência. Por meio da observação participante de eventos e reuniões do movimento de pessoas trans, da entrevista com ativistas e da análise de documentos pretendo descrever dois casos de coprodução da ciência, política e das pessoas trans pelo movimento de pessoas trans brasileiro, são eles: (a) a produção de um relatório anual de assassinatos de travestis e transexuais pela RedeTrans; e (b) a produção, pelo ciberativismo transfeminista, de uma nova linguagem e esquema interpretativo para se compreender e falar sobre as transgeneridades.

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Thiago do Nascimento Fonseca (USP) **GT07**

Influência política, cooperação ou autonomia? O desempenho do TCU no controle de contas federais

O Tribunal de Contas da União é responsável por fiscalizar e julgar agentes públicos e privados que administram recursos públicos federais. A partir de dados processuais inéditos extraídos por web scraping do próprio TCU, o presente trabalho busca responder uma indagação dos especialistas: política partidária e ações de cooperação influenciam o desempenho do órgão no controle de contas federais? Para tanto, será empregado modelo de dois estágios para evitar viés de seleção gerado pelo fato de que unidades administrativas sob jurisdição do TCU não têm as mesmas chances de serem julgadas, dado que nem todas são fiscalizadas. Contrariando as expectativas da literatura, a livre iniciativa do Tribunal de Contas é mais importante para o desempenho do órgão quando comparado às ações de cooperação com outras instituições, ao passo que o perfil técnico e político dos ministros pouco altera o resultado final do controle de contas.

Thiago Moreira da Silva (UnB) **GT05**

Questões de posição e o voto no Brasil: o peso de um aspecto negligenciado pela literatura de comportamento político

Decerto, a enfermidade mais famosa nos diagnósticos da literatura de comportamento eleitoral no Brasil é a "síndrome do Flamengo", cunhada por Fábio Wanderley Reis (1988). Assim o autor relatou a suposta simplicidade das percepções e imagens que os eleitores usavam para basear seus entendimentos e condutas acerca da política institucional. O efeito de contágio dessa prescrição provocou, então, uma epidemia na literatura especializada, que depositou pouca atenção aos condicionantes empíricos da tese, valorizando diagnósticos pautadas no clientelismo, no personalismo e na análise de desempenho dos governantes. O objetivo central deste projeto é o de preencher essa lacuna, testando a precisão do arrazoado. Para tanto, verifica-se a validade da interpretação mediante o exame de uma possível associação entre as questões de posição e o

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

voto ao longo dos anos. Como resultado, constata-se a presença infundada dos postulados que atribuem aos votantes brasileiros uma orientação pouco complexa. Salvo no pleito de 2002, a relevância das concepções simbólicas, e não meramente materiais, das condutas dos cidadãos mostraram-se estatisticamente significativas em todos os anos explorados.

Thiago Panica Pontes (UFPE) **GT32**

Por uma sociogenética da singularidade biográfica e da criação estética

Buscamos apresentar nossa pesquisa, atualmente em curso, acerca da sociogênese da singularidade biográfica, aliada à conformação da inovação e criação estéticas, de uma perspectiva sociologicamente original. Mobilizando uma gama de abordagens que, a despeito de sua diversidade, buscam reconstruir e compreender o que há de mais singular nas trajetórias individuais (Sartre e Bourdieu sobre Flaubert; N. Elias sobre Mozart; Lahire sobre Kafka; Nathalie Heinich sobre a “glória” de Van Gogh; Dilthey sobre Schleiermacher, etc.), nossa exposição versará, num primeiro momento, sobre aportes teóricos e metodológicos que nos permitam vislumbrar um dos mais importantes e inovadores artistas brasileiros ainda em atividade. Num segundo momento, contudo, não nos limitando a uma analítica da singularidade, retornaremos aos mesmos aportes teóricos e metodológicos de que partimos, dessa vez não enquanto orientação investigativa, mas tomando-os, eles mesmos, como objeto de investigação e reflexão, buscando assim uma contribuição teórica que seja, inextricavelmente, singular e geral, expressão de uma nova atitude sociológica.

Thiago Rodrigues Oliveira (USP), Ariadne Lima Natal (USP) **GT35**

Legitimidade e obediência: um conceito a partir da teoria social

O presente trabalho tem como objetivo discutir as noções de legitimidade e obediência conforme elas foram sugeridas pela teoria social. Além disso, visa também indicar algumas perspectivas contemporâneas que buscam operacionalizar empiricamente esses conceitos no âmbito de

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

pesquisas sociológicas e criminológicas em análises sobre as instituições de segurança e justiça. Assim, o trabalho se inicia com a discussão a respeito da vigência da ordem legítima tal qual sugerido por Max Weber. Em seguida, mapeia os trabalhos de dois dos principais autores contemporâneos na temática da legitimidade da autoridade: David Beetham e Jean-Marc Coicaud. Por fim, discute o papel das instituições de segurança e justiça na garantia da deferência às leis e a conceptualização da legitimidade em pesquisas empíricas criminológicas, particularmente a partir dos trabalhos de Tom Tyler, bem como as críticas elaboradas por Anthony Bottoms e Justice Tankebe.

Thiago Trindade de Aguiar (USP) **GT33**

Maquiando o trabalho: opacidade e transparência numa empresa de cosméticos global

O trabalho origina-se de pesquisa defendida no PPGS-USP, indicada ao prêmio ANPOCS em 2015 e em vias de publicação (Annablume/FAPESP, no prelo). Trata-se de um estudo de caso envolvendo trabalhadores da fábrica da Natura em Cajamar (SP). Com inspiração em Beaud e Pialoux (2009), seu objetivo é demonstrar como a introdução de um padrão pós-fordista de produção significou a desestruturação do antigo grupo operário e a ascensão de um novo grupo, marcado por novas características e sobre o qual valores, símbolos e referências anteriores não exercem mais a mesma influência. Verificou-se um descompasso entre o trabalho concreto na fábrica e o discurso empresarial que prega “transparência” nas relações. Tal discurso foi capturado a partir de entrevistas com diretores da empresa e seu fundador bilionário. A descrição da fábrica, a análise de materiais corporativos e sindicais, e as entrevistas com trabalhadores (entre os quais dezenas de trabalhadoras demitidas com lesões) e sindicalistas permitiram lançar luz sobre o processo de produção, de modo a identificar os fundamentos do consentimento dos trabalhadores às práticas flexíveis adotadas pela multinacional brasileira líder em seu ramo.

Thiciane Carneiro Santa Cruz (UFMG), Luciano Neves de Oliveira (UFMG), Clóvis Alberto Vieira de Melo (UFMG) **GT09**



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Restrição ao Financiamento de Campanha e Diminuição do Nível de Competição Eleitoral

Em 2015 o Supremo Tribunal Federal proibiu o financiamento eleitoral por parte de pessoas jurídicas a partidos e candidatos. O argumento central era inibir o uso do poder econômico nos pleitos eleitorais bem como evitar durante as futuras gestões relações não republicanas entre governantes e empresas financiadoras. Por outro lado, é possível que esse rearranjo institucional possa ter produzido uma externalidade negativa, sendo esta a diminuição do nível de competição eleitoral. Em grande medida pode-se dizer que o novo dispositivo favoreceu aqueles já se encontram no poder, que são detentores da máquina administrativa e de todo capital político que a mesma lhe confere, o que por si produz desigualdade na competição eleitoral. Os opositores, até 2015 podiam contar com o financiamento empresarial de campanha, que seria um importante instrumentos para se fazer frente a candidatos no poder. Sob este aspecto pode-se dizer, que a proibição ampliou a desigualdade de competição entrem situação e oposição. Nesse trabalho objetiva-se, comparando as eleições municipais de 2012 e 2016 em todo país, verificar se a proibição favoreceu candidatos à reeleição de fato ou não.

Thomaz Moreira Arantes de Castro (UFMG) **SPG07**

Facebook e geografia eleitoral: estudo de interatividade em meio aos deputados da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

A proposta desse trabalho é estudar possíveis ligações entre a apropriação do Facebook por incumbentes e as características geográficas-eleitorais de sua base. Todo o esforço analítico foi apoiado por um banco de dados cujo objeto era os 77 deputados estaduais da ALMG com mandato na 17ª legislatura (2010 e 2014) e que se tratou da interatividade dos parlamentares em questão para com os cidadãos via redes sociais. Contou-se também com o apoio de um segundo banco alimentado por informações fornecidas sobretudo pelo IBGE, que por sua vez se trata de valores relativos ao número de municípios em que cada legislador recebeu votos e de quantos votos cada um deles recebeu nessas localidades, com vistas a possibilitar os cálculos das variáveis dominância e dispersão geográficas que, cruzadas, demarcam perfis de comportamento, segundo a literatura do campo. Os resultados parciais das análises demonstram que os parlamentares descritos por alta dispersão geográfica eleitoral e os considerados de baixa dominância tendem a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

lançar mão das possibilidades do Facebook numa escala maior que seus opositos, aqueles que concentram seus votos em regiões específicas e/ou as dominam eleitoralmente.

Tiago Daher Padovezi Borges (UFSC), Flávia Roberta Babireski (UFPR), Bruno Bolognesi (UFPR)
GT22

Na urna e na fé: bases sociais e estratégias eleitorais dos candidatos evangélicos nas eleições de 2016 em Curitiba

A partir de um survey aplicado a 778 candidatos a vereador durante o período das eleições municipais de Curitiba em 2016, investigaremos a relação estabelecida entre os candidatos evangélicos e os partidos políticos. Em primeiro lugar, investigaremos se esse grupo busca representar uma parcela excluída das elites políticas tradicionais, fincando suas bases sociais em camadas de baixa escolaridade, entre os mais pobres. Em segundo, trataremos da ascensão eleitoral de tais candidatos a partir dos partidos menores e daqueles com forte ligação com as igrejas neopentecostais. Ou seja, a partir das características de composição é trajetória dos candidatos evangélicos, lidaremos com o recente fenômeno dos partidos que podem ser considerados “confessionais”. Os resultados apontam para alta associação entre religião e partidos confessionais e a origem social e a representação evangélica, apontando que a mobilização do conceito de partido confessional parece verdadeira.

Tiago Heliodoro Nascimento (UFMG) **GT21**

“desde sempre tinha que ter tido catraca”: apontamentos etnográficos sobre a História enquanto estratégia de mobilização e reprodução de elites jurídicas

Este trabalho apresenta a abordagem etnográfica de algumas experiências vividas na Faculdade de Direito e Ciências do Estado da UFMG a fim de visibilizar as estratégias discursivas envolvidas na construção do legítimo morador da "Vetusta Casa de Afonso Pena", tal como aquela instituição também é chamada. Inicialmente interessado em pesquisar a relação entre Direito e Diferença a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

partir da etnografia de um dos cursos jurídicos mais antigos do país, posteriormente desloquei a pesquisa para a abordagem de alguns conflitos encontrados naquela instituição durante o período de campo, dentre eles aquele em torno da instalação de catracas na portaria daquela unidade de ensino, contexto em que foi forjada a imagem do "externo". Ao relacionar estas experiências com pesquisas sobre a história da faculdade indico que subjacente à ideia de "Casa" operam valores como linhagem e família. Além de estudar o valor da História enquanto estratégia de mobilização e reprodução de elites jurídicas, defendo que as experiências mais amplas (para além das salas de aulas) vividas nos espaços de formação também podem ser significativas para os estudos sobre as práticas dos agentes do campo do Direito.

Tiago Mendes Rodrigues dos Santos (UFRGS) **SPG20**

O crediário e a publicidade da Casas Bahia: a redefinição sociossimbólica do “pobre” na metropolização de São Paulo

Este trabalho ocupa-se de um processo de ampla e profunda transformação na sociedade brasileira, cujo expoente aqui destacado será a trajetória social (de 1957 aos dias atuais) da Casas Bahia, maior rede varejista do país no ramo de eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Voltada preponderantemente ao público das classes "C" e "D", a Casas Bahia introduziu o crediário no Brasil, uma forma de pagamento financiada por uma espécie de banco da própria cadeia varejista. Ao "suavizar" o pagamento em inúmeras prestações de valores módicos, algumas frações de classes baixas foram enfim englobadas numa sociedade de consumo. Diante dos apontamentos de Renato Ortiz (1994) sobre a gradativa identificação da cultura (seja "popular" ou "nacional") ao mercado, e de Edson Farias (2011) acerca do acoplamento entre identidades e capitalismo – que passa a definir a condição contemporânea –, e do forte elo, estabelecido pela Casas Bahia, entre o varejo e o crédito direto ao consumidor (sem histórico creditício), acredito que o estudo sociológico da rede pode trazer férteis contribuições para a compreensão dos engates entre o capitalismo brasileiro e os novos mecanismos de diferenciação social.

Túlio Fernando Mendanha de Oliveira (UFG) **GT04**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

“Vida própria”: os objetos/coisas da sala dos milagres de Trindade-GO

"Vida própria": os objetos/coisas da sala dos milagres em Trindade-GO. A proposta deste texto é refletir acerca de uma visão simbólica das "coisas e objetos" expostos na sala dos milagres em Trindade-GO. Guiando-me pelos escritos de Ingold(2012) e Silveira e Lima Filho(2005) Busco exprimir as diferentes representações das coisas e sua dimensão "aurática" dotada de significações que não se esgotam hermeticamente em si mesmas. Tentarei trabalhar com a "coisificação do objeto" dando-lhe uma maior possibilidade imaginativa, "trazendo as coisas de volta a vida" e deste modo dialogando com a possibilidade dos objetos e coisas tal qual os sujeitos, serem "perpassados por fluxos vitais". Emerge-se a materialidade da fé de diversos romeiros que ano a ano se dirigem a cidade de Trindade-GO, e lá depositam as materialidades que "comprovam" o atendimento de suas preces, deixando na sala dos milagres coisas as quais possuem uma relação simbolicamente afetiva e que também exprimem uma cosmologia própria que reflete o contexto vivenciado a qual pertencem "vazando" temporalidade, historicidade, lugares de memória e o cotidiano ao qual estão inseridas. Palavras chave: Coisas, Fé, Trindade.

Valéria Cristina de Oliveira (CEM), Victor Neiva e Oliveira (UFMG), Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro (UFMG) **GT35**

Inversão da ordem: quando o profissional de segurança pública vira preso

Nos últimos anos, tem crescido substantivamente os estudos sobre prisões nas quais os presos possuem perfis diferenciados, como os ex-profissionais da segurança pública. No marco dessas análises, este artigo procura apresentar quem são os profissionais de segurança pública, encarcerados no Pavilhão 12 do Complexo Penitenciário Nelson Hungria (MG), em 2016 e, em seguida, reconstituir as dinâmicas de sociabilidade desse grupo, sempre em comparação às dinâmicas que permeiam os demais pavilhões. Nosso foco principal consiste em entender a percepção desses indivíduos sobre o que denominamos "inversão da ordem", ou seja, sobre a alteração da condição de profissional da segurança pública para a condição de preso de uma unidade prisional.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Vanderlei Souza Carvalho (UNIVASF) **SPG02**

De ralé estrutural a agente das políticas ambientais - os dilemas da inclusão de catadores de materiais recicláveis nas cidades de Juazeiro e Petrolina, no Vale do São Francisco

Fruto da exclusão e da extrema vulnerabilidade social brasileira, os catadores de materiais recicláveis podem ser identificados como parte do contingente de "subcidadãos", inadaptados à vida produtiva, a "ralé estrutural", conforme análise sociológica de Jessé Souza. Nos lixões, nas feiras, nas ruas, nos condomínios, no comércio; famílias inteiras podem ser encontradas sobrevivendo do lixo, em situação de trabalho análoga à escravidão. Os catadores foram transformados em "agentes" das políticas municipais de resíduos sólidos e têm despertado o interesse das Ciências Sociais e de organizações sociais. Pesquisa de doutorado nas cidades de Juazeiro-BA e Petrolina-PE permitiu observar os dilemas da inclusão socioprodutiva dos catadores e uma reflexão Sociológica sobre alternativas de equacionamento dos problemas ambientais urbanos em dois municípios médios do sertão nordestino num contexto em que projetos exógenos de desenvolvimento da fruticultura de exportação e intervenções no âmbito do Projeto de Integração do Rio São Francisco – a Transposição, levaram a um incremento populacional, mudanças no padrão de consumo e aumento do descarte de recicláveis nos lixões das cidades.

Vanessa da Silva Palagar Ribeiro (UENF) **GT29**

Redes de amparo e os evangélicos pentecostais em favela: uma abordagem a partir da Assembleia de Deus no norte fluminense

O trabalho procura contemplar a relação entre o avanço das igrejas evangélicas pentecostais entre os segmentos mais pobres da população brasileira e a forma de atuação dos pentecostais das igrejas da Assembleia de Deus, localizadas na favela Matadouro na cidade Campos dos Goytacazes- RJ. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os pastores dessas igrejas, bem como, a pesquisa de campo, observações de atividades das igrejas e conversas informais com membros desta denominação que realizam ações de amparo junto aos moradores da favela. Os resultados da pesquisa possibilita a compreensão das formas de atuação e relações das igrejas

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Assembleia de Deus constituídas por redes de relações, de "ajuda mútua" em termos de um assistencialismo para situações emergenciais para com seus fiéis. Dessa forma, as práticas assistencialistas e de caráter proselitista são mediadas por membros com "forte" vínculo institucional que atuam em "redes de amparo" interdependentes e interpessoais, direcionadas pelos líderes/ Pastores dessas instituições religiosas.

Veronica Toste Daflon (UFRJ), Felipe de Moraes Borba (UNIRIO), Débora Thomé Costa (UFF) **GT11**

Manifestações do feminismo: expressões da luta feminista no 8 de Março e na Marcha das Vadias no Rio de Janeiro

O trabalho aborda os diferentes perfis emergentes da militância feminista no Brasil a partir de dados quantitativos de dois surveys aplicados em duas grandes manifestações na cidade do Rio de Janeiro: o 8 de Março e a Marcha das Vadias. Para tal, emprega-se a metodologia de survey de protesto, uma técnica amostral que permite obter aleatoriedade na seleção de respondentes, e realiza-se análise de correspondência múltipla entre os perfis sociodemográficos e opiniões das manifestantes. Como objetivo geral, o trabalho realiza uma investigação sociológica acerca do novo feminismo que tem despontado no Brasil nos últimos três anos e dialoga com a literatura sobre o feminismo de terceira onda. Como objetivo específico, a pesquisa procura estabelecer as diferenças entre perfis de militantes no que toca questões como corpo, subjetividade, sexualidade, cultura e representatividade e aspectos materiais das desigualdades de gênero.

Victor Cezar Rodrigues (UFJF), Breno Alexandre Pires Fernandes Alves (UFJF), Nara Oliveira Salles (UERJ/IESP) **SPG17**

Esquerda e direita no nível local no Brasil: posicionamento ideológico dos vereadores de Minas Gerais.

Resumo: O objetivo deste trabalho é discutir a classificação ideológica dos partidos brasileiros no nível local, identificando sua convergência ou distanciamento com classificações consolidadas na literatura. Após discutir o conceito de ideologia, definindo esquerda e direita, abordaremos a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

aplicação para o caso brasileiro, apresentando estudos que classificam os partidos no espectro ideológico a partir de diferentes referências. Em seguida, analisaremos dados de opinião de 417 vereadores de diferentes municípios de Minas Gerais, classificando-os ideologicamente e comparando-os com os agrupamentos de esquerda, centro e direita estabelecidos nos estudos de referência. Palavras-chave: Ideologia. Direita. Esquerda. Partidos. Política local.

Victor Neiva e Oliveira (UFMG) **SPG13**

Administrando o cotidiano prisional: os agentes penitenciários e a construção da ordem nas prisões de Minas Gerais

A tradição de estudos sociológicos sobre o funcionamento das prisões e a conformação de dois mundos sociais em seu interior, de um lado, o “mundo dos presos” e, do outro, o “mundo do staff prisional”, é vastíssima. No entanto, o “mundo do staff prisional”, tem sido pouco estudado em termos das normas, das crenças e dos valores a conformar as práticas, os padrões de comportamento e a cultura ocupacional do grupo profissional. Neste trabalho o objetivo principal consiste em analisar as práticas rotineiras e o modo pelo qual os agentes penitenciários têm trabalhado para manter a disciplina, a segurança e a ordem nas prisões de Minas Gerais. O ambiente prisional mineiro passou por mudanças drásticas nos últimos anos e tem demandado um perfil específico de indivíduos para compor o staff prisional e administrar as prisões. A análise foi baseada em observações diretas realizadas em oito unidades prisionais, entrevistas em profundidade e um survey com agentes penitenciários. Os resultados revelam um ambiente prisional cada vez mais burocratizado e a profissionalização dos agentes penitenciários ocorrendo via estilo militar de atuação

Victor Rabello Piaia (UERJ/IESP) **SPG04**

Rumores virtuais e transformações políticas no Brasil contemporâneo

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Este trabalho tem o objetivo de analisar o processo de impeachment da presidenta do Brasil Dilma Rousseff, em 2016, a partir da circulação de falsos rumores políticos em redes sociais. A investigação tem como objetivo pensar como falsos rumores serviram para desconstruir a imagem da presidenta e seu partido e refletir sobre como as redes sociais estão sendo apropriadas na ação estratégica de coletividades políticas organizadas. Os rumores são analisados em duas perspectivas: i) por meio de sites de criação e que desmentem falsos rumores; ii) pela análise de comentários e reações em reportagens de grandes jornais no Facebook. A primeira abordagem abarca a parte da produção de rumores políticos. Nesse sentido, mapeia sites de criação de notícias falsas no contexto do processo de impeachment, coletando os principais rumores que circularam pela internet e analisando sua estrutura. Já a segunda abordagem enfoca as esferas da circulação e da apropriação de boatos, analisando comentários de usuários do Facebook em postagens dos jornais O Globo e Folha de São Paulo referentes ao processo de impeachment de Dilma Rousseff, especificamente as notícias referidas a ela.

Viktor Henrique Carneiro de Souza Chagas (UFF), Vivian Luiz Fonseca (FGV-RJ) **GT17**

Mais rápido, mais alto, mais forte, temer jamais: mediatização política, ativismo e liberdade de expressão entre torcedores-militantes nas Olimpíadas Rio 2016

Neste artigo, pretendemos mapear os principais casos de protestos ocorridos contra o presidente Michel Temer durante os Jogos Rio 2016 e as reações impetradas pelo poder público para conter os manifestantes, bem como compreender como o Comitê Rio 2016, o COI e agentes públicos avaliam as manifestações políticas ocorridas durante os jogos. Nossa principal hipótese é de que esses protestos diferem de episódios ocorridos em outros contextos, pois se caracterizaram como manifestações mediatizadas, individuais ou de pequenos grupos, sempre incorporando um caráter de brincadeira política. Assim, nos propomos a entender (1) como é possível compreender o cenário de protestos políticos durante as Olimpíadas a partir de uma perspectiva de mediatização da política; (2) como o ecossistema midiático enquadra os episódios; (3) em que sentido os protestos durante a Rio 2016 se assemelham ou se diferenciam de outras manifestações políticas, no decorrer ou não de eventos esportivos; e, finalmente, (4) qual o discurso e as eventuais contradições internas presentes na fala de autoridades dos comitês olímpicos e do poder público sobre a relação entre esporte e política segundo os ideais do olimpismo.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Vinicius Boechat Tinoco (UFRJ) **GT25**

Quem Moderniza os Governos Estaduais? Elementos indutores e condicionantes das políticas de desenvolvimento institucional no estado do Rio de Janeiro

O objetivo do trabalho é contribuir no entendimento do policy making process das reformas estaduais por meio da identificação do ambiente institucional (elementos indutores e condicionantes) que lhe dá suporte nos últimos 20 anos. Para isso, verifica-se o processo recente de modernização administrativa do Estado do Rio de Janeiro (ERJ) utilizando três políticas de desenvolvimento institucional iniciadas no primeiro governo Sérgio Cabral (2007-2010) que tinham como objetivo modernizar a administração pública se baseando nas seguintes ideias: eficiência econômica; integração/interligação; conhecimento especializado. Como resultado, percebe-se que as reformas estaduais são induzidas pela política de ajuste fiscal, a ação dos empreendedores de políticas e agências financiadoras de reformas/consultorias especializadas. Ao mesmo tempo, serão condicionadas por ideias disseminadas internacionalmente (New Public Management), por uma baixa policy community nacional sobre o tema, por decisões anteriores (path dependence, veto players e institutional losers), pela racionalidade limitada (modernization dreams) e o ganho político no curto prazo (blame-game).

Vinicius Prado Januzzi (UnB) **SPG06**

Capitalismo e fim do mundo: proposta de diálogo entre David Kopenawa e David Harvey a partir do Setor Noroeste (DF).

Em *A queda do céu*, de Kopenawa e Albert, e *O enigma do capital*, de Harvey, o capitalismo é premissa para o fim do mundo. A lógica do capital pressupõe a existência de crises econômicas, cujas soluções passam pela expansão de fronteiras sistêmicas, havendo, no entanto, um fim para tal crescimento: as condições de existência do próprio planeta. Como não há capitalismo de crescimento zero, somente podemos supor que o fim ocorrerá. E quando ocorrer, diz Kopenawa, o céu, que cobre a todos, irá cair. O Setor Noroeste é ocupado por camadas médias de Brasília. Em

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

pesquisa de campo realizada com moradores do bairro, o céu emergiu como categoria nativa atrelada ao sucesso pessoal e à localização dessas pessoas em Brasília. O céu do Setor Noroeste, visto das janelas ou das coberturas individuais, estaria mais próximo delas e seria mais bonito onde vivem. A partir do céu como metáfora para se pensar expansão urbana capitalista, me aproximo de Kopenawa e Harvey. Procuo mostrar que se, de um lado, o céu é particularizável e uma mercadoria, de outro, constitui-se como elemento que simboliza a derrocada final do capitalismo, quando, próximos do fim, veremos o céu desabar sobre nós.

Vitor Eduardo de Veras Sandes Freitas (UFPI) **GT22**

Candidaturas e coligações eleitorais em 2016: o que mudou?

Este paper analisa o perfil das candidaturas e das coligações das eleições municipais para as Prefeituras nas capitais brasileiras nos anos de 2012 e 2016. A pergunta que se busca responder neste trabalho é: houve mudanças relevantes no perfil de coligações eleitorais e no padrão de lançamento de candidaturas pelo PT, PSDB e PMDB? Parte-se da hipótese de que a conjuntura política que levou ao processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, impactou sobre o padrão de candidaturas e coligações estabelecidas pelos partidos em análise. Este paper se foca nas estratégias eleitorais, ou seja, nas candidaturas e nas coligações estabelecidas pelo PT, PSDB e PMDB, verificando as mudanças nas estratégias coligacionistas dos partidos. A partir da análise das eleições de 2016 e 2012, as conclusões preliminares são: o PT perdeu espaço no lançamento de candidaturas e na obtenção de apoios dos partidos a candidaturas de seu partido; o PSDB ampliou sua base de apoiadores nas coligações eleitorais; e o PMDB passou a lançar mais candidatos para as Prefeituras, inclusive nas capitais, diferentemente do que aconteceu em 2012, além de aumentar o leque de apoiadores em suas coligações.

Vittorio da Gamma Talone (UERJ/IESP) **SPG06**

A memória enquanto sustentação da compreensão dos indivíduos: afetos e sentimentos na base da ação corrente e do planejamento futuro

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Neste trabalho indico a necessidade de pensarmos substantivamente a *memória* para avançarmos nas formas de abarcar as *motivações* dos atores, em um sentido weberiano. Evidenciarei, primeiramente, como a memória é formada por lembranças, histórias escutadas, experiências passadas, acontecimentos vistos ou lidos, por exemplo, dentre outros elementos permeados por emoções/sentimentos sendo objetos de reflexão no presente. Logo, num segundo momento, lidaremos com um plano das afetividades e intensidades por meio de diferentes estudos atentando às emoções e aos afetos. Assim, proporei a *memória-de-base*, nos possibilitando analisar a experiência dos atores por uma temporalidade não linear, abarcando desde suas histórias de vida, seus interesses e as situações vivenciadas, até os efeitos carregados nas situações correntemente vividas e os planejamentos ao futuro, contemplando suas projeções e expectativas. Procuo evidenciar e construir, com isso, uma base necessária para dar um tratamento pragmatista-afetivo à memória, buscando compreender a própria forma como os indivíduos *compreendem*, como delineado por Weber.

Viviane Marinho Fernandes (UFRJ) **SPG24**

Negociando pagamentos: uma abordagem etnográfica sobre as audiências de conciliação de dívidas

O artigo, baseado no trabalho etnográfico, descreve as dinâmicas das audiências de conciliação realizadas no Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon) da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. Nessas sessões, representantes de instituições financeiras e consumidores, assistidos pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, se encontram para solucionar dívidas e conflitos de consumo – problemas especificamente relacionados a produtos e serviços financeiros - no âmbito extrajudicial. Ao se interessar pelas orientações direcionadas às pessoas para que estas sintam-se aptas para firmar ou recusar os acordos, o trabalho aborda: (i) as pedagogias e cálculos que envolvem as negociações; (ii) as discussões sobre crédito e juros; e (iii) nos modos como especialistas apresentam as formas de atuação e funcionamento do banco e seus produtos. Por fim, ao acompanhar as exposições feita pelos consumidores aos profissionais que participam das audiências é possível ainda compreender os sentidos e efeitos das dívidas, bem como os sentimentos que acompanham os esforços para a solução das pendências financeiras.



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Wagner de Melo Romão (UNICAMP), Maira Rodrigues (CEBRAP) **GT07**

Da participação ao Governo Aberto: paradigmas de controle democrático em perspectiva comparada

Tem-se desenvolvido no mundo um novo paradigma de ação governamental e de estabelecimento de relações entre governo e sociedade no âmbito dos controles democráticos. A Parceria para o Governo Aberto, originada em 2011 por iniciativa da ONU e dos EUA atualmente agrega 75 países em torno dos princípios da transparência, *accountability*, participação e tecnologia e inovação. A partir da análise de documentos da ONU e da legislação nacional de países da América Latina, o texto pretende investigar como esse novo paradigma e seus elementos constitutivos têm se consolidado em marcos legais nacionais ao longo do período de redemocratização do continente. Desse modo buscamos perceber como a agenda das Nações Unidas atinge a especificidade das instituições políticas nacionais e influencia mudanças em sua legislação. Essa perspectiva comparada nos auxiliará a perceber criticamente como o paradigma do Governo Aberto tem provocado alterações no desenvolvimento institucional de cada país, seja em busca da ampliação da democracia, seja em ações de flexibilização e reforma do Estado.

Wagner Martins dos Santos (UFPE) **GT16**

Políticas Migratórias na União Europeia: o dilema entre os interesses domésticos e supranacionais

Por que algumas nações são mais receptivas aos imigrantes que outras? Por que, ao invés de cooperarem diretamente, alguns Estados preferem agir unilateralmente? Além disso, por que a prática doméstica das políticas migratórias diverge das decisões conjuntas tomadas em esfera supranacional? Mediante uma análise comparada entre as decisões tomadas em âmbito supranacional na União Europeia, e a prática doméstica do que foi acordado, esta pesquisa visa explorar os diversos métodos e estratégias que os Estados empregam para contemplar os grupos de interesse e suas preferências domésticas sem, contudo, perder a coerência em ambiente supranacional. O estudo comparado permitirá verificar se os entes soberanos estão convergindo

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

ou divergindo sobre o que eles próprios acordam, e entender o motivo pelo qual alguns, embora concordem em acolher refugiados de forma a respeitar a distribuição acordada, na prática, descumprem o que foi decidido. Palavras-chave: Políticas migratórias. União Europeia. Supranacionalidade. Integração regional. Análise comparada.

Wanderson Felício de Souza (FGV), Marta Ferreira Santos Farah (FGV) **SPG26**

Concepções em disputa: ideias e discursos na constituição do campo e na formação das políticas de juventude no Brasil

O objetivo desse trabalho é analisar como as ideias sobre a juventude, representadas pelos discursos oriundos de diferentes materiais empíricos – documentos governamentais e de organizações da sociedade civil e entrevistas não-estruturadas – e as concepções sobre jovens como sujeitos de direitos influenciaram o processo de formação das políticas de juventude e a constituição do campo no Brasil. Para isso, adotamos como ponto de partida a reflexão sobre o uso da retórica, por meio de metáforas e narrativas na formação das políticas, a existência de coalizões discursivas em seu desenvolvimento e a utilização de frames (enquadramentos interpretativos) pelos distintos atores sociais no exame das ações para as juventudes no país. São identificadas as diversas posições dos atores do campo de políticas de juventude, consolidando uma análise sobre os principais problemas e soluções produzidos na arena discursiva que caracterizou a evolução das iniciativas brasileiras para os jovens, assim como as tensões que ocorreram em seu desenvolvimento.

Welitania de Oliveira Rocha (UnB) **GT26**

A trajetória de Nhiro e a chefia feminina entre os Apinajé

Resumo O presente trabalho aborda sobre a participação feminina na política indígena Apinajé, tendo como foco a trajetória biográfica de uma liderança feminina do povo indígena Apinajé. Objetivo da pesquisa é analisar as transformações na estrutura política do povo indígena Apinajé,

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

tomando como ponto de partida as lideranças femininas. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico das discussões de gênero e política no contexto indígena, mais especificamente sobre o povo indígena Apinajé, bem como a realização de trabalho de campo com uma liderança do povo Apinajé. Atualmente a representação feminina entre os povos indígenas vem crescendo significativamente. As mulheres passaram a ocupar funções que antes eram estritamente ligadas as pessoas do sexo masculino. Neste sentido, a pesquisa reflete sobre as mudanças quanto a ocupação política e social feminina, evidenciando os papéis desempenhados pelas mulheres Apinajé, bem como os processos de aprendizagem para conseguir galgar estes espaços. Palavras-chaves: Mulheres Apinajé. Liderança Feminina. Política Indígena Apinajé.

William Assis da Silva (UFJF) **GT30**

O Feitiço do Jogo: Sociabilidade Entre Homens no Parque Halfeld de Juiz de Fora

O trabalho tem como intuito refletir sobre os temas das masculinidades, da velhice e dos aspectos característicos do jogar, baseando-se em uma etnografia realizada a partir de um território de sociabilidade entre homens que se reúnem diariamente para jogos de cartas no Parque Halfeld de Juiz de Fora. A palavra “feitiço” utilizada no título, refere-se a intensidade da forma como o jogo cativa o jogador a ponto de constituir um “mundo artificial”, diferente da seriedade exigida na vida cotidiana. Para além do jogo propriamente dito, o feitiço só se realiza plenamente juntamente ao jogo social das relações jocosas, com provocações verbais e performances corporais mediadas por um “saber brincar”. Trata-se de um território ocupado preponderantemente por homens “velhos”, no entanto os discursos e práticas de jogadores e espectadores demonstram uma não identificação com tal categoria, que aparece associadas a uma série de características negativas. As experiências encontradas ilustram ainda uma constante (re)construção da masculinidade a partir de gestos e discursos que visam atribuir características femininas a um homem, colocando em jogo a masculinidade do acusado mediante a homofobia.

William Torres Laureano da Rosa (UNESP/UNICAMP/PUCSP) **GT16**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

A Dialética de Repressão e Emancipação e o processo de Subjetivação da Vítima na Transição Colombiana

O conflito armado de larga escala e as constantes violações de direitos humanos no país foram duramente criticadas pelos agentes internacionais. Com o avanço das negociações de paz, e na tentativa de uma inserção internacional realizável pela implementação dos direitos humanos no plano doméstico, a transição tem focado na questão da vítima e na garantia de seus direitos fundamentais, sem garantir unidade na definição. O que se observa é que essa categoria é politicamente disputada por diversos setores em um movimento dialético que se organizam em forças emancipatórias e repressivas, gerando problemas principalmente para refugiados e deslocados. Como resultado, as diversas leis transacionais refletem essa pluralidade de definições. A promulgação e implementação dessas leis ocorreram de forma gradual e com diferentes definições sobre o conceito de vítima são muitas vezes contraditórias e limitadoras frente à realidade. Assim, o presente projeto pretende responder às perguntas: Quais as categorias de vítimas do conflito colombiano, que é construída (e se constrói) a partir das contradições internas da realidade colombiana e qual a repercussão para refugiados e deslocados em geral?

Wilson José Ferreira de Oliveira (UFS), Fernanda Rios Petrarca (UFS) **GT10**

A elite brasileira não é para principiantes: família, parentela e relações pessoais

Esse paper examina os estudos sobre elites no Brasil, com base numa discussão tanto das problemáticas novas e da renovação trazida por tais abordagens, quanto das ausências, dos esquecimentos e das dificuldades ainda persistentes em tais vertentes. O artigo está dividido em três partes: a) apresentação dos principais objetos, problemáticas teóricas e avanços metodológicos dos estudos recentes sobre elites no Brasil; b) análise da contribuição da sociologia política brasileira, a partir dos estudos que tomaram como central o termo "parentela", ou seu substituto a "família extensa", como uma das principais reflexões sobre as dinâmicas históricas das elites brasileiras e seu papel na expansão da amizade instrumental e das redes de relações pessoais para a política; c) exame do peso e do significado das relações pessoais nas formas de estruturação e de configuração das elites brasileiras em diferentes períodos e esferas sociais. Tais resultados evidenciam a pertinência de uma agenda de pesquisa reflexiva que dê conta das

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

condições, experiências e práticas locais e que recuse a utilização "dedutivista" e "reificante" de teorias, conceitos e metodologias.

Wilson Vieira (UFRJ), Leila Almeida Barbosa (UFRJ) **GT31**

A originalidade do pensamento político-social brasileiro em Manoel Bomfim e Celso Furtado

O objeto deste trabalho é a análise da originalidade das reflexões de Manoel Bomfim, Celso Furtado para pensar o Brasil. Os objetivos são: i) apresentar a originalidade de cada um dos autores nas suas reflexões sobre o Brasil; ii) mostrar que a reflexão desses teóricos faz parte de um pensamento fundador brasileiro e autóctone, original, não se constituindo, portanto, numa cópia ou numa mera transposição de teorias elaboradas nos países centrais. A hipótese de trabalho é a de que esses teóricos fazem parte do grupo de pensadores brasileiros que fundam um pensamento original, autóctone, para pensar os problemas e suas possíveis soluções a fim de se concretizar o processo de construção da nação brasileira. A metodologia de análise se constitui na comparação dos pensamentos de Manoel Bomfim (1868-1932) e Celso Furtado (1920-2004) a partir da sociologia do conhecimento de Karl Mannheim e do materialismo histórico-dialético de Karl Marx.

Yan de Souza Carreirão (UFSC), Peterson Roberto da Silva (UFSC), Maria Teresa De Bastiani (UFSC) **GT05**

Congruência entre políticas públicas e opinião pública no Brasil pós-Constituinte

O trabalho se insere no campo de estudos empíricos sobre representação política, seguindo a perspectiva da análise da congruência política entre opiniões e políticas públicas, uma área de estudos importante na literatura internacional, mas ainda muito pouco desenvolvida no Brasil. Analisa em que medida há congruência entre a opinião dos eleitores brasileiros e as políticas públicas em vigor na área social (saúde, educação, trabalho, previdência e assistência social) e na área de segurança. Até o momento foi analisada a congruência em relação aos temas de saúde e

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

segurança pública, faltando ainda analisar a congruência em relação aos outros temas sociais. Palavras-chave: comportamento político, representação política, opinião pública, congruência política, políticas públicas, responsividade.

Yara de Cássia Alves (USP) **SPG05**

As mães e suas casas raízes: O jogo entre mundo e espaço doméstico

Neste SPG, proponho discutir a relação entre casa, corpo e pessoa entre os moradores de quatro comunidades quilombolas situadas em Minas Novas, Vale do Jequitinhonha- MG. Meu objetivo é discutir as tramas femininas que propiciam a construção/ fabricação de pessoa a partir de práticas domésticas que se iniciam no parto e se prolongam por toda a criação. Essas práticas permitem que a casa seja um ponto de referência e de retorno em um contexto de muitos deslocamentos físicos, ela é o *lugarzinho da gente*, um lugar que permanece em meio ao *mundo*, que constantemente *gira, gera e mexe*. Portanto, o foco será na conexão entre as atividades diárias das mães com a construção de pessoas que vão para o *mundo*, mas voltam para a casa, assim como na relação que estabelecem com o calor e o aquecimento. Dessa maneira, busca mostrar como a comida, o sangue e o fogo constituem essas pessoas e famílias, sendo a casa da mãe um lugar de referência, assim como as comunidades, denominadas de *lugar da gente*.

Yasmin Curzi de Mendonça (PUC-Rio) **GT24**

Mulheres à margem: o assédio público e a cidadania feminina

A partir de uma perspectiva que toma o gênero como fator relevante para a definição do lugar que o sujeito ocupa na vida social, os movimentos feministas têm procurado problematizar o quanto homens e mulheres são impactados de formas diferentes pelo império do Direito. Diante deste panorama, examinaremos o quanto a releitura do Direito por uma ótica feminista foi significativa para a reversão gradual desse quadro. Para cumprir esse objetivo, a pesquisa examina o desenvolvimento das teorias feministas do Direito, sistematizado por Martha Chamallas, e a

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

importância da litigância feminista neste campo para politizar temas anteriormente restritos à esfera privada, tendo como principal objeto a categorização do assédio sexual em suas diversas manifestações. Após apresentar a utilização estratégica do Direito pelas litigantes feministas, em um segundo momento, buscaremos explorar as recentes atuações pela consideração legal do assédio nas ruas. Por fim, são apresentadas narrativas de mulheres apontando esta interação como responsável pela restrição de liberdades basilares da vida pública democrática.

Yolanda Gaffrée Ribeiro (IFCS), Luiza Aragon Ovalle (UFF) **SPG15**

Consensos e disputas: controvérsias sobre o controle de identidade em Paris e o auto-resistência no Rio de Janeiro

As interpelações policiais na França, que ocorrem por meio do chamado controle de identidade (contrôle au faciès, são autorizadas a acontecer em circunstâncias particulares, não sendo, nesse sentido, reguladas como uma prática cotidiana. Trabalhamos, por exemplo, a autorização de atuação policial durante a participação em manifestações políticas, justificada não por um questionamento sobre o conteúdo de sua manifestação e por sua legitimidade no espaço público, mas baseada na possibilidade de ali haverem estrangeiros sem documentos regularizados (sans papiers). No Brasil, a abordagem policial é cotidiana e seus protocolos não são explicitados. Os discursos gerados sobre esses procedimentos nos levam às disputas pelo conceito de vítima, a partir do uso da violência pelos agentes de segurança. Na França, os controles de identidade são criticados nas arenas públicas por exercerem, de fato, uma vigilância sistemática sem que haja um debate democrático pela definição de protocolos claros de atuação. Chamamos atenção, em termos comparativos, para os desdobramentos envolvidos na ausência de publicização dos regulamentos e justificações nos dois contextos.

Yuri Shonardie Rapckiewicz (UFRGS), Jose Luis Abalos Junior (UFRGS) **GT04**

Imaginário e restituição no colecionamento etnográfico: convergências de imagens e patrimônios em Porto Alegre-RS

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - 1º andar - Cidade Universitária
CNPJ nº 29.978.236/0001-89
CEP 05508-900 – São Paulo SP
Telefaxes: +55 (11) 3091.4664 / 3091.5043 / 3091.4728
anpocs@anpocs.org.br
www.anpocs.org.br



Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Esta proposta está em consonância com a tradição de pesquisa com coleções etnográficas advinda da experiência de participação dos pesquisadores no Banco de Imagens e Efeitos Visuais (BIEV/PPGAS/UFRGS). O BIEV tem como objetivo a criação de um banco de conhecimento em dados etnográficos multimídia versando sobre a estética urbana e a memória coletiva dos habitantes de Porto Alegre/RS. Através do trabalho com coleções de imagens fotográficas apresentamos nossas pesquisas que dizem respeito a memória ambiental e a memória do trabalho na capital gaúcha: Primeiro, tematizam-se as transformações do Cais Mauá, antigo porto da cidade, e o papel de coleção de imagens como ferramenta política e de restituição do pesquisador aos grupos de ativismo urbano que foram acompanhados etnograficamente. Em segundo, problematiza-se a patrimonialização da memória ferroviária no Rio Grande do Sul, através de uma reflexão crítica pautada nas interfaces entre práticas individuais e museológicas de colecionamento. Por fim, esperamos contribuir no debate sobre a constituição de coleções, relacionando-as com temas como a restituição e o patrimônio na ação de pesquisa do antropólogo em sociedades complexas.